



TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS - LICENCIATURA - PRESENCIAL - CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base no Art. 24 da Resolução Nº 026/2017 - CONSEPE/UERN, HOMOLOGA as alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (ID 19232895), modalidade presencial, vinculado ao Campus Avançado de Pau dos Ferros, nos moldes do Documento de Registro de Alteração (ID 19421408), Processo SEI Nº 04410210.000053/2023-33, para efeito de implementação institucional. O referido projeto foi aprovado pela Resolução nº 003/2014 - Consepe, de 5 de fevereiro de 2014.

Mossoró/RN, 05 de abril de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **Rosa Maria Rodrigues Lopes, Pró-Reitor(a) Adjunto(a) da Unidade**, em 10/04/2023, às 12:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **19521843** e o código CRC **FBBF2196**.



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE
Rua Almino Afonso, 478 - Centro – Fone: 84.3315-2134 - Fax: 84.3315-2134
Home page: <http://www.uern.br> - e-mail: sc@uern.br – CEP 59610-210 - Mossoró –RN

RESOLUÇÃO N.º 3/2014 - CONSEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, modalidade Licenciatura, do *Campus* Avançado “Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia”.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE-UERN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e conforme deliberação do Colegiado em sessão realizada em 5 de fevereiro de 2014,

CONSIDERANDO o disposto no artigo 53, inciso II, da Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que dispõe sobre autonomia didático – científica das universidades para fixar os currículos dos seus cursos, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

CONSIDERANDO a Resolução 18/2002 do CNE/CES, que estabelece as diretrizes curriculares para o Curso de Letras;

CONSIDERANDO o Parecer do Conselho Nacional de Educação/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, Curso de Licenciatura, de graduação plena;

CONSIDERANDO, Ofício Circular nº 02/2010 – CGOC/DESUP/SESu/MEC de 16 de junho de 2010;

CONSIDERANDO, ainda, o Parecer nº 3/2014 da Câmara de Ensino de Graduação do CONSEPE, de 31 de janeiro de 2014, constante no Processo nº 124/2014-FUERN,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, modalidade Licenciatura, nos moldes do anexo, parte integrante desta resolução.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Sala das Sessões dos Colegiados, em 5 de fevereiro de 2014.

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Presidente

Conselheiros:

Prof. Aldo Gondim Fernandes	Prof. José Ronaldo Pereira da Silva
Profª. Inessa da Mota Linhares Vasconcelos	Profª. Ana Lúcia Oliveira Aguiar
Profª. Maria Ivonete Soares Coelho	Prof. Akailson Lennon Soares
Prof. Ivanaldo Gaudêncio	Prof. Francinaldo Antônio dos Santos
Prof. Aluísio Barros de Oliveira	Prof. Eudes Euler de Souza Lucena
Profª. Antônia Líria Feitosa Nogueira Alvino	Acad. Tayse Ribeiro de Castro Palitot
Prof. Luís Marcos de Medeiros Guerra	Acad. Saulo Raniery do Vale Bezerra
Prof. Kildare de Medeiros Gomes Holanda	

REGISTRO DAS ALTERAÇÕES REALIZADAS

ALTERAÇÕES REALIZADAS NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO LETRAS – LÍNGUA INGLESA PARA FINS DE ATUALIZAÇÃO

1 INFORMAÇÕES DO CURSO E DA VERSÃO DO PPC

Curso: 100321-2 Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (Lic.)

Grau: Licenciatura

Projeto Pedagógico de Curso (Resolução que o aprovou / Ano de homologação/implementação):

Projeto Pedagógico do Curso 100321-2 Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (Lic.).

Aprovado pela Resolução No 3/2014 – CONSEPE, de 5 de fevereiro de 2014/Implementado em 2015.

Projeto Pedagógico de Curso (Ano da atualização): Projeto Pedagógico do Curso 100321-2 Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (Lic.), 2023.

2 ALTERAÇÕES

Alteração 01

Página e texto do PPC homologado: (p. 35)

Leitura e Produção de textos II (Inglês)	0402064-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402115-1
--	-----------	-----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----------

Tópico e Item: Atualização da matriz curricular para a modificação do pré-requisito do componente Leitura e Produção de Textos II (Inglês).

Página e texto no PPC atualizado: (p. 35)

Leitura e Produção de textos II (Inglês)	0402064-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	-
--	-----------	-----	----	----	----	----	----	----	----	----	---

Alteração 02

Página e texto do PPC homologado: (não há, mas seria na p. 39)

Tópico e Item: Acréscimo de duas equivalências.

Página e texto no PPC atualizado: (p. 39)

Componente curricular do curso de origem				Componente curricular equivalente					
Curso	Disciplina			Curso	Disciplina			Si m	Nã o
	Código	Nome da Disciplina	CH/C R		Código	Nome da Disciplina	CH/C R		
Letras Estrangeir	040213 6-1	Seminário de	120/0 8	Letras Estrangeir	040212 3-1	Seminário de	120/0 8	X	

as		monografia I (Espanhol)		as		monografia I (Inglês)			
Letras Estrangeiras	040208 0-1	Seminário de monografia II (Espanhol)	120/0 8	Letras Estrangeiras	040208 2-1	Seminário de monografia II (Inglês)	120/0 8	X	

Charles
Albuquerque
Ponte:7129117
2300

Assinado de forma
 digital por Charles
 Albuquerque
 Ponte:71291172300
 Dados: 2023.03.30
 12:34:54 -03'00'



Governo do Estado do Rio Grande do Norte

Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (SEEC)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (PROEG)

CAMPUS AVANÇADO “PROF^a. MARIA ELISA DE ALBUQUERQUE MAIA” (CAMEAM)

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS (DLE)

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE LICENCIATURA DE LETRAS EM
LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS
LITERATURAS**

Pau dos Ferros

2013



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)

Reitor Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Vice-Reitor Prof. Aldo Gondim Fernandes

CAMPUS AVANÇADO “PROF^a. MARIA ELISA DE ALBUQUERQUE MAIA” (CAMEAM)

Diretor Prof. Gilton Sampaio de Souza

Vice-Diretora Profa. Vanuza Maria Pontes Sena

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS (DLE)

Chefe Profa. Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa

Subchefe Profa. Maria Eliete de Queiroz

PROFESSORES

Adriana Morais Jales

Charles Albuquerque Ponte

Elielson Benigno de M. Ramalho

Evaldo Gondim dos Santos

Evanice Dias Beserra

Francisco Marcos de Oliveira Luz

Gilton Sampaio de Souza

Ivanaldo de Oliveira dos S. Filho

Jailson José dos Santos

José Cezinaldo Rocha Bessa

José Vilian Mangueira

Lidiane de Moraes Diógenes

Marcos Antonio da Silva

Marcos Nonato de Oliveira

Maria do Socorro M. F. Barbosa

Maria Eliete de Queiroz

Maria Eliza Freitas do Nascimento

Maria Zenaide Valdivino da Silva

Nilson Roberto Barros da Silva
Rosângela Alves dos Santos Bernardino
Sebastião Marques Cardoso
Wellington Medeiros de Araújo

COMISSÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO-PPC

Edilene Rodrigues Barbosa
Jailson José dos Santos
José Cezinaldo Rocha Bessa
Lidiane de Moraes Diogenes Bezerra
Marcos Antonio da Silva
Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa
Rosângela Alves dos Santos Bernardino

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Marcos Nonato de Oliveira (Coordenador)
Francisco Marcos de Oliveira Luz (Vice-coordenador)
Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa
Jailson José dos Santos
Maria Zenaide Valdivino da Silva

FUNCIONÁRIOS

TNS Francisco Roberto da Silva Santos
TNM Luiz Roberto Costa Fonseca
TNS Marília Cavalcante de Freitas
TNM Ricardo Soares Abrantes

REPRESENTAÇÃO DISCENTE

José Natannael Araújo de Souza (Graduando/Letras Língua Inglesa/CAMEAM)
Tarlison Pereira Lins (Graduando/Letras Língua Inglesa/CAMEAM)

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	05
2 JUSTIFICATIVA	07
3 BASE REFERENCIAL	10
4 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	13
4.1 Instituição mantenedora	13
4.2 Instituição mantida	14
4.3 Histórico da UERN	14
4.4 Histórico do CAMEAM	17
5 PERFIL DO CURSO	19
5.1 Identificação do Curso	19
5.1.1 Local de Funcionamento	20
5.1.2 Funcionamento do Curso	20
5.2 Objetivos do Curso	20
5.3 Perfil do formando	21
5.4 Competências e habilidades	22
5.5 Público alvo e formas de ingresso	23
5.6 Regime acadêmico	23
5.7 Demanda do Curso	24
5.8 Princípios formativos	24
5.9 Operacionalização da Organização Curricular	27
5.9.1 Atividades Práticas como Componente Curricular	29
5.9.2 Atividades complementares	30
5.9.3 Plano de estágio curricular	33
5.9.4 Trabalho de Conclusão de Curso	33
5.10 Matriz Curricular	33
5.10.1 Matriz do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (2007.2).....	34
5.10.2 Quadro resumo dos componentes curriculares necessários à integralização da carga horária total	36
5.10.3 Componentes optativos do Curso de Letras em Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas	36
5.10.4 Plano de equivalências de componentes	37
5.10.5 Ementário dos componentes curriculares de formação geral e básica	41
5.10.6 Ementário dos componentes curriculares optativos e/ou complementar.....	61
6 AVALIAÇÃO	69

7 POLÍTICAS PRIORITÁRIAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO	73
8 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO, DE PESQUISA E DE PÓS-GRADUAÇÃO	74
8.1 Corpo docente e política de capacitação	74
8.2 Projetos de pesquisa institucionalizados	79
8.3 Grupos de pesquisa	86
8.4 Incentivo à divulgação científica	90
8.5 Cursos de pós-graduação	91
8.5.1 Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	91
8.5.2 Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	93
8.6 Política de extensão	96
8.7 Estrutura física e equipamentos dos Cursos de Letras	100
8.8 Corpo técnico-administrativo	102
8.9 Acervo bibliográfico	103
9 RESULTADOS ESPERADOS E ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS EGRESSOS	103
10 REFERÊNCIAS	105
REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO	
LETRAS LÍNGUA INGLESA	107
ANEXOS	130
Acervo da Biblioteca Setorial de Pau dos Ferros - Área de Inglês.....	131
Matriz Curricular do Curso de Graduação Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (Licenciatura) - Matriz 2007.2.....	139
Currículo Lattes da Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras - Profa. Dra. Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.....	159
Ata da Reunião Plenária que aprovou este PPC.....	185

1 APRESENTAÇÃO

Com o intuito de acompanhar as transformações sócio-político-culturais vivenciadas na sociedade moderna que se desenha ancorada nos princípios da globalização, o *Campus* Avançado “Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM) oferece o Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aqui apresentado será o instrumento norteador das ações desenvolvidas no Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, expressando a prática da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a gestão e outras atividades educacionais.

Sendo a universidade o vetor da produção, circulação e transmissão do conhecimento, na qual se encontram as posições de vanguarda na busca por uma educação de qualidade e uma sociedade mais igualitária, este documento busca servir de referência para a melhoria da tríplice abordagem acadêmica de ensino, pesquisa e extensão, assumindo a compreensão de um projeto em contínuo processo, haja vista que pode ser “permanentemente avaliado e, se necessário, reconstruído, em vista do atendimento às demandas impostas pelos atores”. Portanto, o PPC, além de atender às necessidades oriundas da operacionalização, objetiva entender as particularidades dos contextos sócio-históricos em que o curso é desenvolvido, no Alto Oeste Potiguar e em parte dos estados circunvizinhos: Ceará e Paraíba.

Desse modo, faz-se necessário esclarecer que as discussões para todo Curso de Letras da UERN foram iniciadas em 1999, tendo passado por um processo de verticalização em 2002, com base nas resoluções CNE/CP1 e CNE/CP2.

Para a construção inicial do Projeto Pedagógico do Curso de Letras, foi constituída uma comissão formada por professores, técnico-administrativos e representação discente, o que significa dizer que esse construto teórico-acadêmico está em sintonia com as várias vozes sociais. A comissão iniciou as atividades de elaboração do documento no semestre 2003.1, estendendo-se até 2004.2, sendo enviado à Câmara de Ensino de Graduação/UERN em janeiro de 2005 para emissão de parecer, o qual só foi emitido em 01 de fevereiro de 2008. Naquela época, o Departamento de Letras era formado pelos cursos de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas, Letras com Habilitação em Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas e Letras com Habilitação em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas.

Com base no parecer referido e em virtude da necessidade de registrar as mudanças ocorridas, este documento apresenta uma versão revisada e ampliada do primeiro projeto, respeitando suas diretrizes iniciais e inserindo alterações e acréscimos, conforme as observações e recomendações da Assessoria da PROEG. Para tanto, a Congregação do Curso de Letras retomou as discussões sobre a elaboração do PPC e definiu como estratégia de trabalho a execução de atividades por Grupos de

Trabalho (GTs). No total foram 04 (quatro) grupos, cada um sob a coordenação de um líder, adotando uma metodologia participativa. As tarefas tiveram o seguinte encaminhamento metodológico:

- Leitura e discussão de documentos oficiais sobre Educação Superior (LDB 9394/96 e PDI da UERN);
- Pesquisa de textos de teóricos da educação sobre a natureza de um projeto pedagógico, de textos informativos e documentos sobre a UERN, o CAMEAM e o Curso de Letras, entre outros estudiosos da contemporaneidade;
- Estudo sobre a realidade da UERN e das demandas locais para definição do perfil do aluno que se pretende formar, entre outros aspectos;
- Socialização das leituras e da coleta de informações;
- Problematização das especificidades de um currículo diferenciado daquele proposto pela Faculdade de Letras e Artes (FALA) do *CAMPUS CENTRAL*;
- Sistematização de propostas preliminares pelos GT's, mediante debate e reformulação coletiva;
- Redação inicial do projeto com as atribuições pré-estabelecidas para cada GT;
- Apreciação preliminar do documento pelo Colegiado do Curso de Letras;
- Revisão do texto no sentido de atender às sugestões do Colegiado do Curso de Letras;
- Redação final do documento;
- Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) pelo respectivo Colegiado.

Em 2013 foi dado início ao processo de orientação para efeito de renovação de reconhecimento, com o Parecer nº 01/2013 emitido pela assessora Márcia Betânia. O retorno do PPC foi realizado em 25 de fevereiro de 2013. O referido projeto foi apreciado e recebeu Parecer, no dia 02 de julho, pela Assessora Rosa Maria Rodrigues Lopes, que assumiu o acompanhamento do Curso na assessoria dos procedimentos referentes ao processo de renovação de reconhecimento.

Desse amplo debate, resultou como produto final o Projeto Pedagógico do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, o qual está estruturado da seguinte forma: **Apresentação**, com uma visão geral do que é o PPC; **Justificativa**, na qual se expõe o histórico do curso, reforçando as razões para elaboração do documento e considerando sua adequação à realidade local; **Marco Referencial**, no qual são explicitadas as concepções teóricas que dão embasamento à elaboração deste documento; **Desenho Histórico**, constando o histórico da UERN e do CAMEAM; **Perfil do Curso de Licenciatura em Letras do CAMEAM**, no qual se esboça um perfil do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, destacando a identificação, os objetivos, as competências e habilidades, a clientela atendida, as formas de ingresso, o prazo de integralização curricular, o regime acadêmico, a demonstração do grau de interesse pelo curso, a organização curricular, a avaliação, a

política de pesquisa e pós-graduação e a política de extensão; **Estrutura física e equipamentos do Curso de Letras**, em que se revela a estrutura física e de equipamentos disponíveis para a realização das atividades acadêmico-pedagógicas; por fim, **o Regulamento da organização e do funcionamento do curso**, em que se encontram as normas gerais de funcionamento do curso.

2 JUSTIFICATIVA

Pensar na elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso de Graduação requer compreendê-lo na sua dimensão administrativa e pedagógica, para que se constitua como um subsídio da prática gestora e docente, em sintonia com as mudanças que envolvem a educação e que exigem constantes reflexões sobre as concepções de homem, universidade e conhecimento na conjuntura da sociedade atual.

Nessa perspectiva, o PPC deve, com base nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, “abandonar as características de que muitas vezes se revestem, quais sejam as de atuarem como meros instrumentos de transmissão de conhecimento e informações” (PARECER CNE Nº 776/97, p.96), o que significa dizer que as Diretrizes Curriculares não devem se constituir como modelos de reprodução técnica ou como simples regras para serem aplicadas ao aluno, sem levar em conta o perfil deste na sociedade atual. Em outras palavras, o PPC deve contemplar todas as dimensões do desenvolvimento humano indispensáveis ao exercício da cidadania, “passando a orientar-se para oferecer uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional” (PARECER CNE Nº 776/97, p.96-97).

O aspecto mais importante a ser considerado no Projeto Pedagógico do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas é o seu papel social de formar profissionais qualificados e conscientes para atuarem não apenas como técnicos especializados, prontos para atender às demandas do mercado de trabalho, mas como sujeitos capazes de intervir na sociedade de forma ética, consciente, reflexiva e crítica; e assim poderem agir no sentido de transformá-la. Com efeito, faz-se necessária uma formação que atenda à dimensão humana, à nova configuração curricular, às exigências do mundo do trabalho e, sobretudo, às demandas regionais e locais.

Nesse contexto, a Congregação do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) do CAMEAM/UERN se propôs, com a elaboração deste projeto, que é fruto de um longo processo de debates, reflexões e análises, a assegurar maior flexibilidade na organização do currículo, “atendendo à crescente heterogeneidade tanto da formação prévia como das expectativas e dos interesses dos alunos” (PARECER CNE Nº 776/97, p. 96).

Em consonância com o exposto e nos termos do Capítulo IV do artigo 53 da LDB Lei 9.394/96, que dispõe sobre a autonomia das universidades, a elaboração da Proposta Curricular do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas visa a oferecer um currículo diferenciado daquele proposto pela Faculdade de Letras e Artes (FALA), do *Campus* Central desta Instituição. A nova proposta toma como referência o perfil do profissional que se deseja formar, tendo como objetivo qualificar docentes para atuarem na região do Alto-Oeste Potiguar e contribuir para a melhoria do ensino básico no estado do Rio Grande do Norte.

Para justificar a criação da matriz curricular, concebida para o Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas do CAMEAM, faz-se necessário resgatar a história da criação do curso de Letras, sobretudo as transformações que resultaram na sua ampliação, como forma de atender às necessidades nacional e local de formar profissionais licenciados nessa área.

A criação do Curso de Letras do CAMEAM, conforme os registros¹ da época, não consta no Decreto Nº 15/76 da Prefeitura de Mossoró, que criou o *Campus* com os cursos de Pedagogia e Economia. O que se sabe é que este curso foi recomendado pelos relatores do grupo de trabalho que estudou a viabilidade da expansão da UERN na região e foi criado no Conselho Universitário, em reunião de 27 de outubro de 1976, tendo sido oficialmente instalado em 19 de dezembro do mesmo ano. Em janeiro de 1977², foi realizado o primeiro vestibular, com aulas iniciadas em 1º de março daquele ano, sendo oferecido o curso de Licenciatura com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas respectivas literaturas.

Nesse ínterim, novas propostas foram implementadas, o que resultou na definição de dois cursos de licenciatura no CAMEAM, quais sejam: Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas e Curso de Letras com Habilitação em Língua Inglesa e suas respectivas literaturas, como forma de atender à formação docente numa área definida, objetivando uma maior qualidade no ensino e um investimento maior na formação específica do aluno.

Convém justificar a proposta pedagógica a partir de quatro argumentos que motivaram a implementação do currículo do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, os quais, embora de natureza diversa, se complementam. Primeiro, o fato de que os docentes do Curso de Letras, à luz das teorias linguísticas pós-estruturalistas, optaram por fazer modificações (equivalências, acréscimos, junções, substituições) no leque de Componentes Curriculares, assegurando uma visão mais ampla dos estudos da linguagem. Assim, os estudos da Linguística, seja a estrutural, a pragmática, a discursiva ou a enunciativa, configuram-se como teoria basilar na formação do educador que reconhece o papel formativo que essa área propicia, tendo em vista que “introduz na formação do

¹ As informações referentes à criação do Curso de Letras foram extraídas da Monografia de conclusão de Especialização da professora Maria Elisa de Albuquerque Maia, intitulada *A Interiorização da universidade brasileira: considerações sobre a experiência no Campus Avançado de Pau dos Ferros*.

² Em arquivos da secretaria do CAMEAM, encontramos registros que informam a primeira turma de concluintes do Curso de Letras, datada do 2º semestre de 1980, argumento que comprova o início do Curso no ano de 1977.

professor de Letras um elemento de participação ativa na análise da língua, que o habilitará a reagir de maneira crítica às opiniões correntes, e lhe permitirá, em sua vida profissional, avaliar com independência os recursos didáticos disponíveis e as observações e dificuldades de seus alunos” (ILARI, 1992, p. 16-17). Neste sentido, a interface entre as diversas teorias linguísticas propicia compreender a língua em situação de uso, reconhecendo a multiplicidade de sentidos evocados através do constante apelo das diversas linguagens, com as quais convivemos na sociedade atual.

O segundo argumento leva em conta a necessidade de reconhecer que as exigências impostas atualmente a um profissional de Letras são muito maiores e mais prementes do que anos atrás, seja no campo da produção e recepção de textos ou no campo da transdisciplinaridade, das questões éticas, culturais e sociais. Além disso, não se pode deixar de mencionar a esse respeito o impacto que o advento das novas tecnologias da informação e da comunicação tem trazido para a vida cotidiana em geral e para a vida universitária em particular.

O terceiro argumento diz respeito ao incentivo à participação do aluno, desde o início do curso, em atividades práticas, o que justifica o número de componentes curriculares teórico-práticos. É propósito desta iniciativa instigar o aluno a pensar o seu papel de futuro educador, sua função na sociedade e sua inserção no mundo do trabalho. Isso só é possível a partir de uma concepção de curso que não valorize tão somente a transmissão de conteúdos, mas que se fundamente na busca da transdisciplinaridade, incentivando a autonomia e a participação do aluno na construção do conhecimento, condição indispensável para um agir profissional de qualidade, no mundo complexo e multifacetado em que vivemos.

Como quarto argumento, há que se acrescentar que a universidade, e a UERN em particular, enquanto instituição responsável pela formação e profissionalização no campo das línguas, nesse caso, a Língua Inglesa, é justamente um dos espaços sociais mais adequados à reflexão crítica sobre esse aspecto da formação integral do indivíduo e da realidade contemporânea, como explicitado no PDI-UERN:

[...] formação profissional a incorporação de uma dimensão cidadã, isto é, a aquisição de uma sensibilidade social que resulte em indivíduos capazes de compreender o funcionamento de sua sociedade e de se comprometer com a resolução dos problemas que esta enfrenta. Condição para a efetividade desse processo é o domínio da linguagem, a capacidade de compreender e de emitir mensagens complexas (PDI-UERN, 2008, p. 44).

Nesta proposta, estão ainda contempladas atividades que reforçam o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas pelo Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas. Sob a vertente da extensão temos a oferta de cursos pelo Núcleo de Estudos Culturais, Linguísticos e Literários de Inglês (NECLLI), que atrela atividades extensivas a atividades de prática de ensino.

Sob a vertente da Pesquisa, contamos com atividades de iniciação científica, que englobam a participação de bolsistas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq e PIBIC/UERN), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UERN) e também nos Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq e certificados pela Instituição, tais como: Grupo de Estudos da Tradução (GET); Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Texto (GPET); Grupo de Estudos Críticos da Literatura (GECLIT); Grupo de Estudos do Discurso (GRED).

No tocante à Extensão Universitária, são oferecidos cursos para a comunidade interna e externa, nas modalidades de cursos de línguas ofertados pelo NECLE e pelo Cursinho Pré-vestibular, que atende a alunos de comunidades carentes da região.

Dessa forma, o Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas destaca-se como um espaço promissor para a disseminação e construção do conhecimento na região, visto que busca atender, de forma significativa, às demandas locais, respaldado pelo interesse da Congregação de Letras em atualizar este projeto.

3 BASE REFERENCIAL

A sociedade contemporânea convive com mudanças em escalas imprevisíveis em todos os setores, inclusive no que diz respeito ao conhecimento e sua excessiva fragmentação. No rastro das mudanças e tendências propostas pelo paradigma pós-industrial, conceitos como família, educação e trabalho estão sendo revistos, quando não totalmente reformulados. O mundo digital modificou as relações e as produções humanas, em decorrência do contexto histórico da pós-modernidade, o que Bauman (2005) chama de “modernidade líquida”, justamente pelas características da fluidez, descontinuidade, rupturas, incertezas e inseguranças do período e pelo reflexo que a globalização, como uma “forma de mudança radical e irreversível”, provoca na sociedade.

É fato notório que o desequilíbrio decorrente do processo de globalização impulsiona a concentração de renda e promove ainda mais a exclusão social. A imensa maioria da população, privada dos recursos mínimos para sobreviver em um mundo tão complexo, se vê diante de um abismo que separa cidadãos e trabalhadores educacionalmente preparados e digitalmente incluídos, daqueles sem escola, sem qualificação e digitalmente analfabetos.

Nesse cenário, a sociedade e o mundo do trabalho demandam um profissional flexível, motivado, criativo, ético, autônomo, apto a participar e interagir com seus pares, capaz de solucionar problemas do cotidiano. A sociedade exige, assim, um ser humano capaz de inovar, e que esteja permanentemente comprometido com valores como cidadania e responsabilidade social.

O homem precisa, portanto, ser visto como sujeito integral, que respeite as individualidades e diversidades, como as valorize. Um sujeito com condições de inserir-se socialmente, responsável pela construção de sua própria história e da sociedade em que vive.

Este projeto fundamenta-se nessa reflexão teórico-conceitual que orienta as discussões sobre sujeito, linguagem, sociedade, educação e universidade nos dias atuais, bem como nos instrumentos legais, Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394/96 e também nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação (PARECER CNE Nº 776/97), que acolhem esses ideais e os transformam em diretrizes norteadoras para a formação do profissional de Letras, sem perder de vista os princípios que enfatizam o papel da educação como elemento de desenvolvimento social.

Nesse contexto, o profissional da área de Letras deve compreender a concepção de linguagem considerada na perspectiva dialógica, inserida num processo de interação entre sujeitos, no qual os sentidos são múltiplos e variados, compartilhados de acordo com as necessidades e experiências da vida em sociedade.

É essa concepção bakhtiniana de linguagem que nos revela alguns pressupostos para que se pense práticas com e sob as línguas no contexto social, visto que todo signo é ideológico. Para Bakhtin (1998), a palavra é fenômeno ideológico por excelência, que se apresenta como uma arena em miniatura onde se entrecruzam e lutam os valores sociais de interação contraditória. A palavra revela-se, no momento de sua expressão, como o produto de interação viva das forças sociais e está sempre carregada de um conteúdo ou sentido ideológico ou vivencial. Dessa forma, a principal razão de qualquer ato de linguagem é a produção de sentido.

Nas ciências que envolvem os estudos linguísticos, importa ressaltar o entendimento de que a linguagem é dinâmica, com implicações de caráter histórico, sociológico e antropológico que estão na base das práticas sociais. Para Berger e Luckmann (1985, p. 61), “a linguagem constrói, então, imensos edifícios de representação simbólica que parecem elevar-se sobre a realidade da vida cotidiana como gigantescas presenças de um outro mundo”. Em outras palavras, a produção contemporânea é essencialmente simbólica e o convívio social requer o domínio das linguagens como instrumento de comunicação e negociações de sentidos.

Pode-se dizer que o profissional de Letras precisa estar consciente de que o mundo contemporâneo está marcado por um apelo informativo imediato. Assim, a reflexão sobre a linguagem e seus sistemas, que se mostram articulados por múltiplos códigos e sobre os processos e procedimentos comunicativos, é, mais do que uma necessidade, uma garantia de participação ativa na vida social e a cidadania desejada (BRASIL, 2001).

Em consonância com o exposto, e perseguindo o objetivo de uma educação pública, enquanto um direito político-social e livre do atrelamento à condição de mercadoria e de paternalismo, é prioritário partir do pressuposto de que, nas Instituições de Ensino Superior (IES), as manifestações

culturais, as heterogeneidades étnicas, a ética tenham um espaço assegurado, conforme pontua o documento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES),

Educação é um direito social e dever do Estado. Este princípio é o fundamento da responsabilidade social das instituições educativas. As IES, mediante o poder de regulação e de direção política do Estado, têm a responsabilidade de um mandato público para proporcionar aos indivíduos o exercício de um direito social. Dado seu caráter social, uma instituição educativa deve prestar contas à sociedade, mediada pelo Estado, do cumprimento de suas responsabilidades, especialmente no que se refere à formação acadêmico-científica, profissional, ética e política dos cidadãos, à produção de conhecimentos e promoção do avanço da ciência e da cultura (2004, p. 83).

Dessa forma, ao elaborar este Projeto Pedagógico, o Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, do CAMEAM/UERN, orientado nessa percepção, busca realizar uma prática baseada na ideia de educação que se estabelece em nossa sociedade atual.

Não podemos esquecer que vivemos hoje em um mundo em que a nova ordem mundial trouxe profundas mudanças nos campos social, político, econômico, cultural, tecnológico e educacional. Esse fenômeno deve-se basicamente à profusão de novas linguagens sobre o conhecimento e a aprendizagem em contextos múltiplos e diferenciados.

Nesse processo de transformação, é papel das instituições de ensino investir em práticas que contemplem a criatividade, a visão e a transformação do mundo do trabalho, os conhecimentos científicos e a crescente necessidade de humanização. É preciso trilhar caminhos novos, vinculando de forma cada vez mais intensa a educação, o trabalho e a sociedade. Tal concepção nos faz lembrar as teorias postuladas por Freire (1979) que vê a educação como transformação, mudança e possibilidade de colocar o homem como ser histórico capaz de ser sujeito do e no mundo.

A educação deve ser compreendida, portanto, como um meio de superação da dualidade social, que gera desigualdades cada vez maiores. Nesse sentido, a educação superior, como nos diz a LDB 9.394/96, “deve estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e os regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”.

Entre as principais transformações em curso está o deslocamento da ênfase no ensino para a ênfase na aprendizagem. Esta passou a ser vista como um processo no qual o aluno está envolvido ativamente e no qual as diferenças de aprender devem ser consideradas e respeitadas. O ensino precisa estar a serviço da aprendizagem, devendo ser constantemente concebido, repensado e avaliado em função dela, oportunizando ao discente um constante aprender a aprender.

Educar é uma ação intencional e política. Possibilita ao indivíduo aprender a viver, conviver, agir e transformar a sociedade. Assim, desejamos uma educação participativa e de qualidade, capaz de gerar junto à comunidade ferramentas para a interferência e participação nas políticas e na vida

pública, qualificação para o trabalho, ampliação da visão crítica do mundo e conscientização sobre a responsabilidade social.

Desse modo, cabe às Universidades formar profissionais capazes de analisar criticamente os contextos e transformar as relações e condições de trabalho em uma perspectiva de melhoria da qualidade de vida e de justiça social.

A Universidade que queremos deve contemplar a formação de professores e pesquisadores para a produção do conhecimento, contribuindo para o processo de interação com os saberes, percebendo-os num contexto transdisciplinar. Deve assegurar ao educando o desenvolvimento de suas potencialidades, em suas dimensões e necessidades; deve, ainda, ter como valores e princípios a ética, a solidariedade e o respeito à diversidade.

Todos esses aspectos delineiam um cenário educacional marcado por desafios, daí decorre a necessidade de questionar e redefinir, permanentemente, o fazer acadêmico. Para tanto, são necessárias propostas como essa, que expressa “rupturas com o presente e promessas para o futuro”, para lembrar Gadotti (1995, p. 579).

O Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, neste projeto, assume este desafio, concordando com Veiga (1997, p. 13), que define o projeto político pedagógico como "um processo permanente de reflexão e discussão [...], na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, que não é descritiva ou constatativa, mas é constitutiva". Assim, mediados por essa compreensão, objetivamos implementar, no cotidiano das práticas educativas do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, do CAMEAM/UERN, uma postura ética e justa em conformidade com os princípios norteadores deste Projeto.

4 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

4.1 Instituição mantenedora

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN

Rua Almino Afonso, 478 – Centro

CEP: 59.610-210 – Mossoró – RN

Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108

E-mail: reitoria@uern.br

Presidente: Prof. Esp. Milton Marques de Medeiros

Espécie Societária: Não Lucrativa

Cartão de inscrição no CNPJ: 08.258.295/0001-02

4.2 Instituição mantida

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

CNPJ: 08.258.295/0001

Campus Universitário

BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n

Bairro Presidente Costa e Silva

Fone: (84) 3315-2175 Fax: (84) 3315-2175

Home Page: www.uern.br e-mail: reitoria@uern.br

Dirigente: Prof. Esp. Milton Marques de Medeiros (Reitor)

4.3 Histórico da UERN

A História da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), denominação atual que data de 15 de dezembro de 1999, teve início em 1968 através da Lei Municipal n. 20/68, de 28/09/68, que a criou, com a Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte (FURRN). Localizada no município de Mossoró-RN, nasce da aglutinação de quatro faculdades isoladas, criadas a partir de 1943, a saber: Faculdade de Ciências Econômicas, Faculdade de Serviço Social, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e a Escola Superior de Enfermagem.

Em 1987, a Universidade é estadualizada e passa a ser denominada Universidade Regional do Rio Grande do Norte (URRN). A estadualização da Universidade mudou o perfil da Instituição. A realização de concurso público para docentes, a elaboração de planos de carreira para docentes e técnicos administrativos e a institucionalização de um plano de capacitação docente, configuraram, a partir de então, um novo cenário acadêmico e profissional na Universidade.

No início dos anos de 1990, na forma do Parecer n. 277/93 do Conselho Federal de Educação, a IES obteve o ato de reconhecimento como Universidade pública de direito, outro marco importante na sua trajetória acadêmica. Em 1997, passa a se chamar Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, mantendo a sigla URRN e, em 1999, adotou o nome de Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

Essas mudanças se deram em função dos contextos políticos que marcaram o seu percurso histórico. A princípio, mantida pelo poder municipal local, destituída da autonomia desejada, não conseguiu manter-se gratuita e cobrava mensalidade dos alunos. Os professores trabalhavam em regime de hora-aula, sem a devida profissionalização para o nível superior. A emissão de diplomas dependia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a criação de cursos, do Conselho Federal de Educação (CFE).

A expansão da UERN, no Rio Grande do Norte, resulta da consolidação da infraestrutura do Campus Central em Mossoró (1974), da criação do campus de Assu (1974), seguido do campus de Pau dos Ferros (1977) e do campus de Patu (1980). Passadas duas décadas de expansão geográfica, a UERN chega também à capital do Estado e à cidade de Caicó, com a estrutura de Campus, criados, filo

Até o reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação, em 1993, a UERN ofertava os cursos de Pedagogia, Letras, História, Geografia, Matemática, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Serviço Social, Educação Física, Direito e Enfermagem. Após o reconhecimento antes mencionado, novos cursos foram criados, a exemplo de Física, Química, Biologia e, mais tarde, Ciência da Computação.

Em sua trajetória histórica, a UERN, objetivando consolidar-se como Instituição de Ensino Superior, tem concentrado esforços no sentido de estruturar-se administrativa e academicamente, de forma que, sensível às demandas advindas do acelerado avanço tecnológico e das transformações econômico-sociais em curso na sociedade contemporânea, viabilize sua missão institucional, comprometendo-se com o desenvolvimento do homem, da ciência, da tecnologia e do Estado do Rio Grande do Norte, através do fortalecimento das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, impulsionada pelos desafios postos pela sociedade e, especialmente, pela reforma educacional em vigor, com implementação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a UERN tem concretizado iniciativas que permitem avançar no aprimoramento da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A partir de 2002, novas áreas do conhecimento e novos cursos foram criados e outros já existentes foram interiorizados. A área da Saúde criou os cursos de Medicina e de Odontologia. A área de Ciências Sociais Aplicadas passou a ofertar os cursos de Turismo e de Gestão Ambiental; a de Ciências Sociais, os cursos de Ciências da Religião e Comunicação Social; a de Ciências Humanas, Filosofia, Música e uma habilitação em Língua Inglesa no curso de Letras. Recentemente, foi aprovado pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) o curso de Ciência e Tecnologia para o Campus de Natal. A UERN, durante os anos de 2007, 2008 e 2009 obteve índice Geral de Cursos (IGC) na faixa três, passando para a faixa quatro no ano de 2010.

A expansão geográfica da UERN é acompanhada pelo incremento na oferta de cursos e, em 2011, após 43 anos de existência, essa IES ofertou 31 cursos de graduação diferentes, entre licenciaturas e bacharelados. Considerando que alguns deles são ministrados em mais de uma unidade acadêmica, contabilizam-se 79 opções distribuídas no Campus Central, Campi Avançados e Núcleos de Educação Superior. Majoritariamente, os cursos são voltados para a formação de professores da educação básica. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI da Instituição, em 2008, a UERN contava com quase 12.000 alunos de graduação e pós-graduação.

Em 2011, a UERN conta com um quadro de 801 (oitocentos e um) docentes efetivos. Destes,

162 (cento e sessenta e dois) são Doutores, 378 (trezentos e setenta e oito) são Mestres, 225 (duzentos e vinte e cinco) Especialistas e 36 (trinta e seis) Graduados.

Tem apresentado considerado avanço no tripé ensino-pesquisa-extensão.

Na Pós-Graduação, em 2011 conta com 5 (cinco) Cursos de Mestrados Institucionais e 22 (vinte e dois) Cursos de Especialização; os quais são constituídos com base nos 68 (sessenta e oito) grupos de pesquisa, destacando o investimento em iniciação científica, em projetos de pesquisas e em publicações de livros, por meio das Edições UERN ou captando recursos de órgãos como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Fundação de Amparo a Pesquisa no Rio Grande do Norte (FAPERN), dentre outros. Em 2010, foi contemplado com o Programa Ciência sem Fronteiras, o qual viabiliza, através de cotas de bolsa para graduação-sanduíche, a ida de estudantes das áreas prioritárias do Programa para excelentes universidades no exterior.

No que se refere à Extensão, desenvolve 84 (oitenta e quatro) Projetos e Programas que envolvem a Instituição e a Comunidade, através dos quais são realizadas ações classificadas em programas, projetos, cursos, assessorias, programas radiofônicos, produções acadêmicas e eventos, dentre outros. Considerando a necessidade de inserção da UERN no seu entorno social, através de ações que se avaliam como mais carentes para um impacto significativo das suas ações, a Pró Reitoria de Extensão (PROEX), com aprovação do Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE), através da Resolução nº 001/2000, instituiu eixos temáticos norteadores de suas ações, dentre eles: Educação Básica; Desenvolvimento da cultura; Capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas.

Quanto ao ensino de graduação, a UERN oferta 32 (trinta e dois) tipos de cursos, dentre eles Pedagogia (na modalidade Licenciatura), com ênfase nos processos de formação de professores para a Educação Básica, aos quais tem dedicado uma atenção especial, por entendê-los como área estratégica e de fundamental importância para o progresso da sociedade local e regional. Nessa perspectiva, com o propósito de atender à demanda da formação inicial de professores em exercício, tem desenvolvido programas especiais de formação como o Programa Especial de Formação Profissional para a Educação Básica (PROFORMAÇÃO), o PEDAGOGIA DA TERRA e o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR).

O PROFORMAÇÃO foi ofertado nas cidades de Mossoró, Assu, Caicó e Currais Novos, entre os anos de 1999 e 2009. O PEDAGOGIA DA TERRA foi ofertado, entre 2007 a 2010, a partir de convênios firmados entre a UERN e o INCRA, os quais contribuíram na formação de média de 180 trabalhadores e trabalhadoras rurais, nas áreas da educação e da saúde. O PARFOR, proposto pelo MEC/CAPES em regime de colaboração com as Instituições de Ensino Superior (IES) e Secretarias de Educação dos Estados e Municípios, está sendo ofertado desde 2009.2 e atualmente encontra-se com a

oferta de seis cursos (História, Educação física, Geografia, Letras/Espanhol, Ciências Biológicas e Pedagogia), em 23 turmas implantadas nos Campus de Assu, Pau dos Ferros, Mossoró, Patu, totalizando cerca de 727 alunos matriculados.

Ainda tratando da formação de professores, a UERN tem feito grandes conquistas quanto à aprovação de programas institucionais junto à CAPES, como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e o PRODOCÊNCIA (Programa de Consolidação das Licenciaturas), os quais propõem articulações entre a formação inicial superior do licenciado e as escolas e os sistemas estaduais e municipais de educação do entorno de abrangência de seus cursos.

4.4 Histórico do CAMEAM

O *Campus* Avançado de Pau dos Ferros foi criado pelo Decreto Nº 15/76, de 26 de setembro de 1976, sancionado pelo prefeito municipal de Mossoró Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia, com o objetivo de instalar o Ensino Superior na região do Alto Oeste Potiguar.

Para concretização deste objetivo, as primeiras iniciativas são efetivadas por expressivas lideranças da sociedade local, sendo reforçado pelo apoio dos professores comprometidos com a expansão do ensino universitário na região.

O primeiro grupo de trabalho para análise das condições objetivas de desenvolvimento das atividades de ensino superior chega a Pau dos Ferros em 01 de maio de 1976. Nessa visita, foram observados os prédios escolares e as bibliotecas, centralizando essas ações na Escola Estadual “31 de Março” (atual Escola Estadual “Dr. José Fernandes de Melo”). Esse grupo de trabalho, em suas conclusões, considera a cidade de Pau dos Ferros um pólo de desenvolvimento, em função do seu espaço geográfico, econômico e cultural se constituir num indicador de tendências e perspectivas de crescimento. Dadas essas características, esse grupo propõe à Universidade a criação de cursos nessa cidade, como forma de dinamizar o desenvolvimento da região do Alto Oeste Potiguar.

A luta pela implantação da Universidade nesta região atende aos anseios da sociedade paufferense e também ao projeto político-social de expansão da UERN. Assim, em 19 de dezembro de 1976, foi oficialmente instalado o *Campus* Avançado de Pau dos Ferros, com os cursos de Letras, Pedagogia e Ciências Econômicas.

O primeiro vestibular ocorrido em janeiro de 1977, contava com 234 (duzentos e trinta e quatro) candidatos que preencheram 135 (cento e trinta e cinco) vagas distribuídas na ordem de 45 (quarenta e cinco) por curso.

O espaço físico para o funcionamento esteve disperso em várias escolas da cidade até o início do segundo semestre de 1983, quando foi inaugurada a sua sede própria, contando com uma instalação inicial de 13 (treze) salas de aula, além das dependências administrativas. A Biblioteca foi construída

em 1986, na administração de Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas, recebendo, inclusive, o seu nome. A ampliação da estrutura física do *Campus* ocorreu na gestão do Prof. Antonio de Farias Capistrano, quando foram construídas 03 (três) salas para funcionamento das administrações acadêmicas dos cursos, 01 (uma) sala para as habilitações de Pedagogia e 01 (um) auditório com capacidade para 200 (duzentas) pessoas.

Estava assim consolidada a presença física do *Campus* de Pau dos Ferros, embora com uma estrutura administrativa bem dependente, respaldada numa centralização financeira e pedagógica que, aliada ao quantitativo de cursos oferecidos e de professores, justifica uma ausência durante vários anos, de uma vida departamental de fato.

A sua estrutura organizacional só veio a ser regulamentada através da reformulação do Estatuto e do Regimento Geral da UERN, que passara a referir-se em parte especial aos *Campi* Avançados.

As lutas que se seguiram para legitimação de suas ações tiveram um espaço significativo quando o *Campus* vivenciou juntamente com a FURRN e seus segmentos acadêmicos o processo de estadualização consolidado em 1987, através da Lei Nº 5.546, de 08 de janeiro de 1987, e o reconhecimento dessa instituição pelo Conselho Federal de Educação, em 15 de agosto de 1993.

O *Campus* Avançado de Pau dos Ferros, através da Portaria Nº 1.912/95 – FURRN, de 22 de dezembro de 1995, passou a ter a denominação de *Campus* Avançado “Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM), em homenagem a sua primeira coordenadora.

Na sua vida acadêmica, o CAMEAM procura nortear-se pelo propósito de desenvolver um ensino de boa qualidade. Esse propósito reflete ações pedagógicas para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, como também o investimento na capacitação docente. Isto se reflete também na oferta de vários cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, tais como Especialização em Desenvolvimento Regional e Planejamento Territorial, e Especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento, vinculadas ao Departamento de Economia (DEC); Especialização em Formação do Educador, Educação de Jovens e Adultos e Educação e Linguagens para a Multiculturalidade, ligadas ao Departamento de Educação (DE); a Especialização em Gerenciamento de Serviços de Saúde, vinculada ao Curso de Enfermagem (CEN); as Especializações em Língua Inglesa, Linguística Aplicada, Ensino e Aprendizagem de Língua Espanhola, vinculadas ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE); Especialização em Literatura e Estudos Culturais e em Literatura Infanto-juvenil, vinculadas ao Departamento de Letras Vernáculas (DLV). Ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), está também vinculada a oferta de um curso de Pós-graduação *Stricto Sensu*, o mestrado acadêmico em Letras e, ao Departamento de Letras Vernáculas, está vinculado o Curso de Mestrado Profissional em Letras.

Ainda na dimensão da pesquisa, o CAMEAM conta com a atuação de vários grupos e núcleos, a saber:

- i. Núcleo de Estudos Organizacionais do Alto Oeste Potiguar (NEOP), do Curso de Administração (CAD);
- ii. Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Sustentável da Microrregião do Alto Oeste Potiguar (NUDESP) e Núcleo de Estudos em Economia Política do Desenvolvimento (NEEPOD), do Departamento de economia (DEC);
- iii. Grupo de Pesquisa Educação Física, Sociedade e Saúde (GREFS), do Curso de Educação Física (CEF);
- iv. Grupo de Pesquisa Enfermagem e Saúde das Populações (GRUPESCES), do Curso de Enfermagem (CEN);
- v. Núcleo de Estudos de Geografia Agrária e Regional (NUGAR), Grupo de Pesquisa em Espaço, Ensino e Ciências Humanas (GEPEECH) e Núcleo de Estudos Geoambientais e Cartográficos (NEGECART), do Curso de Geografia (CGE);
- vi. Grupo de Estudos Críticos da Literatura (GECLIT), Grupo de Estudos do Discurso (GRED), Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Textos (GPET), Literaturas Estrangeiras e Comparadas (LEC), Grupo de Estudos da Tradução (GET), Grupo de Pesquisa em Literaturas de Língua Portuguesa (GPORT) e Estudos Aplicados em Línguas Estrangeiras (EALE), do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE);
- vii. Grupo de Pesquisa em Estudos Funcionalistas (GPEF), Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Textos (GPET) e Grupo de Pesquisa em Literaturas de Língua Portuguesa (GPORT), do Departamento de Letras Vernáculas (DLV).

Na dimensão da extensão, este *Campus* Avançado sempre foi marcado pelo empenho de atender às necessidades sociais e culturais da região do Alto Oeste Potiguar. Para tanto, dispõe de vários projetos à disposição da comunidade, vinculados a Programas de Extensão. O Departamento de Educação desenvolve o Programa Biblioteca Ambulante e Literatura na Escola (BALE) e o Programa Educação Interpessoal e Trabalho Colaborativo. Há, também, os seguintes Núcleos de extensão: Núcleo de Ensino de Cultura, Literatura e Língua Inglesa (NECLLI) e Núcleo de Ensino de Cultura, Literatura e Língua Espanhola (NECLE), do Departamento de Letras Estrangeiras; Núcleo de Ensino de Cultura, Literatura e Língua Portuguesa (NECLEP), do Departamento de Letras Vernáculas; e Núcleo de Educação em Direitos Humanos (NUEDH), do Departamento de Educação.

5 PERFIL DO CURSO

5.1 Identificação do Curso

Denominação: Curso de Letra em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas

Tipo: Graduação

Modalidade: Licenciatura

Área de Conhecimento: Ciências Humanas, Letras e Artes.

Ato de Autorização/Criação: Decreto nº. 71.406/72, de 21 de novembro de 1972 e Decreto nº. 15/76, de 28 de setembro de 1976.

Data de início de funcionamento: 01 de março de 1977.

Resultados da Avaliação do Exame Nacional de Curso/ ENC- CAMEAM: 1998- C; 1999- C; 2000- E; 2001- E; 2002- E; 2003 – C; 2005 – Conceito 4; 2011 – Conceito 4.

Número de vagas ofertadas no vestibular: 16 vagas

Regime de matrícula/ingresso: Anual

5.1.1 Local de Funcionamento

Endereço: BR 405, Km 153, Bairro Arizona, CEP 59900-000, Pau dos Ferros, RN
Campus Avançado de Pau dos Ferros

5.1.2 Funcionamento do Curso

Turno de funcionamento: Noturno

Números de alunos por turmas: 16 alunos

Carga horária total para integralização do currículo: 3.680 horas

Tempo de Integralização: 04 anos (Tempo médio); 06 anos (Tempo máximo)

5.2 Objetivos do Curso

Geral

- ✓ Formar profissionais na área de linguagem, através de discussões teóricas e vivências práticas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando ao graduando oportunidades para refletir, compreender, criticar e aplicar diferentes teorias e abordagens de ensino, de modo que possa atuar conscientemente na construção de conhecimentos sobre língua Inglesa e respectivas literaturas, com vistas a uma pedagogia culturalmente sensível.

Específicos

- ✓ Construir consciência linguística e consciência crítica dos usos que se fazem da língua estrangeira, de modo a desenvolver a capacidade de analisar criticamente os diferentes discursos, incluindo o próprio, identificando e representando juízos de valor sócio-ideológico e histórico-culturais associados às linguagens e às línguas.

- ✓ Desencadear processos de produção de conhecimento acerca do ensinar-aprender línguas e literaturas, utilizando diferentes referenciais teóricos necessários à investigação de diversas questões de uso da linguagem.
- ✓ Formar professores para o ensino de Língua Inglesa e respectivas literaturas, na Educação Básica, especialmente nos níveis de Ensino Fundamental e Médio;
- ✓ Assegurar ao graduando do Curso de Letras em Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas a integração entre teoria e prática, através dos componentes curriculares;
- ✓ Proporcionar condições necessárias à formação do graduando do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, enquanto futuro professor de Língua e Literatura Estrangeira;
- ✓ Possibilitar ao graduando do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas a construção e ampliação do conhecimento através da iniciação científica.

5.3 Perfil do formando

Devido à diversidade de atuação social e profissional do graduando em Letras Língua Inglesa, numa sociedade complexa, este deverá demonstrar capacidade de articular a expressão linguística e literária, nos diversos contextos significativos de uso da linguagem. Dessa forma, o graduando deverá não apenas saber fazer uso da linguagem oral e escrita, como também ser capaz de desempenhar o papel de multiplicador, capacitando outras pessoas para a mesma proficiência linguística.

Desse modo, o PPC da graduação em Letras Língua Inglesa possibilitará ao graduando:

- a) Capacidade de interagir em diferentes situações de uso da linguagem, bem como refletir criticamente sobre a linguagem como um fenômeno social, histórico, cultural e político;
- b) Domínio do uso da língua objeto e respectivas literaturas, em diferentes manifestações linguísticas, para atuar como professor, investigador, crítico literário, intérprete, produtor e consultor, fornecendo, assim, o processo contínuo de construção do conhecimento da área e a utilização de novas tecnologias;
- c) Domínio crítico de um repertório representativo das literaturas;
- d) Domínio de diferentes noções de gramática e (re) conhecimento das variedades linguísticas existentes, bem como dos vários níveis e registros de linguagem, nas suas manifestações orais e escritas;
- e) Capacidade de analisar, descrever e explicar diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento da língua objeto de sua graduação;
- f) Domínio teórico e descritivo dos componentes fonológicos, morfossintáticos, lexicais, semânticos, pragmáticos da língua.

Assim concebido, o perfil do formando do curso de Letras em Língua Inglesa e Respektivas Literaturas mostra-se alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em Letras, conforme Parecer CNE/CES nº 492 de 03 de abril de 2011, quando afirmam que:

O objetivo do Curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Independentemente da modalidade escolhida, o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades lingüísticas e culturais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos lingüísticos e literários. (CNE, 2011, p. 30).

5.4 Competências e habilidades

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em Letras, “o graduado em Letras, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira clássica ou moderna, nas modalidades de bacharelado e de licenciatura, deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela” (CNE, 2011, p. 30). Desse modo, em consonância com essas diretrizes, o graduado em Letras Língua Inglesa deverá ser identificado por um leque de habilidades e competências que o tornem preparado academicamente como estudioso de língua estrangeira. São elas:

- a) Compreensão da realidade educacional em que a escola está inserida a ponto de perceber os problemas nela existentes e intervir decisivamente sobre eles, operando assim as transformações educacionais necessárias;
- b) Compreensão da linguagem como fator de interação social através do qual o sujeito instaura o outro no processo dialógico que a constitui;
- c) Capacidade de perceber o ensino como a principal forma de desenvolver a competência comunicativa dos sujeitos de língua, tornando-os capazes de utilizar e adequar os recursos lingüísticos às diferentes situações comunicativas;
- d) Formação profissional sólida (interdisciplinar e multidisciplinar) com base na ética social e educacional comprometida com os fatos sociais;
- e) Domínio do uso da língua, objeto de suas investigações e reflexões, como instrumento de construção dos diversos saberes e manifestações lingüísticas e literárias.

5.5 Público alvo e formas de ingresso

O Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas do CAMEAM vem atender a uma crescente demanda por profissionais especializados no ensino de língua, de modo a promover o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem que se realiza nas 113 (cento e treze) escolas do Ensino Fundamental e Médio que funcionam nas 31 (trinta e uma) cidades situadas na região de abrangência deste *Campus*. A UERN vem procedendo a mudanças nas formas de acesso a seus cursos de graduação, o que permite a flexibilização de critérios de seleção e admissão, objetivando ampliar e, ao mesmo tempo, democratizar este acesso de maneira justa e equitativa. Assim, a partir do ano de 1999, o ingresso de estudantes, na condição de aluno regular dos cursos de graduação da UERN, ocorre mediante processo seletivo de vagas iniciais e de vagas não iniciais, conforme preceitua o RCG 05/2010 Art. 83, Seção I e II, respectivamente. Podem ingressar no Curso:

- a) Discentes, com Ensino Médio completo, interessados em ingressar na área de ensino da comunicação e expressão, após serem submetidos ao Processo Seletivo Vocacionado (PSV) ou outro que vier a lhe substituir, de acordo com as normas específicas estabelecidas pela comissão permanente de Vestibular (COMPERVE), ou órgão que lhe venha substituir, da Universidade do Estado do Rio Grande Norte (UERN);
- b) Discentes sem necessidades de seleção por concurso vocacionado, enquadrados nos seguintes itens: *transferência interna* (destinada a aluno regular da UERN que pretenda o remanejamento de *campus*, núcleo, turno ou curso pertencente à mesma área de conhecimento), *transferência externa* (destinada a aluno proveniente de outra IES de origem nacional que pretenda dar sequência aos estudos no mesmo curso ou em curso da mesma área de conhecimento), *retorno* (destinado a portador de diploma de curso de graduação reconhecido pelo conselho competente, para obtenção de novo título em curso afim ou nova habilitação de curso concluído), e *transferência compulsória* (por resolução própria do CONSEPE), em conformidade com o Regulamento dos Cursos de Graduação 05/2010-CONSEPE, dá-se mediante a ocupação de Vagas Não Iniciais Disponíveis (VNID).

5.6 Regime acadêmico

O regime de matrícula é semestral, e o regime do curso é por crédito. O curso funciona com entrada específica para o turno noturno (primeiro período), com um máximo de 16 (dezesesseis) alunos por turma nos períodos iniciais e não menos de 8 (oito) nos períodos subsequentes, salvo exceções admitidas pelos respectivos Conselhos Acadêmico-Administrativo do *Campus*.

Considerando-se 01 (um) crédito = 15 (quinze) horas-aula, o Curso de Graduação em Letras Língua Inglesa compreende uma carga horária de, no mínimo, 224 (duzentos e vinte e quatro) créditos obrigatórios em componentes curriculares de formação geral e básica, 08 (oito) créditos em componentes curriculares optativos e 200 horas de atividades complementares.

5.7 Demanda do curso

O interesse pelo Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas do CAMEAM revela-se satisfatório, conforme podemos constatar observando a relação candidatos-vaga nos últimos sete anos:

ANO	CURSO	CONCORRÊNCIA
2012	Língua Inglesa	5,87
2011	Língua Inglesa	5,50
2010	Língua Inglesa	5,87
2009	Língua Inglesa	7,12
2008	Língua Inglesa	6,62
2007	Língua Inglesa	1,75
2006	Língua Inglesa	4,37

Fonte: COMPERVE (2006-2012)

5.8 Princípios formativos

O mundo globalizado tem exigido, cada vez mais, a atuação de instâncias privadas, o que suscita como decorrência o estreitamento da esfera pública e o delineamento de uma nova ética em que a valorização do humano perde lugar para o atendimento aos interesses do mundo econômico.

Essas rápidas, profundas e constantes mudanças de comportamento e de atividades da sociedade globalizada impõem à universidade a convivência, até certo ponto conflituosa, com os seus múltiplos papéis: participar do desenvolvimento tecnológico e orientar parte significativa de sua produção do saber em função de interesses sociais mais amplos, ou seja, cabe à universidade a busca de equilíbrio entre vocação técnica-científica e vocação humanística. Tal atividade contribuirá para a formação acadêmica capaz de articular competência científica e técnica, inserção política e postura ética, buscando, nessa formação profissional, o compromisso com a produção de novos conhecimentos e o desenvolvimento da capacidade do profissional para não só se adaptar às mudanças, mas,

principalmente, intervir de modo consciente e responsável no processo de construção dessas mudanças.

O curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas visa à implementação de uma proposta pedagógica que atenda ao desenvolvimento de competências e de habilidades específicas da formação dos licenciandos. Tais competências e habilidades são corroboradas pelo Art. 9º do Regulamento dos Cursos de Graduação de 05/2010 – CONSEPE, que delimita os princípios formativos dos cursos de graduação, como a interdisciplinaridade, a articulação teoria e prática, a flexibilização, a contextualização, a democratização, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como outras formas de organização do conhecimento. Em outras palavras, os princípios formativos visam ao desenvolvimento da formação específica, definida nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2000), tais como: o desenvolvimento de capacidades de pesquisar, buscar informações, analisá-las e selecioná-las; a capacidade de aprender, criar, formular, ao invés do simples exercício de memorização. Essas competências são enfatizadas para formação do professor de Língua Inglesa, de modo a qualificá-lo para atuar de forma coerente dentro dos novos paradigmas educacionais.

Desse modo, no PPC de Língua Inglesa, os princípios formativos expostos pelo Regulamento dos Cursos de Graduação de 05/2010 – CONSEPE dialogam com o Art. 2º da Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE/Conselho Pleno – CP) 01, de 18 de fevereiro de 2002, que recomenda que cada instituição em sua organização curricular deverá observar formas de orientação pertinentes à formação para a atividade docente, sublinhando os seguintes aspectos: a) o aprimoramento em práticas investigativas; b) a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimentos dos conteúdos curriculares; c) o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais e de apoio inovadores; d) o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe. Assim, os princípios formativos são os seguintes:

- Princípio formativo de interdisciplinaridade – a integração de estudos e de componentes curriculares no curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas se dá sob duas perspectivas: a primeira diz respeito aos componentes curriculares oriundos de outros departamentos, como os componentes Didática Geral, Psicologia da Educação, Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico, provenientes do Departamento de Educação (DE) e os componentes Produção Textual, Metodologia do Trabalho Científico, Tópicos de Gramática do Português, Literatura Luso-brasileira, Língua Brasileira de Sinais I e Argumentação, provenientes do Departamento de Letras Vernáculas (DLV); a segunda ocorre quando os estudos dialogam para formar uma base, como os componentes curriculares Produção Textual, Teoria da Literatura I, Linguística I, Filosofia da Linguagem, Linguística II, Teoria da Literatura II, Didática Geral, que dão suporte teórico-prático para os componentes curriculares de língua e literatura inglesa.

- Princípio formativo de articulação teoria e prática – a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, propiciada pelo desenvolvimento de créditos teóricos e práticos (que se dá a partir da realização de trabalhos de pesquisa, documental ou de campo, cujos resultados são apresentados e discutidos em forma de relatórios ou artigos científicos), já a partir do 2º período de graduação. Os componentes curriculares que têm o caráter teórico-prático são: Linguística II, Tópicos de Gramática do Português, Teoria da Literatura II, Didática Geral, Psicolinguística, Fonética e Fonologia do Inglês I, Psicologia da Educação, Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico, Metodologia I (inglês), Leitura e Produção de Texto I (inglês), Sociolinguística, Metodologia II (inglês), Língua Inglesa IV, Leitura e Produção de Texto II (inglês), Literatura Norte-americana I, Análise do Discurso (inglês), Língua Inglesa V, Literatura Inglesa II, Literatura Norte-americana II, Língua Brasileira de Sinais I, Língua Inglesa VI, Literatura Inglesa III, Língua Inglesa VII.

Outro aspecto importante na articulação teoria e prática são os componentes curriculares de Orientação e Estágio Supervisionado I e II, em que os discentes vivenciam a prática pedagógica no ambiente escolar, e os componentes de Seminário de Monografia I e II, cuja prática pode ser extra sala de aula, a depender do cunho de investigação do discente. Além desses componentes, o Núcleo de Ensino de Cultura, Literatura e Língua Inglesa (NECLLI) estreitam as relações teórico-práticas do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas.

- Princípio formativo de flexibilização - A flexibilização é entendida como a organização dos componentes curriculares ao longo dos semestres, compreendendo dois vieses: a formação geral e a formação básica.

A formação geral é composta dos componentes curriculares cursados por todos os alunos de Letras, não importando se é do curso de Língua Portuguesa, Língua Inglesa ou de Língua Espanhola. Compõem a formação geral os componentes: Produção Textual, Teoria da Literatura I, Linguística I, Metodologia do Trabalho Científico, Filosofia da Linguagem, Linguística II, Tópicos de Gramática do Português, Teoria da Literatura II, Didática Geral, Psicolinguística, Psicologia da Educação, Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico, Sociolinguística, Literatura Luso-brasileira, Língua Brasileira de Sinais I e Argumentação.

A formação básica é constituída pelos componentes curriculares direcionados, especificamente, para o curso e previstos na matriz curricular. Compõem a formação básica os componentes: Fundamentos da Língua Inglesa, Língua Inglesa I, Língua Inglesa II, Fonética e Fonologia do Inglês I, Metodologia I (Inglês), Língua Inglesa III, Leitura e Produção de Texto I (Inglês), Metodologia II (Inglês), Língua Inglesa IV, Leitura e Produção de Texto II (Inglês), Literatura Inglesa I, Orientação e Estágio Supervisionado I (Inglês), Literatura Norte-americana I, Análise do Discurso (Inglês), Língua Inglesa V, Literatura Inglesa II, Orientação e Estágio Supervisionado II (Inglês), Literatura Norte-americana II, Língua Inglesa VI, Literatura Inglesa III,

Literatura Norte-americana III, Seminário de Monografia I (Inglês), Língua Inglesa VII, Seminário de Monografia II (Inglês).

- Princípio formativo de contextualização – o Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas insere-se na Grande Área da Faculdade de Letras e Artes (FALA) e por base teórica os princípios da linguística aplicada e da literatura, de um modo geral.

- Princípio formativo de democratização – o Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, por meio dos cursos extensionistas (cursinho Pré-vestibular e NECLLI), promove a democratização do conhecimento de Língua Inglesa, permitindo que a comunidade circunvizinha tenha acesso à língua, à literatura e à cultura inglesa. Os componentes curriculares Estágio Supervisionado I e II, na fase de regência, também propiciam a democratização da Língua Inglesa.

- Princípio formativo de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão – um dos objetivos do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas é a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares para além da sala de aula, criando as condições necessárias para o desenvolvimento da prática reflexiva através do ensino, da pesquisa e da extensão. Programas institucionais como projetos de pesquisa e de incentivo financeiro externo como PIBIC/CAPES favorecem o tripé de ensino, pesquisa e extensão. Componentes curriculares como Seminário de Monografia I e II favorecem o aprimoramento em práticas investigativas, estimulando a reflexão crítica e a pesquisa, com vistas ao desenvolvimento de um sujeito autônomo, independente.

5.9 Operacionalização da organização curricular

O Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas propõe em sua matriz, componentes curriculares e atividades acadêmicas que viabilizem o eixo teoria x prática, conforme a Resolução CNE/CP 02, Art. 12º. A matriz curricular do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, atendendo a RCG, Art. 22., expõe um compêndio de 35 (trinta e cinco) componentes curriculares de caráter obrigatório, 4 (quatro) componentes curriculares de caráter optativo, 2 (dois) componentes de estágio supervisionado e 2 (dois) componentes de TCC. Atendendo às diretrizes, esses componentes estão agrupados em: disciplinas; atividades da prática como componente curricular; estágio; trabalho de conclusão de curso e atividades complementares. Vale lembrar que os princípios formativos de indissociabilidade, interdisciplinaridade e flexibilidade, permitem que as unidades de estruturação se mesquem em alguns componentes curriculares, como podem ser percebidos no quadro síntese.

Nas unidades de estruturação, as disciplinas são regidas pelas ementas apresentadas no PPC e conteúdos programáticos apresentados nos PGCCs e aprovados pela plenária departamental. As atividades práticas são de cunho didático-pedagógico e devem ser apresentadas pelo professor em

forma de plano de atividade juntamente com o PGCC. Os Estágios estão distribuídos nos 5º e 6º semestre nos componentes curriculares de Orientação e Estágio Supervisionado I e II. Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) estão distribuídos nos semestres 7º e 8º nos componentes curriculares Seminário de Monografia I e II, onde no primeiro há a escrita do projeto monográfico e no segundo o trabalho monográfico. As atividades complementares permitem a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessários para a formação docente. Assim, na matriz de Língua Inglesa, essas atividades estão contempladas nas ações extensionistas e de pesquisa que incentivam a participação em eventos acadêmicos e auxiliam na produção de artigos científicos, elaboração de aulas para estágio, projetos e TCCs.

COMPONENTE CURRICULAR	UNIDADES DE ESTRUTURAÇÃO			
	CH de Regência (teórica)	CH de Atividade prática	Estágio	TCC
1º Período				
Produção Textual	60h	-	-	-
Teoria da Literatura I	60h	-	-	-
Fundamentos da Língua Inglesa	60h	-	-	-
Linguística I	60h	-	-	-
Metodologia do Trabalho Científico	60h	-	-	-
2º Período				
Língua Inglesa I	60h	-	-	-
Filosofia da Linguagem	60h	-	-	-
Linguística II	30h	60h	-	-
Tópicos de Gramática do Português	60h	30h	-	-
Teoria da Literatura II	60h	30h	-	-
Didática Geral	30h	30h	-	-
3º Período				
Língua Inglesa II	60h	-	-	-
Psicolinguística	30h	60h	-	-
Fonética e Fonologia do Inglês I	60h	30h	-	-
Psicologia da educação	60h	30h	-	-
Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	30h	30h	-	-
Metodologia I (Inglês)	60h	30h	-	-
4º Período				
Língua Inglesa III	60h	-	-	-
Leitura e Produção de Textos I (Inglês)	60h	30h	-	-
Sociolinguística	60h	60h	-	-
Literatura Luso-Brasileira	60h	-	-	-
Metodologia II (Inglês)	60h	30h	-	-
5º Período				
Língua Inglesa IV	60h	30h	-	-
Leitura e Produção de textos II (Inglês)	60h	30h	-	-
Literatura Inglesa I	60h	-	-	-
Orientação e Estágio Supervisionado I (Inglês)	30h	-	210h	-
Literatura Norte-Americana I	60h	-	-	-
Análise do Discurso (Inglês)	30h	30h	-	-

6º Período				
Língua Inglesa V	60h	30h	-	-
Literatura Inglesa II	60h	30h	-	-
Orientação e Estágio Supervisionado II (Inglês)	30h	-	210h	-
Literatura Hispano-Americana II	60h	30h	-	-
Língua Brasileira de Sinais I	60h	-	-	-
Optativa I	30h	-	-	-
7º Período				
Língua Inglesa VI	60h	30h	-	-
Literatura Inglesa III	30h	30h	-	-
Literatura Norte-Americana III	60h	-	-	-
Argumentação	30h	30h	-	-
Seminário de monografia I (Inglês)	60h	-	-	60h
Optativa II	30h	-	-	-
Optativa III	30h	-	-	-
8º Período				
Língua Inglesa VII	60h	-	-	-
Seminário de Monografia II (Inglês)	30h	-	-	90h
Optativa IV	30h	-	-	-

5.9.1 Atividades Práticas como Componente Curricular

A Resolução CNE/CP 02, de 19 de fevereiro de 2002, que legisla sobre a duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, institui a atividade prática como componente curricular obrigatório para a formação de professores da educação básica em nível superior, devendo totalizar 400 horas vivenciadas ao longo do curso.

Ainda como forma de caracterizar e definir a atividade prática, o Artigo 13º da Resolução CNE/CP 02 estabelece que “em tempo e espaço curricular específicos, a coordenação da dimensão prática transcenderá o estágio e terá como finalidade promover a articulação das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar”.

O Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) do CAMEAM, no contexto dessa legislação, tem implementado um trabalho acadêmico de formação de um profissional comprometido com questões sociais, com a relação entre a teoria e a prática, com a pesquisa científica e com um fazer pedagógico fundamentado nas teorias linguísticas, literárias e educacionais clássicas e modernas, com atuação direta no Curso de Letras em Língua Inglesa e Respektivas Literaturas, do CAMEAM/Pau dos Ferros. Para que esses objetivos sejam alcançados, o Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) estabelece que as atividades práticas sejam ofertadas a partir do segundo período, conforme proposta de trabalho prático do componente curricular, a ser aprovado pelo departamento acadêmico. Essa proposta deverá ser entregue juntamente com o Programa Geral do Componente Curricular (PGCC).

5.9.2 Atividades complementares

As atividades complementares, de acordo com o Artigo II da Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002, são definidas com base nas seguintes orientações: a) o acolhimento e o trato da diversidade; b) o exercício de atividades de enriquecimento cultural; c) o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

Conforme o artigo 7º, que versa sobre a organização institucional da formação de professores, a serviço do desenvolvimento de competências, destaca-se a articulação institucional na criação de espaços e possibilidades do exercício das atividades complementares. De acordo com os incisos II e IV do referido artigo, “será mantida, quando couber, estreita articulação com institutos, departamentos e cursos de áreas específicas [...]. As instituições de formação trabalharão em interação sistemática com as escolas de educação básica, desenvolvendo projetos de formação compartilhados”.

Assim sendo, o Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas do CAMEAM busca cumprir a orientação do inciso VII, Artigo 7º, que diz: “serão adotadas iniciativas que garantam parcerias para a promoção de atividades culturais destinadas aos formadores e futuros professores”. Estas atividades estão também legalmente garantidas pela Resolução CNE/CP 02, de 19 de fevereiro de 2002, que exige a obrigatoriedade de uma carga horária de 200 horas de atividades complementares para os cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da educação básica.

Neste sentido, as atividades complementares do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas referem-se à participação do aluno, futuro profissional, em eventos acadêmico-científicos em Letras e áreas afins, tais como: seminários, congressos, semanas, simpósios, colóquios, palestras e jornadas, de caráter local, regional, estadual, nacional e internacional, bem como em outras atividades educativas condizentes com a formação do aluno, promovidas por instituições reconhecidas por órgãos ligadas à educação. Essa carga horária pode ser também contabilizada mediante a participação do aluno em atividades acadêmicas, tais como: Programa Institucional de Monitoria (PIM), Iniciação Científica, atividades em projetos de extensão, conselhos, centros acadêmicos; e ainda mediante a participação e/ou promoção de minicursos e oficinas. Salienta-se que as atividades complementares do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas não contemplam a carga horária desenvolvida pelo aluno nas atividades de Estágio Supervisionado. Salienta-se, também, que, ao certificado que não constar a carga horária referente à atividade acadêmica realizada, será contabilizada uma carga horária de 15h/a. O quadro abaixo especifica a quantidade de horas corresponde a cada atividade complementar.

ATIVIDADES	QUANTIDADE	CH	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
Participação como ouvinte em evento (congressos, seminários, simpósios, colóquios, feiras de ciências, semanas de estudos, ciclos de debates, exposições de artes, e outros congêneres)	Até 07	De acordo com a carga horária da atividade	Certificado ou declaração de participação
Apresentação de trabalho em evento (congressos, seminários, simpósios, colóquios, semanas de estudos, ciclos de estudos, exposições de artes, e outros congêneres)	Até 05	Aproveita-se 15h/a	Declaração de apresentação de trabalho
Publicação de trabalho completo em anais de evento internacional	Até 03	Considera-se 20h/a	Cópia da primeira e última página do artigo
Publicação de trabalho completo em anais de evento nacional	Até 04	Considera-se 15/a	Cópia da primeira e última página do artigo
Publicação de trabalho completo em anais de evento regional	Até 05	Considera-se 10h/a	Cópia da primeira e última página do artigo
Publicação de trabalho completo em anais de evento local	Até 06	Considera-se 05/a	Cópia da primeira e última página do artigo
Publicação de resumo em anais de evento internacional	Até 03	Considera-se 10/a	Cópia do resumo
Publicação de resumo em anais de evento nacional	Até 04	Considera-se 8h/a	Cópia do resumo
Publicação de resumo em anais de evento regional	Até 05	Considera-se 6h/a	Cópia do resumo
Publicação de resumo em anais de evento local	Até 06	Considera-se 4h/a	Cópia do resumo
Publicação de trabalho em periódicos do qualis/CAPES	Até 02	Considera-se 50h/a	Cópia da primeira e última página do artigo no periódico
Publicação de trabalho em periódicos não qualificados pelas CAPES	Até 03	Considera-se 25/a	Cópia da primeira e última página do artigo no periódico
Publicação de trabalho/texto em jornais	Até 03	Considera-se 10/a	Cópia do trabalho
Publicação de livro	Até 02	Considera-se 50h/a	Cópia da folha de rosto, com ISBN. Primeira e última página do livro
Publicação de capítulo em livro	Até 03	Considera-se 25/a	Cópia da folha de rosto, com ISBN. Primeira e última página do capítulo do livro
Participação em projetos de Iniciação Científica (IC)	Até 02	Segundo a declaração de participação do projeto	Declaração de participação em projetos
Participação em projetos do Programa Institucional de Monitoria (PIM)	Até 02	Segundo a declaração de monitoria PIM	Declaração de monitoria PIM
Participação em projetos de extensão	Até 02	Segundo a declaração de extensão	Declaração de Extensão
Participação como coordenador/mediador de Grupo de Trabalho, mesa-redonda, palestra e debate	Até 03	Aproveita-se 15h/a	Declaração coordenação de evento
Ministrante de minicurso ou oficina em evento	Até 04	Aproveita-se 20/a	Declaração de ministrante de minicurso

Participação como ouvinte de minicurso ou oficina	Até 10	De acordo com a carga horária da atividade	Declaração de ouvinte em minicurso
Ministrante de curso de extensão	Até 02	De acordo com a carga horária da atividade	Declaração de ministrante de extensão
Participação como ouvinte de curso de extensão ou de atividade de pesquisa	Até 03	De acordo com a carga horária da atividade	Declaração expedido pelo curso ou pesquisa
Participação ativa em comissões departamentais, em conselhos e centro acadêmico	Até 03	Aproveita-se 20/a	Declaração emitida pelo departamento
Participação como membro de equipe/conselho editorial de periódico	Por ano	Aproveita-se 25/a	Declaração emitida pelo coordenador da equipe
Participação como membro de equipe/conselho científico de evento acadêmico-científico	Até 03	Considera-se 25/a	Declaração emitida pelo coordenador da equipe
Participação como revisor de livro, periódico, anais de evento, cartilha e outros congêneres.	Até 03	Considera-se 25/a	Declaração do autor, editor ou organizador do evento
Participação em atividade de editoração de livro, periódico, anais de evento, cartilha e outros congêneres.	Até 03	Considera-se 25/a	Declaração do autor, editor ou organizador do material
Organização de livro, anais de evento, número de periódico, cartilha e outros congêneres.	Até 03	Considera-se 50/a	Cópia da capa e folha de rosto
Participação em organização de evento acadêmico-científico	Até 03	Considera-se 30/a	Declaração do coordenador do evento
Participação como monitor em comissão de evento acadêmico-científico	Até 03	Considera-se 20/a	Declaração do coordenador do evento
Palestrante, conferencista e debatedor de evento acadêmico-científico	Até 03	Considera-se 25/a	Declaração do coordenador do evento
Criação e manutenção de página eletrônica ligada a atividades acadêmico-científicas e culturais	Até 02	Considera-se 25/a	-
Projeto “Mesário universitário” (atividade extracurricular) conforme Convênio N° 005/2012-TRE/RN Para o treinamento teórico/prático com a urna eletrônica são 5 horas/aulas ; Para o trabalho como mesário no 1° turno são 10 horas/aulas ; Em se tratando de 2° turno contabiliza-se mais 10horas/aulas	Por cada eleição	Até 25/a	Declaração do TRE

Em relação a possíveis atividades que não estejam aqui contempladas, cabe à congregação do Curso julgar e decidir por sua inclusão/aceitação na categoria, observando se condizem com as condições expostas neste documento.

5.9.3 Plano de estágio curricular

O Estágio Supervisionado do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas constitui-se de atividades práticas obrigatórias a serem exercidas pelo aluno nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, públicos ou privados, com objetivo de aplicar, ampliar e adequar os conhecimentos teórico-metodológicos necessários ao progresso da educação e desenvolvimento de habilidades e competências requeridas do profissional comprometido com a cidadania.

Os Estágios Supervisionados acontecerão nos períodos 5º e 6º, regidos pela Resolução 36/2010-CONSEPE, sob a forma de Orientação e Estágio Supervisionado, totalizando uma carga horária de 480h/a. Os alunos que exercem o magistério na educação básica como professores efetivos de Língua Inglesa poderão ter redução de até 50% (cinquenta por cento) da carga horária de estágio.

5.9.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas tem como objetivo a formação de professor na área de língua e literatura para atuar nos níveis de Ensino Fundamental, Médio e/ou Superior. O aluno, ao término de sua graduação, deverá produzir o trabalho de conclusão de curso, no gênero monografia, que consiste em um trabalho individual, sob a orientação de um professor com titulação mínima de especialista, submetendo-o a uma **defesa pública** para apresentação e apreciação por uma banca examinadora, formada por professores com titulação mínima de especialista.

A monografia é um trabalho de iniciação científica, orientado para a pesquisa teórico-empírica, cujo tema deve localizar-se nas áreas temáticas dos Estudos Linguísticos e Literários e contribuir para a formação profissional do graduado em Letras Língua Inglesa.

5.10 Matriz curricular

A matriz curricular do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas/CAMEAM se apresenta disposta no quadro a seguir:

5.10.1 Matriz do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (2007.2)

1º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó. ³	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Produção Textual	0401033-1	DLV	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Teoria da Literatura I	0402012-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Fundamentos da Língua Inglesa	0402020-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Linguística I	0402010-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Metodologia do Trabalho Científico	0401059-1	DLV	60	04	-	-	04	-	60	04	-
TOTAL			300	20	-	-	20		300	20	-

2º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Inglesa I	0402116-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402020-1
Filosofia da Linguagem	0702018-1	DFI	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Linguística II	0402142-1	DLE	30	02	60	04	02	04	90	06	0402010-1
Tópicos de Gramática do Português	0401035-1	DLV	60	04	30	02	04	02	90	06	-
Teoria da Literatura II	0402013-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402012-1
Didática Geral	0301038-1	DE	30	02	30	02	02	02	60	04	-
TOTAL			300	20	150	10	20	10	450	30	-

3º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Inglesa II	0402002-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402003-1
Psicolinguística	0402143-1	DLE	30	02	60	04	02	04	90	06	0402010-1
Fonética e Fonologia I (Inglês)	0402071-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	-
Psicologia da educação	0301017-1	DE	60	04	30	02	04	02	90	06	-
Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	0301014-1	DE	30	02	30	02	02	02	60	04	-
Metodologia I (Inglês)	0402068-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0301038-1
TOTAL			300	20	180	12	20	12	480	32	-

4º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Inglesa III	0402003-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402002-1
Leitura e Produção de Textos I (Inglês)	0402115-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	
Sociolinguística	0402144-1	DLE	60	04	60	04	04	04	120	08	0402010-1
Literatura Luso-Brasileira	0401076-1	DLV	60	04	-	-	04	-	60	04	0402012-1
Metodologia II (Inglês)	0402069-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402068-1
TOTAL			300	20	120	08	20	08	420	28	-

³ Em atendimento a Resolução 01/2012-CEE/RN e em consonância com Resolução 13/2012-CONSEPE, dividiu-se a carga horária semanal dos componentes em CH teórica e CH prática.

5º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Inglesa IV	0402004-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402115-1
Leitura e Produção de textos II (Inglês)	0402064-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	-
Literatura Inglesa I	0402050-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402003-1/ 0402012-1
Orientação e Estágio Supervisionado I (Inglês)	0402157-1	DLE	30	02	210	14	02	14	240	16	0301017-1/ 0402069-1
Literatura Norte-Americana I	0402120-1	DLE	30	02	-	-	02	-	30	02	0402003-1/ 0402012-1
Análise do Discurso	0402108-1	DLE	30	02	30	02	02	02	60	04	-
TOTAL			270	18	300	20	18	20	570	38	-

6º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Inglesa V	0402005-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402004-1
Literatura Inglesa II	0402156-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402050-1
Orientação e Estágio Supervisionado II (Inglês)	0402158-1	DLE	30	02	210	14	02	14	240	16	0402057-1
Literatura Norte-Americana II	0402146-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402120-1
Língua Brasileira de Sinais	0401089-1	DLV	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Optativa I	-	-	30	02	-	-	02	-	30	02	-
TOTAL			300	20	300	20	20	20	600	40	-

7º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Inglesa VI	0402147-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402005-1
Literatura Inglesa III	0402148-1	DLE	30	02	30	02	02	02	60	04	0402013-1
Literatura Norte-Americana III	0402149-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402003-1
Argumentação	0401042-1	DLV	30	02	30	02	02	02	60	04	0402064-1
Seminário de Monografia I (Inglês)	0402123-1	DLE	60	04	60	04	04	04	120	08	0402158-1
Optativa II	-	-	30	02	-	-	02	-	30	02	-
Optativa III	-	-	30	02	-	-	02	-	30	02	-
TOTAL			300	20	150	10	20	10	450	30	-

8º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Inglesa VII	0402007-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402147-1
Seminário de Monografia II (Inglês)	0402082-1	DLE	30	02	90	06	02	06	120	08	0402158-1
Optativa IV	-	-	30	02	-	-	02	-	30	02	-
TOTAL			120	08	90	06	08	06	210	14	-

CARGA HORÁRIA A INTEGRALIZAR	
Carga Horária a Integralizar Obrigatórias	3.360
Horas Optativas	120
Horas Ativ. Complementares	200
Carga horária total	3.680

5.10.2 Quadro resumo dos componentes curriculares necessários a integralização da carga horária total

COMPONENTES CURRICULARES PARA INTEGRALIZAÇÃO DA CH TOTAL							
PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	EST.SUP.	TCC	CRÉD	ESTUDOS INTEGRADORES/ ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CH TOTAL:
1º	300	-	-	-	20		300
2º	450	-	-	-	30		450
3º	480	-	-	-	32		480
4º	420	-	-	-	28		420
5º	330	-	240	-	38		570
6º	330	30	240	-	40		600
7º	270	60	-	120	30		450
8º	60	30	-	120	14		210
Total geral	2640	120	480	240	232	200	3480
						3680	

5.10.3 Componentes Optativos do Curso de Letras em Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dep. origem	H/a	Créd
Análise do Conto	0401043-1	DLV	30	02
Civilização Anglo-Americana	0402021-1	DLE	30	02
Clássicos Ocidentais	0402162-1	DLE	30	02
Ensino de Línguas e Imperialismo Cultural	0402167-1	DLE	30	02
Fonética e Fonologia II (Inglês)	0402093-1	DLE	30	02
Gêneros Textuais	0401113-1	DLV	30	02
Interpretação I (Inglês/Português)	0402022-1	DLE	90	06
Interpretação II (Inglês/Português)	0402023-1	DLE	90	06
Língua Inglesa IX	0402009-1	DLE	30	02
Língua Inglesa VIII	0402008-1	DLE	60	04
Literatura Comparada	0402098-1	DLE	30	02
Literatura de Cordel	0401104-1	DLV	30	02
Literatura Grega	0402031-1	DLE	30	02
Literatura Infantil	0401058-1	DLV	60	04
Literatura Infanto-Juvenil	0401107-1	DLV	30	02
Literatura Inglesa IV	0402053-1	DLE	30	02
Literatura Inglesa V	0402054-1	DLE	30	02
Literatura Latina	0402032-1	DLE	60	04
Literatura Norte-Americana IV	0402018-1	DLE	30	02

Literatura Potiguar	0401086-1	DLV	30	02
Metodologia da Pesquisa em Linguística aplicada à Língua Portuguesa	0401105-1	DLV	30	02
Música e Ensino de Línguas I	0402112-1	DLE	30	02
Música e Ensino de Línguas II	0402113-1	DLE	30	02
Novas Tecnologias para o Ensino de Línguas e Literaturas	0402141-1	DLE	30	02
Produção Textual II	0401087-1	DLV	30	02
Redação Empresarial	0401073-1	DLV	60	04
Redação Oficial	0401053-1	DLV	60	04
Seminário de Música e Literatura	0401114-1	DLV	30	02
Teoria da Literatura III	0402096-1	DLE	60	04
Tópicos Especiais: Estilística	0401065-1	DLV	60	04
Tópicos Especiais: Semântica	0401064-1	DLV	60	04
Tradução I (Inglês/Português)	0402166-1	DLE	30	02
Tradução II (Inglês/Português)	0402035-1	DLE	60	04
Narrativas literárias e cinematográficas	0402102-1	DLE	30	02

5.10.4 Plano de equivalências de componentes

A equivalência curricular tem como objetivo principal o aproveitamento de componentes curriculares e, obviamente, ampliar a participação do discente que decide pela continuidade do curso.

Esse procedimento transitório se insere nas rotinas acadêmicas do discente, após ter feito inscrição em um componente. Exige do orientador acadêmico do Curso a atenção ao perfil do PPC, o ementário do componente curricular solicitado e os créditos/hora/aula cursados pelo discente e, automaticamente, do componente curricular correspondente, para fins de aproveitamento, da formação acadêmica.

O componente curricular Língua Brasileira de Sinais I passou a vigorar a partir da matriz curricular de 2006.1, razão pela qual não aparece na lista de equivalência, embora o componente conste na oferta de componentes curriculares obrigatórios da matriz.

É preciso destacar que a necessidade de equivalência nos componentes listadas nos quadros abaixo resulta fundamentalmente acréscimo de créditos práticos na matriz curricular de 2006.1, exceto nos componentes curriculares de Orientação e Estágio Supervisionado I (Português) e Orientação e Estágio Supervisionado II (Português). Como se trata de ampliação de CH para execução de atividade prática, portanto, de aplicação do conteúdo ministrado na CH teórica, justifica-se que não houve necessidade de mudança nas ementas desses componentes.

De posse desse conhecimento acadêmico, político e educacional, o PPC do curso Letras Língua Inglesa/CAMEAM apresenta o quadro de equivalência de componentes curriculares correspondentes à matriz curricular de 2006.1.

Equivalência entre componentes de matrizes curriculares (MC) diferentes do mesmo curso

UNIDADE:		Campus Avançado Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia (CAMEAM)							
DEPARTAMENTO		Letras Estrangeiras		CURSO:		Licenciatura de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas			
COMPONENTE CURRICULAR DO CURSO DE ORIGEM				COMPONENTE CURRICULAR EQUIVALENTE				SIM	NÃO
CURSO	DISCIPLINA			CURSO	DISCIPLINA				
	CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CH/CR		CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CH/CR		
Letras Estrangeiras	0402026-1	Língua Inglesa Instrumental I	04/60	Letras Estrangeiras	0402020-1	Fundamentos da Língua Inglesa	04/60		x
Letras Estrangeiras	0402140-1	Fundamentos de Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol)		Letras Estrangeiras	0402020-1	Fundamentos da Língua Inglesa	04/60		x
Letras Estrangeiras	0402001-1	Língua Inglesa I,	06/90	Letras Estrangeiras	0402116-1	Língua Inglesa I	04/60		x
Letras Estrangeiras	0402121-1	Língua Inglesa I	06/90	Letras Estrangeiras	0402116-1	Língua Inglesa I	04/60		x
Letras Estrangeiras	0402010-1	Linguística I	04/60	Letras Estrangeiras	0402142-1	Linguística II	06/90		x
Letras Estrangeiras	0402011-1	Linguística II	04/60	Letras Estrangeiras	0402142-1	Linguística II	06/90		x
Letras Estrangeiras	0402117-1	Língua Inglesa II	06/90	Letras Estrangeiras	0402002-1	Língua Inglesa II	04/60		x
Letras Estrangeiras	0402118-1	Fonética e Fonologia I	06/90	Letras Estrangeiras	0402071-1	Fonética e Fonologia I (Inglês)	06/90		x
Letras Estrangeiras	0402114-1	Língua Inglesa III	04/90	Letras Estrangeiras	0402003-1	Língua Inglesa III	04/60		x
Letras Estrangeiras	0401078-1	Sociolinguística I,	06/90	Letras Estrangeiras	0402144-1	Sociolinguística	08/120		x
Letras Estrangeiras	0402127-1	Sociolinguística	06/90	Letras Estrangeiras	0402144-1	Sociolinguística	08/120		x
Letras Estrangeiras	0402137-1	Leitura e Produção de Textos II (Inglês)	06/90	Letras Estrangeiras	0402064-1	Leitura e Produção de Textos II (Inglês)	06/90		x
Letras Estrangeiras	0402015-1	Literatura Norte-Americana I,	04/60	Letras Estrangeiras	0402120-1	Literatura Norte-Americana I	02/30		x

Letras Estrangeiras	0402014-1	Prática de Ensino I (Inglês)	08/120	Letras Estrangeiras	0402157-1	Orientação e Estágio Supervisionado I (Inglês)	16/240		x
Letras Estrangeiras	0402139-1	Prática de Ensino II (Inglês)	14/210	Letras Estrangeiras	0402158-1	Orientação e Estágio Supervisionado II (Inglês)	16/240		x
Letras Estrangeiras	0402081-1	Seminário de Monografia I (Inglês),	06/90	Letras Estrangeiras	0402123-1	Seminário de Monografia I (Inglês)	08/120		x
Letras Estrangeiras	0402136-1	Seminário de monografia I (Espanhol)	120/08	Letras Estrangeiras	0402123-1	Seminário de monografia I (Inglês)	120/08	X	
Letras Estrangeiras	0402080-1	Seminário de monografia II (Espanhol)	120/08	Letras Estrangeiras	0402082-1	Seminário de monografia II (Inglês)	120/08	X	

Fonte: CONSEPE, 2007

Equivalência entre componentes curriculares ofertados no curso com equivalência de componentes curriculares ofertados em outros cursos

UNIDADE:	Campus Avançado Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia (CAMEAM)								
DEPARTAMENTO	Letras Estrangeiras			CURSO:	Licenciatura em Língua Espanhola Respectivas Literaturas				
COMPONENTE CURRICULAR DO CURSO DE ORIGEM				COMPONENTE CURRICULAR EQUIVALENTE				SIM	NÃO
CURSO	DISCIPLINA			CURSO	DISCIPLINA				
	CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CH/CR		CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CH/CR		
Letras Vernáculas	0301068-1	Ensino de Arte	04/60	Letras Vernáculas	0401057-1	Arte e Educação	04/60		x
Educação	0301009-1	Didática	04/60	Educação	0301038-1	Didática Geral	04/60	x	
Educação	0301042-1	Introdução à Didática	03/45	Educação	0301038-1	Didática Geral	04/60	x	
Educação	0301039-1	Organização da Educação Brasileira	04/60	Educação	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	04/60	x	
Educação	0301071-1	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	04/60	Educação	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	04/60	x	
Enfermagem	0501069-1	Bases Políticas e Legais para Educação Básica e Profissional em Enfermagem	04/60	Educação	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	04/60	x	
Ciências Sociais e Políticas	0701106-1	Política Educacional	04/60	Educação	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	04/60	x	
Educação	0301067-1	Literatura e Infância	04/60	Letras Vernáculas	0401058-1	Literatura Infantil	04/60		x
Letras Vernáculas	0401012-1	Literatura Portuguesa I	04/60	Letras Vernáculas	0401076-1	Literatura Luso-Brasileira	04/60		x

Letras Vernáculas	0401015-1	Literatura Brasileira I	04/60	Letras Vernáculas	0401076-1	Literatura Luso-Brasileira	04/60		x
Economia	0101029-1	Técnica de Pesquisa	04/60	Letras Vernáculas	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	x	
Educação	0103014-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	Letras Vernáculas	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	x	
Serviço Social	0201015-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	Letras Vernáculas	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	x	
Filosofia	0702038-1	Metodologia Científica	04/60	Letras Vernáculas	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	x	
Educação	0301006-1	Organização do Trabalho Científico	04/60	Letras Vernáculas	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60		
Educação	0301055-1	Organização do Trabalho Acadêmico	04/60	Letras Vernáculas	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60		x
Geografia	0703035-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	Letras Vernáculas	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	x	
História	0704032-1	Métodos e Técnicas de Pesquisa	04/60	Letras Vernáculas	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	x	
Direito	0901003-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	Letras Vernáculas	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	x	
Letras Vernáculas	0401054-1	Língua Portuguesa Instrumental I	04/60	Letras Vernáculas	0401033-1	Produção Textual	04/60	x	

Fonte: CONSEPE, 2007

5.10.5 Ementário dos componentes curriculares de formação geral e básica

1º PERÍODO

Componente:	Produção Textual		
Código:	0401033-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras vernáculas	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica.		
Referências:			
Básica			
<p>ABREU, A. S. Curso de Redação. 12. ed. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>CHALUB, S. Funções da linguagem. 11. ed. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p>FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2002</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 26. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007.</p> <p>KOCH, I. V. G. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.</p>			
Complementar			
<p>EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2008.</p> <p>GOLDSTEIN, N.; LOUZADA, M. S.; IVAMOTO, R. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>GUIMARÃES, E. A articulação do texto. 10. ed. São Paulo: ática, 2007.</p> <p>SQUARISI, D. ; SALVADOR, A. Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>VIANA, A. C (coord.). Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.</p>			

Componente:	Teoria da Literatura I		
Código:	0402012-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Conceito de literatura. Periodização literária. Gênero literário. Estudo do poema: espécies e elementos estruturais. A linguagem poética. Métodos e técnicas de análise e interpretação de poemas.		
Referências:			
Básica			
<p>ARISTÓTELES, HORÁCIO E LONGINO. A poética clássica. São Paulo: Cultrix, 1997.</p> <p>BOSI, A. O ser e o tempo na poesia. São Paulo: Cultrix, 1983.</p> <p>CANDIDO, A. O estudo analítico do poema. São Paulo: Associação Editorial, 2006.</p> <p>MOISÉS, M. A criação literária: introdução à problemática da literatura. São Paulo: Melhoramentos, 1967.</p> <p>PIRES, O. Manual de teoria e técnica literária. Rio de Janeiro: Presença, 1989.</p> <p>STALLONI, Y. O romance e o gênero narrativo. Trad.: Flávia Nascimento. <i>In: Os gêneros literários</i>. Trad.: Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.</p> <p>WELLWEK, R. Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>			
Complementar			
<p>BONNICI, T. e ZOLIN, L. O. (Org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2003.</p> <p>CANDIDO, A. Na sala de aula: caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 1986.</p>			

CULLER, J. *Teoria Literária: uma introdução*. Trad.: Sandra Vasconcelos. São Paulo: Becca Produções Culturais Ltda., 1999.
 EAGLETON, T. *Teoria da literatura: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
 LAJOLO, M. *O que é literatura*. São Paulo: Brasiliense, 1982
 SOUZA, R. A. *Teoria da literatura*. São Paulo: Ática, 1995.

Componente:	Fundamentos de Língua Inglesa		
Código:	0402020-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível elementar através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e socioculturais de países de língua inglesa.		
Referências:			
Básica			
COLLINS, H. <i>Collins Cobuild English Mini Dictionary</i> . Great Britain: Harper Collins Cobuild, 1992.			
COLLINS, H. <i>Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês</i> . Oxford: Oxford University Press, 1999.			
MURPHY, R. <i>Essential Grammar in use – With answers and CD Room</i> . Martins Editora: São Paulo, 2010.			
RICHARDS, J. C. <i>Interchange Third Edition: Intro</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2005.			
SMALZER, W. R. <i>Basic Grammar in Use</i> . Cambridge do Brasil: São Paulo, 2010.			
Complementar			
Dicionário Oxford escolar para estudantes Brasileiros de Inglês . Oxford: Oxford University Press, 1999.			
THORNBURY, S. <i>How to teach vocabulary</i> . Harlow: Pearson Education, 2002			
THORNBURY, S. <i>How to teach grammar</i> . Harlow: Pearson Education, 1999			
SWAN, C. W; SWAN, M. <i>How English works</i> . Oxford: Oxford University Press, 1997			

Componente:	Linguística I		
Código:	0402010-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Visão histórica dos estudos da linguagem verbal. Princípios epistemológicos da linguística como ciência. Teorias da ciência da linguagem verbal. Propriedades da língua humana.		
Referências:			
Básica			
COSERIU, E. <i>Lições de linguística geral</i> . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2004.			
FIORIN, J. L. (org.) <i>Introdução à linguística: objetos teóricos</i> . São Paulo: Contexto, 2003. p. 55-74.			
FLORES, V. do N.; TEIXEIRA, M. <i>Introdução à linguística da enunciação</i> . São Paulo: Contexto, 2005. 121 páginas.			
LEROY, M. <i>As grandes correntes da linguística moderna</i> . São Paulo: Cultrix, 1971. p. 17-28.			
LYONS, J. <i>Língua(gem) e linguística</i> . Rio de Janeiro: LTC, 1987.			
MARTELOTA, M. E. (org.) <i>Manual de I linguística</i> . São Paulo: Contexto, 2008.			
MARTIN, R. <i>Para entender a linguística</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2003.			
MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. <i>Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos</i> . 2. ed. . 3. São Paulo: Cortez, 2005.			
PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, Georges-Élia. <i>As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática</i> . São Carlos: Claraluz, 2006.			
SAUSSURE, F. <i>Curso de linguística geral</i> . São Paulo: Cultrix, 2000.			
WEEDWOOD, B. <i>História concisa da linguística</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2002.			

Complementar

BIDERMAN, M. T. Teoria linguística, São Paulo: Martins Fontes, 2001
 CARVALHO, C. Para compreender Saussure. ed. 15. São Paulo: Vozes, 2003, p. 29-111
 LOPES, E. Fundamentos da linguística contemporânea. São Paulo: Cultrix, 1995.
 LYONS, J. Linguagem e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1981
 MARTIN, R. Para entender a linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
 ORLANDI, E. P. **O que é linguística**. ed. 9. São Paulo: Brasiliense.

Componente:	Metodologia do Trabalho Científico		
Código:	0401059-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Natureza do conhecimento científico. Método científico. Pesquisa Científica. Tipos de pesquisa. Abordagens do método na ciência da linguagem. Estudo dos gêneros acadêmicos artigo científico e projeto de pesquisa.		
Referências:			
Básica			
<p>ABNT - NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>ABNT - NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>LAKATOS, Eva M; MARCONI, M. de. Fundamentos de metodologia científica. 3 ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>SANTOS, Antônio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 2 ed. São Paulo: DP&D Editora, 2000.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 17. ed. São Paulo: Cortez, 1991.</p>			
Complementar			
<p>AZEVEDO, I. B. de. O prazer da produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 12. ed. ver. e atual. São Paulo: Editora Hagnos, 2001.</p> <p>BARROS, J.; LEHFELD, N. A. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. São Paulo: Vozes, 2000.</p> <p>BASTOS, C.; KELLER, V. Introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 1991.</p> <p>GRESSLER, Lori Alice. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios. 2. ed. ver. Atual. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>OLIVEIRA NETO, A. A. de. Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 3. ed. ver. e atual. Florianópolis: Visual Books, 2008</p>			

2º PERÍODO

Componente:	Língua Inglesa I		
Código:	0402116-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Aprofundamento do estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível elementar através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa.		
Referências:			
Básica			
<p>COLLINS, H. Collins Cobuild English Mini Dictionary. Great Britain: Harper Collins Cobuild, 1992.</p> <p>Dicionário Oxford escolar para estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford: Oxford University Press, 1999.</p> <p>DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR. Para estudantes Brasileiros de Inglês. Português-Inglês/Inglês-</p>			

Português. Oxford: Oxford University Press, 2003.
 MURPHY, R. *Essential Grammar in use – With answers and CD Room*. Martins Editora: São Paulo, 2010.
 RICHARDS, Jack. C. **interchange Fourth edition**. Student book livro intro. Cambridge: Cambridge University Press, 2012
 RICHARDS, Jack. C. **interchange Fourth edition**. Workbook. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

Complementar

IGREJA, José Roberto A. **How do you say in English?** Expressões coloquiais e perguntas inusitadas para quem estuda ou ensina. São Paulo: Disal, 2005.
 RICHARDS, J. C. **Interchange Third Edition**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
 SMALZER, W. R. **Basic Grammar in Use**. Cambridge do Brasil: São Paulo, 2010.
 SWAN, C. W. & SWAN, M. **The good grammar book**. Oxford: Oxford University Press, 2001

Componente:	Filosofia da Linguagem		
Código:	0702018-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Departamento de filosofia	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	A linguagem e suas dimensões de signo, proposição, discurso e hermenêutica. As principais vertentes da filosofia da linguagem. Os problemas fundamentais da linguagem. Linguagem e realidade. Linguagem e conhecimento. Linguagem e ação.		

Referências:

Básica

ARAÚJO, I. L. **Do signo ao discurso: introdução à filosofia da linguagem**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
 AUROUX, S. **A filosofia da linguagem**. Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 1998.
 BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Trad: Michel Lahud e Yara F. Vieira. 7 ed. São Paulo: Hucitec, 1995.
 BORGES NETO, J. **Ensaio de filosofia da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
 OLIVEIRA, M. A. **Reviravolta linguístico-pragmática na filosofia contemporânea**. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

Complementar

ALVES, R. Notas introdutórias sobre a linguagem. In: **Reflexão**. Campinas, SP: Instituto de Filosofia e Teologia da PUC, v.13, 1979. p. 39 , 2003.
 CHOMSKY, N. **A filosofia contemporânea**. São Paulo: EPU/ Edusp, 1977.
 GUERREIRO, M. A. L. **Problemas de filosofia da linguagem**. Niterói-RJ: EDUFF, 1985.
 PLATÃO. **Crátilo**. Pará: UFPA, 1974.
 STEGMÜLLER, W. **Filosofia da linguagem: gramática gerativa e idéias inatas**. São Paulo: EPU/ Edusp, 1977.

Componente:	Linguística II		
Código:	0402142-1	Carga-Horária: 90h	Aplicação: Teórico-prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Introdução à Linguística Textual: princípios básicos. Fatores de textualidade. Coerência e coesão textuais. Interação verbal.		

Referências:

Básica

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
 ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
 FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 2002.
 KOCH, I. G. V. **Introdução à Linguística Textual: trajetória e grandes temas**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

Complementar

BENTES, A. C. **Linguística textual**. In: BENTES, A. C. & MUSSALIN, F. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. 2 ed. v. 1.. São Paulo: Cortez, 2001.

COSTA VAL, M. da G. Repensando a textualidade. In: AZEVEDO, J. C. (org). **Língua Portuguesa em Debate: conhecimento e ensino**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000 .

KOCH, I. G. V & ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

Componente:	Tópicos de Gramática do Português		
Código:	0401035-1	Carga-Horária: 90h	Aplicação: Teórico-prática
Dep. Origem	Letras vernáculas	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Gramática de uso: estudo dos fatos lingüísticos nos níveis fonológicos, morfo-sintático, semântico e estilístico, tendo em vista a sua aplicabilidade no ensino fundamental e médio, a partir do enfoque da gramática tradicional.		
Referências:			
Básica			
BAGNO, M. Dramática da língua portuguesa . São Paulo: Edições Loyola, 2000.			
BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa . Rio de Janeiro: Lucerna.			
FÁVERO, L. L.; KOCH, I. V. Linguística textual: introdução . São Paulo: Cortez, 1994.			
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Para entender o texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 1990.			
MONTEIRO, J. L. A estilística . São Paulo: Ática, 1991.			
Complementar			
CUNHA, C; CINTRA, L. Nova Gramática do português contemporâneo . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.			
GERALDI, J. W. O texto na sala de aula . São Paulo: Ática, 1993.			
LIMA, R. Gramática normativa da língua portuguesa . Rio de Janeiro: José Olimpio Editor, 1997.			
POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola . Campinas: Mercado Aberto, 1996.			
TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus . São Paulo: Cortez, 1996.			

Componente:	Teoria da Literatura II		
Código:	0402013-1	Carga-Horária: 90h	Aplicação: Teórico-prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	A narrativa de ficção. O romance. Teoria do conto e do romance. Questões da verossimilhança. Métodos e técnicas de análise e interpretação de obras de ficção em prosa.		
Referências:			
Básica			
BRAIT, B. A personagem . São Paulo: Ática, 1998.			
CANDIDO, A. et. al. A personagem de ficção . 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.			
CORTÁZAR, J. Valise de cronópio . São Paulo: Perspectiva, 2006.			
CULLER, J. Teoria Literária: uma introdução . Trad.: Sandra Vasconcelos. São Paulo: Becca Produções Culturais Ltda., 1999.			
DIMAS, A. Espaço e romance . São Paulo: Ática, 1985.			
ECO, U. Seis passeios pelos bosques da ficção . Trad.: Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.			

FORSTER, E. M. **Aspectos do romance**. São Paulo: Globo, 2005.
 GANCHO, Cândida V. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 1995.
 GOTLIB, N. B. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 1990.
 LEITE, L. C. M. **O foco narrativo**. São Paulo: Ática, 1985.
 LUKÁCS, G. **A teoria do romance**. São Paulo: Duas Cidades, 2000.
 MESQUITA, S. N. de. **O enredo**. São Paulo: Ática, 1994.
 NUNES, B. **O tempo na narrativa**. São Paulo: Ática, 1988.
 SÁ, J. de. **A crônica**. São Paulo: Ática, 2001, p. 5 – 11 e 21- 29.
 SANT'ANNA, A. R. de. **Análise estrutural de romances brasileiros**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1984.
 TODOROV, T. **As estruturas narrativas**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
 WATT, Ian. **A ascensão do romance**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
 YVES, R. **Introdução à análise do romance**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Complementar

BENJAMIN, W. O narrador. Considerações sobre a obra de Nicolai Leskov. In: **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. Trad.: Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
 CULLER, J. Narrativa; Escolas e movimentos teóricos. In: **Teoria Literária: uma introdução**. Trad.: Sandra Vasconcelos. São Paulo: Becca Produções Culturais Ltda., 1999.
 ECO, U. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. Trad.: Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
 MORETTI, F (Org.). **A cultura do romance**. Trad.: Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
 PETIT, M. **A arte de ler**. Trad.: Arthur Bueno; Camila Boldrini. São Paulo: Ed. 34, 2009.
 RESENDE, B. **Contemporâneos**. Expressões da literatura brasileira no século XXI. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.
 RESENDE, B. **Contemporâneos**. Expressões da literatura brasileira no século XXI. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.
 STALLONI, Y. O romance e o gênero narrativo. Trad.: Flávia Nascimento. In: **Os gêneros literários**. Trad.: Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.

Componente:	Didática Geral		
Código:	0301038-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórico-prática
Dep. Origem	Letras de Educação	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	O papel social e educacional da Didática. Fundamentos teóricos do processo ensino-aprendizagem e a prática pedagógica. Planejamento de ensino, organização, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem.		

Referências:

Básica

CANDAU, V. M. **A didática em questão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
 LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
 PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político da escola**. São Paulo: Cortez, 2003.
 PIMENTA, S. G. **O pedagogo na escola pública**. São Paulo: Loyola, 1988.
 SAVIANE, D. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez, 1986.
 VIANNA, I. O. **Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2000

Complementar

ALVES, R. **A alegria de ensinar**. Campinas, SP: Papirus, 2000.
 MORIN, E. **A cabeça bem-feita**. Repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
 RIOS, T. A. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.
 SÁCRISTAN, J. G. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
 VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 7º Ed. São Paulo: Libertad, 2000.

3º PERÍODO

Componente:	Língua Inglesa II		
Código:	0402002-1	Carga-Horária: 60	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível pré-intermediário através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa.		
Referências			
Básica			
COLLINS, H. Collins Cobuild English Mini Dictionary . Great Britain: Harper Colins Cobuild, 1992.			
Dicionário Oxford escolar para estudantes Brasileiros de Inglês . Oxford: Oxford University Press, 1999.			
MURPHY, R. Essential Grammar in use – With answers and CD Room . Martins Editora: São Paulo, 2010.			
RICHARDS, J. C., JONATHAN, H. & PROCTOR, S. Interchange Third Edition Students's book 1 . Cambridge: Cambridge University Press, 2005.			
SMALZER, W. R. Basic Grammar in Use . Cambridge do Brasil: São Paulo, 2010.			
Complementar			
IGREJA, José Roberto A. How do you say in English? Expressões coloquiais e perguntas inusitadas para quem estuda ou ensina. São Paulo: Disal, 2005.			
SWAN, C. W; SWAN, M. How English works . Oxford: Oxford University Press, 1997			
SWAN, C. W; SWAN, M. The good grammar book . Oxford: Oxford University Press, 2001			
SWAN, C. W; SWAN, M. The good grammar book . Oxford: Oxford University Press, 2001			
THORNBURY, Scott. How to teach vocabulary . Harlow: Pearson Education, 2002			

Componente:	Psicolinguística		
Código:	0402143-1	Carga-Horária: 90h	Aplicação: Teórico-prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Introdução à Psicolinguística – Teorias de aquisição da linguagem. Natureza da leitura e da escrita. Estratégias do processamento.		
Referências:			
Básica			
BALIEIRO JR. A. P. Psicolinguística. In: BENTES, A. C. & MUSSALIM, F. (Org) Introdução à linguística: domínios e fronteiras . v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.			
KLEIMAN, A. Como lemos: uma concepção não escolar do processo. In: KLEIMAN. A. Oficina de leitura: teoria e prática . 5ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.			
LYONS, J. Linguagem e Linguística: uma introdução . Rio de Janeiro, 1987.			
MARTELOTTA, M. E. (Org.). Manual de linguística . São Paulo: Contexto, 2008.			
SANTOS, R. A. A aquisição da linguagem. In: FIORIN, J. L. (Org). Introdução à Linguística I: objetos teóricos . São Paulo: Contexto, 2002.			
SCARPA, E. M. A. Aquisição da linguagem. In: BENTES, A. C. & MUSSALIM, F. (Org) Introdução à linguística: domínios e fronteiras . v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.			
Complementar			
SLAMA-CAZACU, Tatiana. Psicolinguística aplicada ao ensino de línguas . Trad. Leonor S. Cabral. São Paulo: Pioneira, 1979.			
SMITH, F. Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e da escrita . 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.			
TFOUNI, Leda V. Letramento e alfabetização . São Paulo: Cortez Editora, 1995. (Col. Questões de Nossa Época, v. 47).			
ZANINF, F. G. Aquisição de linguagem e alfabetização. In: TASCIA, M.; POERSCH, J. M. I (Orgs). Suportes linguísticos para a alfabetização . 2. ed. Porto Alegre, 1990.			

Componente:	Fonética e Fonologia I (Inglês)		
Código:	0402071-1	Carga-Horária: 90h	Aplicação: Teórico-Prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Estudo básico das nomenclaturas do aparelho fonador e sua articulação na produção dos sons das vogais e consoantes da língua inglesa.		
Referências			
Básica			
CLARK, J. et al. An introduction to phonetics and phonology . 3. ed. Sydney: Blackwell Publishing, 2007.			
JONES, D. English pronouncing dictionary . 15. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.			
ORION, G. F. Pronouncing American English: sounds, stress, and intonation . 2. ed. Pacific Grove, CA: Heinle & Heinle Publishers, 1997.			
PRATOR, Jr., C. H.; ROBINETT, B. W. Manual of American English pronunciation . Fourth Edition, Harcourt Brace & Company, New York, 1985.			
STEINBERG, M. Pronúncia do inglês norte-americano . São Paulo: Ática, 1985.			
UR, P. A Course in language teaching: practice and theory . Cambridge University Press, Cambridge, 1996.			
Complementar			
AZEVEDO, M. M. A Contrastive Phonology of Portuguese and English . Washington: Georgetown University Press, 1981			
ELLIS, R.. The study of second language acquisition . Oxford: Oxford University Press, 1994, p. 611-663.			
SELINKER, L. Rediscovering Interlanguage . Longman, 1992.			

Componente:	Psicologia da Educação		
Código:	0301017-1	Carga-Horária: 90h	Aplicação: Teórico-prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	A contribuição da Psicologia Educacional para o processo de ensino-aprendizagem. Análise das principais teorias da aprendizagem e suas implicações no ato educativo: comportamentalista, humanista, psicogenética e sócio-cultural. A relação professor/aluno nas perspectivas inatista, empirista e interacionista. A avaliação como terminalidade e como mediação da aprendizagem.		
Referências:			
Básica			
BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia . 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.			
CARPIGANI, B. Psicologia: das raízes aos movimentos contemporâneos . 2. ed. ver. São Paulo: Pioneira, 2002.			
COLL, C.; PALACIOS, J; MARCHESI, Á. (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.			
FONTANA, R. A. C.; CRUZ, M. N. da. Psicologia e trabalho pedagógico . São Paulo: Atual, 1997.			
ONRUBIA, J. Ensinar: criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir. In: COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula . São Paulo: Ática, 1996.			
Complementar			
BRITO, L. P, L. O ensino da leitura numa perspectiva transdisciplinar. In: CORREA, D. A; SALEH, P, B. (Org.) Prática de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso . São Paulo: Parábola Editorial; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.			
OLIVEIRA, M. K; SOUZA, D, T; REGO, T. C. Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea . São Paulo: Moderna, 2002.			
HOLLAND, J; SKINNER, B. F. A análise do comportamento . São Paulo: Herder e EDUSP, 1969.			
HUFFMAN, K; VERNROY, M. Psicologia . São Paulo: Atlas, 2003.			

Componente:	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico		
Código:	0301014-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórico-prática
Dep. Origem	Departamento de Educação	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico numa dimensão histórico - social, objetivando subsidiar a compreensão da organização e funcionamento do ensino básico.		
Referências:			
Básica			
BREZEZINSKI, I. (Org.) LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam . 3ed. São Paulo: Cortez, 2000.			
CNTE: Plano nacional da educação: A proposta da sociedade brasileira . Belo Horizonte, 1997.			
KUENZER, A. Ensino médio e profissional: as políticas do estado neoliberal . São Paulo: Cortez, 1997.			
SILVA, E. B. A educação básica Pós-LDB . São Paulo: Pioneira, 1998.			
UNESCO: MEC. Gestão da escola fundamental . São Paulo: Cortez, 1997.			
Complementar			
CABRAL NETO, A (Org.). Política educacional: desafios e tendências . Porto Alegre: Sulina, 2004.			
GENTILI, P; SILVA, T. T. Escola S.A quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo . Brasília: CNTE, 1996.			
GERMANA, J. W. Estado militar e educação (1964-1985) . São Paulo, Cortez, 1985.			
SILVA, L. H. (Org.) A escola cidadã no contexto da globalização . Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.			
SILVA, M. E. B. R. Caminhos da descentralização e da participação em educação: o exercício poder . Dissertação (mestrado em Ciências Sociais) Natal: UFRN, 2002.			

Componente:	Metodologia I (Inglês)		
Código:	0402068-1	Carga-Horária: 90h	Aplicação: Teórico-Prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Linguística aplicada ao ensino da língua inglesa. Estudo das abordagens e teorias de ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira.		
Referências:			
Básica			
BROWN, H. D. Teaching by Principles: an interactive Approach to Language Pedagogy . Longman. New York, 2001			
LARSEN-FREEMAN, D. Techniques and Principles. In: Language Teaching . Oxford University Press: Oxford, 2000 .			
RICHARDS, J. C. & RODGERS, T. S. Approaches and Methods. In: Language Teaching . Cambridge: Cambridge University Press, 2001			
HARMER, J. The Practice of the English Language Teaching . Essex: Longman, 2001.			
RICHARDS, J. C. & LOCKHART, C. Reflexive teaching in Second Language Classroom . Cambridge: Cambridge University Press, 1994.			
Complementar			
ALMEIDA FILHO, J. C P. De. Glossário de Linguística Aplicada . Campinas/SP: Pontes, 1997.			
COOK, G. Applied Linguistics . Oxford: Oxford University Press, 2003.			
HOWATT, A.P.R & WIDDOWSON, H.G. A History of English Language Teaching . Second Edition. Oxford: Oxford University Press, 2004.			
PLATT & RENANDYA, W. A. Methodology in Language Teaching: An Anthology of Current Practices . Cambridge: Cambridge University Press, 2002			
PLATT, J. & PLATT, H. Longman Dictionary of Language Teaching & Applied Linguistics . Essex: Longman, 1992.			

4º PERÍODO

Componente:	Língua Inglesa III		
Código:	0402003-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Expansão do estudo de Língua inglesa, em nível pré-intermediário. Ênfase em atividades de listening e speaking.		
Referências:			
Básica			
BROWN, S. & HELGESEN, M. Active listening : introducing Skills for understanding. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.			
COLLINS, H. Collins Cobuild English Mini Dictionary . Great Britain: Harper Collins Cobuild, 1992.			
Dicionário Oxford escolar para estudantes Brasileiros de Inglês . Oxford: Oxford University Press, 1999.			
RICHARDS, J. C., JONATHAN, H; PROCTOR, S. Interchange Third Edition Student's book . Cambridge: Cambridge University Press, 2005.			
SMALZER, W. R. Basic Grammar in Use . Cambridge do Brasil: São Paulo, 2010.			
Complementar			
IGREJA, J. R. A. How do you say in English? Expressões coloquiais e perguntas inusitadas para quem estuda ou ensina. São Paulo: Disal, 2005.			
RICHARDS, J. C. interchange Fourth edition . Student book livro intro. Cambridge: Cambridge University Press, 2012			
RICHARDS, J. C. interchange Fourth edition . Workbook. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.			
SWAN, C. W; SWAN, M. How English works . Oxford: Oxford University Press, 1997			
SWAN, C. W; SWAN, M. The good grammar book . Oxford: Oxford University Press, 2001			
SWAN, C. W; SWAN, M. The good grammar book . Oxford: Oxford University Press, 2001			
THORNBURY, S. How to teach vocabulary . Harlow: Pearson Education, 2002			

Componente:	Leitura e Produção de Textos I (Inglês)		
Código:	0402115-1	Carga-Horária: 90h	Aplicação: Teórico-Prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Concepções teóricas acerca da leitura e escrita. Desenvolvimento de estratégias de leitura em língua inglesa. Introdução à prática da escrita processual. Prática de redação de textos narrativos e descritivos.		
Referências:			
Básica			
BLANCHARD, K. & ROOT, C. Get ready to write : a beginning writing course. New York: Longman, 1998.			
GRUNDY, B & BROOKS, A. Beginning to Write : Writing activities for elementary and intermediate learners. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.			
MARTINEZ, R. Como escrever tudo em inglês . São Paulo: Editora Campus, 2006			
MAHER, B. & HAUGNES, N. Northstar : Focus on reading and writing – intermediate. Longman: New York, 1998.			
SMALZER, W. R. Write to be Read : Reading Reflection and Writing. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.			
Complementar			
HARMER, J. How to teach writing . Longman: Essex, 2004			
LIMA, D. Por que assim e não assado? Guia definitivo de collocations em Inglês. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.			
MAHER, B. & HAUGNES, N. Northstar : Focus on reading and writing – Basic. Longman: New York, 1998.			

Componente:	Sociolinguística		
Código:	0402144-1	Carga-Horária: 120h	Aplicação: Teórico-prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Sociolinguística Variacionista/Sociolinguística Interacional: características e perspectivas. Mito de deficiência linguística.		
Referências:			
Básica			
<p>ALKMIM, T. M. Sociolinguística. In: BENTES, A. C. & MUSSALIM, F. (Org) Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é como se faz. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1999</p> <p>CALVET, Jean-Louis. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.</p> <p>CEZÁRIO, M. M. & VOTRE, S. Sociolinguística. In: MARTELOTA, M. E. Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008</p> <p>LUCCHESI, D. Sistema, mudança e linguagem: um percurso na história da lingüística moderna. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. v. 1 (Parte I e II) São Paulo: Corte, 2001</p>			
Complementar			
<p>BAGNO, M. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007</p> <p>BAGNO, M. Norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>BAGNO, M; GAGNÉ, G. STUBBS, M. Língua materna: letramento, variação & ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002,</p> <p>BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística em sala de aula. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>BORTONI-RICARDO, S. M. Nós chegemos na escola, e agora: sociolinguísta & educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p> <p>MOLLICA, M. C. & BRAGA, M. L. (Org). Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>RIBEIRO, B. T. & GARCEZ, P. M. (Org). Sociolinguística Interacional. Porto Alegre: AGE, 1998.</p> <p>SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2000.</p>			

Componente:	Literatura Luso-Brasileira		
Código:	0401076-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Estudos, numa visão panorâmica, das origens à contemporaneidade, da Literatura Luso-brasileira.		
Referências:			
Básica			
<p>ABDALA JR., & PASCHOALIN, M. A. História social da literatura portuguesa. São Paulo: Ática: 1987.</p> <p>BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>CANDIDO, A. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.</p> <p>MOISÉS, M. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1994.</p> <p>SARAIVA, A. J. Iniciação à literatura portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.</p>			
Complementar			
<p>BERARDINELLI, C. Estudos de literatura portuguesa. Lisboa: Imprensa nacional/casa da Moeda, 1985.</p> <p>MACHADO, A. M. A novelística portuguesa contemporânea. Lisboa: ICALP, 1977.</p> <p>MOISÉS, M. A literatura brasileira através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2003.</p> <p>SARAIVA, A. J & LOPES, O. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, 1993.</p>			

Componente:	Metodologia II (Inglês)		
Código:	0402069-1	Carga-Horária: 90h	Aplicação: Teórico-Prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Análise de livros-texto de língua inglesa. Seleção, adaptação e produção de material para o ensino de língua inglesa.		
Referências:			
Básica			
BROWN, H. D. Teaching by Principles : an interactive Approach to Language Pedagogy. Longman: New York, 2001			
LARSEN-FREEMAN, D. Techniques and Principles. In: Language Teaching . Oxford University Press: Oxford, 2000 .			
RICHARDS, J. C. & RODGERS, T. S. Approaches and Methods in Language Teaching . Cambridge: Cambridge University Press, 2001			
TOMLINSON, B. Developing materials. In: language teaching . Cambridge: Cambridge University Press, 1998.			
RICHARDS, J. C. & LOCKHART, C. Reflexive teaching. In: Second Language Classroom . Cambridge: Cambridge University Press, 1994			
Complementar			
TOMLINSON, B. Developing materials in language teaching . Cambridge: Cambridge University Press, 1998.			
RICHARDS, J. C. & LOCKHART, C. Reflexive teaching . In: Second Language Classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.			

5º PERÍODO

Componente:	Língua Inglesa IV		
Código:	0402004-1	Carga-Horária: 90h	Aplicação: Teórico-Prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Aprofundamento do estudo das estruturas lexico-gramaticais da Língua Inglesa em nível intermediário através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa.		
Referências:			
Básica			
COLLINS, H. Cobuild English Mini Dictionary . Great Britain: Harper Colins Cobuild, 1992.			
Dicionário Oxford escolar para estudantes Brasileiros de Inglês . Oxford: Oxford University Press, 1999.			
GRUNDY, B & BROOKS, A. Beginning to write : Writing activities for elementary and intermediate learners. Cambridge: Cambridge, 1998.			
RICHARDS, J. C., JONATHAN, H; PROCTOR, S. Interchange Third Edition Student's book . Cambridge: Cambridge University Press, 2005.			
SMALZER, W. R. Write to be Read : Reading Reflection and Writing. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.			
Complementar			
AMOS, E; PASQUALIN, E; MARTINS, E. Mystery on elm street . São Paulo: Moderna, 1989.			
AMOS, E; PASQUALIN, E; MARTINS, E. The secreto f the pyramid . São Paulo: Moderna, 1989.			
COOPER, J. F. The last of the mohicanas . Oxford: Oxford University Press. 2008.			
PRINCE, A, J. Who was mark twain? New York: Grosser and Dunlap, 2004.			
RICHARDS, J; HULL, J. Interchange : Third edition. Cambridge: Cambridge university Press, 2005.			

Componente:	Leitura e Produção de Textos II (Inglês)		
Código:	0402064-1	Carga-Horária: 90	Aplicação: Teórico-Prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Prática de produção de textos dissertativos.		
Referências:			
<p>BLANCHARD, K. & ROOT, C. Ready to write more: from paragraph to essay. New York: Longman, 2000</p> <p>EVANS, V. Successful writing: upper intermediate. Swansea.: Express Publishing, 1998.</p> <p>MARTINEZ, R. Como escrever tudo em inglês. São Paulo: Editora Campus, 2006.</p> <p>MAHER, B. & HAUGNES, N. Northstar: Focus on reading and writing – intermediate. Longman: New York, 1998.</p> <p>SMALZER, W. R. Write to be Read: Reading Reflection and Writing. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.</p>			

Componente:	Literatura Inglesa I		
Código:	0402050-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	A literatura inglesa, das origens ao Renascimento. A literatura antiga, a literatura medieval e o renascimento inglês. Do século VIII ao século XVI.		
Referências:			
Básica			
<p>ABRAMS, M. H. (ed.) The Norton Anthology of English literature. New York: W.W. Norton & Company. 6. ed. v. 1. 1993.</p> <p>BORGES, Jorge Luis. Curso de literatura inglesa. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>BURGUESS, Anthony. A Literatura Inglesa. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>GOWER, Roger. Past into Present: An Anthology of British and American Literature. London: Longman, 1999.</p> <p>THORNLEY, Roberts. An outline of English literature. London: Longman, 1992.</p>			
Complementar			
<p>ALEXANDER, M. A history of English literature. London: Palgrave Macmillan, 2007.</p> <p>BONAZZA, B. O. (Org.) Studies in Fiction. New York: Harper & Row, 1982.</p> <p>HARMOR, W. and HOLMAN, C. H. . A Handbook to Literature. New Jersey: Prentice Hall, 2000.</p> <p>KENNEDY, X. J. & GOIA, D. An introduction to poetry. New York: Perason/Longman, 2005.</p> <p>MEYER, M. The Compact Bedford Introduction to Literature: Reading, Thinking, Writing. 5th ed. Boston/N Bedford/St. Martin's, 2000</p> <p>THORNLEY, G.C. & ROBERTS, G. An outline of English literature. Harlow: Longman, 2003.</p>			

Componente:	Orientação e Estágio Supervisionado I (Inglês)		
Código:	0402157-1	Carga-Horária: 240h	Aplicação: Teórico-Prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: estágio	Avaliador por: nota
Ementa:	Vivência de atividades docentes em nível de Ensino Fundamental, em escolas de comunidade, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem.		
Referências:			
Básica			
<p>ANDRADE, A. de. O Estágio Supervisionado e a práxis docente. In: SILVA, M. L. S. F da. Estágio Curricular: contribuições para redimensionamento da sua prática. Natal: EDUFRN, 2005. p. 21-28.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação e dos Desportos. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 1998.</p> <p>FREITAS, A. C. de. O ensino da língua inglesa no Brasil: mitos e crenças. In: FREITAS, A. C. de & CASTRO,</p>			

M. F. F. G. de (Org.). **Língua e Literatura**: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2003.
 MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.
 OLIVEIRA e PAIVA, V. L. M. de. A língua inglesa no Brasil e no mundo. In: OLIVEIRA e PAIVA (Org.). **Ensino de língua inglesa**: reflexões e experiências. São Paulo: Mercado de Letras, 1998.

Complementar

FURLANI, L. M. T. **Autoridade do professor**: meta, mito ou nada disso? 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.
 IMBERNÓN. F. **Formação docente e profissional**: forma-se para a mudança e a incerteza. 6ª Ed. São Paulo: Cortez, 2006.
 SILVA, J.F; HOFFMANN, J; ESTEBAN, M. T. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**. Porto Alegre: Mediação, 2003.
 TURRA, C. M. G; ENRICONE, D; SANT'ANNA, F. M; ANDRE, L. C. **Planejamento de ensino e avaliação**. 4 ed. Porto Alegre: PUC, EMMA, 1975.

Componente:	Literatura Norte-Americana I		
Código:	0402120-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Os primórdios da Literatura Norte-Americana: do período colonial ao século XIX. A formação puritana. A literatura da revolução americana. A literatura romântica.		
Referências:			
Básica			
<p>BONAZZA, B. O. (Org.) Studies in Fiction. New York: Harper & Row, 1982. HARMOR, W. & HOLMAN, C. H.. A Handbook to Literature. New Jersey: Prentice Hall, 2000. MCMICHAEL, G. (Ed.). Concise Anthology of American Literature. New York/London: Macmillan/Collier Macmillan, 1985. MCQUADE, D. (Editor). The Harper: Single Volume American Literature. 3 ed. New York: Longman, 1999. MEYER, M. The Compact Bedford Introduction to Literature: Reading, Thinking, Writing. 5 ed. Boston/New York: Bedford/St. Martin's, 2000. PICKERING, J. H. Fiction 100: an Anthology of Short Fiction. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2004. POE, E. A. Histórias extraordinárias. São Paulo: Martin Claret, 2006.</p>			
Complementar			
<p>MORAIS, V. de (Org.). Contos norte-americanos: os clássicos. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. SCULLEY, B. (Editor). The American Tradition in Literature. New York: Norton, 1967. WHITMAN, W.. Folhas de relva. São Paulo: Martin Claret, 2006.</p>			

Componente:	Análise do Discurso		
Código:	0402108-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórico-prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Contexto epistemológico da Análise de Discurso de tradição francesa. Dispositivos teórico-analíticos da Análise do Discurso. Análise de discursos institucionais e não-institucionais (político, midiático, religioso jurídico e do cotidiano). Relações saber/poder e produção de subjetividades.		
Referências:			
Básica			
<p>ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos de Estado. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003. BRANDÃO, H. N. Introdução à Análise do Discurso. Campinas, SP: UNICAMP, 1998. FOUCAULT, M. A ordem do discurso. 11. ed. São Paulo: Loyola, 1999. ORLANDI, E. P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2002.</p>			

PÊCHEUX, M. A Análise de Discurso: três épocas. In: GADET, F. & HAK, T. (Org). **Por uma Análise Automática do Discurso**: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. 3. ed. Campinas, SP: da UNICAMP, 1997.

Complementar

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, M. C. L (Org.) **Os múltiplos territórios da análise do discurso**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999.

FOUCAULT, M. A **arqueologia do saber**. 7 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

GREGOLIN, M. R. **Foucault e Pêcheux na construção da análise do discurso**: diálogo e duelos. São Carlos: Clara Luz, 2004.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

ORLANDI, E. P. **Análise do discurso**: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2002.

6º PERÍODO

Componente:	Língua Inglesa V		
Código:	0402005-1	Carga-Horária: 90h	Aplicação: Teórico-Prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Estudo das estruturas lexico-gramaticais da Língua Inglesa em nível avançado através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa.		
Referências:			
Básica			
BRUDER, M. N.; TILLITT, B. Speaking Naturally : Communication Skills in American English. Cambridge: Cambridge, 1985.			
GRUNDY, B & BROOKS, A. Beginning to write : Writing activities for elementary and intermediate learners. Cambridge: Cambridge, 1998.			
JONES, L; BAEYER. Functions of American English : Communication Activities for the Classroom. Student's book. Cambridge: Cambridge, 1983.			
MAHER, B.; HAUGNES, N. Northstar: Focus on reading and writing : intermediate. Longman: New York, 1998.			
RICHARDS, J. C., JONATHAN, H; PROCTOR, S. Interchange Third Edition Student's book . Cambridge: Cambridge University Press, 2005.			
Complementar			
MACMILLAN ENGLISH DICTIONARY FOR ADVANCED LEARNERS – NEW EDITION. Oxford: Macmillan Publisher Limited, 2007.			
SWAN, C. W; SWAN, M. The good grammar book . Oxford: Oxford University Press, 2001			
SWAN, C. W; SWAN, M. The good grammar book . Oxford: Oxford University Press, 2001			
THORNBURY, S. How to teach grammar . Harlow: Pearson Education, 1999			
THORNBURY, S. How to teach vocabulary . Harlow: Pearson Education, 2002			

Componente:	Literatura Inglesa II		
Código:	0402156-1	Carga-Horária: 90h	Aplicação: Teórico-Prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	A literatura inglesa dos séculos XVII, XVIII e XIX.		
Referências:			
Básica			
BURGESS, A. A literatura inglesa . São Paulo: Ática, 1999.			
BRONTË, E. Wuthering Heights . London: Penguin, 1994.			

CARROLL, L. **Alice's adventures in Wonderland**. London: Peguin, 1994.
 CEVASCO, M. E. (Org.) **Rumos da literatura inglesa**. São Paulo: Ática, 1993.
 DICKENS, C. **Hard times**. London: Peguin, 1994.
 THORNLEY, G.C. (Org.). **An outline of English Literature**. London: Longman, 1984.

Complementar

BROWNE, A. **The Eighteenth-Century Feminist Mind**. Cambridge: CUP, 1987.
 FLYNN, C. H. **The Body in Swift and Defoe**. Cambridge: CUP, 1990.
 LONSDALE, R. (ed.). **The Penguin History of English Literature: Dryden to Johnson**, v. 4. Penguin: Harmondsworth, 1971.
 MORGAN, K. **The Oxford History of Britain**. Oxford: OUP, 1984.

Componente:	Orientação e Estágio Supervisionado II (Inglês)		
Código:	0402158-1	Carga-Horária: 240h	Aplicação: Teórico-Prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: Estágio	Avaliador por: nota
Ementa:	Vivência de atividades docentes em nível de Ensino Médio, em escolas de comunidade, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem.		
Referências:			
Básica			
<p>ANDRADE, A. de. O Estágio Supervisionado e a práxis docente. In: SILVA, M. L. S. F da. Estágio Curricular: contribuições para redimensionamento da sua prática. Natal: EDUFRN, 2005. p. 21-28. BRASIL, Ministério da Educação e dos Desportos. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999. PAIVA, V. L. M.; FIGUEREDO, I. Q. F. Q. O ensino significativo de gramática. In: PAIVA, V. L. M. (Org.). Prática de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia. Campinas, SP: Pontes, 2005. PAIVA, V. L. M. Desvendando a habilidade de leitura. In: _____. (Org.) Prática de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia. Campinas, SP: Pontes, 2005. LIMA, M. S. L. e PIMENTA, S. G. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2009.</p>			
Complementar			
<p>FURLANI, L. M. T. Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso? 8 ed. São Paulo: Cortez, 2004. IMBERNÓN. F. Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e a incerteza. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2006. SILVA, J.F; HOFFMANN, J; ESTEBAN, M. T. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas. Porto Alegre: Mediação, 2003. TURRA, C. M. G; ENRICONE, D; SANT'ANNA, F.M; ANDRE, L. C. Planejamento de ensino e avaliação. 4 ed. Porto Alegre: PUC, EMMA, 1975.</p>			

Componente:	Literatura Norte-Americana II		
Código:	0402146-1	Carga-Horária: 90h	Aplicação: Teórico-Prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	A Literatura Norte-Americana nos séculos XIX e XX.		
Referências:			
Básica			
<p>BONAZZA, B. O. (Org.) Studies. New York: Harper & Row, 1982. HARMOR, W. & HOLMAN, C. H. A Handbook to Literature. New Jersey: Prentice Hall, 2000. MCQUADE, D. (Editor). The Harper: Single Volume American Literature. 3. ed. New York: Longman, 1999. MEYER, M. The Compact Bedford Introduction to Literature: Reading, Thinking, Writing. 5. ed. Boston/New York: Bedford/St. Martin's, 2000. MORAIS, V. de (Org.). Contos norte-americanos: os clássicos. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. SCULLEY, B. (Editor). The American Tradition. In: Literature. New York: Norton, 1967.</p>			

Complementar

ELIOT, T. S. Tradition and the individual talent. In: BAYM, N. et al. **The Norton Anthology of American Literature**. 7. ed. New York: W. W. Norton & Company, 2007.

POUND, E. A retrospect. In: SCULLY, J. **Modern Poetics**. New York: McGraw-Hill Book, 1965.

POUND, E. The rest. In: BAYM, N. et al. **The Norton Anthology of American Literature**. 7. ed. New York: W. W. Norton & Company, 2007.

SCULLY, J. (Org.). **Modern Poetics**. New York: McGraw-Hill Book, 1965.

Componente:	Língua Brasileira de Sinais		
Código:	0401089-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Libras em contexto. Estudos das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso.		
Referências:			
Básica			
ALMEIDA, E.C. Atividades ilustradas em sinais da libras . São Paulo: Revinter, 2004.			
FELIPE, T. Libras em contexto : Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos MEC: SEESP, Brasília, 2001.			
QUADROS, R. M; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira : estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.			
RAPHAEL, W. D.; CAPOVILLA, F. C. Enciclopédia da língua de sinais brasileira . v. 1. São Paulo: EDUSP, 2004.			
Complementar			
CAPOVILLA, F. C. et al. Quando surdos nomeiam figuras: processos quirêmicos, semânticos e ortográficos. IN: Perspectiva . Florianópolis, v. 24, n. Especial, p. 1-350, jul./dez. 2006.			
ESTELITA, M. ELiS – Escrita das Línguas de Sinais. IN: Estudos Surdos II – Série Pesquisas. QUADROS, R. M. de; PERLIN, G. (Org.). 212-237. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007.			
ESTELITA, M. Por uma ordem "alfabética" nos dicionários de línguas de sinais. Ensaio. (Doutorado em Lingüística) – Centro de Comunicação e Expressão. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.			

7º PERÍODO

Componente:	Língua Inglesa VI		
Código:	0402147-1	Carga-Horária: 90h	Aplicação: Teórico-prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Estudos de Língua Inglesa em nível avançado I. Aprofundamento de estudos das habilidades linguísticas.		
Referências:			
Básica			
BRUDER, M. N. & TILLITT, B. Speaking Naturally : communication skills in american english. Cambridge: Cambridge, 1985.			
JONES, L. & BAEYER. Functions of American English : Communication Activities for the Classroom. Student's book. Cambridge: Cambridge, 1983.			
MAHER, B. & HAUGNES, N. Northstar : focus on reading and writing – intermediate. Longman: New York, 1998.			
RICHARDS, J. C., J. H; PROCTOR, S. Interchange Third Edition Student's book . Cambridge: Cambridge University Press, 2005.			
SMALZER, W. R. Basic Grammar in Use . Cambridge do Brasil: São Paulo, 2010.			

Complementar

MACMILLAN ENGLISH DICTIONARY FOR ADVANCED LEARNERS – NEW EDITION. Oxford: Macmillan Publisher Limited, 2007.

SWAN, C. W; SWAN, M. **How English works.** Oxford: Oxford University Press, 1997

SWAN, C. W; SWAN, M. **The good grammar book.** Oxford: Oxford University Press, 2001

THORNBURY, S. **How to teach grammar.** Harlow: Pearson Education, 1999

THORNBURY, S. **How to teach vocabulary.** Harlow: Pearson Education, 2002

Componente:	Literatura Inglesa III		
Código:	0402148-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórico-Prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	A literatura inglesa do século XX.		
Referências:			
Básica			
CHRISTIE, A. The Mousetrap and Other Plays. New York, Bantam Books, 1981.			
COLWELL, C. C. A Student's guide to Literature. New York, Washington Square Press, 1973.			
ELLIMAN, R.; O'CLAIR, R. The Norton anthology of modern poetry. New York, Norton, 1973.			
ESSLIN, M. (ed.). The Theater of the absurd. New York, Anchor Books, 1961.			
FORD, B. The Pelican guide to English Literature. The modern age. v. 7. Harmondsworth, Penguin, 1974.			
HAYWARD, John. The Penguin Book of English Verse. Harmondsworth, Penguin Books, 1968.			
JAFFARES, A Norman (ed.). A Pocket History of Irish Literature. Dublin, The O'Brien Press, 1997.			
O'CASEY, Sean. Three Plays. London, Papermac, 1994.			
PINTER, Harold. Complete Works: two. New York, Grove Press, Inc., 1977.			
THOMAS, D. Under milk wood: a play for voices. New York: New Directions, 1954.			
WAIN, John (ed.). Anthology of modern poetry. London: Hutchinson Educational, 1972.			
Complementar			
ABRAMS, M. H. (Ed). The Norton Anthology of English Literature: The major authors. 7 ed. New York/Lon W. W. Norton & Company, 2001.			
ALEXANDER, M. A history of English literature. London: Palgrave Macmillan, 2007.			
BONAZZA, B. O. (Org.). Studies in Fiction. New York: Harper & Row, 1982.			
BURGESS, A. A literatura inglesa. São Paulo: Ática, 2003.			
HARMOR, W. and HOLMAN, C. H. A Handbook to Literature. New Jersey: Prentice Hall, 2000.			
KENNEDY, X. J. & GOIA, D. An introduction to poetry. New York: Perason/Longman, 2005.			
MEYER, M. The Compact Bedford Introduction to Literature: Reading, Thinking, Writing. 5 ed. Boston/ York: Bedford/St. Martin's, 2000.			
PICKERING, J. H.(Ed.) Fiction 100: an Anthology of Short Fiction. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2004.			
THORNLEY, G.C. & ROBERTS, G. An outline of English literature. Harlow: Longman, 2003.			

Componente:	Literatura Norte-Americana III		
Código:	0402149-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	O romance e o conto americanos dos séculos XIX e XX.		
Referências:			
Básica			
DELILLO, D. White noise. New York: Viking Penguin, 1984.			
GATES, H. L, McKAY, N.Y. (ed.) The norton anthology of american literature. New York: W. W. Norton, 2000.			
HIGH, P. B. An outline of american literature. London, New York: Longman, 1987.			
MORRISON, T. Beloved. New York: Penguin Books, 1998.			

PYNCHON, T. **The Crying of Lot 49**. New York: Harper & Row, 1986.
 STEINBECK, J. **Of Mice and Men**. London: Penguin, 1995.

Complementar

BONAZZA, B. O. (Org.) **Studies in Fiction**. New York: Harper & Row, 1982.
 HARMOR, W. & HOLMAN, C. H. **A Handbook to Literature**. New Jersey: Prentice Hall, 2000.
 MCQUADE, D. (Editor). **The Harper: Single Volume American Literature**. 3 ed. New York: Longman, 1999.
 MEYER, M.. **The Compact Bedford Introduction to Literature: Reading, Thinking, Writing**. 5 ed. Boston/New York: Bedford/St. Martin's, 2000.
 MORAIS, V. de (Org.). **Contos norte-americanos: os clássicos**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
Oxford advanced learner's dictionary. Oxford: University Press, 2002.
 PICKERING, J. H. (Ed.). **Fiction 100: an Anthology of Short Fiction**. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2004.
 SANDER, L. V (Org.). **O teatro de Susan Glaspell: cinco peças**. Brasília: Embaixada dos Estados Unidos da América, s/d.
 SCULLEY, B. (Editor). **The American Tradition in Literature**. New York: Norton, 1967

Componente:	Argumentação		
Código:	0401042-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórico-prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Processos pragmáticos da argumentação.		

Referências:

Básica

ABREU, A S. **A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.
 BRETON, P. A. **A argumentação na comunicação**. São Paulo: EDUSC, 1999.
 KOCH, I. V. **A argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2000
 PERELMAN, C. **O império retórico: retórica e argumentação**. Portugal: Porto Codex, 1993.
 REBOUL, O. **Introdução à retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Complementar

CABRAL, A. L. T. **A força das palavras: dizer e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2010.
 MEYER, M. **A retórica**. São Paulo: Ática, 2007.

Componente:	Seminário de Monografia I (Inglês)		
Código:	0402123-1	Carga-Horária: 120h	Aplicação: Teórico-Prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: TCC	Avaliador por: nota
Ementa:	Elaboração de anteprojeto de pesquisa, abordando, de preferência, algum(ns) aspecto(s) relevante(s) nas áreas de Estudos da Linguagem e Literatura, em língua inglesa.		

Referências:

Básica

BARROS, J.; LEHFELD, N. A. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. São Paulo: Vozes, 2000
 CHIOZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
 DEMO, P. **O educador e a pesquisa**. Ribeirão Preto: Alfabeta, 2009.
 MARTINS, G. de A. **Manual para elaboração de monografia**. São Paulo: Atlas, 1992
 MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 1996.

Complementar

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
 MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 1996.
 PADUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 10. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

8º PERÍODO

Componente:	Língua Inglesa VII		
Código:	0402007-1	Carga-Horária: 60h	Natureza: Teórica
Ementa:	Estudo das estruturas lexicogramaticais da Língua Inglesa em nível proficiente através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas, com ênfase na conversação. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa.		
Referências:			
Básica			
BRUDER, M. N. & TILLITT, B. Speaking Naturally : Communication Skills in American English. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.			
JONES, L. & BAEYER. Functions of American English : Communication Activities for the Classroom. Student's book. Cambridge: Cambridge, 1983.			
MARTINEZ, R. Como dizer tudo em inglês avançado . São Paulo: Editora Campus, 2006.			
RICHARDS, J. C., JONATHAN, H; PROCTOR, S. Interchange Third Edition Student's book . Cambridge: Cambridge University Press, 2005.			
SMALZER, W. R. Basic Grammar in Use . Cambridge do Brasil: São Paulo, 2010.			
Complementar			
MCKEEGAN, David. First certificate passkey : grammar practice. Oxford: Heinmann, 1996.			
MEYER, Michel. The Compact Bedford Introduction to Literature: Reading, Thinking, Writing . 5 th ed. Boston/New York: Bedford/St. Martin's, 2000.			
OXENDEN, Clive; SELIGSON, Paul. English file 3 . Oxford: University Press, 2002.			
Oxford advanced learner's dictionary . . Oxford: University Press, 2002.			
RICHARDS, Jack C. New Interchange : English for international communication. Cambridge: University Press, 2001.			

Componente:	Seminário de Monografia II (Inglês)		
Código:	0402082-1	Carga-Horária: 120h	Aplicação: Teórico-Prática
Dep. Origem	Letras estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Fundamentação teórica e metodológica para embasar o processo de elaboração de monografia nas áreas de estudos da linguagem e literatura, em Língua Inglesa. Normas para elaboração de trabalho científicos.		
Referências:			
Básica			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023 : informação, e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2004.			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028 . Resumos. Rio de Janeiro, 1991.			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520 . Informação e documentação, citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.			
CHIOZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais . 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.			
DEMO, P. O educador e a pesquisa . Ribeirão Preto: Alfabeta, 2009.			
Complementar			
LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de. Fundamentos de metodologia científica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.			
MEDEIROS, J.B. Redação Científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1996.			
PADUA, E. M. M. de. Metodologia da pesquisa : abordagem teórico-prática. 10. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.			

5.10.6 Ementário dos componentes curriculares optativos e/ou complementar

Componente:	Análise do Conto		
Código:	0401043-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Vernáculas	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Teoria do conto. Tipologia. Discurso narrativo. Modos de narração. Foco narrativo. Análise de contos.		
Referências:			
<p>BRAIT, B. A personagem. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>BOSI, A. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>CORTÁZAR, J. Valise de cronópio. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>FRANCO JUNIOR, A. Operadores de leitura da narrativa. In BONNICI, T., ZOLIN, L. O. Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2003.</p> <p>GOTLIB, N. B. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>GANCHO, C. V. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>LEITE, L. C. M. O foco narrativo. São Paulo: Ática, 1985.</p> <p>MESQUITA, S. N. de. O enredo. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>NUNES, B. O tempo na narrativa. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>TODOROV, T. As estruturas narrativas. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>			

Componente:	Civilização Anglo-Americana		
Código:	0402021-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Estudo da formação histórico - cultural das sociedades britânica e norte-americana.		
Referências:			
<p>ABRAHMS, M. H. (ed.). The Norton anthology of English literature. New York: W. W. Norton, 2000.</p> <p>GATES, H. L, McKAY, N.Y. (ed.) The Norton anthology of American literature. New York: W. W. Norton, 2000.</p> <p>HOBSBAWM. Era dos extremos: o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2000</p> <p>JAMESON, F. Postmodernism or the culture logic of late capitalism. Durham: Duke University, 2003.</p>			

Componente:	Clássicos Ocidentais		
Código:	0402162-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Estudos de obras representativas da literatura ocidental.		
Referências:			
<p>ASSIS, M.. Contos. São Paulo: FTD, 2002.</p> <p>BRAGA, R. & MORAIS, V. (Org.). Contos ingleses: os clássicos. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.</p> <p>CALVINO, I. Por que ler os clássicos. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>ÉSQUILO. Orestia: Agamêmnon, Coéforas, Eumênides. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.</p> <p>HOMERO. Odisséia. São Paulo: Martin Claret, 2007.</p> <p>MILTON, J. Paraíso perdido. São Paulo: Martin Claret, 2006.</p> <p>MOISÉS, M. (Org.). O conto português. São Paulo: Cultrix/Universidade de São Paulo, 1975.</p>			

Componente:	Ensino de Línguas e Imperialismo Cultural		
Código:	0402167-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Conceito de cultura. Língua, ideologia e identidade cultural. Alienação docente e aculturação.		

Referências:			
ARBEX JR, J. O poder da tevê . São Paulo: Scipione, 1995.			
BRANDÃO, A. C.; FERNANDES, Milton Duarte. Movimentos culturais de juventude . São Paulo: Moderna, 1997.			
PEREIRA, C. A. M. O que é contracultura . São Paulo: Brasiliense, 1984.			
SAID. E. W. Cultura e imperialismo . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.			

Componente:	Fonética e Fonologia II (Inglês)		
Código:	0402093-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Aprofundamento dos Estudos iniciados em Fonética e Fonologia I.		
Referências:			
BRAZIL, D. Pronouncing for advanced learners of English . Cambridge: Cambridge University Press, 1994.			
CELCE-MURCIA, M. <i>et al.</i> Teaching pronunciation: a reference for teachers of English to speakers of other languages . Cambridge University Press, 1996			
PRATOR, Jr., Clifford H.; ROBINETT, Betty Wallace. Manual of American English pronunciation . Fourth Edition, Harcourt Brace & Company, New York, 1985.			
JONES, D. English pronouncing dictionary . 15. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.			
ORION, G. F. Pronouncing American English: sounds, stress, and intonation . 2. ed. Pacific Grove, CA: Heinle & Heinle Publishers, 1997.			

Componente:	Gêneros Textuais		
Código:	0401113-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras vernáculas	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Definição, classificação e funcionalidade dos gêneros textuais. Tipologia textual. A relação gêneros textuais e ensino de língua materna		
Referências:			
BAKHTIN, M. Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 1997.			
BRONCKART, J. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo . São Paulo: EDUC, 1999.			
DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais . 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.			
DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.			
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Para entender o texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 1990.			

Componente:	Interpretação I (Inglês/Português)		
Código:	0402022-1	Carga-Horária: 90h	Aplicação: Teórico
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Teoria da interpretação. Prática de interpretação de diálogos e de situações comunicativas.		
Referências:			
GRELLET, F. Reading and reading comprehension. In: GRELLET, F. Developing reading skills . Cambridge University Press, 1981. 03-25.			
WALLACE, C. The reading process. In: WALLACE, C. Reading. Oxford : Oxford University Press, 1996. p. 39-50.			
GRABE, W. Dilemas for development of second language reading abilities. In: RICHARDS, J. M.; RENANDYA, W. A. Methodology in language teaching: an anthology of current practice . Cambridge University Press, 2002.			

Componente:	Interpretação II (Inglês/Português)		
Código:	0402023-1	Carga-Horária: 90h	Aplicação: Teórico
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Prática da interpretação em conferência e congressos.		
Referências:			
<p>GREENWOOD, J. Comprehension and reading. In: ABBOTT, G.; GREENWOOD, J; et al. The teaching of English as an international language: a practical guide. London: Collins, 1981, p. 81-92.</p> <p>JANZEN, J. Teaching strategic reading. In: RICHARDS, J.C.; RENANDYA, W.A. Methodology in language teaching: an anthology of current practice. London: Collins, 2002, p. 287-93.</p> <p>WALLACE, C. Reading and social meaning. In: WALLACE, C. Reading. Oxford: Oxford University Press, 1990.</p> <p>WALLACE, C. Early reading: teaching and learning. In: WALLACE, C. Reading. Oxford: Oxford University Press, 1990.</p>			

Componente:	Língua Inglesa IX		
Código:	0402009-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Estudos das variedades do Inglês no mundo contemporâneo.		
Referências:			
<p>CRISTAL, D. English as a global language. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.</p> <p>CRISTAL, D. How language works. London: Penguin, 2005.</p> <p>CRISTAL, D. Stories of english. London: Penguin, 2005.</p> <p>GNERRE, M. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>			

Componente:	Língua Inglesa VIII		
Código:	0402008-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórico
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Estudos de Língua Inglesa em nível avançado III. Análise contrastiva: Português X Inglês.		
Referências:			
<p>AZEVEDO, M. M. A constrastive phonology of Portuguese and English. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.</p> <p>BRAZIL, D. Pronouncing for advanced learners of English. Cambridge: Cambridge University, 1994.</p> <p>JONES, D.I. English pronouncing dictionary. 15ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.</p> <p>STEINBERG, M. Pronúncia do inglês norte-americano. São Paulo: Ática, 1985.</p>			

Componente:	Literatura Comparada		
Código:	0402098-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Prolegômenos da literatura comparada: panorâmica histórica e pioneiros do método comparativo literário. Objeto e método da literatura comparada. Literatura geral e literatura comparada. Influências e intercâmbios. O comparativismo americano e o europeu. As reflexões da contemporaneidade sobre o comparativismo.		
Referências:			
<p>CONNOR, S. Cultura pós-moderna: introdução às teorias do contemporâneo. Trad. Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1992.</p> <p>BARTHES, R. O óbvio e obtuso. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.</p> <p>HALL, S. Da diáspora: identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.</p> <p>SAID, E. W. Cultura e política. Trad. Luiz Bernardo Peicás. São Paulo: Boitempo, 2003.</p>			

Componente:	Literatura de Cordel		
Código:	0401104-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Vernáculas	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Origem Tipologia. O aspecto formal. A temática. Temas tradicionais. Fatos, circunstâncias ou acontecidos. Cantorias e pelejas. O papel do cantador na cultura popular.		
Referências:			
<p>BATISTA, S. Nunes. Antologia de literatura de cordel. Natal: Fundação Jose Augusto, 1977.</p> <p>CASCUDO, L. da C. Literatura oral no Brasil. Rio de Janeiro: INL, 1976.</p> <p>LUYTEN, J. M. A literatura de cordel em São Paulo. São Paulo: Loyola, 1981.</p> <p>PROENÇA, M. C. (Seleção, introdução e comentários). Literatura popular em versos: antologia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986.</p> <p>DIEGUES JR. M. et. al. Literatura popular em verso: estudos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986.</p>			

Componente:	Literatura Infantil		
Código:	0401058-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórico
Dep. Origem	Letras Vernáculas	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	A Literatura Infantil no processo de alfabetização e suas implicações político-pedagógicas. A diversidade dos gêneros literários. A literatura infantil e a produção de textos na escola: a literatura infantil: direito e prazer.		
Referências:			
<p>ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1991.</p> <p>AMARILHA, M. Estão mortas as fadas? Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>BENJAMIN, W. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. 34^a. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2002.</p> <p>BETTELHEIM, B. A psicanálise dos contos de fada. São Paulo: Paz e Terra, 1992.</p>			

Componente:	Literatura Infanto-Juvenil		
Código:	0401107-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Vernáculas	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	A criança e a literatura infanto-juvenil. O conto de fadas. A ficção científica. A poesia infantil. Literatura: a correspondência entre textos, seriação e faixas etárias.		
Referências:			
<p>ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1991.</p> <p>AMARILHA, M. Estão mortas as fadas? Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>BENJAMIN, W. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. 34. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2002.</p> <p>BETTELHEIM, B. A psicanálise dos contos de fada. São Paulo: Paz e Terra, 1992.</p>			

Componente:	Literatura Inglesa IV		
Código:	0402053-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	A prosa do século XX. O teatro do Absurdo: origens e características. Estudo de obras representativas do período.		
Referências:			
<p>ABRAHMS, M. H. (Ed.). The Norton anthology of English literature. New York: W. W. Norton, 2000.</p> <p>BROOKS, C., WARREN, R. P. Understanding poetry. 4 ed. Forth Worth: Harcourt Brace College Publishers, 1988.</p> <p>CEVASCO, M. E., SIQUIERA, V. L. Rumos da literatura inglesa. 5. ed. São Paulo Ática, 1999.</p> <p>THORNLEY, G. C., ROBERTS, G. An outline of English literature. Harlow: Longman, 1996.</p>			

Componente:	Literatura Inglesa V		
Código:	0402054-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	O conto inglês. Origens e características.		
Referências:			
<p>ABRAHMS, M. H. (ed.). The Norton anthology of English literature. New York: W. W. Norton, 2000.</p> <p>BURGESS, A. A literatura inglesa. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>GOTLIB, N. B. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>SCHOLES, R. <i>et al.</i> Elements of literature: essay, fiction, poetry, drama, film. 4. ed. New York; Oxford University Press, 1991.</p>			

Componente:	Literatura Norte-Americana IV		
Código:	0402018-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Estudo de aspectos específicos da literatura Norte-americana.		
Referências:			
<p>BROOKS, Cleanth, WAREN, R. P. Understanding poetry. 4 ed. Forth Worth: Harcourt Brace College Publishers, 1988.</p> <p>CUNLIFFE, M. The literature of the United States. London; Penguin, 1991.</p> <p>GATES, H. L, McKAY, N.Y. (ed.) The Norton anthology of American literature. New York: W. W. Norton, 2000.</p> <p>HIGH, P. B. An outline of American Literature. London, New York: Longman, 1987.</p>			

Componente:	Literatura Potiguar		
Código:	0401086-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Vernáculas	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Panorama Histórico a partir do século XIX. O modernismo no Rio Grande do Norte. Tendências contemporâneas.		
Referências:			
<p>ARAÚJO, Humberto. H. Asas de Sófia: ensaios cascudianos. Natal: Fiern-Sesi, 1998.</p> <p>ARAÚJO, Humberto (Org.). Histórias de letras: pesquisas sobre a literatura norte-riograndense. Natal: Scriptorin Candinha, 2001.</p> <p>ARAÚJO, Humberto. Modernismo no Rio Grande do Norte. Natal: UFRN, 1998.</p> <p>ARAÚJO, Humberto. Lirismo nos quintais pobres: a poesia de Jorge Fernandes. Natal: Fundação José Augusto, 2000.</p> <p>DUARTE, C. L, & MACEDO, Diva M. C. P. Literatura do Rio grande do Norte: antologia. Natal: Fundação José Augusto; Secretaria de Tributação, 2001.</p> <p>GURGE, Tarcísio. Informação da literatura potiguar. Natal: Argus, 2001.</p>			

Componente:	Metodologia da Pesquisa em Linguística aplicada à Língua Portuguesa		
Código:	0401105-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Vernáculas	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	A pesquisa em Letras: especificidades da área de Linguística Aplicada. Pesquisa e sua aplicação à língua portuguesa.		
Referências:			
<p>BARROS, J.; LEHFELD, N. A. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. São Paulo: Vozes, 2000.</p> <p>CHIOZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 2. ed., São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>MARTINS, G. de A. Manual para elaboração de monografia. São Paulo: Atlas, 1992.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1996.</p>			

Componente:	Música e Ensino de Línguas I		
Código:	0402112-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	A música como instrumento facilitador da aprendizagem de línguas estrangeiras. Música Clássica e música folclórica.		
Referências:			
<p>CELCE-MURCIA, M. Teaching English as a second foreign language. Los Angeles: Heinle & Heinle, 1991. BAMFORD, J. Music in the language classroom. The Language Teacher XVII: 2 (February). GRIFFEE, D. T. Songs in action. Hempstead: Prentice Hall, 1992. KATSH, S., MERLE-FISHMN, Cl. Music within you. New York: Simon and Schuster, 1985.</p>			

Componente:	Música e Ensino de Línguas II		
Código:	0402113-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Aprofundamento dos estudos iniciados na disciplina Música e Ensino de Línguas I.		
Referências:			
<p>CELCE-MURCIA, M. Teaching English as a second foreign language. Los Angeles: Heinle & Heinle, 1991. BAMFORD, J. Music in the language classroom. The Language Teacher XVII: 2 (February). GRIFFEE, Dale T. Songs in action. Hempstead: Prentice Hall, 1992. KATSH, S. MERLE-FISHMN, C. Music within you. New York: Simon and Schuster, 1985.</p>			

Componente:	Novas Tecnologias para o Ensino de Línguas e Literaturas		
Código:	0402141-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Estudo da linguagem no âmbito da sua plasticidade, e das emergentes mudanças tecnológicas. Conceito de hipertexto. Os gêneros digitais: e-mail, chat, blog, videoconferência, aulas virtuais, fórum de discussão, aula chat, entre outros. Uso das ferramentas tecnológicas nas aulas de língua e literatura.		
Referências:			
<p>ARAÚJO, J. C. (org). Internet & Ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. KOMESU, F. C. Linguagem da Internet: um meio de comunicação global. In: MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C.(orgs). Hipertexto e gêneros digitais. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. XAVIER, A. C. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. XAVIER, A. C. Leitura, texto e hipertexto. In: MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. (orgs). Hipertexto e gêneros digitais. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.</p>			

Componente:	Redação Empresarial		
Código:	0401073-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórico
Dep. Origem	Letras vernáculas	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Tópicos de gramática instrumental. Tópicos de redação empresarial Formas de tratamento. Técnicas de clareza, precisão, concisão, correção e coerência. Aspectos estilísticos. Linguagem adequada. Aspectos formais. Estética. Forma padrão. Memorando, circular, carta e ofício. Exercícios de aplicação.		
Referências:			
<p>DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1993. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1996.</p>			

Componente:	Redação Oficial		
Código:	0401053-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórico
Dep. Origem	Letras Vernáculas	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Prática de redação oficial: tratamento e estética da correspondência oficial. Análise e produção de textos, documentos e correspondências. Estudo sistemático de conteúdos gramaticais.		
Referências:			
<p>DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p>FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1996.</p>			

Componente:	Seminário de Música e Literatura		
Código:	0401114-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras vernáculas	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Aspectos históricos; gênero e estilo; regionalismo; o folclore; veículo de comunicação social; música moderna e literatura.		
Referências:			
<p>RIBEIRO, Solange et. al. Música e literatura. São Paulo: Editora Senac; Instituto Itaú Cultural, 2003.</p> <p>TINHORÃO, J. Ramos. A música popular no romance brasileiro. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.</p>			

Componente:	Teoria da Literatura III		
Código:	0402096-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórico
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Tópicos avançados em teoria do poema, do conto e do romance. Estudo de correntes críticas e teóricas do fator literário. Rumos da reflexão crítica contemporânea.		
Referências:			
<p>BONNICI, T. & ZOLIN, L. O. (Org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2003.</p> <p>CANDIDO, A. Na sala de aula: caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>COMPAGNON, A. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2001.</p> <p>EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>HARMOR, W. & HOLMAN, C. H. A Handbook to Literature. New Jersey: Prentice Hall, 2000.</p> <p>KENNEDY, X. J. & GOIA, D. An introduction to poetry. New York: Perason/Longman, 2005.</p> <p>MEYER, M. The Compact Bedford Introduction to Literature: Reading, Thinking, Writing. 5. ed. Boston/New York: Bedford/St. Martin's, 2000.</p> <p>ROGEL, S. (Org.). Manual de teoria da literatura. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.</p> <p>SOUZA, R. A.. Teoria da literatura. São Paulo: Ática, 1995.</p>			

Componente:	Tópicos Especiais: Estilística		
Código:	0401065-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Vernáculas	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Estudos aprofundados de Estilística. Aplicação da Estilística na preparação, revisão e tradução. Estudos aprofundados de estilística. Aplicação da estilística na preparação, revisão e tradução.		
Referências:			
<p>AGUSTINI, C.L.H. A estilística no discurso de gramática. Campinas, São Paulo: Pontes/FAPESP.</p> <p>CAMARA JR, J. M. Contribuição à estilística portuguesa. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1978</p> <p>GUIRAUD, P. A estilística. Trad. Miguel Maillet. São Paulo: Mestre Jou, 1970.</p> <p>MELO, G. C. Ensaio de estilística da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1976</p> <p>LAPA, M. R. Estilística da língua portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 1988</p>			

Componente:	Tópicos Especiais: Semântica		
Código:	0401064-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Vernáculas	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Sentido e significado. As diferentes abordagens semânticas. A produção de sentido e análise semântica de textos		
Referências:			
<p>GUIRAUD, P. A semântica. Trad. Maria Elisa Mascarenhas. São Paulo: Difel, 1980.</p> <p>ILARI, Rodolfo; GERALDI, João W. Semântica. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1992.</p> <p>ILARI, Rodolfo; GERALDI, João W. Introdução à semântica: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>ILARI, Rodolfo; GERALDI, João W. Introdução ao estudo do léxico. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>MARQUES, Maria Helena Duarte. Iniciação à semântica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</p> <p>OLIVEIRA, R. P. de. Semântica. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. Introdução à lingüística 2: domínios e fronteiras. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 2003.</p>			

Componente:	Tradução I (Inglês/Português)		
Código:	0402166-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Introdução à tradução. Níveis de registro em Português e em Inglês.		
Referências:			
<p>ALVES. Fábio <i>et al.</i> Traduzir com autonomia para o tradutor em formação. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>ARROJO, Rosemary. Oficina de tradução: a teoria na prática. 3 ed. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>BASSNETT, S. Estudos de tradução. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.</p> <p>MILTON, John. Tradução: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>			

Componente:	Tradução II (Inglês/Português)		
Código:	0402035-1	Carga-Horária: 60h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Prática da tradução de textos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais.		
Referências:			
<p>ALVES. Fábio <i>et al.</i> Traduzir com autonomia para o tradutor em formação. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>ARROJO, R. (Org.). O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino. Campinas, SP: Pontes, 1992.</p> <p>ARROJO, R. Oficina de tradução: a teoria na prática. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>RODRIGUÊS, C. C. Tradução e diferença. São Paulo UNESP, 2000.</p>			

Componente:	Narrativas literária e cinematográfica		
Código:	04002102-1	Carga-Horária: 30h	Aplicação: Teórica
Dep. Origem	Letras Estrangeiras	Grupo: disciplina	Avaliador por: nota
Ementa:	Teorias de adaptação cinematográfica. Estudo comparado das linguagens literária e cinematográfica		
Referências:			
Básicas			
<p>HUTCHEON, L. Uma teoria da adaptação. Florianópolis: UFSC, 2011.</p> <p>MARTIN, M. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 2007.</p> <p>STAM, R. A literatura através do cinema. Belo Horizonte: UFMG, 2008.</p>			

Complementar

CHATMAN, S. **Coming to terms: the rhetoric of narrative in fiction and film**. Ithaca: Cornell, 1990.
 CORRIGAN, T. (ed.). **Film and literature: an introduction and a reader**. London: Routledge, 2012.
 GAUDREAUT, A.; JOST, F. **A narrativa cinematográfica**. Brasília: EdUNB, 2009.
 NAREMORE, J. (org.). **Film adaptation**. New Brunswick: Rutgers university Press, 2000.
 XAVIER, I. Do texto ao filme: a trama, a cena e a construção do olhar no cinema. In: PELLEGRINI, T. et al. **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: SENAC, 2003. p. 61-89.

6 AVALIAÇÃO

a) Concepção de avaliação

Tendo em vista a realidade conjuntural do panorama educacional brasileiro, no tocante à globalização, aos campos ético e teórico, torna-se indispensável (re)pensar o sistema de ensino superior no que compete à política de avaliação, expansão e competitividade, perpassando, também, as ofertas de componentes curriculares, os pré-requisitos e o perfil de docente, na perspectiva de atender com qualidade a demanda e, por conseguinte, minimizar as assimetrias e a massificação, do quadro de formação do ensino superior.

A fim de tecer considerações sobre o processo de avaliação, órgãos e comissões realizam, constantemente, consultas para avaliar e modificar, pautado numa visão histórica, os critérios do processo de avaliação, dentre eles: a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES); o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB); a Associação Nacional dos Centros Universitários (ANACEU); a Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM); o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES); a Avaliação das Condições de Ensino (ACE); e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Ainda é preciso dizer que, além dessas entidades representacionais, e em legitimidade com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG/UERN), este PPC/DLE objetiva, de forma contextual, discorrer acerca de subsídios, critérios e estratégias que visem fomentar o processo político avaliativo a ser operacionalizado na formação acadêmica dos discentes do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas/CAMEAM, sem perder de vista as recomendações, de modo amplo e externo, do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), no tocante aos processos avaliativos “que, apoiados em pressupostos acadêmicos e políticos, se articulam no plano macroeducacional com os processos avaliativos” (SINAES, 2004, p. 10). Atentemos para esses pressupostos.

- a) transformação na Educação Superior brasileira para corresponder mais diretamente aos anseios da sociedade por um país democrático, cujos cidadãos participem ativamente na definição dos projetos de seu desenvolvimento;
- b) preservação dos valores acadêmicos fundamentais, como a liberdade e pluralidade de ideias, reflexão filosófica, das letras e artes e do conhecimento científico;
- c) valorização das IES como instituições estratégicas para a implementação de políticas setoriais nas áreas científica, tecnológica e social;
- d) afirmação do papel irrenunciável do Estado na constituição do sistema nacional de Educação Superior, comprometido com a melhoria de sua qualidade, tendo as universidades públicas como referência do sistema;
- e) recredenciamento periódico das instituições públicas e as privadas de qualquer natureza – particular, comunitária, confessional ou filantrópica, mediante processo de avaliação que integra a presente proposta (SINAES), ao qual se dará sempre ampla publicidade.

Na possibilidade de uma política avaliativa de ensino que tenha como base o investimento na graduação, na pesquisa e na extensão, é imperativo que se priorizem a equidade e a ética, enquanto elementos sólidos, na perspectiva de uma indispensável humanização dos discentes e, portanto, o seu reconhecimento enquanto sujeitos sociais e históricos, com papéis a defenderem no contexto social. Ou ainda,

O conceito de avaliação que se constituiu nos estudos e reflexões da Comissão Especial de Avaliação (CEA) tem como idéias centrais, entre outras, as de valorização da missão pública no âmbito local, regional e nacional através de um sistema de avaliação que tenha como principal objetivo a melhoria da qualidade acadêmica e da gestão institucional (SINAES, 2004, p. 10).

Com esse entendimento, e tomando por base especificamente a avaliação voltada para o contexto da sala de aula, esta ainda continua perpassada por uma compreensão de exame, com foco na promoção e com prioridade na prova escrita no final de cada bimestre ou semestre. Noutras palavras, temos ainda hoje resquícios de uma avaliação jesuítica, comeniana, burguesa, bancária e, marcadamente, revestida por fetiche, e por medo.

Com efeito, na perspectiva de desafiar e de otimizar as áreas pluridisciplinares e as competências transversais dos objetivos de aprendizagem, nos diferentes percursos semestrais ou plurianuais, do processo ensino/aprendizagem, não basta, tão somente, fazer testes, trabalhos ou atribuir notas as provas, pois

(...) conceber e nomear o 'fazer testes', o 'dar notas', por avaliação é uma atitude simplista e ingênua! Significa reduzir o processo avaliativo, de acompanhamento e ação com base na reflexão, a poucos instrumentos auxiliares desse processo, como se nomeássemos por bisturi um procedimento cirúrgico. (HOFFMANN, 2000, p. 53)

Com vista ao exposto, acrescentamos que é imperioso destacar a responsabilidade e, por conseguinte, o papel que a instituição escolar de um modo geral e, mais especificamente, o ensino superior tem para com a sociedade, no que compete à produção e à avaliação do conhecimento cultural, universal e local, sobretudo, se nesses espaços de fomento educacional a prática avaliativa não for do tipo dicotomizada. Ou, parafraseando Sacristán (1998), de um lado os sujeitos de ensinar e do outro os sujeitos do aprender.

Em se tratando dessa visão dicotômica, e considerando as concepções e os procedimentos avaliativos, presentificados na literatura específica sobre avaliação, se tem de um lado as contribuições que elucidam de modo prescritivista e/ou tecnicista e, de outro lado, as concepções que explicitam sobre critérios e práticas sociais e políticas as quais apontam para a urgente necessidade de repensar, de ressignificar o processo avaliativo que, ainda, atribui prioridade e validade aos testes de sondagens, meramente associados aos modelos à moda behaviorista.

Em contraposição a esse perfil de avaliação somativa ou certificativa, e compreendendo ser urgente priorizar a construção/avaliação dos saberes e das competências dos processos de ensino/aprendizagem, faz-se necessário o conhecimento das bases conceituais e dos procedimentos metodológicos da avaliação enquanto qualidade política. A esse respeito, concordamos com o pensamento de Demo (1996), quando diz que

valoriza na avaliação os critérios de representatividade, de legitimidade, de participação da base, de planejamento participativo, de convivência, de identidade ideológica, de consciência política, de solidariedade comunitária, de capacidade crítica e autocrítica, de autogestão e de outros elementos que, em última instância, serviriam para desenvolver a cidadania (DEMO, 1996, p. 3-4).

Em face de esses critérios para a superação de uma avaliação com tendência por modelos classificatórios, é inevitável que toda a instituição educacional se empenhe no sentido de que quanto mais a participação, a observação, a identidade e a politização estiverem em consonância com a ideia de avaliação, provavelmente, menos obstáculos afetivos e sócio-cognitivos comprometerão o Projeto Pedagógico do Curso. Acerca desse aspecto, Masetto (2003) relata sobre algumas características necessárias à avaliação no ensino superior. Segundo o autor,

A primeira diz respeito à necessidade de integração ao processo avaliativo dos elementos incentivo e motivação para a aprendizagem, que poderá acontecer por meio do acompanhamento do aluno em todas as fases de seu processo de aprendizagem; a segunda é a prática do feedback, em que o docente informa e discute claramente com o aluno as suas dificuldades e seus avanços, traçando com o mesmo metas a serem vencidas. Esta prática oferece ao processo avaliativo uma dimensão diagnóstica e prospectiva, pois apresenta ao discente informações sobre sua condição atual e o auxilia a se organizar e planejar-se para superar tal condição rumo a uma aprendizagem mais significativa (MASETTO, 2003, apud ILEEL, 2007, p. 47)

b) Procedimentos de avaliação do aluno

O aluno será reprovado no componente curricular se deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total de aulas ministradas (RCG 05/2010 Inciso II do Artigo 7º), vedado abono de faltas observados os casos previstos na Lei (conforme consta no Capítulo III, Artigos 142 a 148, do Regulamento dos Cursos de Graduação – Resolução Nº 5/2010-CONSEPE, de 10 de fevereiro de 2010).

O aluno impedido de participar de qualquer verificação avaliativa poderá recorrer ao Chefe do Departamento de Letras/CAMEAM, dentro do prazo de 03 (três) dias úteis, contados a partir da constatação de que o aluno não tenha participado do processo avaliativo. Em caso de deferimento, o aluno deverá realizar a prova no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis, contados a partir da data da publicação do resultado, sendo garantido ao aluno o direito de vista da prova ou do trabalho.

Com relação à divulgação dos resultados de cada avaliação de aprendizagem, é garantida ao aluno a publicação do resultado no prazo máximo de 08 (oito) dias contados a partir da aplicação da última verificação. Cabe ao aluno o direito de pedir revisão dos resultados de qualquer verificação de aprendizagem, desde que requeira (por escrito), ao Departamento de Letras/CAMEAM, a revisão da avaliação no prazo de 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação do resultado.

Para este procedimento normativo, o Chefe do Departamento de Letras/CAMEAM constituirá uma banca examinadora formada por 03 (três) professores que revisará a prova e dará parecer conclusivo, sendo permitida a presença do professor e do aluno requerente que terão 10 (dez) minutos para oralmente se pronunciarem.

Também como forma de avaliação de conhecimentos e amparado pela Resolução n.º 011/2005-CONSEPE, que institui o Exame de Avaliação de Aproveitamento Extraordinário de Estudos no Curso de Graduação em Letras, todo discente que apresentar domínio do conteúdo programático de determinado componente curricular em nível igual ou superior ao exigido e que for aprovado no Exame de Avaliação, poderá solicitar a validação integral dessa mesma disciplina, podendo, desta forma, abreviar a duração de seu curso.

c) Procedimentos de avaliação do curso

Os critérios e formas de avaliação do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas/CAMEAM devem constituir um processo de aperfeiçoamento contínuo como garantia de crescimento qualitativo, portanto deve ser de natureza construtiva. Esse processo deve pautar-se:

- I. pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos deste Projeto Pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas/CAMEAM;
- II. pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
- III. pela orientação acadêmica individualizada;
- IV. pelo reconhecimento da atuação sistemática da coordenação do Curso;
- V. pela aplicação de rigorosos padrões de qualidade quanto à estrutura orgânica do currículo, quanto aos conteúdos caracterizadores ministrados, quanto à constituição do corpo docente, em termos de qualificação, regime de trabalho e produção científica, e quanto à Biblioteca, não só quanto à utilização do acervo, mas também da disponibilidade de obra de referências e periódicos;
- VI. pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna, notadamente, os Propósitos do Programa de Avaliação Institucional (AAI) da UERN e da Comissão Setorial de Avaliação(COSE).

Acrescido a esses pontos, temos ainda, como critério de avaliação do curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) que avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. A última verificação, em 2012, atestou nota 4 (quatro) ao curso de Letras, o que significa que obteve o conceito “bom”, atestando o comprometimento do corpo docente e discente e o fortalecimento do tripé de ensino, pesquisa e extensão que sustenta a universidade, entretanto, vale lembrar que, na época do exame os departamentos ainda não estavam divididos em Letras Vernáculas e Letras Estrangeiras.

7 POLÍTICAS PRIORITÁRIAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO

a) Programa Institucional de Monitoria (PIM)

O Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas/CAMEAM realiza, semestralmente, atividades pedagógicas complementares na modalidade de monitoria, a fim de proporcionar, aos seus estudantes, oportunidades de potencializar os seus conhecimentos e sua prática pedagógica. Esse programa foi instalado, conforme normas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CONSEPE da UERN, Resolução 017/2011. A distribuição da monitoria entre os componentes curriculares tem caráter rotativo e se realiza semestralmente, tendo como critérios principais o maior número de alunos por turma vinculada ao Departamento de Letras Estrangeiras.

O professor orientador deve elaborar o projeto e o plano de trabalho da monitoria do componente curricular em questão. Neste plano de trabalho, devem constar as atividades a serem desenvolvidas pelo monitor durante o período da monitoria, dentre as quais destacamos:

- ✓ Assessoramento ao professor do componente curricular nas atividades extraclasse;
- ✓ Leitura, síntese, resumo ou fichamento de textos teóricos;
- ✓ Discussão sobre as atividades desenvolvidas com os alunos;
- ✓ Planejamento das atividades desenvolvidas com os alunos;
- ✓ Aulas expositivas, trabalhos práticos, seminários e/ou oficinas, trabalhos em grupo, apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos, dentre outras atividades.
- ✓ Pesquisas bibliográficas;
- ✓ Elaboração de um relatório.

Durante todo o período da monitoria, é feito um acompanhamento mensal do desenvolvimento das atividades e frequência do monitor, que deve ser registrado em folha de frequência, com descrição das atividades realizadas, que deve ser repassado ao chefe do Departamento, que por sua vez, repassa à PROPEG.

Ao término das atividades do semestre, o monitor, juntamente com o orientador, elabora um relatório contendo todas as informações sobre as atividades realizadas durante o semestre. São ofertadas bolsas remuneradas e não-remuneradas. A distribuição de bolsas remuneradas, semestrais, é de uma para cada curso, e de não-remuneradas fica a cargo do professor-orientador solicitar monitoria para os componentes curriculares.

8 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO, DE PESQUISA E DE PÓS-GRADUAÇÃO

8.1 Corpo docente e política de capacitação

Com o envolvimento cada vez mais crescente dos professores em atividades de pesquisa e extensão, o Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas do CAMEAM tem ampliado consideravelmente o seu corpo docente. No semestre atual, 2013.1, o corpo docente do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas é composto por um total de 22 professores do Departamento de Letras Estrangeiras, dos quais 21 são efetivos e 02 são de contrato provisório e, em média, 10 professores do Departamento de Educação e/ou do Departamento de Vernáculas, conforme podemos observar nos quadros que se apresentam abaixo:

IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL DO CORPO DOCENTE					
Nº	NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CATEGORIA	COMPONENTES CURRICULARES QUE LECIONA
01	Adriana Morais Jales	Mestre	DE	Adjunto II	Fundamentos da Língua Inglesa; Língua inglesa I; Língua inglesa II; Língua inglesa III; Língua inglesa IV
02	Charles Albuquerque Ponte	Doutor	DE	Adjunto IV	Literatura Inglesa I; Literatura Inglesa II; Literatura Inglesa III, Literatura Norte-americana I, Literatura Norte-americana II, Literatura Norte-americana III
03	Elielson Benigno de M. Ramalho (Contrato Provisório)	Especialista	40h	Auxiliar I	Orientação e Estágio Supervisionado I, Orientação e Estágio Supervisionado II, Língua inglesa II; Língua inglesa III; Língua inglesa IV, Língua inglesa V, Língua inglesa VI
04	Evaldo Gondim dos Santos	Mestre	DE	Adjunto I	Literatura Inglesa I; Literatura Inglesa II; Literatura Inglesa III, Literatura Norte-americana I, Literatura Norte-americana II, Literatura Norte-americana III
05	Evanice Dias Beserra	Especialista	40h	Auxiliar I	Fundamentos da Língua Inglesa; Língua inglesa I; Língua inglesa II; Língua inglesa III; Língua inglesa IV, Produção Textual I (inglês)
06	Francisco Marcos de Oliveira Luz	Mestre	40h	Assistente II	Metodologia I (inglês), Metodologia I (inglês), Leitura e produção de texto I (inglês), Leitura e produção de texto II (inglês), Tradução I (inglês)
07	Gilton Sampaio de Souza	Doutor	DE	Adjunto IV	Argumentação; Linguística I
08	Ivanaldo de Oliveira dos S. Filho	Doutor	DE	Adjunto IV	Filosofia da Linguagem; Sociologia da Linguagem, Linguística I
09	Jailson José dos Santos	Mestre	40h	Adjunto II	Orientação e Estágio Supervisionado I, Orientação e Estágio Supervisionado II, Seminário de Monografia I, Seminário de Monografia II, Fundamentos da Língua Inglesa; Língua inglesa I; Língua inglesa II; Língua inglesa III; Língua inglesa IV, Produção Textual I (inglês)

10	José Cezinaldo Rocha Bessa	Mestre	DE	Assistente III	Linguística II; Gêneros textuais
11	José Vilian Mangueira	Doutor	DE	Adjunto II	Literatura Inglesa I; Literatura Inglesa II; Literatura Inglesa III, Literatura Norte-americana I, Literatura Norte-americana II, Literatura Norte-americana III
12	Lidiane de Moraes Diógenes	Doutora	DE	Adjunto I	Linguística II; Psicolinguística; Sociolinguística
13	Marcos Antonio da Silva	Mestre	DE	Assistente III	Língua Latina, Fonética e Fonologia I (Inglês), Fundamentos da Língua Inglesa; Língua inglesa I; Língua inglesa II; Língua inglesa III; Língua inglesa IV
14	Marcos Nonato de Oliveira	Doutor	DE	Adjunto IV	Orientação e Estágio Supervisionado I, Orientação e Estágio Supervisionado II, Seminário de Monografia I, Seminário de Monografia II
15	Maria do Socorro M. F. Barbosa	Doutora	DE	Adjunto IV	Linguística II; Psicolinguística; Análise do Discurso; Gêneros Textuais
16	Maria Eliete de Queiroz	Doutora	DE	Adjunto I	Linguística II; Análise do Discurso; Gêneros Textuais
17	Maria Eliza Freitas do Nascimento	Doutora	DE	Assistente IV	Linguística II; Análise do Discurso; Gêneros Textuais
18	Maria Zenaide Valdivino da Silva	Mestre	40h	Assistente II	Orientação e Estágio Supervisionado I, Orientação e Estágio Supervisionado II, Seminário de Monografia I, Seminário de Monografia II, Língua Inglesa II, Língua Inglesa III
19	Nilson Roberto Barros da Silva	Mestre	DE	Adjunto II	Tradução I (inglês), Fundamentos da Língua Inglesa; Língua inglesa I; Língua inglesa II; Língua inglesa III; Língua inglesa IV, Língua inglesa VII
20	Rosângela Alves dos Santos Bernardino	Mestre	DE	Assistente I	Linguística I; Psicolinguística; Sociolinguística; Análise do Discurso; Gêneros Textuais
21	Sebastião Marques Cardoso	Doutor	DE	Adjunto II	Teoria da Literatura I, Teoria da Literatura II
22	Wellington Medeiros de Araújo	Doutor	DE	Adjunto II	Teoria da Literatura

IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL DO CORPO DOCENTE (OUTROS DEPARTAMENTOS)						
Nº	NOME	Depart.	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CATEGORIA	COMPONENTES CURRICULARES QUE LECIONA
01	Débora Maria do Nascimento	DE	Mestre	DE	Assistente III	Sociologia da Linguagem; Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico;
02	Rosa Leite da Costa	DLV	Mestre	DE	Assistente III	Produção Textual
03	Edmar Peixoto de Lima	DLV	Mestre	DE	Assistente II	Tópicos de Gramática do Português
04	Dalva Teixeira da Silva Penha	DLV	Mestre	DE	Adjunto IV	Produção Textual, Metodologia do Trabalho Científico
05	Wellington Vieira Mendes	DLV	Mestre	DE	Assistente II	Metodologia do Trabalho Científico, Argumentação
06	Disneylândia Maria Ribeiro	DE	Especialista	40h	Auxiliar III	Didática Geral, Psicologia da educação,
07	Míria Helen Ferreira de Souza	DE	Especialista	40h	Auxiliar II	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico
08	Jose Carlos Redson	DLV	Mestre	40h	Auxiliar II	Literatura Luso-Brasileira
09	Eliedson Gonzaga Tavares	DLV	Graduado	40h	Auxiliar I	Língua Brasileira de Sinais I
10	Flávia Fernandes de Queiros	DLV	Especialista	40h	Auxiliar II	Língua Brasileira de Sinais I

O primeiro quadro revela, dois aspectos bastante positivos em relação ao corpo docente do curso de Letras do CAMEAM, quais sejam: a) o número significativo de professores com carga horária de 40h/a, sendo a maior parte com regime de Dedicção Exclusiva (DE) – todos os professores tem 40 horas semanais, 16 professores com regime de Dedicção Exclusiva; b) o quadro de qualificação dos professores aponta para 11 docentes doutores e 09 docentes mestres, além de ter 06 docentes efetivos em capacitação em nível de doutorado.

Convém ressaltar que os 20 professores do quadro efetivo apresentam qualificação em nível de mestrado e/ou doutorado. Um número significativo aponta para a qualificação *stricto-sensu*:

FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFESSORES						
Nº.	NOME	GRADUAÇÃO	IES	PÓS-GRADUAÇÃO	IES	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
01	Adriana Morais Jales de Lima	Letras	UERN	Cursando Doutorado	UFRN	Linguística Aplicada
02	Charles Albuquerque Ponte	Letras	UECE	Doutorado	UNICAMP	Teoria e História Literária
03	Elielson Benigno de Mesquita Ramalho	Letras	UERN	Especialização	UERN	Ensino de língua estrangeira

04	Evaldo Gondim dos Santos	Letras	UERN	Cursando Doutorado	UFRN	Linguística Aplicada
05	Evanice Dias Beserra	Letras	PUC	Especialização	PUC	Língua Inglesa
06	Francisco Marcos de O. Luz	Letras	UERN	Mestrado	UERN	Mestrado em Letras
07	Gilton Sampaio de Souza	Letras	UERN	Doutorado	UNESP	Linguística e Língua Portuguesa
08	Ivanaldo de Oliveira dos S. Filho	Filosofia	UERN	Doutorado	UFRN	Linguística Aplicada
09	Jailson José dos Santos	Letras	UERN	Mestrado	UECE	Linguística Aplicada
10	José Cezinaldo Rocha Bessa	Letras	UERN	Cursando Doutorado	UNESP	Linguística e Língua Portuguesa
11	José Vilian Mangueira	Letras	UFPB	Doutorado	UFPB	Literatura e Cultura
12	Lidiane de Moraes Diógenes	Letras	UERN	Doutorado	UFRN	Linguística Aplicada
13	Marcos Antonio da Silva	Letras	UERN	Mestrado	UERN	Mestrado em Letras
14	Marcos Nonato de Oliveira	Letras	UERN	Doutorado	UFRN	Linguística Aplicada
15	Maria do Socorro M. F. Barbosa	Letras	UERN	Doutorado	UFRN	Linguística Aplicada
16	Maria Eliete de Queiroz	Letras	UERN	Doutorado	UFRN	Linguística Aplicada
17	Maria Eliza Freitas do Nascimento	Letras	URCA	Doutorado	UFPE	Linguística
18	Maria Zenaide Valdivino da Silva	Letras	UERN	Cursando Doutorado	UECE	Linguística Aplicada
19	Nilson Roberto B. da Silva	Letras	UERN	Cursando Doutorado	USP	Estudos Linguísticos e Literários em Inglês
20	Rosângela Alves dos Santos Bernardino	Letras	UERN	Cursando Doutorado	UFRN	Linguística Aplicada
21	Sebastião Marques Cardoso	Letras	UNESP	Doutorado	UNICAMP	Teoria e história literária
22	Wellington Medeiros de Araújo	Letras	UFRN	Doutorado	UFRJ	Letras (Ciência da Literatura)

O quadro permite visualizar, ainda, o número de professores do curso que estão em capacitação em nível de doutorado (totalizando 06 professores), o que reforça a preocupação constante do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas com a política de capacitação docente. Nesse sentido, o Departamento de Letras Estrangeiras, para garantir o direito de qualificação de seus professores, com vistas a ampliar a titulação docente em nível de mestrado e doutorado, tem reunido esforços para viabilizar a liberação total destes de suas atividades departamentais. Para tanto, realiza, a cada dois anos, em reunião da congregação, um Plano de Capacitação Docente, para definir os professores que se afastarão para qualificação. Dentre os objetivos do curso com a elaboração do Plano de Capacitação Docente encontram-se os seguintes: favorecer a melhoria do ensino de graduação e de

pós-graduação *lato sensu*; fortalecer as bases de pesquisas já existentes e criar novas bases; consolidar a publicação da produção científica em livros, revistas e periódicos indexados; e implantar a pós-graduação *stricto sensu* (mestrado).

O Plano de Capacitação Docente em vigência foi definido no semestre 2012.2, traçando a política de liberação dos professores do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas para os anos de 2012 e 2013, conforme explicita o quadro a seguir:

QUADRO DE PREVISÃO DE SAÍDA PARA A CAPACITAÇÃO DOCENTE				
DOCENTE	CURSO PRETENDIDO	NÍVEL	DATA DE SAÍDA	IES DE DESTINO
Jailson José dos Santos	A definir	Doutorado	2013.2	-
Maria do Socorro Maia F. Barbosa	A definir	<i>Pós-doc</i>	2013.2	-
Rosângela Alves dos Santos Bernardino	Linguística Teórica Descritiva	Doutorado	2013.2	UFRN

Além da relação de professores que se afastarão no ano de 2013, consta a lista dos que, na ocasião da elaboração do Plano de Capacitação Docente, se encontravam em liberação:

DOCENTES EM CAPACITAÇÃO COM LIBERAÇÃO TOTAL OU QUE JÁ TIVERAM (Mestrado ou Doutorado)					
DOCENTE	NOME DO CURSO	IES	NÍVEL	SAÍDA	RETORNO
Adriana Morais Jales	Estudos da Linguagem	UFRN	Doutorado	12/04/10	12/04/14
Sebastião Marques Cardoso	Estudos Literários	USP	<i>Pos-doc</i>	2013.1	2014.1

O Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas do CAMEAM, desenvolve o processo de capacitação de professores com base na Resolução 045/2012 – CONSEPE.

8.2 Projetos de pesquisa institucionalizados

O Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* Avançado “Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia”, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), compreendendo a pesquisa como uma prática constante e inerente ao próprio processo de ensinar e de aprender, perpassando todos os momentos da formação, tem desenvolvido ações sistemáticas no sentido de articular o ensino à pesquisa, que se traduzem em: apoio à política de capacitação docente, incentivo à formação continuada de seus egressos através da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e de pós-graduação *lato sensu*, incentivo à consolidação e criação de grupos de pesquisa, apoio à iniciação científica e fomento à divulgação científica.

O desenvolvimento de atividades de pesquisas no Departamento de Letras do CAMEAM está condicionado à vinculação às linhas de pesquisas do Departamento, quais sejam: 1) **Literatura**,

cultura e ensino; 2) Gêneros textuais, discurso e ensino; 3) Texto, ensino e construção de sentidos; 4) Estudos literários e ensino da literatura; e 5) Descrição, ensino e aprendizagem de línguas.

Apresentamos, na sequência, quadros que sintetizam os projetos desenvolvidos no Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas:

a) Projetos institucionais encerrados

2009-2010			
PROJETO:	O leão Aslan de As crônicas de Nárnia e suas refrações no cinema: uma análise (inter)semiótica.		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Emílio Soares Ribeiro	Coordenador	10/2008	10/2009
Nilson Roberto Barros da Silva	Pesquisador		
Francisco Marcos de Oliveira Luz	Pesquisador		
Francisca Jackeline Silva dos Santos	Aluno de Iniciação Científica		
Maria Elizia Cavalcante Costa	Aluno de Iniciação Científica		
Maria Josivânia Ferreira Oliveira	Aluno de Iniciação Científica		
<p>Resultado do projeto:</p> <p>A pesquisa investigou as refrações do personagem Aslan, de As Crônicas de Nárnia (1950 – 1956), série de livros escrita por C. S. Lewis, no cinema e penetrar no movimento interno dos signos literários e cinematográficos, no modo como eles são engendrados, nos procedimentos e recursos neles utilizados. Entendemos os processos pelos quais o símbolo Aslan é construído nos dois sistemas signícos. Consideraremos a adaptação simplesmente tradução (intersemiótica), pois entendemos as traduções como refrações que “representam o ‘original’ para a maioria das pessoas que são expostas apenas tangencialmente à literatura”, e que influenciam a forma de recepção ou de concretização de uma obra pelo leitor. A análise da tradução da obra de Lewis como processo (e não como produto) exige uma compreensão da natureza dos signos literários usados na realização do texto, assim como dos signos cinematográficos (sua relação com o objeto, seu potencial sugestivo, seus aspectos icônicos, indiciais, simbólicos), as possibilidades que eles apresentam, o que é possível graças à semiótica desenvolvida por Peirce.</p>			

2011-2012			
PROJETO:	Gêneros textuais e ensino de línguas estrangeiras		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Walison Paulino de Araújo Costa	Coordenador	09/2011	09/2012
Tatiana Lourenço de Carvalho	Pesquisador		
Marcos Antonio da Silva	Pesquisador		
Lucineudo Machado Irineu	Pesquisador		
Bruno Gabriel Maia Freire	Aluno de Iniciação Científica		
Géssica de Lima Nunes	Aluno de Iniciação Científica		
<p>Resultados do Projeto: Partindo da Teoria de Gêneros do Discurso (textuais), à luz do pensamento bakhtiniano, com este projeto acreditamos ser possível criar um espaço de discussão através do qual foi possível alavancar reflexões acerca de ações existentes na comunidade, de forma particular, na escola. Metodologicamente, através de questionários e entrevistas, juntamente aos professores da rede pública, tivemos acesso à realidade que circunda s docentes o tocante ao ensino de língua estrangeira. Neste sentido, os resultados de nossa pesquisa mostram que, em síntese, que o ensino de línguas estrangeiras, na escola investigada, segue mediado pelos gêneros textuais, apresentando os docentes dificuldades com relação ao manejo do livro didático adotado na escola, já que este material de ensino necessita de ajustes para atender à realidade das salas de aula. Os resultados mostram ainda que, de modo geral, os gêneros tratados nas aulas de língua estrangeiras mantêm relação com as práticas letradas dos alunos desempenhadas fora do ambiente escolar.</p>			

2012-2013			
PROJETO:	Experiências e crenças de professores sobre o ensino-aprendizagem de língua inglesa na escola pública		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Marcos Nonato de Oliveira	Coordenador	04/2012	03/2013
Marcos Antonio da Silva	Pesquisador		
Ana Dalete da Silva	Aluno de Iniciação Científica		
Cleide Alane Dantas Balbino	Aluno de Iniciação Científica		
Francinaldo Almeida Bezerra	Aluno de Iniciação Científica		
Maria Josiene Araújo de Oliveira	Aluno de Iniciação Científica		
Priscilla Mayara de Oliveira	Aluno de Iniciação Científica		
Resultado do projeto: Os resultados revelam que a maioria dos alunos faz críticas referentes ao uso dos gêneros textuais no ensino fundamental, no tocante à diversidade e à frequência com que eram apresentados, mas, sobretudo, em relação ao seu uso para trabalhar a gramática em detrimento dos outros aspectos relevantes do ensino de línguas.			

b) Projetos PIBIC ativos

2013-2014			
PROJETO:	Os Discursos Que Constituem O Cameam/uern: das Vozes de Gestores Às Vozes dos Servidores		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Gilton Sampaio de Souza	Coordenador	08/2013	08/2014
	Aluno de iniciação científica		

2013-2014			
PROJETO:	Representações do Feminino Na Contística de Kate Chopin		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Jose Vilian Manguera	Coordenador	08/2013	08/2014
	Aluno de iniciação científica		

2013-2014			
PROJETO:	Representações de gênero e sexualidade na poesia de autoria feminina no Rio Grande do Norte		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Wellington Medeiros de Araújo	Coordenador	08/2013	08/2014
	Aluno de iniciação científica		

2013-2014			
PROJETO:	A Escola Pública e O Ensino de Língua Inglesa: Confrontando Crenças e Experiências		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Marcos Nonato de Oliveira	Coordenador	08/2013	08/2014
	Aluno de iniciação científica		

c) Projetos PIBIC encerrados

2009-2010			
PROJETO:	A referência ao discurso do outro em textos acadêmicos de estudantes de curso de Letras		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
José Cezinaldo Rocha Bessa	Coordenador	08/2009	08/2010
Rosângela Alves dos Santos Bernadino	Pesquisador		
Ilderlândio Assis de Andrade do Nascimento	Aluno de Iniciação Científica		

<p>Resultados do Projeto:</p> <p>Os resultados demonstram que o estudante do Curso de Letras mobiliza vários modos de discurso citado na tessitura da monografia de conclusão de curso, o que se revela como uma tendência natural na escrita de textos acadêmicos, em razão de uma condição constitutiva dos gêneros da esfera em que são produzidos. É preocupante, contudo, o uso recorrente do discurso direto e de outros modos que implicam a reprodução literal das palavras do outro na tessitura de tais textos, uma vez que a escrita do texto fica muito no nível da reprodução dos discursos alheios.</p>

2009-2010			
PROJETO:	A representação do duplo em <i>Morangos Mofados</i> de Caio Fernando Abreu		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Antonia Marly Moura da Silva	Coordenador	08/2009	08/2010
Francisco Aedson de Souza Oliveira	Aluno de Iniciação Científica		
<p>Resultados do projeto</p> <p>Possivelmente, a menção das imagens emblematizam as três cenas que se desenvolvem durante a narrativa. A primeira, o encontro do narrador-protagonista com o outro no início do conto quando o mesmo descreve o encontro, os dois suados, molhados, dançando e sambado; a segunda, os dois na praia sob o céu estrelado, excitados em busca da completude que se dá no momento que eles fazem amor; a terceira, a queda do figo que ao cair espedaçar-se em vários pedaços sangrentos, representam a metáfora da morte de seu companheiro</p>			

2009-2010			
PROJETO:	As metodologias de ensino de texto em cursos de Letras/Português de IES do Rio Grande do Norte		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Gilton Sampaio de Souza	Coordenador	08/2009	08/2010
Rosa Leite da Costa	Pesquisador		
Elvis Alves da Costa	Aluno de Iniciação Científica		
<p>Resultados do Projeto:</p> <p>Embora da temática e do objeto de estudo ainda tenhamos muito a discutir. Observamos, em síntese, que os cursos de licenciatura em Letras-Português analisados contemplam em seus projetos pedagógicos o que determinam os documentos oficiais do MEC e as próprias IES que normatizam os cursos de formação de professores.</p> <p>Além disso, esses documentos tomam por base teorias defendidas por estudiosos respeitados pelos pares na área de ensino-aprendizagem de língua materna. Contudo, as disciplinas que abordam o ensino de língua materna são minoria nesses cursos e, portanto, não são responsáveis, sozinhas, pela formação dos professores de língua portuguesa. Há outras disciplinas e atividades curriculares (a grande maioria) que constituem todo o processo de formação desses profissionais e que podem ser determinantes no perfil destes. Logo, estas também são merecedoras de olhares investigativos.</p>			

2009-2010			
PROJETO:	Uma leitura discursiva da poesia popular: sentido, memória e identidade		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Maria Eliza Freitas do Nascimento	Coordenador	08/2009	08/2010
Jocnilton Cesário da Costa	Aluno de Iniciação Científica		
<p>Resultados do Projeto:</p> <p>Apresentamos os resultados obtidos na pesquisa “Uma leitura discursiva da poesia popular: sentido, memória e identidade”, durante nossa atuação como Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq, no período de agosto de 2009 a agosto de 2010. O projeto teve como objetivo analisar no funcionamento discursivo da poesia dos autores representativos da cultura popular do Ceará e do Rio Grande do Norte, Patativa do Assaré e Antonio Francisco respectivamente, como a identidade nordestina é construída nessa prática discursiva. Partimos da ideia de que a identidade é produzida por relações interdiscursivas por dizeres institucionalizados na memória discursiva. A partir dessa análise buscamos encontrar os múltiplos efeitos de sentidos, revelando a relação linguagem e exterioridade e as relações de poder que se manifestam nos discursos. Como base teórica, utilizamos a Análise do Discurso de linha Francesa, a</p>			

partir das idéias de Michel Pêcheux, Jean-Jacques Courtine, Michel Foucault sobre o discurso. Percebemos uma produção significativa, tanto de Patativa de Assaré quanto de Antônio Francisco, de temáticas que procuram retratar e denunciar as situações de vida do homem do sertão. Os poemas que analisamos serviram como *corpora* para aplicações das categorias da AD, ressaltando, outrossim, com se dá a construção identitária do homem nordestino nessa materialidade discursiva. O discurso poético de Patativa é marcado por denúncias, críticas, revoltas. Ele busca mostrar o Nordeste, usando os problemas sociais, políticos, econômicos e principalmente climáticos. A poesia de Patativa coloca em evidência a memória discursiva, o interdiscurso e a história, que perpassam na busca de sentidos para construção de identidade. Na poesia de Antonio Francisco observamos que a identidade do sujeito nordestino é construída pela alteridade com o sujeito moderno, a partir das relações mutáveis entre a o homem e a sociedade. A identidade, exposta nos cordéis em estudo, é uma oposição e diferença aos costumes, as crenças e aos valores que já estavam arraigados nas vivências do sujeito enunciator, passando, com isso, a centrar uma convivência com o que é atual e moderno.

2010-2011			
PROJETO:	O discurso do outro em textos acadêmicos de especialistas de diferentes áreas do conhecimento		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
José Cezinaldo Rocha Bessa	Coordenador	08/2010	08/2011
Rosângela Alves dos Santos Bernadino	Pesquisador		
Ilderlândio Assis de Andrade do Nascimento	Aluno de Iniciação Científica		
Ananias Agostinho da Silva	Aluno de Iniciação Científica		
Resultados do Projeto:			
<p>A análise revela que os especialistas mobilizam vários modos de discurso citado, a saber: (i) Evocação; (ii) Discurso citado direto; (iii) Modalização em discurso segundo; (iv) Discurso citado indireto; (v) Discurso citado direto com “que”; e (v) Ilhota citacional. Entre esses modos, a Evocação apresentou-se como o mais mobilizado. Revela ainda que os modos de discurso citado que reproduzem literalmente o dizer do outro apresenta pouco ocorrência comparados com os modos que reproduzem apenas o sentido ou apenas evoca-os.</p> <p>Com isso, constata-se que a preferência por modos de citar como a evocação, o discurso citado indireto, a modalização em discurso segundo, em que não há reprodução de palavras de outrem evidencia a competência enunciativa de atribuir sentidos para o discurso do outro. Além disso, mostra que especialistas tendem a dialogar com os outros especialistas por meio de modos de discurso citado em que as palavras do outro são interpretadas, parafraçadas, evocadas. Isso pode indicar, ainda, maturidade no manejo dos modos convencionais de citar o discurso do outro, além de mostrar que esses especialistas defendem argumentos e teses utilizando-se mais palavras próprias do que as palavras de outrem.</p>			

2010-2011			
PROJETO:	O detetive metafísico no romance policial pós-moderno: Sherlock Holmes em Michael Hardwick		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Evaldo Gondim dos Santos	Coordenador	08/2010	08/2011
Wigson Lion Duarte da Costa	Aluno de Iniciação Científica		
Resultados do projeto			
<p>Nesse romance policial de Michael Hardwick, o narrador-personagem não segue o modelo de enredo característico do romance policial doyliano, ou seja, ele não as capacidades mentais do detetive, não é capaz de descrever o crime e a investigação em sua totalidade, como também não apresenta o desfecho final da narrativa. Além disso, Watson não narra todos os acontecimentos do início ao fim do romance. Em <i>The Private Life of Sherlock Holmes</i>, temos como narrador o porteiro de um banco e próprio Sherlock Holmes.</p> <p>Os elementos que estruturam a narrativa em <i>The Private Life of Sherlock Holmes</i> apresentam-se de forma diferenciada. Contudo, o detetive continua sendo um afecto da mente dedutiva, um estado puro de sensações, um devir não humano, que só pode existir na obra de arte. Dito de outra forma, Sherlock Holmes é como nos romances de pura detecção doyliano, um indivíduo que não deixa ser reprimido pelas regras da sociedade administrada na época vitoriana.</p>			

2010-2011			
PROJETO:	O objeto de ensino da MELP em cursos de Letras-Português em IES brasileiras		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Gilton Sampaio de Souza	Coordenador	08/2010	08/2011
Crígina Cibelle Pereira	Pesquisador		
Elvis Alves da Costa	Aluno de Iniciação Científica		
Resultados do Projeto: Consideramos que o ensino de português como língua materna deve oferecer ao aluno uma reflexão acerca da Acreditamos ser necessário que essa perspectiva de um ensino de língua materna que contemple as práticas de linguagem como eixo, tão discutida na literatura da área e em pesquisas acadêmicas, extrapole os limites dos documentos oficiais e das reflexões teóricas simplesmente e adentre nos projetos pedagógicos dos cursos de formação inicial dos professores de língua portuguesa língua como instituição social, que, por exemplo, possa contemplar o texto literário em sua totalidade, e não somente em partes, fragmentos desconectados do todo.			

2010-2011			
PROJETO:	Os discursos que constituem o CAMEAM/UERN: das vozes de gestores às vozes dos segmentos acadêmicos e comunidade		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Gilton Sampaio de Souza	Coordenador	08/2010	08/2011
Rosa Leite da Costa	Pesquisador		
Fernando Filgueira Barbosa Júnior	Aluno de Iniciação Científica		
Resultados do Projeto: Observamos que os discursos que constituem argumentativamente o CAMEAM defendem diferentes teses, destacando-se, entre outras, as teses que defendem esse <i>campus</i> como uma instituição de forte impacto na vida dos sujeitos que lá se formam/formaram. Os oradores desses discursos partem de um princípio de sucessão (argumentos baseados na estrutura do real), em que o próprio CAMEAM é visto, definido, pelo valor do efeito que suas ações provocam na sociedade. Os sentidos desse campus universitário construídos argumentativamente - principalmente por meio de argumentos quaselógicos e dos argumentos que fundam a estrutura do real, como os exemplos, as ilustrações, os modelos, e com grande utilização, nos discursos dos colaboradores, de recursos de presença, tornando visíveis ações, imagens e fatos que nele ocorreram, enfim relações dialógicas entre discursos - tornam o CAMEAM um espaço acadêmico mais humano, mais discursivo e, por isso mesmo, com mais sentidos, cujos efeitos podem transformar os próprios segmentos acadêmicos e toda a sociedade em que atua.			

2011-2012			
PROJETO:	A responsabilidade enunciativa em artigos científicos produzidos por estudantes de Letras		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Rosângela Alves dos Santos Bernardino	Coordenador	08/2011	08/2012
Ilderlândio Assis de Andrade do Nascimento	Aluno de Iniciação Científica		
Jorge Luis Queiroz Carvalho	Aluno de Iniciação Científica		
Resultados do Projeto: Resultados do Projeto: foram executados dois planos de trabalho: 1) <i>As não-coincidências do dizer como marcas da responsabilidade enunciativa em artigos científicos</i> , pelo aluno bolsista Ilderlandio Assis de Andrade Nascimento e 2) <i>Os diferentes tipos de representação de fala como marcas da responsabilidade enunciativa em artigos científicos</i> , pelo aluno bolsista Jorge Luis Queiroz de Carvalho. Os dois planos seguiram pontualmente o cronograma previsto e atenderam aos objetivos propostos. Os resultados foram socializados nos Anais do VIII Salão de Iniciação Científica, realizado pela PROPEG/UERN, especificamente nos Anais da área de Linguística, Letras e Artes (ver artigos em: < http://www.uern.br/sic/arquivos/VII_SIC_LLA.pdf >), e também na Revista <i>Encontros de vista</i> (no v. 10, p. 01-08, 2012), na Revista <i>Diálogo das Letras</i> (no v. 1, p. 241-254, 2012), e na Revista <i>Interseções</i> (no v. 2, p. 35-55, 2012), além de 04 artigos publicados em eventos acadêmicos da área de Letras.			

2011-2012			
PROJETO:	A construção de referentes anafóricos em textos escritos: uma análise no nível superior		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra	Coordenador	08/2011	08/2012
Maria Emurielly Nunes Almeida	Aluno de Iniciação Científica		
Josinaldo Pereira de Paula	Aluno de Iniciação Científica		
<p>Resultados do Projeto: Após a análise do <i>corpus</i>, constituído de dezenove textos, detectamos a ocorrência de trinta e uma expressões anafóricas, divididas em três tipos de retomadas anafóricas, sendo: dezessete por “anáfora com repetição total”, sete por “parassinonímia” e sete por “repetição parcial”. Como pudemos observar, as anáforas mais empregadas foram aquelas que se realizam por “repetição total”. Acreditamos que este resultado justifica-se pelo fato da anáfora por repetição total apresentar maior facilidade em sua utilização, uma vez que repete palavras ou expressões já empregadas anteriormente no texto, não exigindo, assim, por parte do produtor, o domínio de um vocabulário mais amplo, o qual poderia ser utilizado na efetivação de possíveis substituições inerentes à construção de sentido dos textos. Conseguimos observar, ainda, que os outros tipos de anáfora não foram utilizados de forma significativa, uma vez que exigem, por parte dos autores dos textos, um esforço maior na busca de uma palavra que possa estabelecer algum tipo de relação com aquela utilizada anteriormente, o que leva ao emprego das repetições que se constituem em operações mais simples e, conseqüentemente, de maior facilidade em sua manipulação.</p>			

2011-2012			
PROJETO:	Gêneros textuais e ensino de línguas estrangeiras		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Lucineudo Machado Irineu	Coordenador	11/2011	12/2012
Tatiana Lourenço de Carvalho	Pesquisador		
Marcos Antonio da Silva	Pesquisador		
Elielson Benigno de Mesquita Ramalho	Pesquisador		
Bruno Gabriel Maia Freire	Aluno de Iniciação Científica		
Géssica de Lima Nunes	Aluno de Iniciação Científica		
<p>Resultados do Projeto: Partindo da Teoria de Gêneros do Discurso (textuais), à luz do pensamento bakhtiniano, com este projeto acreditamos ser possível criar um espaço de discussão através do qual foi possível alavancar reflexões acerca de ações existentes na comunidade, de forma particular, na escola. Metodologicamente, através de questionários e entrevistas, juntamente aos professores da rede pública, tivemos acesso à realidade que circunda s docentes o tocante ao ensino de língua estrangeira. Neste sentido, os resultados de nossa pesquisa mostram que, em síntese, que o ensino de línguas estrangeiras, na escola investigada, segue mediado pelos gêneros textuais, apresentando os docentes dificuldades com relação ao manejo do livro didático adotado na escola, já que este material de ensino necessita de ajustes para atender à realidade das salas de aula. Os resultados mostram ainda que, de modo geral, os gêneros tratados nas aulas de língua estrangeiras mantêm relação com as práticas letradas dos alunos desempenhadas fora do ambiente escolar.</p>			

2012-2013			
PROJETO:	A dimensão da responsabilidade enunciativa na construção da autoria em texto monográfico		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Rosângela Alves dos Santos Bernardino	Coordenador	08/2012	08/2013
Jorge Luis Queiroz Carvalho	Aluno de Iniciação Científica		
Cleide Alane Dantas Balbino	Aluno de Iniciação Científica		
<p>Resultados do Projeto: foram executados dois planos de trabalho: 1) <i>A responsabilidade enunciativa e sua dimensão na construção da autoria em texto monográfico: um estudo da categoria das modalidades</i>, pelo aluno bolsista Jorge Luis Queiroz de Carvalho e 2) <i>A responsabilidade enunciativa e sua dimensão na construção da autoria em texto monográfico: um estudo da categoria do mediativo</i>, pela aluna Cleide Alane Dantas Balbino.</p> <p>Os dois planos seguiram pontualmente o cronograma previsto e atenderam aos objetivos propostos. Os</p>			

resultados serão socializados nos Anais do IX Salão de Iniciação Científica, a ser realizado pela PROPEG/UERN, até o final de 2013. Os resultados da pesquisa já foram socializados em três eventos acadêmicos, na forma de resumos e artigos científicos – II Simpósio Nacional de Texto e Ensino (SINATE); VIII Congresso Internacional da Abralín e II Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais (SIGET). Além desses textos, recebemos parecer favorável à publicação do texto “Estratégias de materialização de discursos no discurso: implicações para o ensino de textos acadêmicos” de autoria de Ilderlândio Assis de Andrade Nascimento, Jorge Luis Queiroz Carvalho, José Cezinaldo Rocha Bessa e Rosângela Alves dos Santos Bernardino, no livro intitulado “Produção e Ensino de Texto em Diferentes Perspectivas” de organização dos professores Rosângela Maria Bessa Vidal, Rosângela Alves dos Santos Bernardino e Antonio Luciano Pontes, a ser publicado pelas Edições UERN. Ainda serão organizados artigos para publicação em periódicos da área.

2012-2013			
PROJETO:	A referenciação em artigos científicos produzidos por alunos do ensino superior		
EQUIPE	FUNÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra	Coordenador	08/2012	08/2013
Maria Emurielly Nunes Almeida	Aluno de Iniciação Científica		
Josinaldo Pereira de Paula	Aluno de Iniciação Científica		
Resultados do Projeto:			
A referenciação representa um importante campo nos estudos da linguística textual e, conseqüentemente, caracteriza-se como uma ferramenta de grande relevância para os usuários da linguagem na construção de sentido de seus textos, na medida em que está diretamente relacionada ao processo de produção e compreensão de textos. Para este projeto de pesquisa, concebemos a referenciação como o resultado da operação que realizamos quando, para representar algo, usamos um termo ou criamos uma situação discursiva referencial com essa finalidade. É a partir dessa concepção que desenvolvemos esta pesquisa que objetivou analisar os processos de referenciação empregados em artigos científicos produzidos por alunos do 4º período do curso de Licenciatura em Letras, do Campus Avançado Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia CAMEAM, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte UERN, observando, especificamente, a forma de realização desses processos: situacional (exofórica) ou textual (endofórica).			

8.3 Grupos de pesquisa

Como reflexo do investimento na capacitação docente, o Departamento de Letras vem priorizando atividades de pesquisa, através do incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, o que tem culminado na consolidação de grupos de pesquisa, totalizando seis grupos:

- **Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Texto (GPET)** – o grupo congrega pesquisadores que investigam as práticas de produção e ensino de texto em contextos diversos de uso, e que assumem o dialogismo como princípio, como base teórica macro, filiando-se a uma concepção sócio-interacionista da linguagem advinda do que se costumou chamar Círculo de Bakhtin, cujos principais nomes são os dos pesquisadores russos Bakhtin, Medvedev e Voloshinov. Além de apresentarem uma concepção interacionista bakhtiniana da linguagem como fundamento, as pesquisas aqui produzidas se ancoram, ainda, em outras teorias de texto e de discurso, para focalizarem os seus objetos específicos. Encontram-se, assim, no GPET: (i) diferentes perspectivas teóricas de texto e discurso que comungam, entre si, do pressuposto de que a linguagem é constitutivamente dialógica; e (ii) diferentes estudiosos que investigam,

conjuntamente, os processos de produção e ensino de texto. Formado por pesquisadores, colaboradores, estudantes e técnico da UERN e de outras IES, o GPET se configura como um grupo de pesquisa pensado, em sua gênese, com o objetivo de estimular, induzir, reproduzir e produzir conhecimentos sobre produção e ensino de texto. E, para isso, o GPET mantém uma estreita articulação com o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da UERN, cuja Área de concentração é Estudos do Discurso e do Texto, especialmente com a linha de pesquisa Texto, ensino e construção de sentidos, e se vincula, também, ao Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM/UERN, por meio da linha (macro) de pesquisa Texto, discurso e ensino. Os estudos do grupo buscam contribuir para o fortalecimento da educação básica e superior no trabalho com a produção e ensino de texto, e para uma maior compreensão e interpretação dos processos de construção de sentidos nos diversos gêneros textuais/discursivos que circulam em diferentes campos de comunicação humana.

- **Grupo de Estudos Críticos da Literatura (GECLIT)** – o grupo congrega pesquisadores que têm como objetivo realizar pesquisas no âmbito da literatura, considerando as relações possíveis entre o literário e outras manifestações culturais; com enfoque na relação entre literatura e sociedade, enfatizando a correlação entre literatura, mito, identidade, memória e história. O propósito é consolidar os estudos já desenvolvidos e fortalecer a inter-relação das pesquisas realizadas pelos professores do Departamento de Letras Estrangeiras da UERN/CAMEAM, com foco nos estudos literários de cunho crítico-analítico, tanto no que se refere à prosa quanto à poesia, considerando a importância desse viés temático para a compreensão do fenômeno literário. Evidenciou-se ser necessário o debate quanto às relações existentes entre as pesquisas desenvolvidas, tomando como referência as linhas de pesquisa POÉTICAS DO LITERÁRIO e LITERATURA, MEMÓRIA E IDENTIDADE que embasam as investigações, realizadas e em andamento no curso de Letras Estrangeiras, quer quanto às inter-relações teóricas, quer quanto às interfaces das pesquisas desenvolvidas pelos docentes e discentes regulares do curso. O Grupo pretende, ainda, contribuir para elevar a qualificação de seus membros, sobretudo dos docentes pesquisadores, exigida para o exercício do magistério no ensino superior, propondo sugestões para que continuem seus estudos e desenvolvam projetos de pesquisa, vinculados a Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, nesta ou em outras Instituições de Ensino Superior, fazendo com que os pesquisadores integrantes do GECLIT e, através deles a UERN, possam interagir com outros pesquisadores na região e no país. Acredita-se que daí decorre o papel significativo e estratégico do GECLIT em face de um ensino superior qualificado, promovendo uma interação dinâmica em que as especificidades de

cada pesquisa se beneficiem mutuamente, além de contribuir para que o professor cumpra, de fato, dentre suas funções, o papel de pesquisador.

- **Grupo de Estudos do Discurso (GRED)** - O grupo, inserido no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL/UERN), contribui para que o ensino e a pesquisa do PPGL sejam, cada vez mais verticalizados. Sob esse foco, e tendo em vista os saberes lingüísticos da modernidade, é que os pesquisadores do GRED vêm participando em eventos, tais como: congressos (nacionais e internacionais), colóquios, seminários e outros. Além disso, vêm publicando textos de relevância acadêmica (artigos, livros, resenhas, etc), com o objetivo de apresentar e difundir os resultados de suas pesquisas, cujo corpus, com foco na Análise do Discurso, permitem (re)pensar os sentidos do discurso, a partir dos aspectos histórico, analítico-pragmático, político, social e ideológico-cultural.
- **Grupo de Pesquisa em Estudos Funcionalistas (GPEF)** - O Grupo de Pesquisa em Estudos Funcionalistas (GPEF) congrega pesquisas de orientação funcionalista sobre a linguagem, manifestada em contextos diversos de produção oral e escrita, dando ênfase à análise dos procedimentos discursivos do texto e do discurso. Esses estudos, que se efetivam com base nas diversas teorias funcionalistas dos estudos linguísticos da contemporaneidade, além de contribuir para a ampliação das análises da linguagem em uso, reúnem pesquisadores que se preocupam em examinar a trajetória da língua, que nasce no discurso, se cristaliza na gramática e retorna ao discurso, no sentido de compreender a evolução da gramática do português. Para dar conta desse propósito, o apoio teórico enquadra-se tanto no Funcionalismo americano contemporâneo como na linguística sistêmico funcional. Nesse sentido, as categorias e os princípios funcionalistas subsidiam a descrição e interpretação de aspectos gramaticais do português, com a intenção de pôr em exame manifestações de mudança/variação morfossintática advindas de textos orais e escritos. A perspectiva de análise funcionalista compreende a simbiose entre discurso e gramática, e por decorrência, a língua é entendida como um sistema maleável, adaptativo, vez que o uso é o lugar das construções discursivas. Dessa forma, gramática é aqui entendida como motivada pelas necessidades comunicativas não preenchidas, ou seja, como um processo dinâmico, que é construído na interação e, dessa forma, abrange as tendências que se manifestam no uso, nos procedimentos discursivos dos falantes. Em outras palavras, a gramática revela-se instável, não sendo fixa, ao contrário, o que é dado como fixo hoje, pode não sê-lo amanhã. Em suma, o paradigma funcionalista enfatiza a noção de domínio funcional complexo, surgindo da interação de motivações cognitivas e comunicativas.

- **Grupo de Pesquisa em Literaturas de Língua Portuguesa (GPORT)** - O Grupo de Pesquisa em Literaturas de Língua Portuguesa (GPORT) estabelece uma interface com o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), em especial com as orientações da Linha de Pesquisa "Discurso, memória e identidade", mantida pelo Programa. O GPORT reúne pesquisadores e colaboradores interessados em refletir e em promover, no espaço luso-afro-brasileiro, estudos ligados à produção e à recepção literárias, a contextos e sistemas literários em (trans)formação na vida social, às literaturas pós-coloniais, às mitologias da era global e a temas como imigração, diásporas e mistos culturais. Desse modo, as pesquisas do grupo visam aprofundar o conhecimento teórico-analítico acerca de culturas e identidades expressas em Língua Portuguesa no seu espaço geográfico e em zonas de transição (de diálogo ou de conflito). A Língua Portuguesa estudada por esse grupo é a língua oficial de países africanos.
- **Grupo de Estudos da Tradução (GET)** - O grupo visa o fomento das atividades de pesquisa na área da Tradução, nos Departamentos de Letras Estrangeiras/CAMEAM e DLE/FALA, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscando a promoção da reflexão teórico-metodológica acerca da aplicação das teorias de tradução à realidade fora da universidade, e acerca de sua utilização no ensino de tradução, línguas estrangeiras e literatura no âmbito da UERN.
- **Grupo de Estudos Aplicados em Línguas Estrangeiras (EALE)** - O EALE objetiva promover pesquisas, eventos e produção científica na área de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, no âmbito da Linguística Aplicada, e de estudos da linguagem, no âmbito dos estudos linguísticos, em perspectiva ampla.

Convém destacar que esses grupos de pesquisa, além de se constituírem como espaço de produção e divulgação científica dos docentes, incentivam o envolvimento dos discentes em atividades de pesquisa, através da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), que na UERN, engloba duas modalidades: PIBIC/CNPq e PIBIC/UERN, a primeira delas sempre financiada e a segunda pode ser financiada ou voluntária. Ambas as modalidades estão centradas na iniciação científica e voltadas para os alunos de graduação, servindo de incentivo à formação, com ênfase na participação ativa de estudantes em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica e orientação adequada. Dessa forma, a Iniciação Científica se apresenta com uma oportunidade de o aluno começar sua carreira de pesquisador, possibilitando-lhe interagir com outros

pesquisadores de sua área por meio de leituras, discussões e participação em eventos e, por fim, publicar seus trabalhos.

Ademais, os grupos de pesquisa, com o apoio dos Departamentos de Letras Estrangeiras e Vernáculas, vêm realizando eventos, tais como o I Colóquio de Estudos Críticos da Literatura I (CECLIT), promovido pelo Grupo de Estudos Críticos da Literatura (GECLIT), em outubro de 2009, bem como o VII Colóquio Nacional de Professores de Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e de Literatura (CMELP), promovido pelo Grupo de Estudos Pesquisa em Produção e Ensino de Texto (GPET), ocorrido em novembro de 2011, em parceria com outros grupos de pesquisas de outras instituições e com o Programa de Pós-graduação em Letras – PPGL/UERN, e o I Encontro Regional de Estudos Funcionalistas (EREF), em novembro de 2011, promovido pelo Grupo de Pesquisa em Estudos Funcionalistas (GPEF), em parceria também com o Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL) e outros grupos de pesquisas de outras instituições

Além disso, os Departamentos de Letras Estrangeiras e Vernáculas do CAMEAM realizam eventos acadêmicos como a Semana de Estudos Semana de Estudos Linguísticos e Literários de Pau dos Ferros (SELLP), que ocorre a cada dois anos, e que, em 2010, teve sua sétima edição, concomitante ao I Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários (CNELL), agregando pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior do país.

8.4 Incentivo à divulgação científica

No leque de ações desempenhadas pelo Departamento, encontra-se também o incentivo à publicação de trabalhos em periódicos e à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais tais como Encontro de Pesquisa e Extensão da UERN (ENCOPE), Jornada nacional de Estudos Linguísticos do Nordeste (GELNE), Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada (CBLA), Encontro Nacional sobre Literatura Infantojuvenil e Ensino (ENLIJE), Encontro Internacional de Texto e Cultura (EITC), Congresso da Associação Brasileira de Literatura Comparada (ABRALIC), Congresso da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN).

Ademais, como forma de divulgar a produção de seus docentes aos profissionais desta região interessados nos estudos da linguagem e visando criar um intercâmbio entre professores e pesquisadores das áreas de Letras e Linguística, os Departamentos de Letras Estrangeiras e Vernáculas, sob a coordenação do NELLP, criou a Semana de Estudos Linguísticos e Literários de Paudos Ferros (SELLP), realizada a cada 02 (dois) anos, cuja primeira edição aconteceu em novembro de 1997. É interessante destacar que a SELLP tem, ao longo de sua história, alcançado uma dimensão cada vez maior, no que diz respeito ao crescente número de participantes, vindos de diversas instituições de ensino superior, dentre elas a UFRN, UFPB, UEPB, UECE, UFC, UFPE.

O evento, que consta de conferências, mesas redondas, sessões de comunicações, sessões coordenadas, relatos de experiências, minicursos e atividades artístico-culturais, tem como objetivos: promover a divulgação da pesquisa e a produção científica na graduação e entre os professores de Línguas das escolas públicas e privadas da nossa região; incentivar a participação dos alunos do curso de Letras nas atividades científica e artísticas; divulgar os valores artístico-culturais da nossa região e promover o intercâmbio científico das pesquisas realizadas na área de Letras e Linguística. Em linhas gerais, a dimensão acadêmica e sociocultural desse evento vem se consolidando no CAMEAM e, por conseguinte, na UERN, haja vista a articulação que o mesmo dispensa à tríade ensino, pesquisa e extensão, traduzindo, portanto, a preocupação dos que fazem os Departamentos de Letras Estrangeiras e Vernáculas/CAMEAM, no tocante ao aluno adquirir domínios linguageiros para enfrentar os desafios da sociedade moderna.

8.5 Cursos de Pós-graduação

Ainda como parte de sua Política de Pesquisa e Pós-graduação, os Departamentos de Letras Estrangeiras e Vernáculas/CAMEAM se destacam pela busca constante da melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem dos seus egressos e dos profissionais da educação da região do Alto Oeste, à medida que visa possibilitar a formação continuada desses profissionais. Nesse sentido vem, já há alguns anos, oferecendo cursos de Pós-Graduação em nível *lato sensu*: Especialização em Linguística Aplicada, Especialização em Língua Inglesa, Especialização em Literatura e Estudos Culturais e Especialização em Literatura Infanto- Juvenil, dos quais mantém atualmente em funcionamento a Especialização em Linguística Aplicada e a Especialização em Literatura e Estudos Culturais; e mais recentemente, a partir do semestre 2008.1, conta com um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), que oferece o curso de mestrado acadêmico na área de Letras.

8.5.1 Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*

I – Especialização em Linguística Aplicada

a) Identificação do Curso

Curso de especialização em:	Linguística Aplicada		
Departamento:	Letras		
Faculdade:	Campus Avançado Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia - Pau dos Ferros		
Grande área do conhecimento			
Nome:	Linguística, Letras e Artes	Código:	8.00.00.00-2
Linha de pesquisa:	Linguística Aplicada – cód. 8.01.06.00-5		
Carga horária:	465	Nº créditos:	31
Modalidade:	Presencial		

b) Justificativa

O Campus Avançado “Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia”, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, em razão de buscar constantemente a melhoria da qualidade do fazer pedagógico dos seus egressos e dos profissionais da educação da região do Alto Oeste; o resultado positivo das 08 (oito) turmas do Curso de Especialização em Linguística Aplicada, já ofertados, direcionados aos professores da área de Letras, sente a necessidade premente de continuar oferecendo este Curso de Pós-Graduação em nível *lato sensu*. Assim sendo, possibilitar a formação contínua dos seus egressos e dos profissionais da educação é uma questão prioritária da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN – responsável pela formação acadêmica dos profissionais de educação, notadamente os da área de Letras.

Pela sua privilegiada localização geográfica no Alto Oeste Potiguar (RN), sediado numa cidade que polariza as atividades sócio-econômicas e culturais, o Campus Avançado de Pau dos Ferros, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) está consciente da grande responsabilidade de investir na qualidade do seu trabalho acadêmico, buscando, no âmbito da sua atuação, dar respostas aos problemas da comunidade na qual se insere.

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte verificou a necessidade de continuidade do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* na área de Linguística Aplicada, a partir de duas referências basilares: 1) a efetiva necessidade de implementação de uma política de capacitação docente que atende aos interesses acadêmicos dos egressos e dos profissionais da educação básica; e 2) a consolidação dos conhecimentos acerca da Linguística que visem a contribuir para a qualidade do ensino da educação básica.

A constatação do nível do fazer pedagógico nas escolas de ensino fundamental e médio, particularmente no tocante ao ensino de línguas, nos remete à necessidade de superação da prática até então desenvolvida a partir de outros paradigmas, engendrando novas formas, novas políticas de enfrentamento dos problemas sócio-pedagógico-linguísticos que, certamente, o curso poderá proporcionar aos profissionais da área de línguas.

A existência do Curso de Pós-Graduação na referida área implementará de forma sólida a política de Pós-Graduação no âmbito da UERN, objetivando, com isso, não só a melhoria da qualidade profissional, mas, sobretudo, instituir o processo de produção acadêmica, envolvendo questões de ensino e pesquisa.

Sabe-se que a implementação de uma política que possa provocar o desenvolvimento na produção acadêmica deve considerar, além dos investimentos na capacitação dos recursos humanos, a aquisição de materiais e equipamentos que possibilitem a realização de suas pesquisas. É por esse motivo que o curso de Especialização em Linguística Aplicada pretende investir os recursos captados na ampliação de seu acervo bibliográfico, no pagamento de pró-labore para professores convidados, bem como na aquisição de equipamentos de apoio à pesquisa, como computadores, e equipamentos para gravação de áudio e vídeo.

Esta política acadêmica estabelecerá uma relação estrita da Universidade com a sociedade no sentido de buscar a construção de alternativas para os problemas enfrentados por esta sociedade.

c) Objetivos

- Incentivar a produção científica no intuito de refletir sobre os usos da aprendizagem no contexto dentro e fora da sala de aula;
- Desenvolver a formação teórico-prática do professor, com vista à
 - a) Refletividade em torno de sua prática pedagógica em sala de aula;
 - b) Seleção e/ou preparação de material didático para o ensino/aprendizagem de línguas;
 - c) Implementação de instrumentais para a avaliação da aprendizagem de línguas;
 - d) Compreensão dos processos envolvidos no ensino/aprendizagem de línguas;
 - e) Identificação de fatores e estratégias que auxiliam/entram a aprendizagem por parte do aprendiz.

d) Metas

- Qualificar e atualizar docentes para atuarem no Ensino Fundamental e Médio, considerando a necessidade de seu envolvimento na produção de conhecimentos sobre os processos de ensino e aprendizagem de língua materna e estrangeira.
- Possibilitar aos alunos do Curso de Especialização em Linguística Aplicada a participação em eventos científicos visando à divulgação das pesquisas realizadas, bem como suas publicações em anais e periódicos da área.

8.5.2 Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Como consequência do investimento na política de capacitação docente, bem como do envolvimento do corpo docente em atividades de pesquisa, e considerando a necessidade de formação de recursos humanos com qualificação de mestre, o Departamento de Letras/CAMEAM criou um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), que oferece o curso de mestrado acadêmico na área de Letras. O Programa já foi reconhecido pelo MEC através do PARECER CNE/CES Nº: 28/2008, aprovado em: 19/2/2008 – e passou pela avaliação da CAPES: Triênio 2007-2009.

a) Área de concentração e linhas de pesquisa

O Programa de Pós-Graduação em Letras compreende uma área de concentração, qual seja: **Estudos do discurso e do texto**, que inclui estudos sobre o discurso e o texto em diversas práticas discursivas, sob múltiplas abordagens teóricas, numa perspectiva interdisciplinar de construção do conhecimento na área da linguagem, em que os textos, como materialização dos discursos, possibilitam a investigação em diversos campos discursivos. Essa área de concentração divide-se em duas linhas de pesquisa:

1) **Discurso, memória e identidade** – engloba estudos da relação entre discurso, memória e identidade, investigando o sentido em diferentes campos discursivos, preferencialmente, o literário, o midiático e o acadêmico, em diversos contextos sócio-históricos de produção.

2) **Texto, ensino e construção de sentidos** – compreende estudos da organização, da constituição de sentidos e do ensino-aprendizagem do texto em diversos contextos de uso da língua.

b) Objetivos do curso e perfil do profissional

O Mestrado Acadêmico em Letras visa a contribuir para a formação de profissionais capazes de compreender as práticas discursivas em diferentes esferas da comunicação humana, construindo conhecimentos, numa perspectiva interdisciplinar, acerca da construção de sentidos e da relação discurso e sociedade, discurso e texto.

O perfil do egresso formado nesse Curso deverá ser, portanto, o de um profissional capaz de compreender como se dá a construção de sentidos em práticas e campos discursivos diversos, e que possa analisar a produção, a organização, e a circulação de discursos e de textos, considerando as suas condições sócio-históricas de produção, bem como conceber o texto como objeto de ensino-aprendizagem da língua, podendo atuar na pesquisa, no ensino e na produção científica na área dos estudos da linguagem.

c) Corpo docente

Para atingir o perfil do profissional acima traçado, o Programa de Pós-Graduação em Letras conta com um corpo docente composto por professores doutores dos Departamentos de Letras Estrangeiras e Vernáculas do CAMEAM, de outros Departamentos da UERN, que integram a categoria de docentes permanentes, e de outras instituições de ensino superior, que integram as categorias de docentes visitantes (correspondem àqueles docentes que colaboram por um período determinado e contínuo de tempo, em projetos de pesquisa e/ou atividades de ensino no Curso, permitindo-se que atuem como orientadores e em atividades de extensão) e docentes colaboradores (compreendem aqueles docentes que não podem ser enquadrados como docentes permanentes ou como visitantes, mas que participem, de forma sistemática, do desenvolvimento de pesquisa, incluindo a orientação de alunos, ou de atividades de ensino ou de extensão). No quadro abaixo, se apresenta o quadro docente do Curso de Mestrado em Letras por formação e linha de pesquisa:

DOCENTE	TITULAÇÃO			
	IES/ ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	TESE	ORIENTADOR	ANO DE CONCLUSÃO
Linha de Pesquisa: Discurso, memória e identidade				
Andrey Pereira de Oliveira (Colaborador)	UFPB/ Literatura Brasileira	A poesia indianista de Gonçalves Dias	Dr. Milton Marques Júnior	2005
Francisco Paulo da Silva	UNESP-Araraquara/ Linguística e Língua Portuguesa	Manifestações da ironia na crônica política	Dr. Antonio Suárez Abreu	2005
Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho	UFRN/ Lingüística Aplicada	Outdoor: linguagem e vigilância	Dr. Glenn Walter Erickson	2005
Lílian de Oliveira Rodrigues	UFPB/ Literatura e Cultura	A voz em canto: de Militana a Maria José, uma história de vida	Dr ^a . Maria Ignez Ayala	2006
Maria Edileuza da Costa	UFPB/ Literatura Brasileira	O mito feminino: de Marília a Capitu	Dr. Milton Marques Júnior	2005
Linha de Pesquisa: Texto e construção de sentidos				
Alessandra Cardozo de Freitas	UFRN/ Educação e Linguagem	Literatura e educação: ação argumentativa em discussões de histórias	Dr ^a . Marly Amarilha	2005
Gilton Sampaio de Souza	UNESP – Araraquara/ Linguística e Língua Portuguesa	O Nordeste na mídia: um (des)encontro de sentidos	Dr. Antônio Suárez Abreu	2003
Maria Lúcia Pessoa Sampaio	UFRN/ Educação e Linguagem	A função mediadora do planejamento na aula de leitura de textos literários	Dr ^a . Marly Amarilha	2005
Maria Medianeira de Souza	UFPE/ Linguística	Transitividade e construção de sentido no gênero editorial	Dr ^a . Ângela Dionísio	2006
Vera Lúcia Santiago Araújo (colaboradora)	USP/ Língua e Literatura Inglesa e Norte-Americana	Ser ou não ser natural, eis a questão dos clichês de emoção na tradução audiovisual.	Dr ^a . Stella Esther Ortweiler Tagnin	2000

e) Infraestrutura

Dessa forma, o Programa de Pós-graduação em Letras faz convênios e parcerias tais como:

1. Parceria com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e com a Universidade de São Paulo (USP), através do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD).
2. Cooperação Institucional com a Escola Superior de Educação de Torres Novas (ESETN)

Durante seus quatro anos de funcionamento, o Mestrado Acadêmico em Letras tem contribuído para a formação de profissionais, de acordo com a tabela seguinte:

ALUNOS REGULARES					
ANO	2012	2011	2010	2009	2008
Nº DE DISCENTES	25	20	28	16	11
TOTAL DE DISCENTES	100				
DEFESAS REALIZADAS	37				

O Programa de Pós-graduação conta com um colegiado assim discriminado:

COLEGIADO	
MEMBROS DO COLEGIADO	
Manuel Freire Rodrigues	Presidente
Rosângela Maria Bessa Vidal	Vice-Presidente
Antônia Marly Moura da Silva	
Antônio Luciano Pontes	
Charles Albuquerque Pontes	
Francisco Paulo da Silva	
Gilton Sampaio de Souza	
Guilherme Paiva de Carvalho Martins	
Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho	
João Bosco Figueiredo Gomes	
Lílian de Oliveira Rodrigues	
Marcília Luzia Gomes da Costa Mendes	
Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa	
Maria Edileuza da Costa	
Maria Lúcia Pessoa Sampaio	
Ronie Rodrigues da Silva	
Sebastião Marques Cardoso	
Ananias Agostinho da Silva	Representante discente

Dessa forma, conforme Regimento do curso:

Art. 4º A coordenação didático-científica do Curso será exercida pelo Colegiado, presidido pelo Coordenador e terá os seguintes membros:

1. Coordenador do Curso como Presidente;

2. Vice-Coordenador como Vice-Presidente;
3. Todos os docentes permanentes do Curso;
4. Um representante discente;

Parágrafo único. O Colegiado deverá se reunir ordinariamente pelo menos quatro vezes durante o semestre letivo por convocação do seu Presidente e, extraordinariamente, quando necessário.

8.6 Política de extensão

Com base no preceito da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão (Artigo 207 da Constituição Federal de 1988), a UERN, pautada pelo reconhecimento institucional, pela evolução das políticas públicas e pelo amadurecimento da prática acadêmica no seu interior, procura ampliar os debates internos em torno do fazer extensionista.

Nestes termos, o conceito de extensão como processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, norteia o trabalho realizado pelos Cursos de Letras do Campus Avançado “Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM), através da realização de ações abertas a toda comunidade do Alto-Oeste Potiguar e Municípios circunvizinhos dos estados da Paraíba e do Ceará, por entender que a Universidade deve promover a disseminação do conhecimento, indo além das fronteiras do Campus.

Assim sendo, São ofertadas atividades como palestras, conferências, seminários, lançamento de livros e oficinas, especialmente durante eventos, e, principalmente, cursos nas áreas de línguas e literaturas materna e estrangeiras propostos pelos núcleos de línguas, além de projetos de extensão como o Projeto Cursinho Pré-vestibular, coordenado por professores do Departamento de Letras por 05 (cinco) anos e o Projeto Inglês para crianças, que já promoveu 10 (dez) edições ou ainda como o Projeto Museu de Cultura Sertaneja - MCS, do Curso Letras/Português, que nos semestres letivos 2011.2.e 2012.1, vêm realizando atividades como exposições de peças, de documentários e de cordéis, na sede do Museu de Cultura Sertaneja do CAMEAM/UERN.

As palestras, conferências, mesas-redondas e lançamentos de livros realizam-se também em momentos individuais, ou em eventos organizados por grupos de pesquisa, como ocorreu em outubro de 2009, com a realização do I Colóquio de Estudos Críticos da Literatura (ICECLIT), promovido pelo Grupo de Estudos Críticos da Literatura (GECLIT), do Departamento de Letras do CAMEAM, que, em sua maioria, comporta pesquisadores do curso de Letras/Português e alguns membros do Curso Letras Inglês, bem como com a realização do I Encontro Regional de Estudos Funcionalistas (EREF), em novembro de 2011, promovido pelo Grupo de Pesquisa em Estudos Funcionalistas (GPEF), do Departamento de Letras, em parceria com outros grupos de pesquisa de outras

instituições.

Mais regularmente essas atividades são ofertadas pela Semana de Estudos Linguísticos e Literários de Pau dos Ferros (SELLP), evento que ocorre a cada dois anos, e que, em 2010, teve sua sétima edição, concomitante ao I Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários (CNELL), promovidos pelos Cursos de Letras do CAMEAM, agregando pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior do país. Com a implantação do Programa de Pós-graduação em Letras – PPGL/UERN, também são oferecidos atividades dessa natureza, a exemplo do que aconteceu em novembro de 2010, por ocasião do VII Colóquio Nacional de Professores de Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e de Literatura (CMELP), e do Próprio EREF que também era uma realização desse Programa.

Atualmente os professores dos Cursos de Letras/CAMEAM realizam atividades a partir de temáticas relacionadas às especificidades de cada um desses cursos de Letras e ao perfil dos formandos, envolvendo, na sua execução, docentes, discentes e a comunidade-alvo. Em edições anteriores, até 2011.2, essas ações, na sua maioria, eram ligadas ao antigo Núcleo de Ensino de Línguas e Literaturas (NELL), que datava desde 2003. Pela dificuldade de organizar e comportar as atividades extensionistas dos três cursos de Letras do CAMEAM, No ano de 2012 o departamento de Letras passou a comportar três núcleos de ensino de língua e literatura em substituição ao NELL, a saber: Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Portuguesa (NECLEP); Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Inglesa (NECLLI). O objetivo da nova organização foi agrupar por áreas os cursos ofertados, com coordenação para cada um dos Núcleos, a fim de estreitar os laços nas mais vastas representações, como a música, o cinema, a dança, o teatro etc, de cada área.

Essa divisão possibilitou a expansão das atividades de extensão para a comunidade de Pau dos Ferros e adjacências. São cursos que funcionam semanalmente em espaços como escolas públicas, com aulas ministradas por alunos da graduação sob a orientação de um professor tutor.

É importante se dizer que os núcleos encaminham um projeto a Pró-Reitoria de Extensão – PROEX a cada período, sob a coordenação de um professor. Para os três últimos semestres de atuação, tivemos a seguinte organização:

NÚCLEO	COORDENADOR	TOTAL DE CURSOS OFERTADOS
Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Inglesa – NECLLI	Prof. Me. Marcos Antonio da Silva	2012.1 – 06 cursos 2012.2 – 04 cursos 2013.1 – 03 cursos

Nos 06 cursos ofertados no semestre de 2012.1 tiveram 06 alunos da graduação em Letras Língua Inglesa atuando como monitores em aulas de língua e cultura inglesa. Esses cursos foram ofertados em Pau dos Ferros e em 03 (quatro) cidades circunvizinhas, o que permitiu a participação de

cerca de 150 pessoas da comunidade do Alto-Oeste. Em 2012.2 foram 04 cursos ofertados, com o número de 08 alunos atuando como monitores. Em 2013.1, foram 03 cursos ofertados e 04 alunos monitores, conforme quadro abaixo:

PERÍODO	Subprojeto	TUTOR	MONITOR	LOCAL
2012.1	Fundamentos da Língua Inglesa	Prof. Francisco Marcos de O. Luz	Giannini Rêgo e Silva	Pau dos Ferros – RN
	Fundamentos da Língua Inglesa	Prof. Francisco Marcos de O. Luz	Kleverson Kennedy Varela da Silva	Rafael Fernandes – RN
	Fundamentos da Língua Inglesa	Prof. Francisco Marcos de O. Luz	Élison Vieira de Lima	Alexandria – RN
	Fundamentos da Língua Inglesa	Prof. Marcos Nonato de Oliveira	Diego Dias de Queiroz / Maria da Paz de Aquino Amorim	Serrinha dos Pintos – RN
	Língua Inglesa II	Prof. Marcos Antonio da Silva	Jorge Luis Queiroz Carvalho / Cleide Alane Dantas Balbino	Pau dos Ferros – RN
	Literatura da Língua Inglesa e Cinema I	Prof. Charles Albuquerque Ponte	Caroline Estevam de Carvalho Pessoa	Pau dos Ferros – RN

PERÍODO	Subprojeto	TUTOR	MONITOR	LOCAL
2012.2	Fundamentos da Língua Inglesa	Prof. Marcos Nonato de Oliveira	Jorge Luis Queiroz Carvalho / Cleide Alane Dantas Balbino	Pau dos Ferros – RN
	Fundamentos da Língua Inglesa	Prof. Marcos Nonato de Oliveira	Francinaldo Almeida de Bezerra / Larici Rodrigues Soares	Pau dos Ferros – RN
	Fundamentos da Língua Inglesa	Prof. Marcos Nonato de Oliveira	Ana Dalete da Silva / Verônica Gildilene de Oliveira Freitas	Marcelino Vieira – RN
	Fundamentos da Língua Inglesa	Prof. Marcos Nonato de Oliveira	Samara Santana da Silva / Maria Josiene Araujo de Oliveira	São Miguel – RN

PERÍODO	Subprojeto	TUTOR	MONITOR	LOCAL
2013.1	Língua Inglesa I	Prof. Maria Zenaide Valdivino da Silva	José Natanael Araújo de Souza	Pau dos Ferros – RN
	Língua Inglesa I	Prof. Marcos Antonio da Silva	Paulo Henrique Raulino dos Santos	São Francisco do Oeste – RN
	Língua Inglesa I	Prof. Maria Zenaide Valdivino da Silva	Jessica Crislei da Silva / Maria Gabriella Perreira do Carmo Araújo	São Miguel – RN

As ações de extensão promovidas pelo antigo Núcleo de Língua e Literatura (NELL), nos últimos anos, encontram-se assim documentadas no Departamento de Letras/CAMEAM:

PROJETO MODALIDADE CURSO	PROPONENTE	ANO
Literatura e vestibular: em busca de uma leitura crítica	Prof ^ª . Dr. Lílian de Oliveira Rodrigues	2005.2 - Vinculado ao NELL
Produção textual II: a construção do texto acadêmico	Prof ^ª . Me. Dalva Teixeira da Silva Penha	2005.2 - Vinculado ao NELL
Língua Inglesa I (Pau dos Ferros)	Prof. Me. Evaldo Gondim dos Santos	2005.2 - Vinculado ao NELL

Língua Inglesa I (Umarizal)	Prof. Dr. Marcos Nonato de Oliveira	2005.2 - Vinculado ao NELL
Produção textual II: a construção do texto acadêmico	Profª. Me. Dalva Teixeira da Silva Penha	2005.2
Produção textual I: da Redação Escolar à redação científica	Profª. Me. Lidiane de Moraes Diógenes	2005.2 - Vinculado ao NELL

Observa-se que cada professor, proponente de um curso de 60 horas-aula, elaborava seu projeto e vinculava-o ao NELL. O professor assumia função de tutor ou mesmo de ministrante desses cursos, e não contava com equipe de execução, a propósito do que pode ocorrer com projetos de extensão que são enviados individualmente à Pró-reitoria de extensão, após deliberação em plenária. De 2006 a 2011, encontra-se o projeto do próprio núcleo, coordenado pelo professor Me. Carlos Magno Viana de Fonseca, com suas respectivas propostas de cursos de extensão oferecidos pelos Cursos de Letras Estrangeiras e Vernáculas do CAMEAM.

Já os projetos de extensão que não estão vinculados ao antigo núcleo de línguas e literatura ou atuais núcleos são os seguintes:

PROJETOS DE EXTENSÃO CONCLUÍDOS		
PROJETO	COORDENADOR	ANO/PERÍODO
Cursinho Pré-vestibular	Profª. Me. Dalva Teixeira da Silva Penha	2011.1 2011.2
Cursinho Pré-vestibular	Profª. Dra. Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa	2009.1 2009.2 2008.1 2008.2
Cursinho Pré-vestibular	Profª. Me. Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra	2007.1 2007.2
Cursinho Pré-vestibular	Prof. Me. Jailson José dos Santos	2006.1 2006.2

O Projeto do curso Pré-vestibular foi coordenado por professores tanto do Curso Letras/Português (2006,2007, 2008, 2009, 2011) como do Curso Letras/Inglês (2006), é um projeto do Departamento de Letras, que selecionava alunos\monitores de todos os cursos de graduação do CAMEAM, para ministrarem aulas no próprio *campus* para uma clientela composta por pessoas da comunidade que desejassem prestar vestibular.

Especificamente no Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, os projetos apresentados já concluídos ou em andamento nos últimos anos são os seguintes:

PROJETOS DE EXTENSÃO CONCLUÍDOS		
PROJETO	COORDENADOR	ANO/PERÍODO
Inglês para crianças na comunidade	Prof. Me. Evaldo dos Santos Gondim	2011.2 2011.1
Inglês para crianças na comunidade	Prof. Me. Evaldo dos Santos Gondim	2010.2 2010.1

Inglês para crianças na comunidade	Prof. Me. Evaldo dos Santos Gondim	2009.2 2009.1
Inglês para crianças na comunidade	Prof. Me. Evaldo dos Santos Gondim	2008.2 2008.1

Além dos projetos desenvolvidos pelo Departamento de Letras (que atualmente comporta os três cursos), professores desse departamento ainda participam ativamente do projeto de extensão Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas (BALE), promovido pelo Departamento de Educação/CAMEAM.

Ressalta-se, ainda, que o Departamento de Letras dispõe de um acervo de aproximadamente 200 filmes em DVD, na videoteca Lourival Fontes, os quais podem ser utilizados nos Cursos de Cinema e Literatura oferecidos pelos Núcleos de Extensão/CAMEAM/UERN e ainda locados por docentes, discentes dos nove cursos superiores existentes no CAMEAM, como também por funcionários do Campus e alunos que frequentam a extensão, geralmente advindos da rede básica de ensino.

8.7 Estrutura física e equipamentos dos Cursos de Letras

A estrutura física do Departamento de Letras, para as suas atividades acadêmicas, dispõe de 14 (quatorze) salas, assim distribuídas: 09 (nove) salas de aula; 01 (uma) sala de secretaria; 01 (uma) sala da Chefia; 01 (uma) sala dos professores; 06 (seis) salas destinadas ao funcionamento dos grupos de pesquisa, das quais 05 (cinco) são ocupadas pelos seguintes grupos: GPET, GRED, GPORT, GET, GPEF e GECLIT; 01 (uma) sala para a secretaria dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, essa estrutura dá suporte a todas as atividades acadêmicas que o curso exige.

A parte administrativa dos Cursos funciona no Departamento de Letras do CAMEAM, que é subdividido em 04 (quatro) compartimentos: a sala de secretaria, a sala dos professores, a sala da chefia e banheiro para uso de professores e funcionários dos Cursos. Esses ambientes dispõem dos seguintes mobiliários e equipamentos:

- **Secretaria:** 02 (dois) computadores de mesa para uso da secretária, 01 (uma) impressora a *laser*, 01 (um) balcão de atendimento, 01 (uma) estante de alvenaria com portas de vidro e esquadrias de alumínio, destinada a guardar o material do setor. Há, também, 01 (uma) estante de vidro e madeira que acondiciona o acervo da videoteca “Lourival Fontes”, que dispõe de 185 (cento e oitenta e cinco) DVD’s e 175 (cento e setenta e cinco) fitas de VHS. O espaço dispõe de 01 (um) mural em vidro e 01 (um) aparelho condicionador de ar.
- **Sala dos professores:** 02 (duas) estantes de aço, 01 (um) armário de aço com portas individuais, destinado ao uso dos professores, 01 (uma) mesa de reunião com 16 (dezesesseis) lugares, 16 (dezesesseis) cadeiras, 05 (cinco) computadores de mesa, 01 (uma) impressora jato de

tinta, 01 (uma) bancada para computadores, 01 (um) aparelho condicionador de ar, 01 (um) ventilador de teto, 01 (um) mural em vidro e 01(um) gelágua. A sala tem, em anexo, 01 (um) banheiro para uso dos professores e funcionários do Departamento.

- **Chefia do Departamento:** 01 (um) computador de mesa, 01 (um) computador *notebook*, 02 (dois) birôs, 01 (uma) cadeira giratória, 03 (três) cadeiras para uso de visitantes, 01 (um) armário de aço e 01 (uma) estante de aço, 01 (um) aparelho condicionador de ar e 01 (um) ventilador de teto.

A sala da coordenação dos **Cursos de Especialização** está localizada no Bloco em que funciona o Mestrado Acadêmico em Letras. O ambiente da **Especialização** dispõe do seguinte mobiliário: 02 (duas) mesas para computador, 01 (uma) mesa para impressora, 02 (dois) birôs, 04 (duas) cadeiras, 03 (dois) armários de aço, 02 (duas) estantes de aço. Como equipamentos, os Cursos de Especialização dispõem de 01 (um) computador de mesa, 01 (um) computadores *notebook*, 01 (um) projetor de multimídia, 01 (uma) impressora multifuncional, 01(um) retroprojetor, 01 (uma) Televisão de 29 polegadas, 01 (um) aparelho de DVD e 01 (um) gelágua.

O Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL compreende um ambiente físico que ocupa metade do terceiro andar do Bloco Vertical do CAMEAM, sendo assim distribuídos:

AMBIENTE FÍSICO			
SALAS DE AULA	Nº	CAPACIDADE	CLIMATIZADAS
	04	115 ALUNOS	03
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	01	-	-
SECRETARIA	01	-	01
SALA DE COORDENAÇÃO	01	-	01
SALA DE DOCENTES	01	-	01
AUDITÓRIO	01	70	01

Além de seus próprios recursos o Programa de Pós-Graduação conta ainda com os disponibilizados pelo *campus*, entre eles:

1. Auditório com capacidade para 200 pessoas, localizado no centro do *campus*, ideal para a realização de eventos.
2. Laboratório de Informática com 20 computadores ligados à internet, Televisão e Aparelho DVD.
3. 02 (dois) carros de passeio e 02 (duas) vans para transporte de pessoas e materiais
4. 05 (cinco) salas para alojamento, caso haja necessidade devido à realização de eventos.

5. Biblioteca com cerca de 07 (sete) mil exemplares, com sala para leitura climatizada e 05 (cinco) computadores para acesso a internet.

O Programa de Pós-graduação em Letras, no que concerne à informática e multimídia, tendo em vista o uso desse material no âmbito das aulas do curso, dispõe de 02 (dois) notebooks e 02 (dois) projetores multimídia. O laboratório conta com 04 (quatro) computadores de boa qualidade, em cabines individuais, equipados com headphone e leitores/gravadores de CD/DVD, todos com acesso a internet sem fio, ou seja, em ótimas condições para serem trabalhados recursos áudios-visuais. A secretaria é equipada com 01 (um) computador de mesa, ligado via cabo à internet e 01 (um) notebook com conexão via wi-fi do *campus*, os dois conectados a 01 (uma) impressora laser.

As 09 (nove) **salas de aulas** são climatizadas e dispõem de quadro branco e birôs para professores. Destas, 08 (oito) salas são equipadas com televisores, 02 (duas) com aparelhos de DVDs e 02 (duas) com aparelhos de vídeo cassete. Há também 04 (quatro) projetores multimídia, 05 (cinco) aparelhos de *Microsistem CD player*, 03 (três) retroprojetores, que podem ser utilizados em todas as salas.

Em linhas gerais, é neste contexto estrutural em que os Cursos de Letras procuram desenvolver, de forma qualitativa, as suas atividades acadêmicas.

8.8 Corpo técnico-administrativo

O Departamento de Letras Estrangeiras, para atender a demanda do curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, conta com 01 (um) Técnico de Nível Superior (TNS) e 03 (três) Agentes Técnicos Administrativos (ATA) que auxiliam na secretaria do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas. Suas atribuições são as seguintes: exercer serviços relacionados com as rotinas acadêmicas; desenvolver as atividades administrativas envolvendo recursos humanos, materiais e financeiros; atender ao público em geral; redigir e despachar expedientes administrativos; e receber, organizar e arquivar documentos.

Os técnicos estão designados para atuarem nos segmentos especificados abaixo:

Departamento de Letras Estrangeiras	TNS – Francisco Roberto da Silva Santos ATA – Luiz Roberto Costa Fonseca
Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	ATA – Ricardo Soares Abrantes TNS – Marília Cavalcante de Freitas
Pós-graduação <i>lato sensu</i>	A ser contratado mediado edital das especializações

8.9 Acervo bibliográfico.

A biblioteca setorial Pe. Sático Cavalcante Dantas, situada no CAMEAM, conta com um acervo de 7.877 títulos, com um total de 19.022 exemplares. Desse acervo, 212 exemplares, distribuídos em 90 títulos, são voltados para o estudo da língua Inglesa e 1.404 exemplares, distribuídos em 390 títulos, para os estudos em linguística, filosofia e teoria da literatura.

A biblioteca está aberta à comunidade, corpo docente, discente, técnico-administrativo da UERN e demais funcionários. Seu horário de funcionamento é das 7:00h as 21:00h de segunda-feira à sexta-feira.

O acervo bibliográfico é atualizado semestralmente, observando a demanda da graduação e pós-graduação. Fica a cargo do professor solicitar os livros através o portal do professor. Podem solicitar empréstimos de livros alunos, professores e funcionários cadastrados no sistema de bibliotecas. Aos alunos e técnicos é permitido o empréstimo de até 03 (três) títulos, pelo período máximo de 14 (quatorze) dias; aos professores é permitido o empréstimo de 03 (três) títulos, pelo período máximo de (21) vinte e um dias; à comunidade em geral é permitida apenas a consulta interna.

9 RESULTADOS ESPERADOS E ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS EGRESSOS

Com a oferta do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, espera-se contribuir para o aperfeiçoamento significativo do processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa na Educação Básica da região em que o *Campus* Avançado da UERN na cidade de Pau dos Ferros se encontra.

Concomitante à oferta dos componentes curriculares do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas serão ofertados cursos de língua, literatura e cultura da língua Inglesa –conforme se vislumbra no item de Extensão. Com isso visa-se a continuação do aperfeiçoamento do domínio da Língua Inglesa e de aspectos metodológicos que se constituem em elementos fundamentais para a expansão de ações com vistas à melhoria do ensino dessa língua.

Para efeito de acompanhamento dos alunos egressos no o Curso adota a seguinte metodologia:

- 1) Os alunos concluintes preenchem uma ficha cadastro na qual eles dispõe seus dados e contatos (endereço eletrônico – e-mail e de telefone) para acompanhamento de sua atuação profissional.
- 2) O Cadastro de egresso também contemplará os dados de vinculação institucional dos alunos que já atuam profissionalmente. Na verdade, muitos desses dados se constituirão apenas em atualização, pois tanto na entrada dos alunos na Instituição quanto nos cadastros que serão realizados para efeito de cadastramento da avaliação de curso pelo Exame Nacional de

Desempenho de Estudante (ENADE), eles já informaram seus dados.

- 3) Os dados dos alunos egressos serão periodicamente confirmados com o banco de dados da UERN através da Unidade de Processamento de dados (UPD) e do Departamento de Admissão e Registro Escolar (DARE), conforme disponibilizado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação;
- 4) O Departamento de Letras Estrangeiras através do Curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, mais especificamente pelo trabalho da Orientação Acadêmica do Curso, da Comissão de Projeto Pedagógico (CPP), da Comissão Setorial de Avaliação (COSE) desenvolverá um trabalho junto as escolas na jurisdição da Regional de Educação de Pau dos Ferros/RN, das Secretarias Municipais de Educação, das Secretarias Estaduais de Educação dos Estados da Paraíba e do Ceará, de instituições privadas de Educação como objetivo de averiguar como atuam os professores egressos desse curso;
- 5) Os Professores que desenvolvem a Orientação Acadêmica de Curso, também colherão junto aos alunos, dados sobre o currículo *lattes* – cadastrado na Plataforma Lattes do CNPq – como forma de acompanhar o exercício profissional ou a busca pela formação continuada, quando for o caso. Dessa maneira, de posse dos dados de currículo objetiva-se criar e manter um banco de dados que permita ao Curso Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, em um período de cinco anos, acompanhar a vida acadêmico-profissional do aluno egresso.
- 6) Propõem-se ainda, que o Curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, realize seminários e outros eventos acadêmicos específicos para os estudantes egressos como forma de incentivar a formação continuada e o aperfeiçoamento da atuação profissional. Desse modo o curso pode fazer um acompanhamento por amostragem, entre os participantes desses espaços de formação.

A Coordenação do Curso se encarrega de fazer tabulação dos dados de atuação dos alunos e alunas egressos, como forma de averiguar os resultados e impactos sociais da graduação em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, na região onde o curso está situado, mas também como um canal de abertura para proporcionar aos alunos informações sobre oportunidade de cursos para a continuidade ou complementaridade de sua formação – como, por exemplo, a oferta de cursos de natureza *lato sensu* e *stricto sensu*. Por tudo isso, o Curso entende que esses cadastros se constituem em banco de dados dos egressos e eles apresentam uma base sólida de acompanhamento dos alunos em seus respectivos locais de atuação.

10 REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1998.
- BAUMAN, Z. **Identidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEC, 2001.
- BRASIL. MEC. **CNE/CES 492/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília, 03 de abril de 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio - linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000.
- DEMO, P. **Avaliação qualitativa: polêmicas do nosso tempo**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.
- FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- GADOTTI, M. **Pedagogia da práxis**. São Paulo: Cortez, 1995.
- HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 14 ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- ILARI, R. **A linguística e o ensino da língua portuguesa**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- MAIA, M. E. A. **A interiorização na universidade brasileira: considerações sobre a experiência no Campus Avançado de Pau dos Ferros**. 1990. 126f. Monografia (Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior e da Pesquisa Científica.) Campus Avançado “Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia”, Pau dos Ferros, 1990.
- Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras da Universidade Federal de Uberlândia** - Instituto de Letras e Linguística. Colegiado do Curso de Letras, 2007.
- SACRISTÁN, J. G. Avaliação do ensino. In: _____. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação/ [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004. Teixeira]. – 2. ed., ampl. – Brasília.

SOUSA, A. C. (org.). **Plano de Desenvolvimento institucional – PDI/UERN.** Mossoró: UERN, 2008.

VEIGA, I. P. A. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: _____ (Org.). **Projeto Político Pedagógico:** uma construção possível 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.

**REGULAMENTO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM LETRAS LINGUA
ESPAÑHOLA E RESPECTIVAS
LITERATURAS**

REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO LETRAS LÍNGUA INGLESA

A Congregação do Departamento de Letras/CAMEAM reunida para a construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), através das atividades dos Grupos de Trabalho (GTs), formula o Regimento Interno dos Cursos de Letras Língua Inglesa. Neste, são estabelecidas as Normas Gerais de Funcionamento dos Cursos, apresentadas formalmente por intermédio de estrutura documental e linguagem jurídica.

O Regimento Interno que trata das Normas de Funcionamento dos Cursos encontra-se disposto a seguir:

TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO E DA DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Artigo 1º – O Curso de Graduação em Letras Língua Inglesa, modalidade licenciatura, funcionando no *Campus* Avançado “Profª Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM), em Pau dos Ferros, é mantido pela UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN).

CAPÍTULO II DO INGRESSO

Artigo 2º – A admissão à Licenciatura em Letras Língua Inglesa será realizada anualmente, de forma conjunta com os demais cursos da instituição, oferecendo 16 (dezesseis) vagas, através de processo seletivo de caráter classificatório, definido pela Comissão Permanente do Vestibular (COMPERVE) da UERN, ou através do Processo Seletivo de Vagas não Iniciais Disponíveis (PSVNID), respeitando-se a legislação específica.

I - Para o ingresso, que ocorre sempre no 1º semestre, são ofertadas 16 (dezesseis) vagas para o Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas no período matutino.

CAPÍTULO III

DA AUTORIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Artigo 3º – O Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, no *Campus* Avançado “Profª Maria Elisa de Albuquerque Maia” - CAMEAM/UERN, localizado na BR 405, Km 155, Bairro Arizona, em Pau dos Ferros, RN, teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto nº. 71.406/72, de 21 de novembro de 1972 e Decreto nº. 15/76, de 28 de setembro de 1976.

TÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

CAPÍTULO I

DA LEGISLAÇÃO, DA CARGA HORÁRIA, DA DURAÇÃO E DA ORGANIZAÇÃO DOS PERÍODOS LETIVOS DO CURSO

Artigo 4º – O Curso de graduação em Letras Língua Inglesa, modalidade licenciatura, destinam-se à formação do professor-pesquisador para atuar na educação básica e em nível superior, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Letras, com o Projeto Pedagógico dos Cursos e com os demais atos normativos, de caráter geral e específico, pertinentes às licenciaturas.

Artigo 5º – A matriz curricular dos Cursos dispõe de carga horária a ser cumprida pelo aluno, ao concluir o curso, de, no mínimo, três mil e oitocentas horas para o Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas. Essas cargas horárias incluem os componentes curriculares cursados, as atividades de estágio e outras de natureza acadêmico-científico-culturais.

I- As atividades de estágio correspondem aos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II, com carga horária de duzentas e quarenta (240) horas cada uma dos componentes;

II- As atividades complementares compreendem carga horária de, no mínimo, duzentas (200) horas, assim distribuídas: apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos, científicos ou culturais; participação como ouvinte em cursos, semanas de estudos, eventos de arte, entre outros eventos afins (de acordo com a carga horária da atividade); realização de cursos, minicursos e oficinas (de acordo com a carga horária destinada, com acréscimo de cinquenta (50%) por cento da referida carga horária para planejamento das atividades), conforme especificado no quadro a seguir:

ATIVIDADES	QUANTIDADE	CH	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
Participação como ouvinte em evento (congressos, seminários, simpósios, colóquios, feiras de ciências, semanas de estudos, ciclos de debates, exposições de artes, e outros congêneres)	Até 07	De acordo com a carga horária da atividade	Certificado ou declaração de participação
Apresentação de trabalho em evento (congressos, seminários, simpósios, colóquios, semanas de estudos, ciclos de estudos, exposições de artes, e outros congêneres)	Até 05	Aproveita-se 15h/a	Declaração de apresentação de trabalho
Publicação de trabalho completo em anais de evento internacional	Até 03	Considera-se 20h/a	Cópia da primeira e última página do artigo
Publicação de trabalho completo em anais de evento nacional	Até 04	Considera-se 15/a	Cópia da primeira e última página do artigo
Publicação de trabalho completo em anais de evento regional	Até 05	Considera-se 10h/a	Cópia da primeira e última página do artigo
Publicação de trabalho completo em anais de evento local	Até 06	Considera-se 05/a	Cópia da primeira e última página do artigo
Publicação de resumo em anais de evento internacional	Até 03	Considera-se 10/a	Cópia do resumo
Publicação de resumo em anais de evento nacional	Até 04	Considera-se 8h/a	Cópia do resumo
Publicação de resumo em anais de evento regional	Até 05	Considera-se 6h/a	Cópia do resumo
Publicação de resumo em anais de evento local	Até 06	Considera-se 4h/a	Cópia do resumo
Publicação de trabalho em periódicos do qualis/CAPES	Até 02	Considera-se 50h/a	Cópia da primeira e última página do artigo no periódico
Publicação de trabalho em periódicos não qualificados pelas CAPES	Até 03	Considera-se 25/a	Cópia da primeira e última página do artigo no periódico
Publicação de trabalho/texto em jornais	Até 03	Considera-se 10/a	Cópia do trabalho
Publicação de livro	Até 02	Considera-se 50h/a	Cópia da folha de rosto, com ISBN. Primeira e última página do livro
Publicação de capítulo em livro	Até 03	Considera-se 25/a	Cópia da folha de rosto, com ISBN. Primeira e última página do capítulo do livro
Participação em projetos de Iniciação Científica (IC)	Até 02	Segundo a declaração de participação do projeto	Declaração de participação em projetos
Participação em projetos do Programa Institucional de Monitoria (PIM)	Até 02	Segundo a declaração de monitoria PIM	Declaração de monitoria PIM
Participação em projetos de extensão	Até 02	Segundo a declaração de extensão	Declaração de Extensão
Participação como coordenador/mediador de Grupo de Trabalho, mesa-redonda, palestra e debate	Até 03	Aproveita-se 15h/a	Declaração coordenação de evento
Ministrante de minicurso ou oficina em evento	Até 04	Aproveita-se 20/a	Declaração de ministrante de minicurso

Participação como ouvinte de minicurso ou oficina	Até 10	De acordo com a carga horária da atividade	Declaração de ouvinte em minicurso
Ministrante de curso de extensão	Até 02	De acordo com a carga horária da atividade	Declaração de ministrante de extensão
Participação como ouvinte de curso de extensão ou de atividade de pesquisa	Até 03	De acordo com a carga horária da atividade	Declaração expedido pelo curso ou pesquisa
Participação ativa em comissões departamentais, em conselhos e centro acadêmico	Até 03	Aproveita-se 20/a	Declaração emitida pelo departamento
Participação como membro de equipe/conselho editorial de periódico	Por ano	Aproveita-se 25/a	Declaração emitida pelo coordenador da equipe
Participação como membro de equipe/conselho científico de evento acadêmico-científico	Até 03	Considera-se 25/a	Declaração emitida pelo coordenador da equipe
Participação como revisor de livro, periódico, anais de evento, cartilha e outros congêneres.	Até 03	Considera-se 25/a	Declaração do autor, editor ou organizador do evento
Participação em atividade de editoração de livro, periódico, anais de evento, cartilha e outros congêneres.	Até 03	Considera-se 25/a	Declaração do autor, editor ou organizador do material
Organização de livro, anais de evento, número de periódico, cartilha e outros congêneres.	Até 03	Considera-se 50/a	Cópia da capa e folha de rosto
Participação em organização de evento acadêmico-científico	Até 03	Considera-se 30/a	Declaração do coordenador do evento
Participação como monitor em comissão de evento acadêmico-científico	Até 03	Considera-se 20/a	Declaração do coordenador do evento
Palestrante, conferencista e debatedor de evento acadêmico-científico	Até 03	Considera-se 25/a	Declaração do coordenador do evento
Criação e manutenção de página eletrônica ligada a atividades acadêmico-científicas e culturais	Até 02	Considera-se 25/a	-
Projeto “Mesário universitário” (atividade extracurricular) conforme Convênio Nº 005/2012-TRE/RN Para o treinamento teórico/prático com a urna eletrônica são 5 horas/aulas ; Para o trabalho como mesário no 1º turno são 10 horas/aulas ; Em se tratando de 2º turno contabiliza-se mais 10horas/aulas	Por cada eleição	Até 25/a	Declaração do TRE

Artigo 6º – O Curso de Graduação Letras Língua Inglesa cumprem uma carga horária de, no mínimo, 224 (duzentos e vinte e quatro) créditos em componentes obrigatórios, e mais 08 (oito) créditos em componentes curriculares optativos.

I - Cada crédito corresponde a quinze (15) horas/aula.

Artigo 7º – A duração dos Cursos de Graduação em Letras compreende, no mínimo, 04 (quatro) anos ou 08 (oito) semestres, com integralização máxima de 06 (seis) anos ou 12 (doze) semestres.

Artigo 8º – As atividades pedagógicas que integram as matrizes curriculares dos Cursos de Letras/CAMEAM estão distribuídas em:

I – Componentes Curriculares de Formação Geral e Básica compreendem o conjunto de componentes obrigatórios à formação básica do licenciado em Letras, bem como as atividades de Orientação e Estágio Supervisionado e TCC. Consistem, portanto, em 3680 (três mil trezentos e sessenta) horas no Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, destinadas à integralização curricular.

II – Componentes Curriculares optativos e/ou de formação complementar composto por dois eixos: Atividades Complementares, totalizando 200 (duzentas) horas, e componentes curriculares de natureza optativa, perfazendo carga horária de 120 (cento e vinte horas), que são de caráter obrigatório para a integralização curricular.

Artigo 9º – Os componentes curriculares de caráter obrigatório, com suas respectivas cargas horárias, encontram-se identificadas no quadro a seguir, correspondendo aos componentes curriculares de Formação Geral e Básica, distribuídas de acordo com cada curso:

Matriz do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (2007.2)

1º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó. ⁴	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Produção Textual	0401033-1	DLV	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Teoria da Literatura I	0402012-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Fundamentos da Língua Inglesa	0402020-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Linguística I	0402010-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Metodologia do Trabalho Científico	0401059-1	DLV	60	04	-	-	04	-	60	04	-
TOTAL			300	20	-	-	20		300	20	-

2º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Inglesa I	0402116-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402020-1
Filosofia da Linguagem	0702018-1	DFI	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Linguística II	0402142-1	DLE	30	02	60	04	02	04	90	06	0402010-1
Tópicos de Gramática do Português	0401035-1	DLV	60	04	30	02	04	02	90	06	-
Teoria da Literatura II	0402013-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402012-1
Didática Geral	0301038-1	DE	30	02	30	02	02	02	60	04	-
TOTAL			300	20	150	10	20	10	450	30	-

3º PERÍODO

⁴ Em atendimento a Resolução 01/2012 – CEE/RN e em consonância com Resolução 13/2012-CONSEPE, dividiu-se a carga horária semanal dos componentes em CH teórica e CH prática.

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Inglesa II	0402002-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402116-1
Psicolinguística	0402143-1	DLE	30	02	60	04	02	04	90	06	0402010-1
Fonética e Fonologia I (Inglês)	0402071-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	-
Psicologia da educação	0301017-1	DE	60	04	30	02	04	02	90	06	-
Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico**	0301014-1	DE	30	02	30	02	02	02	60	04	-
Metodologia I (Inglês)	0402068-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0301038-1
TOTAL			300	20	180	12	20	12	480	32	-

4º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Inglesa III	0402003-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402002-1
Leitura e Produção de Textos I (Inglês)	0402115-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	
Sociolinguística	0402144-1	DLE	60	04	60	04	04	04	120	08	0402010-1
Literatura Luso-Brasileira	0401076-1	DLV	60	04	-	-	04	-	60	04	0402012-1
Metodologia II (Inglês)	0402069-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402068-1
TOTAL			300	20	120	08	20	08	420	28	-

5º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Inglesa IV	0402004-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402115-1
Leitura e Produção de textos II (Inglês)	0402064-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402115-1
Literatura Inglesa I	0402050-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402003-1/ 0402012-1
Orientação e Estágio Supervisionado I (Inglês)	0402157-1	DLE	30	02	210	14	02	14	240	16	0301017-1/ 0402069-1
Literatura Norte-Americana I	0402120-1	DLE	30	02	-	-	02	-	30	02	0402003-1/ 0402012-1
Análise do Discurso	0402108-1	DLE	30	02	30	02	02	02	60	04	-
TOTAL			270	18	300	20	18	20	570	38	-

6º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Inglesa V	0402005-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402004-1
Literatura Inglesa II	0402156-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402050-1
Orientação e Estágio Supervisionado II (Inglês)	0402158-1	DLE	30	02	210	14	02	14	240	16	0402057-1
Literatura Norte-Americana II	0402146-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402120-1
Língua Brasileira de Sinais	0401089-1	DLV	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Optativa I	-	-	30	02	-	-	02	-	30	02	-
TOTAL			300	20	300	20	20	20	600	40	-

7º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Inglesa VI	0402147-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402005-1
Literatura Inglesa III	0402148-1	DLE	30	02	30	02	02	02	60	04	0402013-1
Literatura Norte-Americana III	0402149-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402003-1
Argumentação	0401042-1	DL V	30	02	30	02	02	02	60	04	0402064-1
Seminário de Monografia I (Inglês)	0402123-1	DLE	60	04	60	04	04	04	120	08	0402158-1
Optativa II	-	-	30	02	-	-	02	-	30	02	-
Optativa III	-	-	30	02	-	-	02	-	30	02	-
TOTAL			300	20	150	10	20	10	450	30	-

8º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Inglesa VII	0402007-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402147-1
Seminário de Monografia II(Inglês)	0402082-1	DLE	30	02	90	06	02	06	120	08	Todos os componentes anteriores
Optativa IV	-		30	02	-	-	02	-	30	02	
TOTAL			120	08	90	06	08	06	210	14	-
CARGA HORÁRIA A INTEGRALIZAR											
Carga Horária a Integralizar Obrigatórias										3.360	
Horas Optativas										120	
Horas Ativ. Complementares										200	
Carga horária total										3.680	

Quadro resumo dos componentes curriculares necessários à integralização da carga horária total

COMPONENTES CURRICULARES PARA INTEGRALIZAÇÃO DA CH TOTAL							
PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	EST.SUP.	TCC	CRÉD	ESTUDOS INTEGRADORES/ ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CH TOTAL:
1º	300	-	-	-	20		300
2º	450	-	-	-	30		450
3º	480	-	-	-	32		480
4º	420	-	-	-	28		420
5º	330	-	240	-	38		570
6º	330	30	240	-	40		600
7º	270	60	-	120	30		450
8º	60	30	-	120	14		210
Total geral	2640	120	480	240	232	200	3480
						3680	

Artigo 10º – Os componentes curriculares de caráter optativo, com obrigatoriedade de cumprimento de, no mínimo, oito créditos para a integralização curricular, encontram-se identificadas no quadro abaixo, com suas respectivas cargas horárias.

COMPONENTES OPTATIVOS – Língua Inglesa

COMPONENTE CURRICULAR	Código	H/a	Créd
Análise do Conto	0401043-1	30	02
Civilização Anglo-Americana	0402021-1	30	02
Clássicos Ocidentais	0402162-1	30	02
Ensino de Línguas e Imperialismo Cultural	0402167-1	30	02
Fonética e Fonologia II (Inglês)	0402093-1	30	02
Gêneros Textuais	0401113-1	30	02
Interpretação I (Inglês/Português)	0402022-1	90	06
Interpretação II (Inglês/Português)	0402023-1	90	06
Língua Inglesa IX	0402009-1	30	02
Língua Inglesa VIII	0402008-1	60	04
Literatura Comparada	0402098-1	30	02
Literatura de Cordel	0401104-1	30	02
Literatura Infantil	0401058-1	60	04
Literatura Infanto-Juvenil	0401107-1	30	02
Literatura Inglesa IV	0402053-1	30	02
Literatura Inglesa V	0402054-1	30	02
Literatura Norte-Americana IV	0402018-1	30	02
Literatura Potiguar	0401086-1	30	02
Metodologia da Pesquisa em Linguística aplicada à Língua Portuguesa	0401105-1	30	02
Música e Ensino de Línguas I	0402112-1	30	02
Música e Ensino de Línguas II	0402113-1	30	02
Novas Tecnologias para o Ensino de Línguas e Literaturas	0402141-1	30	02
Produção Textual II	0401087-1	30	02
Redação Empresarial	0401073-1	60	04
Redação Oficial	0401053-1	60	04
Seminário de Música e Literatura	0401114-1	30	02
Teoria da Literatura III	0402096-1	60	04
Tópicos Especiais: Estilística	0401065-1	60	04
Tópicos Especiais: Semântica	0401064-1	60	04
Tradução I (Inglês/Português)	0402166-1	30	02
Tradução II (Inglês/Português)	0402035-1	60	04
Narrativas Literária e cinematográfica	0402102-1	30	02

TÍTULO III

DAS NORMAS DA PRÁTICA DE ENSINO E DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CAPÍTULO I

DA FUNDAMENTAÇÃO, CONCEITO E OBRIGAÇÕES

Artigo 11 – O regulamento do Estágio Curricular Supervisionado fundamenta-se na Lei 11.788 de 25/09/2008, Resoluções nº. 01 e 02 de 17 e 18.01.2002, do Conselho Nacional de Educação, que instituem carga horária para o estágio de estudantes do Curso de Formação de Professores para o

Ensino Básico, licenciatura plena, bem como na Resolução nº 36/2010 – CONSEPE, que regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Artigo 12 - A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado deverá ser de, no mínimo, 480 horas.

§ 1º - Ao aluno com vivência no exercício do magistério da Educação Básica, como professor efetivo, poderá, segundo a Resolução 36/2010, Art. 40, ser concedido redução de até 50% (cinquenta por cento) da carga horária do estágio supervisionado, desde que comprovada experiência na área objeto de formação igual ou superior a seis meses.

§ 2º - O pedido de redução deverá ser requerido pelo aluno, ao coordenador de estágio supervisionado do curso, no período anterior ao que irá cursar a atividade de estágio para o qual pleiteia a redução, obedecendo ao semestre definido pelo edital de matrícula.

Artigo 13 - O Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação em Letras Língua Inglesa do CAMEAM, constituído de atividades teóricas e práticas obrigatórias, tem como objetivos:

- I – possibilitar ao aluno a aplicação, ampliação e adequação dos conhecimentos técnico-científicos e metodológicos necessários ao processo de sua formação profissional;
- II – proporcionar ao aluno experiências teórico-práticas com vista ao desenvolvimento de habilidades e competências requeridas ao profissional de Letras e;
- III – promover a articulação entre a formação teórica e a prática pedagógica com vista ao exercício da função docente.

Artigo 14 - Os componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Letras Língua Inglesa compreendem:

- a) Orientação e Estágio Supervisionado I, desenvolvida no 5º semestre, com a carga horária mínima de 240 h/a e;
- b) Orientação e Estágio Supervisionado II, desenvolvida no 6º semestre, com a carga horária mínima de 240 h/a;

Artigo 15 - O Estágio Curricular Supervisionado do Curso Letras Língua Inglesa será desenvolvido:

§ 1º - em estabelecimentos educacionais que ofereçam Ensino Fundamental e Médio, na modalidade regular e/ou de Educação de Jovens e Adultos (EJA), públicos, prioritariamente, privados e demais entidades que ministrem o ensino dessas línguas.

Artigo 16 - A Escola de Educação Básica é o *locus* preferencial da formação docente e espaço privilegiado de investigação, reflexão e desenvolvimento de projetos de intervenção que venham a se configurar como campo de aprendizagem e produção do conhecimento para alunos e professores universitários.

Artigo 17 - O Estágio Curricular Supervisionado poderá ser realizado em espaços não- escolares, desde que atenda as especificidades de formação do aluno e que não comprometa em mais de 25% a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado, devendo o aluno:

- I - Fazer requerimento ao coordenador de estágio do curso, no semestre anterior ao que irá cursar a atividade de estágio, obedecendo ao semestre definido pelo edital de matrícula e;
- II - Apresentar documento, em até 15 dias do início das aulas do componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado, devidamente assinado pelo responsável pela instituição, que ateste a disponibilidade para receber estagiário, bem como de pessoa capacitada para realizar atividade de supervisão.

Artigo 18 - Os alunos matriculados nos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II, constituirão turmas de, no máximo, 12 (doze) alunos.

Parágrafo único - A distribuição dos alunos entre os professores deverá ser equitativa.

Artigo 19 - A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II poderá ser utilizada em projetos de ensino e de extensão comunitária, mediante:

- I – a participação do aluno em projeto que se articule com a área de formação do estagiário e que apresente afinidade com o componente curricular a ser cumprido;
- II – o requerimento feito pelo aluno ao coordenador de estágio supervisionado do curso, no semestre anterior ao que irá cursar a atividade de estágio para o qual pleiteia a participação em atividade de ensino e de extensão comunitária, obedecendo ao semestre de matrícula e;
- III – a supervisão de um professor do Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas/CAMEAM.

Parágrafo Único. Cabe ao coordenador de estágio do curso designar entre os supervisores acadêmicos de estágio curricular uma comissão para apreciar a solicitação do aluno estagiário.

Artigo 20 - A carga horária a ser integralizada em projetos de ensino e de extensão comunitária como atividade de Estágio Curricular Supervisionado não poderá ultrapassar 25% da carga horária do estágio.

Artigo 21 - A carga horária dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado de Língua Inglesa é distribuída por fases.

§ 1º - As fases dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I são assim distribuídas:

FASE I - Orientação teórico-metodológica, com carga horária de 30h/a, do componente curricular, destinada:

- I - à discussão dos princípios básicos do Estágio Supervisionado no que diz respeito à importância da prática de ensino para a formação profissional;

II - a oferecer subsídios teóricos e metodológicos para o ensino dessas línguas em estabelecimentos do Ensino Fundamental e Médio, públicos (municipais, estaduais e federais), prioritariamente, privados e demais entidades que ministrem o ensino dessas línguas;

III - à orientação do aluno quanto ao processo de planejamento, execução e avaliação do Estágio Supervisionado, conforme Programa Geral de Componentes Curriculares (PGCC), aprovado pela plenária do Departamento de Letras;

IV - ao repasse, pelo supervisor acadêmico de estágio, da caracterização do campo de estágio e;

V - ao fornecimento dos instrumentos a serem utilizados no estágio, como: fichas, formulários, questionários, legislação e material bibliográfico;

FASE II - Diagnóstico sobre o Ensino Fundamental e Médio, conforme seja os componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II, com carga horária de 30 horas, destinado:

I - ao encaminhamento e preenchimento de documentos fornecidos pelo supervisor acadêmico, tais como: ofício, preenchimento de fichas, preenchimento do Termo de Compromisso do Estagiário (TCE) e demais formulários;

II - ao conhecimento da realidade do campo de estágio, relacionados:

a) ao processo de construção do projeto pedagógico da instituição escolar;

b) aos mecanismos de gestão escolar;

c) à interação entre os segmentos da comunidade escolar e;

d) à investigação com base na caracterização da escola, na compilação e na análise dos dados.

III - ao conhecimento e à reflexão do processo de ensino-aprendizagem, através de instrumentos investigativos definidos junto ao supervisor acadêmico, tais como: observação, questionários e entrevistas.

FASE III - Planejamento e organização das atividades curriculares, com carga horária de 40h/a, destinada ao planejamento e à organização das atividades de ensino para a fase de regência;

FASE IV – Regência, com carga horária de 40h/a, destinada ao exercício da docência no Ensino Fundamental e Médio, na modalidade regular e/ou de Educação de Jovens e Adultos para a aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos adquiridos no processo de formação profissional;

FASE V – Seminário de avaliação, com carga horária de 10h/a, destinada à realização de uma reflexão dos estagiários com a Escola/ instituição.

FASE VI – Regência, com carga horária de 40h/a, destinada ao exercício da docência em cursos/oficinas no Ensino Fundamental e Médio, na modalidade regular e/ou de Educação de Jovens e Adultos para a aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos adquiridos no processo de formação profissional;

FASE VII - Relatório das atividades de estágio, com carga horária de 30h/a, destinada à elaboração do documento final de conclusão do estágio;

FASE VIII - Seminário de avaliação, com carga horária de 10h/a, destinada à realização de uma reflexão com os estagiários, no âmbito do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM, sobre os resultados obtidos na execução dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II.

Artigo 22 – As atividades dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II, no âmbito do *Campus* Avançado “Prof^ª. Maria Elisa de Albuquerque Maia”, serão agenciadas, estruturadas, coordenadas e supervisionadas por uma Comissão de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado – a COPEs – dos Cursos de Graduação em Letras.

Artigo 23 – O estágio poderá ser interrompido a qualquer momento pela parte concedente ou pelo estagiário, mediante comunicação escrita de uma das partes para outra.

Artigo 24 – Só terão validade perante os cursos, os estágios realizados através do encaminhamento da COPEs.

Parágrafo Único. A COPEs ficará encarregada de intermediar e viabilizar o entendimento entre instituições privadas e públicas, assinatura de contratos de convênio com a UERN e a realização de estágio nestes locais.

Artigo 25 – É responsabilidade da UERN a ofertas das condições acadêmicas e estruturais satisfatórias para o desenvolvimento adequado das atividades referentes ao estágio supervisionado.

CAPÍTULO II DA COMISSÃO DE ESTÁGIOS

SEÇÃO I DAS FINALIDADES

Artigo 26 – A COPEs terá como principais finalidades administrar, estruturar, coordenar e supervisionar o estágio de conclusão dos Cursos de Graduação em Letras.

SEÇÃO II DA CONSTITUIÇÃO

Artigo 27 – A COPEs será formada pelo chefe de Departamento, pelo professor coordenador de estágio curricular supervisionado, pela representação de 01 (um) professor supervisor acadêmico de estágio de cada curso, por turno, e por uma representação de um (01) discente de cada curso por turno.

§ 1º - A COPES será presidida pelo coordenador de estágio curricular supervisionado de departamento.

§ 2º - O mandato dos professores será de 2 (dois) semestres e o mandato do representante discente de 1 (um) ano.

Artigo 28 – Os professores, exceto o presidente, de que trata o Artigo 27 serão indicados pelos departamentos acadêmicos e homologados pela Congregação dos Cursos do Departamento de Letras do CAMEAM.

Artigo 29 – O representante discente de que trata o Artigo 27 será indicado pelo Centro Acadêmico dos Cursos de Graduação em Letras, devendo estar regularmente matriculado e ter cursado, no mínimo, 90 créditos.

SEÇÃO III DA COMPETÊNCIA

Artigo 30 – Compete à Comissão de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado (COPES):

- I. receber as solicitações de estágio por parte dos alunos;
- II. agenciar as solicitações em instituições de ensino públicas ou privadas, de acordo com Artigo 22, fase II, inciso I, da presente norma;
- III. orientar os alunos para efetivação de seus estágios;
- IV. encaminhar à Secretaria Geral dos Cursos de Graduação em Letras Estrangeiras um parecer conclusivo do relatório de estágio que deverá considerar a avaliação dos orientadores e;
- V. atender ao disposto no Artigo 24 da Resolução 36/2010 – CONSEPE.

CAPÍTULO III

DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS ORIENTADORES E SUAS FUNÇÕES

SEÇÃO I DA SUPERVISÃO E DOS ORIENTADORES

Artigo 31 – Cada estagiário terá a supervisão de dois professores: um Supervisor de Campo de Estágio e um Supervisor Acadêmico de Estágio, respectivamente, da instituição concedente do estágio e dos Cursos de Graduação em Letras Língua Inglesa do *Campus* Avançado “Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia”, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

§ 1º - O Supervisor de Campo de Estágio deverá ser um profissional devidamente capacitado, com formação na área de Letras e, especificamente, na habilitação objeto de estágio do aluno.

§ 2º - O Supervisor Acadêmico de Estágio dos Cursos de Graduação em Letras Língua Inglesa deverá possuir formação na área de Letras Língua Inglesa (em nível de graduação, especialização, mestrado ou doutorado) e pertencer ao Departamento acadêmico cuja habilitação esteja sendo cursada pelo aluno.

§ 3º - O Supervisor Acadêmico de Estágio deverá acumular também a função de supervisor do aluno, em seu campo de estágio.

Artigo 32 – São atribuições do Supervisor de Campo de Estágio indicado pela organização ou instituição concedente:

- I. orientar as atividades do aluno no âmbito dessa organização ou instituição;
- II. designar e acompanhar as tarefas que serão realizadas pelo aluno em seu campo de estágio;
- III. preencher a ficha de avaliação de desempenho de estágio
- IV. supervisionar a frequência do aluno estagiário na organização ou instituição e;
- V. comunicar ao professor Supervisor Acadêmico de Estágio do Departamento de Letras do CAMEAM fatos relevantes que venham a ocorrer durante o estágio;

Artigo 33 – São atribuições do professor Supervisor Acadêmico de Estágio dos Cursos de Graduação em Letras:

- I. auxiliar na elaboração do plano de atividades do aluno estagiário;
- II. orientar o aluno durante seu estágio;
- III. comunicar-se com o Supervisor do Campo de Estágio da organização ou instituição sempre que necessário;
- IV. providenciar toda a documentação necessária para avaliação do estágio e;
- V. observar e avaliar a atuação do aluno estagiário em sala de aula, do Campo de Estágio.

SEÇÃO II DOS CAMPOS

Artigo 34 – São considerados campos de estágio, organização e instituições públicas ou privadas, localizadas em Pau dos Ferros e nos pólos aglutinadores – campo de estágio, selecionadas pela Plenária Departamental e Colegiado de Curso, desde que firmado convênio entre a Universidade e a instituição concedente.

§ 1º – Às organizações ou instituições que forem indicadas como campo de estágio compete:

- I - oferecer condições para o desenvolvimento do plano de atividades do estagiário e;

II - possibilitar ao estagiário o cumprimento das exigências acadêmicas, inclusive aquela relacionada à supervisão do estagiário.

SEÇÃO III

DA MATRÍCULA E DAS VAGAS

Artigo 35 – Só poderão cursar o componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado I os alunos regularmente matriculados nos Cursos de Graduação em Letras Língua Inglesa que já tenham cumprido todos os créditos ofertados até o 5º semestre, assim como só poderão cursar o componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado II os alunos regularmente matriculados nos Cursos de Graduação em Letras Língua Inglesa que tenham sido aprovados no componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado I.

Artigo 36 – A título de pré-requisito para cursar os componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II estabelece-se o que segue:

I – no Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, só poderão cursar o componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado I (Inglês) os alunos regularmente matriculados que já tenham integralizado os créditos teórico-práticos referentes aos componentes curriculares Psicologia da Educação (90h/a, 3º período) e Metodologia II (Inglês) (90h/a, 4º período), assim como só poderão cursar o componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado II (Inglês) os alunos regularmente matriculados que tenham integralizados os créditos teórico-prático do componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado I (Inglês).

Artigo 37 – Caberá à COPES fornecer ao estagiário cópia da presente norma, acompanhada da documentação necessária.

SEÇÃO IV

DO RELATÓRIO

Artigo 38 – Quando da conclusão do Estágio Supervisionado, o aluno deverá apresentar à COPES um relatório que atenda as normas da ABNT, aos princípios da textualidade, aos prazos estabelecidos pelo professor Supervisor Acadêmico de Estágio, atendendo, ainda, aos seguintes critérios:

- I. dados de identificação do aluno e da instituição;
- II. semestre do estágio, especificando as datas do seu início e término, bem como o número de horas vivenciadas no estágio.

- III. relato das atividades didático-pedagógicas realizadas nas fases de diagnóstico e regência no(s) nível(is) em que o aluno tenha atuado, estabelecendo relação com os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso;
- IV. apresentação dos planos de aula e dos registros da observação de aula (instrumental fornecido pelo Supervisor Acadêmico de Estágio) em forma de apêndice e;
- V. apresentação de sugestões para os problemas mais frequentes vivenciados no campo de estágio.

Artigo 39 – O relatório se constitui como terceira avaliação dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II.

§ 1º – O relatório que não atender aos critérios expostos no artigo anterior deverá ser refeito e reapresentado no prazo máximo de 05 (cinco) dias, a contar da data de entrega pelo professor Supervisor Acadêmico de Estágio.

§ 2º - O procedimento descrito no parágrafo anterior corresponde à quarta avaliação dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 40 – O Coordenador de Estágio Curricular Supervisionado do curso, presidente da COPES, terá disponibilizada uma carga horária semanal de até 10 (dez) horas para desenvolver as atividades inerentes à função, conforme a Resolução nº 22/2012-CONSEPE.

Artigo 41 - O Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular obrigatório terá uma carga horária de 12 (doze) horas semanais, para ministrar as orientações teórico-metodológicas e para acompanhamento de seus estagiários, conforme Resolução nº 36/2010-CONSEPE.

Artigo 42 - O aluno cuja média parcial for igual ou superior a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) nos componentes curriculares Orientação e Supervisão de Estágio I e II, a exemplo dos demais componentes curriculares, terá direito a uma quarta avaliação.

Parágrafo único. A avaliação de que trata o *caput* deverá abranger as atividades desenvolvidas durante os componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II cujo rendimento não tenha sido considerado satisfatório, devendo o aluno obter média mínima de 6,0 (seis).

Artigo 43 - Esta Norma entrará em vigor a partir da data da homologação pelo CONSAD do departamento de Letras do CAMEAM e posterior aprovação pelo Conselho de Ensino, da pesquisa e da Extensão – CONSEPE, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Artigo 44 – Os casos omissos nesta Norma serão julgados e decididos pela COPES.

Artigo 45 – Das decisões da COPES caberá recurso, em primeira instância, à Congregação do Departamento de letras do CAMEAM e, em última instância, ao CONSEPE.

TÍTULO IV

DO PROJETO DE PESQUISA E DA MONOGRAFIA

Artigo 46 – O projeto de pesquisa nos Cursos de Graduação em Letras consiste em um trabalho voltado para os interesses teórico-empíricos do aluno, cujo tema deve localizar-se nas áreas temáticas dos Estudos Linguísticos e Literários e contribuir para a formação profissional do graduado em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas.

Parágrafo Único. A matrícula no componente curricular Seminário de Monografia I tem como pré-requisito a aprovação no componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado II.

Artigo 47 – O projeto de pesquisa será desenvolvido sob orientação do professor do componente curricular Seminário de Monografia I, com titulação mínima de mestre e do quadro efetivo do Curso de Graduação em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas.

Parágrafo Único. O projeto de pesquisa deverá ser apresentado pelo aluno em seminários para apreciação de docentes do Departamento de Letras Estrangeiras.

Artigo 48 – O projeto de pesquisa, do qual resultará a monografia, será elaborado no componente curricular Seminário de Monografia I, ofertado no 7º (sétimo) período do Curso de graduação em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, com carga horária de 60 (sessenta) horas correspondentes a 04 (dois) créditos práticos e 60 (sessenta) horas correspondentes a 04 créditos teóricos, totalizando 120 (cento e vinte) horas.

§ 1º – O projeto de pesquisa deverá conter os requisitos mínimos exigíveis em trabalho acadêmico para aprovação no componente curricular Seminário de Monografia I.

§ 2º – O aluno cuja média parcial for igual ou superior a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete), a exemplo dos demais componentes curriculares, terá direito a uma quarta avaliação.

§ 3º – A quarta avaliação deverá abranger as atividades desenvolvidas no componente curricular Seminário de Monografia I, cujo rendimento não tenha sido considerado satisfatório, devendo o aluno obter média mínima de 6,0 (seis).

Artigo 49 – A monografia do Curso de Graduação em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas consiste em um trabalho individual do aluno, sob a orientação de um professor com titulação mínima de especialista, e submetida à apresentação e apreciação de uma banca examinadora, composta por professores com titulação mínima de especialistas.

Parágrafo Único. A monografia trata-se de um trabalho de iniciação científica, orientado para a pesquisa teórico-empírica, cujo tema deve localizar-se nas áreas temáticas dos Estudos Linguísticos e Literários e contribuir para a formação profissional do graduado em Letras.

Artigo 50 – A sistematização da monografia ocorrerá no componente curricular Seminário de Monografia II, ofertado no 8º (oitavo) período, do curso de Graduação em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, com carga horária de 30 (trinta) horas-aula, correspondente a 02 (dois) créditos teóricos e 90 (noventa) horas correspondentes a 06 (seis) créditos práticos, totalizando 120 (cento e vinte) horas.

§ 1º - A matrícula no componente curricular Seminário de Monografia II tem como pré-requisitos:

I – aprovação em Seminário de Monografia I;

II – termo de aceite do professor orientador encaminhado pelo Departamento Letras Estrangeiras;

§ 2º - O componente curricular Seminário de Monografia II tem como produto final uma monografia, obedecendo às normas da ABNT, aos princípios da textualidade e de correção gramatical, aos prazos estabelecidos no cronograma de depósito e devolução da monografia, aprovado pela plenária do Departamento de Letras Estrangeiras.

§ 3º - A monografia de graduação em Letras deverá ter, no mínimo, 20 (vinte) páginas, não incluídas as folhas pré-textuais e pós-textuais.

Artigo 51 – O processo de avaliação da monografia obedecerá aos seguintes procedimentos:

- I. ser entregue, no primeiro depósito, 01 (uma) cópia da monografia ao professor do componente curricular Seminário de Monografia II 40 (quarenta) dias antes do término do semestre letivo, conforme o calendário universitário;
- II. o professor do componente curricular Seminário de Monografia II entregará, mediante protocolo, a cópia da monografia ao orientador, no prazo máximo de 03 (três) dias, a partir do seu recebimento, para que sejam feitas as correções e/ou proposições;
- III. o orientador terá um prazo de 15 (quinze) dias, a partir da data de protocolo, para sugerir reformulações, devendo a cópia do texto, com os devidos apontamentos, ser devolvida ao professor do componente curricular de Seminário de Monografia II;
- IV. no caso do orientador sugerir reformulações do texto da monografia, o aluno terá um prazo de 15 (quinze) dias, para realizar as reformulações e devolver ao professor do componente curricular;
- V. a Banca Examinadora receberá, do professor do componente curricular Seminário de Monografia II, cópias da monografia e terá 15 dias para leitura antes da defesa pública;
- VI. a Banca Examinadora, constituída pelo orientador e dois examinadores, emitirá, no ato da defesa pública, parecer final à versão definitiva da monografia, com atribuição de uma nota que terá variação de 0 (zero) a 10 (dez);

- VII. a média parcial constitui-se da média aritmética simples das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora;
- VIII. no terceiro depósito, o aluno providenciará a entrega, ao professor do componente curricular Seminário de Monografia II, de 01 (uma) cópia eletrônica em CD-R, em formato *.txt ou *.doc e *.pdf, 02 (duas) cópias impressas da monografia, em encadernação francesa, na cor preta, até 05 (cinco) dias após a sua aprovação pela Banca Examinadora;
- IX. As cópias impressas da monografia, depois de devidamente protocoladas, serão encaminhadas pelo professor do componente curricular Seminário de Monografia II à Biblioteca Setorial “Pe. Sátilo Cavalcante”/CAMEAM e à biblioteca do NAESU.
- X. A versão eletrônica da monografia, depois de devidamente protocolada, será copiada e ficará disponível para consultas futuras e/ou para constituição de *corpora* de pesquisa.

Artigo 52 – Constituem deveres do estudante dos cursos de Graduação em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, matriculado nos componentes curriculares de Seminário de Monografia I e II:

- I. entregar ao professor do componente curricular Seminário de Monografia I, até a conclusão da carga horária, o projeto de pesquisa, conforme o disposto no Art. 46 destas normas;
- II. sistematizar a monografia no componente curricular Seminário de Monografia II, cumprindo os prazos previstos no calendário universitário;
- III. cumprir o cronograma de trabalho previsto no projeto de monografia
- IV. cumprir o cronograma de encontros semanais com o professor orientador;

Artigo 53 – É garantido a todos os alunos do Curso de Graduação em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas orientação para o desenvolvimento de seu trabalho de pesquisa, preferencialmente, por um professor do Departamento de Letras.

§ 1º - São considerados aptos a orientar alunos de graduação, na efetivação do trabalho de pesquisa, os professores com titulação mínima de especialista, lotados no Departamento de Letras Estrangeiras, e/ou de outro departamento acadêmico pertencente a uma sub-área de conhecimento dos Estudos Linguísticos e Literários, cuja indicação seja aprovada pela plenária do departamento a qual esteja vinculada à habilitação do aluno.

§ 2º - o professor em regime de tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais deverá orientar no máximo 02 (duas) monografias, e o professor de tempo integral com 40 (quarenta) horas semanais ou dedicação exclusiva deverá orientar no máximo 04 (quatro) monografias por semestre;

§ 3º - para cada monografia orientada é atribuída duas horas semanais ao professor orientador;

§ 4º - o professor orientador não pode abandonar o seu orientando no processo de orientação do trabalho sem motivo justificado e sem ter submetido-o à apreciação da Plenária Departamental.

Artigo 54 – Compete ao professor orientador:

- I. avaliar a relevância do tema proposto pelo estudante;
- II. orientar o estudante no desenvolvimento da monografia;
- III. manter encontros com o orientando, no mínimo, uma vez por semana, em local e horários, previamente definidos e publicados na secretaria do Departamento de Letras;
- IV. presidir e coordenar os trabalhos da banca examinadora e encaminhar o resultado final ao professor do componente curricular Seminário de Monografia II, que encaminhará ao Departamento, nos prazos fixados em cronogramas;

Artigo 55 – A Banca Examinadora, designada pelo professor orientador em consonância com o orientando, será constituída por 03 (três) professores, no mínimo 02 (dois) lotados no Departamento de Letras Estrangeiras, de acordo com as áreas de especialização em relação ao tema da monografia.

Parágrafo Único. O professor orientador é o presidente da Banca Examinadora;

Artigo 56 – Compete à Banca Examinadora:

- I. efetivar o processo de avaliação da monografia de acordo com os requisitos definidos pelo departamento acadêmico;
- II. entregar as cópias e os respectivos pareceres ao professor orientador, nos prazos estabelecidos em cronogramas definidos pelo Departamento de Letras Estrangeiras/CAMEAM.

Artigo 57 – São atribuições do Departamento de Letras Estrangeiras:

- I. designar professores para os componentes curriculares de Seminário de Monografia I e II;
- II. definir critérios de avaliação do trabalho monográfico;
- III. aprovar e publicar o cronograma de atividades de monografia.

Artigo 58 – Casos omissos nestas normas serão resolvidos pela Congregação do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM.

Parágrafo Único. Das decisões das plenárias departamentais cabem recursos ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

TÍTULO V DOS CRITÉRIOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO

CAPÍTULO I DO ALUNO

Artigo 59 – Os critérios e formas de avaliação do ensino-aprendizagem dão-se em conformidade com a matéria específica e regimentos do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, de acordo com a Resolução Nº 11/93, de 18 de novembro de 1993.

Artigo 60 – A avaliação do rendimento escolar é feita por atividade curricular/disciplina, na perspectiva de todo o curso, abrangendo aspectos de assiduidade e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

§ 1º - O aproveitamento é mensurado ao longo do período letivo por meio de avaliações cujos resultados serão expressos em notas de “0” (zero) a “10,0” (dez). Será considerado aprovado por média, em cada componente curricular, o aluno, cuja média ponderada das avaliações, seja igual ou superior a 7,0 (sete) e para o aluno que prestar exame final, será considerado aprovado quando obtiver a média mínima 6,0 (seis), resultante da média parcial e do exame final.

§ 2º A assiduidade é mensurada através da frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista em cada componente curricular/atividade curricular obrigatória, obtida pelo aluno.

Artigo 61 – O instrumento utilizado para o registro do rendimento escolar do aluno é o Diário de Classe.

CAPÍTULO II DOS CURSOS

Artigo 62 - Os critérios e formas de avaliação do Curso Letras Língua Inglesa devem constituir um processo de aperfeiçoamento contínuo como garantia de crescimento qualitativo, portanto deve ser de natureza construtiva. Tal processo deve pautar-se:

- I. pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos deste Projeto Pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo referido curso;
- II. pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
- III. pela orientação acadêmica individualizada;
- IV. pelo reconhecimento da atuação sistemática da coordenação do curso;
- V. pela aplicação de rigorosos padrões de qualidade quanto à estrutura orgânica do currículo, quanto aos conteúdos caracterizadores ministrados, quanto à constituição do corpo docente, em termos de qualificação, regime de trabalho e produção científica, e quanto à Biblioteca, não só quanto à utilização do acervo, mas também disponibilidade de obra de referências e periódicos;
- VI. pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna, notadamente, os Propósitos do Programa de Avaliação Institucional da UERN; e pela disposição permanente de participar de avaliações externas.

TÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 63 – Casos omissos nestas normas serão resolvidos pela Congregação do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM, cabendo recursos ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

ANEXOS

**Matriz Curricular do Curso de Graduação
Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (Licenciatura)
Matriz 2007.2**



Sistema de Administração Escolar
Campus Avançado de Pau dos Ferros
Matriz Curricular de Curso de Graduação

SAI

26/01/2017

100320-2 Letras (Habilitação em Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas) (Lic.)

Matriz: 2

Detalhamento da Distribuição de Carga Horária

Obrigatórias (+)	Optativas (+)	Eletivas (+)	APCC (+)	ATC (+)	Estágio (+)	TCC (+)	Total da Carga Horária (=)
3.360	120	0	0	200	0	0	3.680

Componentes Obrigatórios

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR / EQUIVALÊNCIAS / PRÉ-REQUISITOS	CH	APLIC.
1º semestre			
0401033-1	Produção Textual Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade e estratégias de processamento da escrita acadêmica. EQ 0401054-1 Língua Portuguesa Instrumental I, 60 h	60	TE
0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico Natureza do conhecimento científico. Método científico. Pesquisa Científica. Tipos de pesquisa. Abordagens do método na ciência e tecnologia. Estudo dos gêneros acadêmicos artigo científico e projeto de pesquisa EQ 0101029-1 Técnica de Pesquisa, 60 h EQ 0103014-1 Metodologia do Trabalho Científico, 60 h EQ 0201015-1 Metodologia do Trabalho Científico, 60 h EQ 0301006-1 Organização do Trabalho Científico, 60 h EQ 0301055-1 Organização do Trabalho Acadêmico, 60 h EQ 0702038-1 Metodologia Científica, 60 h EQ 0703035-1 Metodologia do Trabalho Científico, 60 h EQ 0704032-1 Métodos e Técnicas de Pesquisa, 60 h EQ 0901003-1 Metodologia do Trabalho Científico, 60 h	60	TE
0402010-1	Linguística I Visão histórica dos estudos da linguagem verbal. Princípios epistemológicos da linguística como ciência. Teorias da ciência da linguagem verbal. Propriedades da língua humana	60	TE
0402012-1	Teoria da Literatura I Conceito de literatura. Periodização literária. Gênero literário. Estudo do poema: espécies e elementos estruturais. A linguagem poética. Métodos e técnicas de análise e interpretação de poemas.	60	TE
0402020-1	Fundamentos da Língua Inglesa Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível elementar através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e socioculturais de países de língua inglesa. EQ 0402026-1 Língua Inglesa Instrumental I, 60 h EQ 0402140-1 Fundamentos de Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol), 60 h	60	TE
2º semestre			
0301038-1	Didática Geral O papel social e educacional da didática. Fundamentos teóricos do processo ensino-aprendizagem e a prática pedagógica. Planejamento de ensino, organização, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem. EQ 0301009-1 Didática, 60 h EQ 0301042-1 Introdução à Didática, 45 h	60	TP
0401035-1	Tópicos de Gramática do Português Gramática de uso: estudo dos fatos linguísticos nos níveis fonológico, morfo-sintático, semântico e estilístico, tendo em vista a sua aplicabilidade no ensino fundamental e médio, a partir do enfoque da gramática tradicional.	90	TP
0402013-1	Teoria da Literatura II A narrativa de ficção. O romance. Teoria do conto e do romance. Questões da verossimilhança. Métodos e técnicas de análise e interpretação de obras de ficção em prosa. PR 0402012-1 Teoria da Literatura I, 60 h	90	TP
0402116-1	Língua Inglesa I Aprofundamento do estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível elementar através de atividades envolvendo as habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa. PR 0402020-1 Fundamentos da Língua Inglesa, 60 h EQ 0402001-1 Língua Inglesa I, 90 h EQ 0402121-1 Língua Inglesa I, 90 h	90	TP
0402142-1	Linguística II Introdução a Linguística Textual: princípios básicos. Fatores de textualidade. Coerência e coesão textuais. Interação verbal.	90	TP

Componentes Obrigatórios

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR / EQUIVALÊNCIAS / PRÉ-REQUISITOS	CH	APLIC
2º semestre			
	PR 0402010-1 Linguística I, 60 h EQ 0402011-1 Linguística II, 60 h		
0702018-1	Filosofia da Linguagem A linguagem e suas dimensões de signo, proposição, discurso e hermenêutica. As principais vertentes da filosofia da linguagem. Os problemas fundamentais da linguagem. Linguagem e realidade. Linguagem e conhecimento. Linguagem e ação.	60	TE
3º semestre			
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico numa dimensão histórico-social, objetivando subsídios para a compreensão da organização e funcionamento do ensino básico. EQ 0301039-1 Organização da Educação Brasileira, 60 h EQ 0301071-1 Estrutura e Funcionamento da Educação Básica, 60 h EQ 0501069-1 Bases Políticas e Legais para Educação Básica e Profissional em Enfermagem, 60 h EQ 0701106-1 Política Educacional, 60 h	60	TE
0301017-1	Psicologia da Educação A contribuição da psicologia educacional para o processo de ensino-aprendizagem. Análise das principais teorias da aprendizagem e suas implicações no ato educativo: comportamentalista, humanista, psicogenética e sócio-cultural. A relação professor/aluno nas perspectivas inatista, empirista e interacionista. A avaliação como terminalidade e como mediação da aprendizagem.	90	TP
0402002-1	Língua Inglesa II Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível pré-intermediário através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa. PR 0402116-1 Língua Inglesa I, 60 h EQ 0402117-1 Língua Inglesa II, 90 h	60	TE
0402068-1	Metodologia I (Inglês) Linguística aplicada ao ensino de língua inglesa. Estudo das abordagens e teorias de ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira. PR 0301038-1 Didática Geral, 60 h	90	TP
0402071-1	Fonética e Fonologia I (Inglês) Estudo básico das nomenclaturas do aparelho fonador e sua articulação na produção dos sons das vogais e consoantes da língua inglesa. EQ 0402118-1 Fonética e Fonologia I, 90 h	90	TP
0402143-1	Psicolinguística Introdução a Psicolinguística. Teorias de aquisição da linguagem. Natureza da leitura e da escrita. Estratégias do processamento. PR 0402010-1 Linguística I, 60 h	90	TP
4º semestre			
0401076-1	Literatura Luso-Brasileira Estudos, numa visão panorâmica, das origens à contemporaneidade, da Literatura Luso-brasileira. PR 0402012-1 Teoria da Literatura I, 60 h EQ 0401012-1 Literatura Portuguesa I, 60 h EQ 0401015-1 Literatura Brasileira I, 60 h	60	TE
0402003-1	Língua Inglesa III Expansão do estudo de língua inglesa, em nível pré-intermediário. Ênfase em atividades de listening e speaking. PR 0402002-1 Língua Inglesa II, 60 h EQ 0402114-1 Língua Inglesa III, 90 h	60	TE
0402069-1	Metodologia II (Inglês) Análise de livros-texto de língua inglesa. Seleção, adaptação e produção de material para o ensino de língua inglesa. PR 0402068-1 Metodologia I (Inglês), 90 h	90	TP
0402115-1	Leitura e Produção de Textos I (Inglês) Concepções teóricas acerca da leitura e escrita. Desenvolvimento de estratégias de leitura em língua inglesa. Introdução à prática da escrita processual. Prática de redação de textos narrativos e descritivos.	90	TP
0402144-1	Sociolinguística Sociolinguística Variacionista/Sociolinguística Interacional. características e perspectivas. Mito de deficiência linguística. PR 0402010-1 Linguística I, 60 h EQ 0401078-1 Sociolinguística I, 90 h EQ 0402127-1 Sociolinguística, 90 h	120	TP

Componentes Obrigatórios

CODIGO	COMPONENTE CURRICULAR / EQUIVALÊNCIAS / PRÉ-REQUISITOS	CH	APLIC.
5º semestre			
0402004-1	Língua Inglesa IV Aprofundamento do estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível intermediário através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa. PR 0402003-1 Língua Inglesa III, 60 h	90	TP
0402050-1	Literatura Inglesa I A literatura inglesa, das origens ao Renascimento. A literatura antiga, a literatura medieval e o renascimento inglês. Do século VIII ao século XVI. PR 0402003-1 Língua Inglesa III, 60 h PR 0402012-1 Teoria da Literatura I, 60 h	60	TP
0402064-1	Leitura e Produção de Textos II (Inglês) Prática de produção de textos dissertativos. PR 0402115-1 Leitura e Produção de Textos I (Inglês), 90 h EQ 0402137-1 Leitura e Produção de Textos II (Inglês), 90 h	90	TP
0402108-1	Análise do Discurso Contexto epistemológico da Análise de Discurso de tradição francesa. Dispositivos teórico-analíticos da Análise do Discurso. Análise de discursos institucionais e não-institucionais (político, midiático, religioso jurídico e do cotidiano). Relações saber/poder e produção de subjetividades	60	TP
0402120-1	Literatura Norte-Americana I Os primórdios da literatura Norte-Americana: do período colonial ao século XIX. A formação puritana. A literatura da revolução americana. A literatura romântica. PR 0402003-1 Língua Inglesa III, 60 h PR 0402012-1 Teoria da Literatura I, 60 h EQ 0402015-1 Literatura Norte-Americana I, 60 h	30	TP
0402157-1	Orientação e Estágio Supervisionado I (Inglês) Vivência de atividades docentes em nível do Ensino Fundamental, em escolas de comunidade, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. PR 0301017-1 Psicologia da Educação, 90 h PR 0402069-1 Metodologia II (Inglês), 90 h EQ 0402014-1 Prática de Ensino I (Inglês), 210 h	240	TP
6º semestre			
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso.	60	TE
0402005-1	Língua Inglesa V Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível avançado através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa. PR 0402004-1 Língua Inglesa IV, 90 h	90	TP
0402146-1	Literatura Norte-Americana II A literatura Norte-Americana nos séculos XIX e XX. PR 0402120-1 Literatura Norte-Americana I, 30 h	90	TE
0402156-1	Literatura Inglesa II A literatura inglesa dos séculos XVII, XVIII e XIX. PR 0402050-1 Literatura Inglesa I, 60 h	90	TE
0402158-1	Orientação e Estágio Supervisionado II (Inglês) Vivência de atividades docentes em nível do Ensino Médio, em escolas de comunidade, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. PR 0402157-1 Orientação e Estágio Supervisionado I (Inglês), 240 h EQ 0402139-1 Prática de Ensino II (Inglês), 210 h	240	TP

Componentes Obrigatórios

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR / EQUIVALÊNCIAS / PRÉ-REQUISITOS	CH	TP
7º semestre			
0401042-1	Argumentação A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Processos pragmáticos da argumentação PR 0402064-1 Leitura e Produção de Textos II (Inglês), 90 h	60	TP
0402123-1	Seminário de Monografia I (Inglês) Elaboração de anteprojeto de pesquisa abordando, de preferência, algum(ns) aspecto(s) relevante(s) nas áreas de Estudos da Linguagem e Literatura, em Língua Inglesa. PR 0402158-1 Orientação e Estágio Supervisionado II (Inglês), 240 h EQ 0402081-1 Seminário de Monografia I (Inglês), 90 h	120	TP
0402147-1	Língua Inglesa VI Estudos de língua inglesa em nível avançado I. Aprofundamento de estudos das habilidades linguística. PR 0402005-1 Língua Inglesa V, 90 h	90	TP
0402148-1	Literatura Inglesa III A literatura inglesa do século XX. PR 0402013-1 Teoria da Literatura II, 90 h	60	TE
0402149-1	Literatura Norte-Americana III O romance e o conto americanos dos séculos XIX e XX. PR 0402003-1 Língua Inglesa III, 60 h	60	TE
8º semestre			
0402007-1	Língua Inglesa VII Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível proficiente através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas, com ênfase na conversação. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa. PR 0402147-1 Língua Inglesa VI, 90 h	60	TE
0402082-1	Seminário de Monografia II (Inglês) Fundamentação teórica e metodológica para embasar o processo de elaboração de monografia nas áreas de estudos da linguagem e literatura, em língua inglesa. Normas para elaboração de trabalhos científicos. PR 0301014-1 Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico, 60 h PR 0301017-1 Psicologia da Educação, 90 h PR 0301038-1 Didática Geral, 60 h PR 0401033-1 Produção Textual, 60 h PR 0401035-1 Tópicos de Gramática do Português, 90 h PR 0401042-1 Argumentação, 60 h PR 0401059-1 Metodologia do Trabalho Científico, 60 h PR 0401076-1 Literatura Luso-Brasileira, 60 h PR 0401089-1 Língua Brasileira de Sinais, 60 h PR 0402002-1 Língua Inglesa II, 60 h PR 0402003-1 Língua Inglesa III, 60 h PR 0402004-1 Língua Inglesa IV, 90 h PR 0402005-1 Língua Inglesa V, 90 h PR 0402010-1 Linguística I, 60 h PR 0402012-1 Teoria da Literatura I, 60 h PR 0402013-1 Teoria da Literatura II, 90 h PR 0402020-1 Fundamentos da Língua Inglesa, 60 h PR 0402050-1 Literatura Inglesa I, 60 h PR 0402064-1 Leitura e Produção de Textos II (Inglês), 90 h PR 0402068-1 Metodologia I (Inglês), 90 h PR 0402069-1 Metodologia II (Inglês), 90 h PR 0402071-1 Fonética e Fonologia I (Inglês), 90 h PR 0402108-1 Análise do Discurso, 60 h PR 0402115-1 Leitura e Produção de Textos I (Inglês), 90 h PR 0402116-1 Língua Inglesa I, 60 h PR 0402120-1 Literatura Norte-Americana I, 30 h PR 0402123-1 Seminário de Monografia I (Inglês), 120 h PR 0402142-1 Linguística II, 90 h PR 0402143-1 Psicolinguística, 90 h PR 0402144-1 Sociolinguística, 120 h	120	TP

Componentes Obrigatórios

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR / EQUIVALÊNCIAS / PRÉ-REQUISITOS	CH	APLIC
8º semestre			
PR 0402146-1	Literatura Norte-Americana II, 90 h		
PR 0402147-1	Língua Inglesa VI, 90 h		
PR 0402148-1	Literatura Inglesa III, 60 h		
PR 0402149-1	Literatura Norte-Americana III, 60 h		
PR 0402156-1	Literatura Inglesa II, 90 h		
PR 0402157-1	Orientação e Estágio Supervisionado I (Inglês), 240 h		
PR 0402158-1	Orientação e Estágio Supervisionado II (Inglês), 240 h		
PR 0702018-1	Filosofia da Linguagem, 60 h		

Componentes Optativos

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR / EQUIVALÊNCIAS / PRÉ-REQUISITOS	CH	APLIC
0401043-1	Análise do Conto Teoria do conto. Tipologia. Discurso narrativo. Modos de narração. Foco narrativo. Análise de contos.	30	TE
0401053-1	Redação Oficial Prática de redação oficial: tratamento e estética da correspondência oficial. Análise e produção de textos, documentos e correspondências. Estudo sistemático de conteúdos gramaticais.	60	TE
0401058-1	Literatura Infantil A literatura infantil no processo de alfabetização e suas implicações político-pedagógicas. A diversidade dos gêneros literários. A literatura infantil e a produção de textos na escola. A literatura infantil: direito e prazer.	60	TE
	EQ 0301067-1 Literatura e Infância, 60 h		
0401064-1	Tópicos Especiais: Semântica Sentido e significado. As diferentes abordagens semânticas. A produção de sentido e análise semântica de textos.	60	TE
0401065-1	Tópicos Especiais: Estilística Estudos aprofundados de estilística. Aplicação da estilística na preparação, revisão e tradução.	60	TE
0401073-1	Redação Empresarial Tópicos de gramática instrumental. Tópicos de redação empresarial. Formas de tratamento. Técnicas de clareza, precisão, concisão e coerência. Aspectos estilísticos. Linguagem adequada. Aspectos formais. Estética. Forma padrão. Memorando, circular, carta e ofício. Exercícios de aplicação.	60	TE
0401086-1	Literatura Potiguar Panorama histórico a partir do século XIX. O Modernismo no Rio Grande do Norte. Tendências contemporâneas.	30	TE
0401087-1	Produção Textual II Redação acadêmica. Abordagem do ensino de redação. Correção e avaliação de texto. O ensino da escrita.	30	TE
0401104-1	Literatura de Cordel Origem. Tipologia. O aspecto formal. A temática. Temas tradicionais. Cantorias e pejejas. O papel do cantador na cultura popular.	30	TE
0401105-1	Metodologia da Pesquisa em Linguística aplicada à Língua Portuguesa A pesquisa em Letras: especificidades da área de Linguística Aplicada. A pesquisa e sua aplicação ao ensino de língua materna, línguas estrangeiras e literaturas.	30	TE
0401107-1	Literatura Infante-Juvenil A criança e a literatura infante-juvenil. O conto de fadas. A ficção científica. A poesia infantil. Literatura: a correspondência entre textos e faixas etárias.	30	TE
0401111-1	Argumentação A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Processos pragmáticos da argumentação.	30	TE
0401113-1	Gêneros Textuais Definição, classificação e funcionalidade dos gêneros textuais. Tipologia textual. A relação gêneros textuais e ensino de língua materna.	30	TE
0401114-1	Seminário de Música e Literatura Aspectos históricos: gênero e estilo, regionalismo, o folclore, veículos de comunicação social, música moderna e literatura.	30	TE
0402008-1	Língua Inglesa VIII Estudos da língua inglesa em nível avançado III. Análise contrastiva: português x inglês.	60	TE
0402009-1	Língua Inglesa IX Estudos das variedades do inglês no mundo contemporâneo.	30	TE

MATRIZ CURRICULAR 100320-2 LETRAS (HABILITAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS) (LIC.)

Componentes Optativos

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR / EQUIVALÊNCIAS / PRÉ-REQUISITOS	CH	APLIC
0402018-1	Literatura Norte-Americana IV Estudo de aspectos específicos da literatura norte-americana.	30	TE
0402021-1	Civilização Anglo-Americana Estudo da formação histórico-cultural das sociedades britânica e norte-americana	30	TE
0402022-1	Interpretação I (Inglês/Português) Teoria da interpretação. Prática de interpretação de diálogos e de situações comunicativas.	90	TE
0402023-1	Interpretação II (Inglês/Português) Prática da interpretação em conferência e congressos.	90	TE
0402035-1	Tradução II (Inglês/Português) Prática da tradução de textos nas áreas de ciências humanas e sociais.	60	TE
0402053-1	Literatura Inglesa IV A prosa do século XX. O teatro do absurdo: origens e características. Estudo de obras representativas do período.	30	TE
0402054-1	Literatura Inglesa V O conto inglês. Origens e características.	30	TE
0402085-1	Tradução I (Espanhol/Português) Introdução a tradução. Níveis de registro em português e em espanhol.	30	TE
0402093-1	Fonética e Fonologia II (Inglês) Aprofundamento dos estudos iniciados em Fonética e Fonologia I.	30	TE
0402096-1	Teoria da Literatura III Tópicos avançados em teoria do poema, do conto e do romance. Estudo de correntes críticas e teóricas do fator literário. Rumos da reflexão crítica contemporânea.	60	TE
0402098-1	Literatura Comparada Prolegômenos da literatura comparada: panorâmica histórica e pioneiros do método comparativo literário. Objeto e método da literatura comparada. Literatura geral e literatura comparada. Influências e intercâmbios. O comparativismo americano e o europeu. As reflexões da contemporaneidade sobre o comparativismo.	30	TE
0402102-1	Narrativas Literária e Cinematográfica Teorias de adaptação cinematográfica. Estudo comparado das linguagens literária e cinematográfica.	30	TE
0402112-1	Música e Ensino de Línguas I A música como instrumento facilitador da aprendizagem de línguas estrangeiras. Música Clássica e música folclórica.	30	TE
0402113-1	Música e Ensino de Línguas II Aprofundamento dos estudos iniciados na disciplina Música e Ensino de Línguas I.	30	TE
0402141-1	Novas Tecnologias para o Ensino de Línguas e Literaturas Estudo da linguagem no âmbito da sua plasticidade e das emergentes mudanças tecnológicas. Conceito de hipertexto. Os gêneros digitais e-mail, chat, blog, videoconferência, aulas virtuais, fórum de discussão, aula chat, entre outros. Uso das ferramentas tecnológicas nas aulas de língua e literatura.	30	TE
0402162-1	Clássicos Ocidentais Estudos de obras representativas da literatura ocidental.	30	TE
0402166-1	Tradução I (Inglês/Português) Introdução à tradução. Níveis de registro em português e em inglês.	30	TE
0402167-1	Ensino de Línguas e Imperialismo Cultural Conceito de cultura. Língua, ideologia e identidade cultural. Alienação docente e aculturação.	30	TE

Resolução CONSEPE	Data	Integralização média	Integralização máxima	Válida para ingressantes a partir de	Situação atual
/ /		8 semestres	14 semestres	2006.1	Ativa

Acervo da Biblioteca Setorial de Pau dos Ferros
Área de Inglês

Acervo da biblioteca – Biblioteca Setorial de Pau dos Ferros (Área de Inglês)

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
38629	"Crimes da terra" na Amazônia de inglês de Sousa a Dalcídio Jurandir	Furtado, Mari Tereza	2008	B869.3 F983"	Belo Horizonte	17	Artigo de Periódico
52110	A (a)moral como duplo em The picture of Dorian Gray	Silva, Danielle Leitoda	2010	807 S586	Pau dos Ferros		Monografia
48002	A Árvore de Judas	Cronin, A. J.	1964	823 C947a	Rio de Janeiro		Livro
18501	A Casa dos Diamantes	Browne, Gerald A.	1988	823 B882c	São Paulo		Livro
18013	A Decadência da Mentira e Outros Ensaios	Wilde, Oscar	1992	824 W671d	Rio de Janeiro		Livro
24907	A Filha do Silêncio	West, Morris	1987	823 W519a	São Paulo		Livro
18549	A Fonte	Morgan, Charles	1987	823 M847f	Rio de Janeiro		Livro
32161	A geopolítica do inglês		2005	401.9 G345	São Paulo		Livro
24961	A Herdeira	Sheldon, Sidney	1985	823 S544h	Rio de Janeiro		Livro
18604	A Ilha das Três Sereias	Wallace, Irving	1963	823 W187i	São Paulo		Livro
21575	A Literatura Inglesa	Burgess, Anthony.	2008	820 B955l	São Paulo		Livro
18558	A Madrasta	Thayer, Nancy	1980	823 T369m	São Paulo		Livro
18597	A Manhã de Um Senhor	Tolstói, Leon Nikolaievitch	1988	823 T654m	Santiago		Livro
32371	A Megera Domada	Shakespeare, William	2009	8203 S527 m	São Paulo		Livro
18622	A Mulher do Próximo	Tales e, Gay	1987	823 T143m	Rio de Janeiro		Livro
28683	A New Way, Four	Megale, Lafayette	1987	421 M496n	São Paulo		Livro
28681	A New Way, One	Megale, Lafayette	1987	421 M496n	São Paulo		Livro
28682	A Ney Way, Two	Megale, Lafayette	1987	421 M496n	São Paulo		Livro
38411	A prática do ensino de inglês: desenvolvimento de competências ou legitimação das crenças?: um estudo de caso	Mateus, Elaine Fernandes; et al.	2002	418 M425p	Belo Horizonte	2	Artigo de Periódico
18617	A Quinta Profissão	Morrell, David	1990	823 M873q	São Paulo		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
4720	A Revolução dos Bichos	Orwell, George	1987	823 O63r	Rio de Janeiro		Livro
17419	A Revolução dos Bichos	Orwell, George	1982	823 O63r	São Paulo		Livro
18618	A Rua das Ilusões Perdidas	Steinbeck, John	1986	823 S819r	São Paulo		Livro
18590	A Salamandra	West, Morris	1989	823 W519s	São Paulo		Livro
18589	A Salamandra	West, Morris	1973	823 W519s	Rio de Janeiro		Livro
24931	A Segunda Dama	Wallace, Irving	1985	823 W187s	Rio de Janeiro		Livro
18585	A Segunda Vitória	West, Morris	1958	823 W519s	São Paulo		Livro
17717	A Social-democracia Alemã e o Trabalho Inglês	A Social Democracia Alemã e o Trabalho Inglês,	1982	3218 S678	Brasília		Livro
24846	A Vingança de Smiley	Carré, John Le	1979	823 C314v	Rio de Janeiro		Livro

28688	Abracadabra! Pupil's Book 2	Slater, Sandra	1988	421 S631a	London		Livro
18506	Admirável Mundo Novo	Huxley, Aldous	1985	823 H986a	Rio de Janeiro		Livro
21570	Advanced Grammar In Use: a Self-study Reference and Practice Book For Advanced Learners Of English	Hewings, Martin	2008	425 H597a	Cambridge		Livro
52610	Advanced Grammar In Use: a Self-study Reference and Practice Book For Advanced Learners Of English	Hewings, Martin	2008	425 H597a	Cambridge		CD-ROM
18629	Adventures In English Literature	Adventures In English Literature,	1961	810 A222a	New York		Livro
28730	Agatha Christie: o último Caso de Poirot	Pano, Caio	1975	82391 P195a	Rio de Janeiro		Livro
18620	Alfa e ômega	Whittier, Bert	1988	823 W625a	São Paulo		Livro
47989	Algemas partidas	Cronin, A. J.	1961	823 C947a	Rio de Janeiro		Livro
47993	Almas em conflito	Cronin, A. J.	1961	823 C947a	Rio de Janeiro		Livro
18451	An English Course For Students Of Psychology	Bolivar, Adriana Calderon De	1976	428 B689e	Caracas		Livro
30013	An Introduction TO Functionoal Grammar	An Introduction TO Functional Grammar,	2004	425 I61	London		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
4720	A Revolução dos Bichos	Orwell, George	1987	823 O63r	Rio de Janeiro		Livro
17419	A Revolução dos Bichos	Orwell, George	1982	823 O63r	São Paulo		Livro
18618	A Rua das Ilusões Perdidas	Steinbeck, John	1986	823 S819r	São Paulo		Livro
18590	A Salamandra	West, Morris	1989	823 W519s	São Paulo		Livro
18589	A Salamandra	West, Morris	1973	823 W519s	Rio de Janeiro		Livro
24931	A Segunda Dama	Wallace, Irving	1985	823 W187s	Rio de Janeiro		Livro
18585	A Segunda Vitória	West, Morris	1958	823 W519s	São Paulo		Livro
17717	A Social-democracia Alemã e o Trabalhismo Inglês	A Social Democracia Alemã e o Trabalhismo Inglês,	1982	3218 S678	Brasília		Livro
24846	A Vingança de Smiley	Caré, John Le	1979	823 C314v	Rio de Janeiro		Livro
28688	Abracadabra! Pupil's Book 2	Slater, Sandra	1988	421 S631a	London		Livro
18506	Admirável Mundo Novo	Huxley, Aldous	1985	823 H986a	Rio de Janeiro		Livro
21570	Advanced Grammar In Use: a Self-study Reference and Practice Book For Advanced Learners Of English	Hewings, Martin	2008	425 H597a	Cambridge		Livro
52610	Advanced Grammar In Use: a Self-study Reference and Practice Book For Advanced Learners Of English	Hewings, Martin	2008	425 H597a	Cambridge		CD-ROM
18629	Adventures In English Literature	Adventures In English Literature,	1961	810 A222a	New York		Livro
28730	Agatha Christie: o último Caso de Poirot	Pano, Caio	1975	82391 P195a	Rio de Janeiro		Livro
18620	Alfa e ômega	Whittier, Bert	1988	823 W625a	São Paulo		Livro
47989	Algemas partidas	Cronin, A. J.	1961	823 C947a	Rio de Janeiro		Livro
47993	Almas em conflito	Cronin, A. J.	1961	823 C947a	Rio de Janeiro		Livro
18451	An English Course For Students Of Psychology	Bolivar, Adriana Calderon De	1976	428 B689e	Caracas		Livro
30013	An Introduction TO Functionoal Grammar	An Introduction TO Functional Grammar,	2004	425 I61	London		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
-----------	--------	-------	---------	-------------	-------	--------	----------

21556	Como Dizer Tudo em Inglês: Fale a Coisa Certa em Qualquer Situação	Martinez, Ron	2000	420 M385c	Rio de Janeiro		Livro
11660	Como Ensinar e Aprender Inglês e Outras Línguas Estrangeiras: Uma Metodologia Para o Ensino...	Ricardo, José	1988	407 R 488c	Blumenau		Livro
21571	Como Escrever Tudo em Inglês: Escreva a Coisa Certa em Qualquer Situação	Martinez, Ron	2002	42824 M385c	Rio de Janeiro		Livro
18598	Conto de Natal	Dickens, Charles	1988	823 D548c	Santiago		Livro
30612	Contos Completos: Virginia Woolf	Woolf, Virginia	2005	82391 W913c	São Paulo		Livro
53065	Contos de Cantuária	Chaucer, Geoffrey	[20??]	820 C496c	Portugal		Livro
18578	Contraponto	Huxley, Aldous	1978	823 H986c	Porto Alegre		Livro
19436	Corre, Coelho	Updike, John	1989	823 U66c	São Paulo		Livro
52809	Crenças de professores sobre o livro didático de língua inglesa	Silva, Maria de Fátima da	2012	371.1 S586c	Pau dos Ferros		Monografia
30766	Crenças e Ensino de Línguas: Foco no Professor, no Aluno e na Formação de Professores	Crenças e Ensino de Línguas: Foco no Professor, no Aluno e na Formação De...	2006	407 C912	Campinas		Livro
50404	Crenças e expectativas de professores sobre o ensino-aprendizagem de língua inglesa na escola pública	Leite, Manoel Clezio Gomes	2012	370.7 L533c	Pau dos Ferros		Monografia
30338	David Copperfield	Dickens, Charles	1994	823 D548d	Londres		Livro
18544	David Copperfield	Dickens, Charles	1980	823 D548d	London		Livro
18546	De Cabeça	Marshall, William	1986	823 M367d	Rio de Janeiro		Livro
5601	Dicionário Básico da Língua Inglesa: Inglês-português	Pându, Pandiá		R423 P189d	Rio de Janeiro	v. 1	Livro
6779	Dicionário Básico da Língua Inglesa: Inglês-português	Pându, Pandiá		R423 P189d	Rio de Janeiro	v. 2	Livro
12358	Dicionário Básico da Língua Inglesa: Português-inglês	Pându, Pandiá		R423 P189d	Rio de Janeiro	v. 3	Livro
14237	Dicionário Básico da Língua Inglesa: Português-inglês	Pându, Pandiá		R423 P189d	Rio de Janeiro	v. 4	Livro
13404	Dicionário Brasileiro da Língua Inglesa: Inglês-português	Pându, Pandiá		R423 P189d	Rio de Janeiro	v. 1	Livro
13415	Dicionário Brasileiro da Língua Inglesa: Inglês-português	Pându, Pandiá		R423 P189d	Rio de Janeiro	v. 2	Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
13653	Dicionário Brasileiro da Língua Inglesa: Português-inglês	Pându, Pandiá		R423 P189d	Rio de Janeiro	v. 3	Livro
13654	Dicionário Brasileiro da Língua Inglesa: Português-inglês	Pându, Pandiá		R423 P189d	Rio de Janeiro	v. 4	Livro
18496	Do Outro Lado do Rio ENTRE as árvores	Hemingway, Ernest	1985	823 H487d	Rio de Janeiro		Livro
18561	Don Fernando	Maugham, W. Somerset	1958	823 M449d	Rio de Janeiro		Livro
18581	Édipo Rei	Sófocles,	2003	79214 S676e	São Paulo		Livro
28406	Édipo Rei: Antígona	Sófocles,	2003	79214 S676e	São Paulo		Livro
18548	Encontro com Rama	Clarke, Arthur C.	1973	823 C597e	Rio de Janeiro		Livro
47995	Encontro de Amor	Cronin, A. J.	1961	823 C947e	Rio de Janeiro		Livro
28319	English 1: Segundo Grau	Marques, Amadeu	1996	420 M357e	São Paulo		Livro
28771	English 2: Segundo Grau	Marques, Amadeu		420 M357e			Livro
28772	English 3: Segundo Grau	Marques,	2006	420 M357e	Brasília		Livro

		Amadeu					
26916	English Dialogues For Beginners	Mag. Dio	1980	420 M188e	Rio de Janeiro		Livro
12042	English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students	MURPhy, Raymond	2007	425 M978e	New York		Livro
28679	English On Top 1	Neuza, Eliana Maria Clara	1993	421 N495e	São Paulo		Livro
33498	English Pronunciation For Brazilians: The Sounds Of American English	Godoy, Sonia M. Baccari De	2006	42152 G588e	Barueni		Livro
17938	English Today	Arruda, Cordelha Canabrava	1977	421 A773e	São Paulo		Livro
53176	Enjoy your meal!: inglês básico para profissionais de restaurantes	Benamor, José Luiz Paggianella	2009	428 B456e	Barueni, SP		Livro
53178	Enjoy your meal!: inglês básico para profissionais de restaurantes	Benamor, José Luiz Paggianella	2009	428 B456e	Barueni, SP		CD-ROM
17324	Ensaio	Ryle, Gilbert	1989	14994 R994e	São Paulo		Livro
17256	Ensaio Escolhidos	Russell, Bertrand	1989	108 R961e	São Paulo		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
29414	Ensino de Língua Inglesa: Reflexões e Experiências	Ensino de Língua Inglesa: Reflexões e Experiências,	2005	420 E56	Campinas		Livro
18541	EnTRE os Monges do Tibete	Rampa, T. Lobsang	1960	823 R177e	Rio de Janeiro		Livro
28700	Esp In Brazil: 25 Years Of Evolution And Reflection	Celani, Maria Antonieta Alba	2005	420 C392e	Campinas		Livro
30837	Esperando Godot	Beckett, Samuel	2007	823 B394e	São Paulo		Livro
21566	Essential Grammar In Use: a Self-study Reference And Practice Book For Elementary Students Of Englis	MURPhy, Raymond	2002	425 M978e	Madrid		Livro
52604	Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of English	Murphy, Raymond	2007	425 M978e	Cambridge		Livro
52605	Essential grammar in use: hundreds of additional exercises to accompany the third edition of the book	Murphy, Raymond	2007	425 M978e	Cambridge		CD-ROM
25535	Exercícios de Recapitulação 1/2/3/4: Curso de Inglês em Casa Ensino Programado	Exercícios de Recapitulação 1/2/3/4....,	1983	420 E96	U.S.A.		Livro
18542	Expresso do Oriente	Greene, Graham	1987	823 G799e	São Paulo		Livro
30063	Finnegans Wake - Finnicus Revém	Joyce, James	2004	823 J89f	Cotia - SP		Livro
30580	Finnegans Wake / Finnicus Revém	Joyce, James	2004	823 J89f	Cotia - SP		Livro
30579	Finnegans Wake / Finnicus Revém	Joyce, James	2003	823 J89f	Cotia - SP		Livro
30583	Finnegans Wake / Finnicus Revém	Joyce, James	2003	823 J89f	Cotia - SP		Livro
30581	Finnegans Wake / Finnicus Revém	Joyce, James	2002	823 J89f	Cotia - SP		Livro
50403	Formação de professores em língua inglesa e abordagem reflexiva: uma análise de prática docente de professores dos ensinos fundamental e médio na cidade de São Miguel - RN	Pessoa, Maria Alice Pinheiro	2012	371.1 P475f	Pau dos Ferros		Monografia
29888	Genre And Writing: Issues, Arguments, Alternatives	Genre And Writing: Issues, Arguments, Alternatives,	2008	411 G367	Ports mouth - Reino U		Livro
18559	Geração Perdida	Briskin, Jacqueline	1988	823 B859g	São Paulo		Livro
18555	Giri	Olden, Marc	1982	823 O44g	Rio de Janeiro		Livro
10188	Governo de Gabinete	Jennings, W. Ivor	1979	323 J54g	Brasília		Livro
25537	Graded English	Amos, Eduardo	1997	420 A525g	São Paulo	v. 2	Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
-----------	--------	-------	---------	-------------	-------	--------	----------

25536	Graded English	Amos, Eduardo	1989	420 A525g	São Paulo	v. 1	Livro
25564	Graded English	Martins, Elisabeth Prescher	1989	420 M379g	São Paulo	v. 3	Livro
18452	Gramática da Língua Inglesa	Serpa, Oswaldo	1992	425 S481g	Rio de Janeiro		Livro
24020	Gramática Prática de Língua Inglesa: o Inglês Descomplicado	Torres, Nelson	2007	425 T693g	São Paulo		Livro
21569	Grammar In Use Intermediate	MURPHY, Raymond	2002	425 M978g	Madrid		Livro
21573	Guia de Pronúncia do Inglês Para Brasileiros: Soluções Práticas Para Falar com Clareza	Schumacher, Cristina	2002	42824 S392g	Rio de Janeiro		Livro
45671	Guia Prático de tradução inglesa: como evitar as armadilhas das falsas semelhanças	Santos, Agenor Soares dos	2007	428.02 S237g	Rio de Janeiro		Livro
32111	Hamlet	Shakespeare, William	2009	82233 S527h	Porto Alegre		Livro
28811	Hard Times	Dickens, Charles	1994	8238 D548h	London		Livro
18571	Histórias Extraordinárias	Poe, Edgar Allan	1987	823 P743h	Rio de Janeiro		Livro
18556	Horizonte Perdido	Hilton, James	1980	823 H656h	São Paulo		Livro
21565	How TO Teach English	Harmer, Jeremy	2003	425 H287h	Malasia		Livro
21552	How TO Teach Grammar	Thornbury, Scott	2003	425 T497h	Malasia		Livro
28692	Immediate Conversation In English	Fisk, Richard H.		421 F538i	São Paulo		Livro
28378	Inglês	Inglês,		420 I51		v. 2	Livro
28379	Inglês	Inglês,		420 I51		v. 3	Livro
28380	Inglês	Inglês,		420 I51		v. 4	Livro
17869	Inglês: Textos e Testes	Azevedo, Mary Tavares	1981	420 A994i	Rio de Janeiro	v. 3	Livro
30182	Interchange: Intro Student's Book	Richards, Jack C.	2005	420 R516i	New York		Livro
30183	Interchange: Student's Book 1	Richards, Jack C.	2005	420 R516i	New York		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
30184	Interchange: Student's Book 2	Richards, Jack C.	2005	420 R516i	New York		Livro
30707	Ivanhoe	Scott, Walter	1994	823 S431i	Londres		Livro
18606	Judas, o Obscuro	Hardy, Thomas	1971	823 H268j	Belo Horizonte		Livro
32467	Kernel One	O'neill, Robert	1986	425 O11k	London		Livro
18453	Kernel Two	O'neill, Robert		425 O11k			Livro
32966	Lady Chatterley's Lover	Lawrence, David Herbert		823 L419l	Londres		Livro
49885	Leitura no material didático de inglês, no colégio efetivo: explorando aspectos e perspectivas	Silva, Edna de Lima	2012	372.41 S586l	Pau dos Ferros		Monografia
18621	Lembranças de Um Dia de Verão	Shaw, Irwin	1965	823 S534l	Rio de Janeiro		Livro
21553	Lessons with laughter: photocopiable lessons for different levels	Woolard, George	2001	425 W913l	London		Livro
4231	Let's Learn English	Wright, Audrey L.	1970	420 W947l	Rio de Janeiro	v. 1	Livro
17680	Leviatã Ou Matéria, Forma e Poder de Um Estado Eclesiástico	Maimesbury, Thomas Hobbes	1983	3201 M682l	São Paulo		Livro
22891	Leviatã: Ou Matéria, Forma e Poder de Uma República Eclesiástica e Civil	Hobbes, Thomas	2003	3201 H682l	São Paulo		Livro

17880	Lighter English: Book Two	Draper, David	1978	420 D765l	São Paulo		Livro
19698	Lingua Inglesa: Leitura	Totis, Verônica Pakrauskas	1991	420 T717l	São Paulo		Livro
31706	Linguística Aplicada: Relacionando Teoria e Prática no Ensino de Línguas	Linguística Aplicada: Relacionando Teoria e Prática no Ensino de Línguas,	2004	410 L755	Ijuí		Livro
30777	Literatura Inglesa Para Brasileiros: Curso Completo de Literatura e Cultura Inglesa Para Estudantes	Silva, Alexander Meireles Da	2005	820 S586l	Rio de Janeiro		Livro
24575	Look Listen And Learn!	Castle, Marley	1976	420 C353l	Hong Kong		Livro
18605	Lord Jim	Conrad, Joseph	1987	823 C754l	Rio de Janeiro		Livro
28453	Lord Jim: a Tale	Conrad, Joseph		823 C754l			Livro
24924	Love Store	Segal, Erich	1970	823 S454l	New York		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
28267	Macbeth	Shakespeare, William	2009	8088 S527m	São Paulo		Livro
18444	Manual Of American English Pronunciation	Prator Jr, Clifford H.	1985	428 P912m	Estados Unidos		Livro
49888	Marcas do fantástico na obra "A luneta mágica" de Joaquim Manoel de Macedo	Galvão, Kamilla Moreira	2012	869 G182m	Pau dos Ferros		Monografia
18565	Max	Fast, Howard	1987	823 F251m	São Paulo		Livro
18019	Memed, Meu Falcão	Kemal, Yashar	1989	823 K31m			Livro
53107	Methodology in language teaching: an anthology of current practice		2012	418.007 M592	New York		Livro
1904	Modern American English: Book 1	Dixson, Robert J.	1980	420 D619m	Rio de Janeiro		Livro
1997	Modern American English: Book 2	Dixson, Robert J.	1981	420 D619m	Rio de Janeiro		Livro
12076	Modern American English: Book 3	Dixson, Robert J.	1981	420 D619m	Rio de Janeiro		Livro
18564	Monsenhor Quixote	Greene, Graham	1982	823 G799m	Rio de Janeiro		Livro
25159	Morro dos Ventos Uivantes	Sales, Herberto	1976	823 S163m	Rio de Janeiro		Livro
30333	Mrs. Dalloway	Woolf, Virginia	1996	823 W913m	Londres		Livro
28689	Must, 1 / Israel Jelin	Jelin, Israel	1992	421 J48m	São Paulo	v. 1	Livro
28690	Must, 2 / Israel Jelin	Jelin, Israel	1992	421 J48m	São Paulo	v. 2	Livro
28703	Must, 3 / Israel Jelin: Encarte Para o Professor	Jelin, Israel		421 J48m	São Paulo	v. 3	Livro
34477	New Challenges In Language And Literature	Gonçalves, Gláucia Renate	2009	420 G635n	Belo Horizonte		Livro
28684	New Dynamic English 2	Bertolin, Rafael		421 B546n	São Paulo		Livro
28685	New Dynamic English 4	Bertolin, Rafael		421 B546n	São Paulo		Livro
17881	New English For a Changing World - Part A1	Banks, Caroline	1984	421 B218n	Rio de Janeiro		Livro
17882	New English For a Changing World - Part B1	Banks, Caroline	1984	421 B218n	Rio de Janeiro		Livro
REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
32841	New Graded English	Prescher, Elisabeth	2001	425 P928n	São Paulo	v. 1	Livro
32839	New Graded English	Prescher, Elisabeth	1997	425 P928n	São Paulo	v. 3	Livro

28715	New Interchange: English For International Communication	Richards, Jack C.	2000	421 R516n	New York		Livro
28716	New Interchange: English For International Communication	Richards, Jack C.	1998	421 R516n	New York	v. 3	Livro
28717	New Interchange: English For International Communication	Richards, Jack C.	1997	421 R516n	New York	v. 1	Livro
17997	New Spoken English: Basic Course	Fonseca, João	1977	421 F676n	São Paulo		Livro
18595	Noites Brancas	Dostoiévski, Fédor Mikhailovitch	2009	823 D722n	Porto Alegre		Livro
19012	Novo Testamento de Nosso Senhor Jesus Cristo: Português-inglês	Novo Testamento de Nosso Senhor Jesus Cristo - Português-inglês,	1968	225 N935	México		Livro
17716	Novum Organum, Ou, Verdadeiras Indicações Acerca da Interpretação da Natureza: Nova Atlântida	Bacon, Francis	1988	108 B128n	São Paulo		Livro
18540	O Arquivo Dalkei	O'Brien, Flann	1987	823 O11a	São Paulo		Livro
18579	O Avanço de Aquitânia	Ludlum, Robert	1985	823 L945a	Rio de Janeiro		Livro
18553	O Bando Terrível	Wallace, Edgar		823 W187b	Rio de Janeiro		Livro
28695	O Buda do Subúrbio	Kureishi, Hanif	1992	823 K95b	São Paulo		Livro
28808	O Cão dos Baskervilles	Doyle, Sir Arthur Conan		823 D754c	Rio de Janeiro		Livro
48003	O Castelo do Homem Sem Alma	Cronin, A. J.	1961	823 C947c	Rio de Janeiro		Livro
18545	O delator	O'flaherty, Liam	1986	823 O11d	Rio de Janeiro		Livro
49887	O discurso religioso e as relações de poder: uma análise a partir do "Incidente em Arantes"	Fonseca, Josefa Gilsleide	2012	401.41 F676d	Pau dos Ferros		Monografia
18547	O Documento Holcroft	Ludlum, Robert	1990	823 L945d	São Paulo		Livro
18497	O Dragão Dourado	Lowell, Elizabeth	1986	823 L914d	São Paulo		Livro
50432	O ensino - aprendizagem do inglês como língua estrangeira e a questão dos gêneros textuais	Oliveira, Katianne Fernanda Tavares de	2012	370.7 O48e	Pau dos Ferros		Monografia

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
50434	O ensino de língua inglesa na perspectiva do sociointeracionismo	Silva, Antônio Junior da	2012	372.41 S586e	Pau dos Ferros		Monografia
18552	O Espião Que Sabia Demais	Carré, John Le	1976	823 C314e	São Paulo		Livro
18592	O Fiel da Balança	Caldwell, Taylor	1961	823 C147f	Rio de Janeiro		Livro
18582	O Fio da Navalha	Maugham, W. Somerset	1986	823 M449f	Rio de Janeiro		Livro
18584	O Fio da Navalha	Maugham, W. Somerset	1986	823 M449f	São Paulo		Livro
18583	O Fio da Navalha	Maugham, W. Somerset	1983	823 M449f	São Paulo		Livro
52792	O gênero diálogo no livro didático: um estudo sobre a imagem e o texto	Ferreira, Hélia Maria Delfino de Oliveira	2012	401.4 F383g	Umarizal		Monografia
18557	O Grande Sequestro	Airth, Rennie	1969	823 A298g	Rio de Janeiro		Livro
18566	O Homem de Muitos Nomes	Greene, Graham	1988	823 G799o	Rio de Janeiro		Livro
18570	O Homem de São Petersburgo	Follett, Ken	1982	823 F667h	Rio de Janeiro		Livro
17422	O Idioma Inglês Sem Mestre	Malta, M. Oliveira	1966	425 M261i	São Paulo		Livro
53184	O jeito que a gente diz: expressões convencionais e	Tagnin, Stella E. O.	2005	418 T125j	São		Livro

	idiomáticas				Paulo		
18600	O Livro de Daniel	Doctorow, E. L.	1971	823 D636l	São Paulo		Livro
52768	O Lúdico no livro didático de língua inglesa	Silva, Karina Gachet Evaristo da	2012	371.337 S586l	Pau dos Ferros		Monografia
24902	O Manipulador	Forsyth, Frederick	1991	823 F735m	Rio de Janeiro		Livro
18562	O Manto Amarelo	Rampa, T. Lobsang		823 R177m	Rio de Janeiro		Livro
18524	O Milagre de Lázaro	West, Morris	1990	823 W519m	São Paulo		Livro
16265	O Mistério do Trem Azul	Christie, Agatha	1976	823 C555m	Rio de Janeiro		Livro
18568	O Mistério dos Três Carvalhos	Wallace, Edgar	1985	823 W187m	Rio de Janeiro		Livro
18563	O Mundo Segundo Garp	Irving, John	1987	823 I72m	Rio de Janeiro		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
16245	O Negociador	Forsyth, Frederick	1989	823 F735n	Rio de Janeiro		Livro
18515	O Oitavo Mandamento	Sanders, Laurence	1989	823 S215o	São Paulo		Livro
18593	O Pecado de Cada Um	Chittenden, Margaret	1986	823 C543p	São Paulo		Livro
18586	O Pecado de Liza	Maugham, W. Somerset	1987	823 M449p	Rio de Janeiro		Livro
18587	O Pecado de Liza	Maugham, W. Somerset	1956	823 M449p	Rio de Janeiro		Livro
49886	O perfil do professor de inglês egresso do NAESU	Pereira, Izabel Cristina Alves	2012	371.1 P436p	Pau dos Ferros		Monografia
24909	O Pimpinela Escarlata	Orczy, Baronessa	1985	823 O63p	São Paulo		Livro
18594	O Profeta	Gibran, Khalil	1970	823 G437p	Rio de Janeiro		Livro
18616	O Quarto Protocolo	Forsyth, Frederick	1984	823 F735q	Rio de Janeiro		Livro
18560	O Santo Graal e a Linhagem Sagrada	Baigent, Michael	1993	823 B152s	Rio de Janeiro		Livro
44864	O Senhor dos Anéis	Tolkien, J. R. R.	2001	823 T647s	São Paulo		Livro
28306	O Senhor dos Anéis: Primeira Parte: a Sociedade do Anel	Tolkien, J. R. R.	2002	823 T647s	São Paulo		Livro
28399	O Senhor dos Anéis: Segunda Parte: Duas Torres	Tolkien, J. R. R.	2002	823 T647s	São Paulo		Livro
28322	O Senhor dos Anéis: Terceira Parte: o Retorno do Rei	Tolkien, J. R. R.	2000	823 T647s	São Paulo		Livro
29627	O Signo de Três: Dupin, Holmes, Peirce	O Signo de Três: Dupin, Holmes, Peirce,	2004	82391 S578	São Paulo		Livro
24899	O Sol Por Testemunhas	Highsmith, Patricia	1986	823 H638s	São Paulo		Livro
12454	O Sol Também SE Levanta	Hemingway, Ernest	1981	8193 H487s	São Paulo		Livro
18602	O Zero e o Infinito	Koestler, Arthur	1964	823 K77z	Rio de Janeiro		Livro
18572	Objetos de Uso Pessoal	Reed, Rex	1989	823 R323o	São Paulo		Livro
18576	Operação França	Moore, Robin	1989	823 M821o	São Paulo		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
18596	Orgulho e Preconceito	Austen, Jane	1982	823 A933o	São Paulo		Livro

18504	Os Asiáticos: Romance	Prokosch, Frederic	1986	823 P962a	São Paulo		Livro
18498	Os Cães Ladram	Capote, Truman	1977	823 C245c	Rio de Janeiro		Livro
18853	Os Quatro Homens Justos	Wallace, Edgar	1987	843 W187q	Rio de Janeiro		Livro
26486	Otelo	Shakespeare, William		8220512 S527o			Livro
2261	Otelo: o Mouro de Veneza	Shakespeare, William	2007	822.0512 S527o	São Paulo		Livro
18573	Paixão Que Mata	Gill, B. M.	1980	823 G475p	São Paulo		Livro
33281	Paraíso Perdido	Milton, John	2006	8088 M662p	São Paulo		Livro
32852	Patchwork: English 2 Nd Grade: Book 2	Rubin, Sarah G.	1994	425 R896p	São Paulo		Livro
47990	Pelos caminhos da minha vida	Cronin, A. J.	1961	823 C947p	Rio de Janeiro		Livro
39513	Possibilidades de uso do orkut no ensino de língua inglesa	Oliveira, Kalina Karla Costa Queiroz de	2010	372.3 O48p	Umarizal		Monografia
18456	Practical English Usage	Swan, Michael	1995	425 S972p	New York		Livro
32359	Práticas de Ensino e Aprendizagem de Inglês com Foco na Autonomia	Práticas de Ensino e Aprendizagem de Inglês com Foco na Autonomia,	2007	420 P912	Campinas		Livro
28680	Project English 2	Hutchinson, Tom	1986	421 H975p	New York		Livro
30360	Pronouncing American English: Sounds, Stress, And Intonation	Orion, Gertrude F.	1997	421 O69p	New York		Livro
21204	Pronúncia do inglês: norte-americano	Steinberg, Martha	1995	421.52 S819p	São Paulo		Livro
28719	Pronunciation Paris: Teacher's Manual	Baker, Ann	1990	421 B167p	London		Livro
28292	Random House Webster's Unabridged Dictionary	Random House Webster's Unabridged Dictionary,	1997	R423 R192	New York		Livro
2580	Readings: English as a Second Language	Kitchin, Aileen Traver	1968	4205 K62r	Portugal		Livro
15781	Robin Hood: o Salteador Virtuoso	Robin Hood: o Salteador Virtuoso,	1986	823 R655	São Paulo		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
28302	Romeu e Julieta	Shakespeare, William	2002	79227 S527r	São Paulo		Livro
18580	Romeu e Julieta	Shakespeare, William	1988	79227 S527r	Santiago - Chile		Livro
18619	Round The World In Eighty Days	Veme, Júlio	1964	823 V531r	London		Livro
18507	Salto do Tigre	Holt, Victória	1988	823 H758s	São Paulo		Livro
28691	Sam: On Radio 321: Workbook	Iggulden, Margaret		421 I24s			Livro
32968	Selected Poetry	Blake, William		823 B636s	New York - USA		Livro
18514	Sem Olhos em Gaza	Huxley, Aldous	1980	823 H986s	Porto Alegre		Livro
24884	Sem Perdão	Forsyth, Frederick	1982	823 F735s	São Paulo		Livro
18575	Sempre Um Colegial	Camé, John Le	1977	823 C314s	Rio de Janeiro		Livro
49883	Sentimentalismo versus racionalismo das personagens Mr. Darcy e Elizabeth Bennet na obra Orgulho e preconceito de Jane Austen	Fontes, Santana Imaculada de Oliveira	2012	820 F682s	Pau dos Ferros		Monografia
28595	Sintaxe Transformacional do Modo Verbal	Barbara, Leila	1975	415 B229s	São Paulo		Livro
47988	Sob a Luz das Estrelas	Cronin, A. J.	1961	823 C947s	Rio de Janeiro		Livro

28452	Sonho de Uma Noite de Verão	Shakespeare, William	2003	823 S527s	São Paulo		Livro
20595	Sonho de Uma Noite de Verão	Shakespeare, William	1987	823 S527s	São Paulo		Livro
28718	Spectrum: a Communicative Course In English	Frankfort, Nancy	1993	421 F829s	London		Livro
28686	Stairway TO English: Traduções Para Uso do Professor	Liberato, Wilson		421 L695s	São Paulo	v. 2	Livro
28687	Stairway TO English: Traduções Para Uso do Professor	Liberato, Wilson		421 L695s	São Paulo	v. 3	Livro
28678	Streamline English: Connections: Part A: Units 1 - 40	Hartley, Bernard	1980	421 H332s	London		Livro
27868	Técnicas de Leitura em Inglês: Esp: English For Specific PURPoses: Estágio 1	Guandalini, Eiter Otávio	2002	420 G913t	São Paulo		Livro
27869	Técnicas de Leitura em Inglês: Esp: English For Specific PURPoses: Estágio 2	Guandalini, Eiter Otávio	2003	420 G913t	São Paulo		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
38413	Teoria e prática na reconstrução da concepção de linguagem do professor de línguas	Castro, Solange T. Ricardo de	2002	418 C355t	Belo Horizonte	2	Artigo de Periódico
18829	Terroros da Noite	Smith, Martin Cruz	1986	823 S655t	São Paulo		Livro
28486	The Brazilian Esp Project An Evolution	The Brazilian Esp Project An Evolution,	1988	420 B794t	São Paulo		Livro
32938	The Brontë Story	Vicary, Tim	2000	820 V627t			Livro
18503	The Buenos Aires Affair	Puig, Manuel	1987	823 P979t	São Paulo		Livro
31758	The Complete Illustrated Works Of Lewis Carroll	Carroll, Lewis	2006	823 C319c	Londres		Livro
31760	The Complete Works Of William Shakespeare	Shakespeare, William	1996	823 S527c	Londres		Livro
30367	The Great Gatsby	Fitzgerald, F. Scott	1994	813 F553t	Londres		Livro
24524	The Last Days Of Ompeii	West, Michael	1971	420 W519t	London		Livro
28807	The Lesson Of The Master	James, Henry	1986	823 J27t	London		Livro
30335	The Picture Of Dorian Gray	Wilde, Oscar	1994	823 W671t	Londres		Livro
31793	The Practice Of English Language Teaching	Harmer, Jeremy		421 H287p			Livro
19448	The Shoes Of The Fisherman	West, Morris	1965	823 W519s	London		Livro
3175	Time For English	Marques, Amadeu	1992	420 M357t	São Paulo	v. 2	Livro
3177	Time For English	Marques, Amadeu	1992	420 M357t	São Paulo	v. 3	Livro
3178	Time For English	Marques, Amadeu	1992	420 M357t	São Paulo	v. 4	Livro
18508	Tom Jones	Fielding, Henry	1987	823 F459t	Rio de Janeiro	v. 1	Livro
18509	Tom Jones	Fielding, Henry	1987	823 F459t	Rio de Janeiro	v. 2	Livro
17992	Topázio	Uris, Leon	1988	823 U76t	São Paulo		Livro
18588	Topázio	Uris, Leon	1985	823 U76t	São Paulo		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
50435	Tradução no ensino de língua inglesa	Ribeiro, Dário de Queiroz	2012	418.02 R482t	Pau dos Ferros		Monografia
17203	Tratado Sobre os Princípios do Conhecimento Humano	Berkeley, George	1984	121 B512t	São Paulo		Livro
17206	Tratado Sobre os Princípios do Conhecimento Humano: Investigaçã	Berkeley, George	1989	121 B512t	São Paulo		Livro
48001	Três Amores	Cronin, A. J.	1961	823 C947t	Rio de Janeiro		Livro
18516	Três Semanas Para Esquecer	Shaw, Irwin	1990	823 S534t	São Paulo		Livro
18000	Trópico de câncer	Miller, Henry	1987	823 M647t	São Paulo		Livro

18500	Um certo suicídio	Highsmith, Patricia	1991	823 H638c	São Paulo		Livro
18577	Um Conto de Duas Cidades	Dickens, Charles	1996	823 D548c	São Paulo		Livro
17392	Um Drama na Malásia	Maugham, W. Somerset	1987	823 M449d	Rio de Janeiro		Livro
18551	Um Erro Judiciário	Cronin, A. J.	1953	823 C947e	Rio de Janeiro		Livro
18550	Um Espião Perfeito	Carré, John Le	1986	823 C314e	Rio de Janeiro		Livro
18543	Um Socialista Anti-social	Shaw, Bernard	1988	823 S534s	São Paulo		Livro
18505	Um Trem do Inferno	Maclean, Alistair	1990	823 M163t	São Paulo		Livro
24938	Uma Dose Mortal: Um Caso de Hercule Poirot	Christie, Agatha	1941	825 C555d	Rio de Janeiro		Livro
24888	Uma Fortuna Perigosa	Follett, Ken	1993	823 F667f	São Paulo		Livro
30119	Vanity Fair	Thackeray, William Makepeace	1994	813 T363v	London		Livro
18601	Viagens com Minha Tia	Greene, Graham	1969	823 G799v	Rio de Janeiro		Livro
13598	Vocabulário Técnico: Português; Inglês; Francês; Alemão	Buecken, Francisco J.	1977	R46923 B928v	São Paulo		Livro
12545	Webster' S New World Dictionary	Webster's. . .	1962	R423 W377w	Cleveland New York		Livro
24951	Webster's New Collegiate Dictionary	Webster's. . .		R42369 W377	U.S.A.		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
30180	Well Said: Pronunciation For Clear Communication	Grant, Linda	2001	421 G761w	América		Livro
30334	Wuthering Heights	Brontë, Emily	1994	823 B869w	Londres		Livro

NÚCLEO COMUM (Linguística, teoria da literatura, filosofia da linguagem)

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
52793	A (des)construção da subjetividade feminina x masculina em propaganda dos produtos Bombril	Lopes, Thamyse Melise Andrade	2012	401.41 L864(Pau dos Ferros		Monografia
768	A coerência textual	Koch, Ingedore Grunfeld Villaça	2006	415 K76c	São Carlos		Livro
11713	A coesão textual	Koch, Ingedore Grunfeld Villaça	2008	415 K76c	São Paulo		Livro
24631	A Comunicação nos Textos	Discini, Norma	2007	410 D611c	São Paulo		Livro
30149	A concepção da escrita pela criança		2002	372.634 C744	Campinas - SP		Livro
37765	A construção da argumentação oral em contexto de ensino	Ribeiro, Roziane Marinho	2009	415 R484c	São Paulo		Livro
11200	A Economia das Trocas Linguísticas	Bourdieu, Pierre	1998	4177 B769e	São Paulo		Livro
38479	A educação linguística e a formação de professores	Vasconcelos, Maria Lucia Marcondes Carvalho	2009	410 V331e	Niterói		Artigo de Periódico
38451	A estrutura linguística e o fundamento das verdades analíticas	Braida, Celso R.	2009	100 B814e	Natal	16	Artigo de Periódico
1648	A Estrutura Morfo-sintática do Português	Macambira, José Rebouças	1987	4695 M113e	São Paulo		Livro
29389	A Ferramenta Imperfeita: Língua, Sujeito e Discurso	Henry, Paul	1992	410 H521f	Campinas		Livro
28698	A formação do professor como um profissional crítico: linguagem e reflexão		2004	370.71 F723	Campinas - SP		Livro
32161	A geopolítica do inglês		2005	401.9 G345	São Paulo		Livro
23158	A Gramática Funcional	Neves, Maria Helena de Moura	2004	415 N511g	São Paulo		Livro
17180	A Língua de Eulália: Novela Sociolinguística	Bagno, Marcos	2001	401.9 B1471	São Paulo		Livro
23154	A Língua Estrangeira em Sala de Aula: Pesquisando o Processo e o Produto	A Língua Estrangeira em Sala de Aula: Pesquisando	2002	4107 L755	Porto Alegre		Livro

		o Processo e o Produto,					
17197	A Língua Falada no Ensino de Português	Castilho, Ataliba Teixeira De	2000	46907 C352I	São Paulo		Livro
38468	A língua portuguesa em Macau e os efeitos da frustada tentativa de colonização linguística	Pacheco, Denise	2009	410 P116I	Niterói		Artigo de Periódico
28662	A Língua Portuguesa no Computador	A Língua Portuguesa no Computador,	2005	37139442 L755	Campinas		Livro
11787	A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso	Ortandi, Eni Pulcinelli	1996	401.41 O71I	Campinas - SP		Livro
20155	A Linguagem: Introdução Ao Estudo da Fala	Sapir, Edward	1980	4014 S241I	São Paulo		Livro
33470	A Linguística Que nos Faz Falhar: Investigação Crítica	A Linguística Que nos Faz Falhar: Investigação Crítica,	2004	410 L755	São Paulo		Livro
17360	A Meta-linguagem	Chalhub, Samira	1988	4695 C436m	São Paulo		Livro
50800	A multifuncionalidade do onde e sua trajetória de gramaticalização para a construção de sentidos de textos falados e escritos do português brasileiro	Silva, Tatiane Xavier da	2011	410 S586m	Pau dos Ferros		Teses Diversas
32760	A Negociação da Imagem na Pragmática: Por Uma Visão Sociointeracionista da Linguagem	Tavares, Roseanne Rocha	2007	4019 T231n	Maceió		Livro
24025	A Norma Oculta: Língua e Poder na Sociedade Brasileira	Bagno, Marcos	2009	4697 B147n	São Paulo		Livro
698	A Pesquisa Sócio-lingüística	Tarallo, Fernando	1999	41007 T176p	São Carlos		Livro
52745	A polêmica argumentativa sobre o tratamento dado à variação linguística pelo livro didático "Por uma vida melhor"	Oliveira, Francisca Elizângela Bezerra de	2012	401.4 O48p	Pau dos Ferros		Monografia
29793	A Prática de Linguagem em Sala de Aula: Praticando os Pcns	A Prática de Linguagem em Sala de Aula: Praticando os Pcns,	2008	410 P912	Campinas		Livro
17098	A Prática de Linguagem em Sala de Aula: Praticando os Pcns	A Prática de Linguagem em Sala de Aula: Praticando os Pcns,	2006	410 P912	Campinas		Livro
44370	A produção dialógica do texto escrito	Sautchuk, Inez	2003	410 S261p	São Paulo		Livro
38474	A relevância dos bancos de dados para o ensino da língua portuguesa	Wões, Darcilia Sim	2009	410 W841r	Niterói		Artigo de Periódico
29339	A Sociedade Refletida: Ensaio de Sociossemiótica	Landowski, Eric	1992	40141 L258s	São Paulo		Livro
25672	Adquisición de Lenguas Extranjeras: Perspectivas Actuales En Europa	Berché, Mercè Pujol	1998	410 B485a	Madrid		Livro
700	Alfabetização & Linguística	Cagliari, Luiz Carlos	2008	410 C131a	São Carlos		Livro
20083	Alfabetização e Letramento: Perspectivas Lingüísticas	Rojo, Roxane (Org)	2002	411 R628a	Campinas		Livro
47487	Alfabetização e Linguística	Cagliari, Luiz Carlos	2010	410 C131a	São Paulo		Livro
29880	An Introduction TO Systemic Functional Linguistics	Eggins, Suzanne	2004	410 E28i	New York		Livro
32874	Análise de Alguns Fenômenos no Processo de Aquisição da Escrita	Hausen, Telma Acácia Pacheco	2004	410 H376a	Joinville		Livro
18463	Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos	Ortandi, Eni Pulcinelli	2007	410 O71a	Campinas		Livro
REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
20088	Análise de Textos de Comunicação	Maingueneau, Dominique	2008	40141 M224a	São Paulo		Livro
30236	Análise do Discurso: as Materialidades do Sentido	Análise do Discurso: as Materialidades do Sentido,	2007	410 A532	São Carlos - SP		Livro
44290	Análise do discurso: conceitos básicos em linguística	Dooley, Robert A.	2009	410 D691a	Petrópolis		Livro
31722	Análise do discurso: conceitos básicos em linguística	Dooley, Robert A.	2007	410 D691a	Petrópolis		Livro
30566	Aquisição da Linguagem: Uma Abordagem Psicolinguística	Aquisição da Linguagem: Uma Abordagem Psicolinguística,	2006	401.9 A656	São Paulo		Livro

29386	Argumentação e discurso político	Osakabe, Haquira	2002	401.41 O81a	São Paulo		Livro
51936	Argumentação e Linguagem	Koch, Ingedore Grunfeld Villaga	2011	410 K76a	São Paulo		Livro
166	Argumentação e Linguagem	Koch, Ingedore Grunfeld Villaga	2006	410 K76a	São Carlos		Livro
23320	As Astúcias da Enunciação: as Categorias de Pessoa, Espaço e Tempo	Fiorin, José Luis	2008	410 F521a	São Paulo		Livro
45060	As circunstâncias e a construção de sentido no blog	Mendes, Wellington Vieira	2010	401.41 M538c	Pau dos Ferros		Teses Diversas
52814	As funções morfossintáticas do "se" no espanhol contemporâneo da imprensa espanhola: descrição e análise linguísticas	Gomes, Kelly Cristina Magalhães	2012	415.9 G633f	Pau dos Ferros		Monografia
25947	As Grandes Teorias da Linguística: da Gramática Comparada à Pragmática	Paveau, Marie-anne	2006	410 P337g	São Carlos - SP		Livro
28634	As Idéias de Chomsky	Lyons, John	1983	415 L991i	São Paulo		Livro
3379	As Novas Tendências da Lingística: Uma Orientação à Linguística Moderna	Malmberg, Bertil	1974	410 M256a	São Paulo		Livro
38475	As quatro vertentes da pesquisa sobre o português no Brasil	Cavaliere, Ricardo	2009	410 C376q	Niterói		Artigo de Periódico
33025	As Tramas do Texto	Koch, Ingedore Grunfeld Villaga	2008	410 K76t	Rio de janeiro		Livro
11998	As Vozes Prementes	Corrêa, Manoel Luiz Gonçalves	1989	410 C824a	Campinas		Livro
20180	Aspectos da Gramática do Português: Uma Abordagem Funcionalista	Decat, Maria Beatriz Nascimento	2001	4695 D291a	Campinas		Livro
20095	Aspectos da Linguística Aplicada: Estudos em Homenagem Ao Professor Hilário Inácio Bohn	Aspectos da Linguística Aplicada: Estudos em Homenagem Ao Professor Hilário,	2008	410 A838	Florianópolis		Livro
32813	Aspects Of Language In Self-help Counselling	Meurer, José Luiz	1998	410 M598a	Santa Catarina		Livro
29729	Atividade de Linguagem, Textos e Discursos: Por Um Interacionismo Sociodiscursivo	Bronckart, Jean-paul	2007	4019 B869a	São Paulo		Livro
28392	Atividades de Interação Verbal: Estratégias e Organização	Atividades de Interação Verbal: Estratégias e Organização,	2002	410 A872	Natal		Livro
30127	Aula de Português: Discurso e Saberes Escolares	Batista, Antônio Augusto G.	2001	410 B333a	São Paulo		Livro
20147	Bakhtin, Dialogismo e Construção do Sentido	Brait, Beth (Org)	2008	410 B814b	Campinas		Livro
24709	Bakhtin: conceitos-chave		2006	410 B166b	São Paulo		Livro
34384	Bakhtin: dialogismo e polifonia	Brait, Beth	2009	410 B814b	São Paulo		Livro
33126	Bakhtin:conceitos-chave		2006	410 B166b	São Paulo		Livro
11689	Cantigas de Roda: Jogo, Insinuação e Escolha	Jurado Filho, Lourenço Chacon	1986	418 J91c	Campinas		Livro
26826	Catálogo de Dissertações de 1975 a 1991, Psicologia, Biblioteconomia, Filosofia e Linguística	Catálogo: Teses e Dissertações,	1992	R017 C357	São Paulo		Livro
20172	Cenas de Sala de Aula	Cox, Maria Inês Pagliarini (Org)	2003	418007 C877c	Campinas		Livro
11805	Coesão e Coerência Textuais	Fávero, Leonor Lopes	2007	415 F273c	São Paulo		Livro
29722	Cognição, Discurso e Interação	Dijk, Teun Adrianus Van	2004	153.4 D876c	São Paulo		Livro
29716	Cognição, Linguagem e Práticas Interacionais	Marcuschi, Luiz Antônio	2007	410 M322c	Rio de Janeiro		Livro
32807	Coherence In Psychotic Discourse	Ribeiro, Branca Telles	1994	41141 R484c	New York		Livro
48626	Colóquios linguísticos e literários: enfoques epistemológicos, metodológicos e descritivos		2011	400 C719	Teresina		Livro
30025	Como Usar Outras Linguagens na Sala de Aula	Marcondes, Beatriz	2008	4184 M321c	São Paulo		Livro
5845	Compreendendo a Leitura: Uma Análise Psicolinguística da Leitura e do Aprender	Smith, Frank	2003	401.09 S647c	Porto Alegre		Livro

	a Ler					
33163	Compreensão e Produção de Textos em Língua Materna e Língua Estrangeira	Fernandes, Alessandra Coutinho	2008	410 F363c	Cunitiba	Livro
29907	Conceptual Structure, Discourse And Language	Goldberg, Adele E.	1996	415 G618c	San Diego	Livro
18464	Contribuição à Estilística Portuguesa	Câmara Júnior, Joaquim Mattoso	1978	410 C172c	Rio de Janeiro	Livro
22904	Conversas com Linguística: Virtudes e Controvérsias da Lingüística	Xavier, Antonio Carlos (Org)	2003	410 X3c	São Paulo	Livro
46785	Convite à linguística	Normand, Claudine	2009	410 N845c	São Paulo	Livro
32833	Cortesia Verbal	Cortesia Verbal,	2008	4019 C827	São Paulo	Livro
48629	Cultura e tradução: interfaces entre teoria e prática		2010	418.02 C967	João Pessoa	Livro
11791	Curso de lingüística geral	Saussure, Ferdinand de	2006	410 S255c	São Paulo	Livro
28382	Curso de Lingüística Geral	Saussure, Ferdinand De	1978	410 S255c	Lisboa	Livro
17238	Da Fala Para a Escrita: Atividades de Retextualização	Marcuschi, Luiz Antônio	2007	410 M322d	São Paulo	Livro
29428	Desvendando os Segredos do Texto	Koch, Ingedore Grunfeld Villaça	2006	410 K76d	São Paulo	Livro
28341	Diálogos	Jakobson, Roman	1985	410 J11d	São Paulo	Livro
24710	Dicionário de Análise do Discurso	Charaudeau, Patrick	2008	401.41 C469d	São Paulo	Livro
22835	Dicionário de linguagem e lingüística	Trask, R. L.	2004	R410.3 T775d	São Paulo	Dicionários
769	Dicionário de linguística	Dubois, Jean	2006	R413 D815d	São Carlos	Livro
13681	Dicionário de Linguística e Gramática: Referente à Língua Portuguesa	Câmara Júnior, Joaquim Mattoso	1992	R4103 C172d	Petrópolis	Livro
52593	Dimensões comunicativas no ensino de línguas	Almeida Filho, José Carlos Paes de	2010	410 A447d	Campinas	Livro
30427	Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas	Almeida Filho, José Carlos Paes De	2008	410 A447d	Campinas	Livro
32828	Discurso, Memória, Identidade	Discurso, Memória, Identidade,	2000	40141 D611	Porto Alegre	Livro
28255	Diversidade Lingüística no Brasil	Diversidade Lingüística Intemacional,	1997	4110981 D618	João Pessoa	Livro
697	Elementos de Linguística Para o Texto Literário	Maingueneau, Dominique	2001	410 M224e	São Carlos	Livro
30010	Elementos de Semiologia	Barthes, Roland	2006	410 B284e	São Paulo	Livro
29342	Ensaio de Filosofia da Lingüística	Borges Neto, José	2004	401 B732e	São Paulo	Livro
18448	Ensino de Língua Portuguesa: Uma Abordagem Pragmática	Sussana, Livia	2009	469 S939e	Campinas	Livro
6327	Enunciação e Pragmática	Parret, Herman	1988	410 P258e	São Paulo	Livro
38703	Erro: incapacidade ou tentativa de acerto?	Cerqueira, Juciana Santos	2003	800 C411e	Feira de Santana	Artigo de Periódico
47282	Escritos de linguística geral	Saussure, Ferdinand De	2002	410 S255e	São Paulo	Livro
31584	Espelho, Espelho Meu: Um Estudo Sociocognitivo Sobre a Conceptualização do Fazer Pedagógico em Narra	Medrado, Betânia Passos	2008	410 M488e	Recife	Livro
11726	Estilística da língua portuguesa	Lapa, Manuel Rodrigues	1998	469.5 L299e	São Paulo	Livro
28323	Estruturalismo e Lingüística	Ducrot, Oswald	1971	14996 D843e	São Paulo	Livro
32338	Estudar Vocabulário: Como e Para Quê?	Estudar Vocabulário: Como e Para Quê?,	2004	4172 E82	Campina Grande	Livro
50798	Estudo dos gêneros textuais no livro didático de língua portuguesa como ferramenta para as práticas linguísticas e sociais	Souza, Arisberto Gomes de	2011	401.41 S719e	Pau dos Ferros	Teses Diversas
50683	Estudos lingüísticos: múltiplos olhares		2011	410 E79	Brasília	Livro
28802	Estudos Lingüísticos: Realidade Brasileira	Estudos Lingüísticos: Realidade Brasileira,	2001	410 E79	João Pessoa	Livro
41697	Estudos sobre a língua culta falada em Fortaleza: explorando dados do porcufort		2010	410 E79	Fortaleza	Livro
25665	Exámenes de Idiomas: Elaboración Y Evaluación	Alderson, J. Charles	1998	468 A362e	Madrid	Livro

28639	Exercícios de Leitura	Exercícios de Leitura,	2001	3724 E96	São Paulo		Livro
16354	Falares Crioulos: Línguas em Contato	Tarallo, Fernando	1987	410 T176f	São Paulo		Livro
29717	Fenômenos da Linguagem: Reflexões Semânticas e Discursivas	Marcuschi, Luiz Antônio	2007	410 M322f	Rio de Janeiro		Livro
50403	Formação de professores em língua inglesa e abordagem reflexiva: uma análise de prática docente de professores dos ensinos fundamental e médio na cidade de São Miguel - RN	Pessoa, Maria Alice Pinheiro	2012	371.1 P475f	Pau dos Ferros		Monografia
44545	Formação e classes de palavras no português do Brasil	Basílio, Margarida	2008	469.798 B312f	São Paulo		Livro
772	Fundamentos da Lingüística Contemporânea	Lopes, Edward	2008	410 L864f	São Carlos		Livro
33155	Fundamentos de filosofia da linguagem	Ponzio, Augusto	2007	401 P819f	Petrópolis		Livro
29349	Gênero, Agência e Escrita	Bazerman, Charles	2006	40141 B223g	São Paulo		Livro
24707	Gêneros Oraís e Escritos na Escola	Schneuwly, Bernard	2007	4184 S358g	Campinas		Livro
24697	Gêneros Textuais, Tipificação e Interação	Bazerman, Charles	2006	418 B223g	São Paulo		Livro
25620	Gêneros: Teorias, Métodos, Debates	Meurer, José Luiz (Org)	2007	410 M598g	São Paulo		Livro
29358	Gramática do Português Falado: Níveis de Análise Lingüística	Gramática do Português Falado: Níveis de Análise Lingüística,	2002	4695 G745	Campinas	v. 2	Livro
22888	Guia de Uso do Português: Confrontando Regras e Usos	Neves, Maria Helena de Moura	2003	415 N511g	São Paulo		Livro
22895	História Concisa da Lingüística	Weedwood, Barbara	2002	410 W394h	São Paulo		Livro
1021	História da Lingüística	Câmara Júnior, Joaquim Mattoso	1975	4109 C172h	Petrópolis		Livro
31625	Interação, Contexto e Identidade em Práticas Sociais	Interação, Contexto e Identidade em Práticas Sociais,	2009	4014 I61	Niterói - RJ		Livro
30838	Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático: Língua Materna e Língua Estrangeira	Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático,	1999	37241 I61	Campinas		Livro
46873	Introdução à (Bio)lingüística: linguagem e mente	Rosa, Maria Carlota	2010	401 R788i	São Paulo		Livro
30570	Introdução à Estilística	Martins, Nice Sant'ana	2008	469 M379i	São Paulo		Livro
29434	Introdução à Lingüística da Enunciação	Flores, Valdir do Nascimento	2008	410 F634i	São Paulo		Livro
22855	Introdução à Lingüística II : Princípios de Análise	Introdução à Lingüística II : Princípios de Análise,	2007	410 I61	São Paulo		Livro
29393	Introdução à Lingüística Textual: Trajetória e Grandes Temas	Koch, Ingedore Grunfeld Villaça	2006	415 K76i	São Paulo		Livro
17181	Introdução à Lingüística: Domínios e Fronteiras		2008	410 I61	São Paulo	v. 1	Livro
17179	Introdução à Lingüística: Domínios e Fronteiras		2006	410 I61	São Paulo	v. 2	Livro
22902	Introdução à Lingüística: Fundamentos Epistemológicos	Mussalim, Fernanda (Org)	2007	410 M989i	São Paulo	v. 3	Livro
17237	Introdução à Semântica: Brincando com a Gramática	Ilari, Rodolfo	2008	4692 I27i	São Paulo		Livro
22896	Introdução Ao Estudo do Léxico: Brincando com as Palavras	Ilari, Rodolfo	2006	4692 I27i	São Paulo		Livro
7950	Introdução aos Estudos Lingüísticos	Borba, Francisco da Silva	2008	410 B726i	Campinas		Livro
17220	Investigações Filosóficas: Escritos Filosóficos	Wittgenstein, Ludwig	1989	108 W831i	São Paulo		Livro
33285	Investigando a Relação Oral/escrito e as Teorias do Letramento	Marcuschi, Luiz Antônio; Et. Al	2008	410 M322i	Campinas		Livro
20187	Ironia em Perspectiva Polifônica	Brait, Beth	1996	4014 B814i	Campinas		Livro
32299	Jorge Marnique Coplas Pela Morte de Seu Pai. Coplas Póstumas	Amaral Jr., Rubens	1993	861 A485j	Asesoría Lingüística		Livro
29363	Kaspar Hauser Ou a Fabricação da Realidade	Blikstein, Izidoro		40141 B648k	São Paulo		Livro
52826	Language and culture	Kramsch, Claire	2009	410 K89l	Oxford		Livro

29887	Languages Of The Mind: Essays On Mental Representation	Jackendoff, Ray	1992	4019 J12I	USA		Livro
18446	Latin I: Beginning Reading	Schmidt, Austin G.	1965	470 S349I	Chicago		Livro
33106	Leitura: Múltiplos Olhares	Leitura: Múltiplos Olhares,	2005	40141 L533	Campinas		Livro
4858	Leitura: Perspectivas Interdisciplinares	Zilberman, Regina (Org)	1999	3724 Z69I	São Paulo		Livro
25792	Ler e compreender: os sentidos do texto	Koch, Ingedore Grunfeld Villaga	2009	372.4 K76I	São Paulo		Livro
33020	Letramento e Formação do Professor: Práticas Discursivas, Representações e Construção do Saber	Letramento e Formação do Professor: Práticas Discursivas, Representações E.,	2005	4184 L649	Campinas		Livro
32357	Língua Como Prática Social: das Relações EnTRE Língua, Cultura e Sociedade a Partir de Bourdieu e Ba	Hanks, William F.	2008	400 H241I	São Paulo		Livro
33203	Língua Portuguesa no Ensino Superior: Experiências e Reflexões	Língua Portuguesa no Ensino Superior: Experiências e Reflexões,	2006	469 L755	São Carlos - SP		Livro
2351	Língua Portuguesa: Ensino e Prática	Diniz, Maria José Fernandes	1991	469 D585I	Mossoró		Livro
6165	Língua, Discurso, Sociedade	Jakobson, Roman	1983	410 J11I	São Paulo		Livro
32134	Língua, texto e ensino: outra escola possível	Antunes, Irlandé	2009	400 A627I	São Paulo		Livro
32537	Linguagem e Diálogo: as Idéias Linguísticas do Circulo de Bakhtin	Faraco, Carlos Alberto	2009	410 F219I	São Paulo		Livro
53104	Linguagem e enunciação: representação, referência e regulação	Vogüé, Sarah de	2011	410 V888I	São Paulo		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
11706	Linguagem e Escola: Uma Perspectiva Social	Soares, Magda Becker	1987	4019 S676I	São Paulo		Livro
915	Linguagem e linguística: uma introdução	Lyons, John	1987	410 L991I	Rio de Janeiro		Livro
38570	Linguagem oral e aspectos cognitivos em linguística aplicada: ensino/aprendizagem de L2/LE através de tarefas	Bergsleithner, Joara Martin	2009	410 B493I	Frederico Westphalem	11	Artigo de Periódico
44321	Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem	Vigotski, Lev Semenovich	2010	155 V689I	São Carlos		Livro
774	Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem	Vigotski, Lev Semenovich	2006	155 V689I	São Carlos		Livro
28183	Linguagem, Discurso e Cultura: Múltiplos Objetos e Abordagens	Linguagem, Discurso e Cultura: Múltiplos Objetos e Abordagem,	2008	410 L755	Pau dos Ferros		Livro
17214	Linguagem, Escrita e Poder	Gnerre, Maurizio	2003	4101 G571I	São Paulo		Livro
29882	Linguistic Semantics: An Introduction	Lyons, John	2006	410 L991I	Cambridge		Livro
32323	Linguística Aplicada à Terminologia e à Lexicologia: cooperação Internacional: Brasil e Canadá	Linguística Aplicada à Terminologia e à Lexicologia: Cooperação Internacion,	2003	410 L755	Porto Alegre		Livro
5727	Linguística aplicada ao português: morfologia	Silva, Maria Cecília Pérez de Souza	1999	410 S586I	São Paulo		Livro
5835	Linguística aplicada ao português: sintaxe	Silva, Maria Cecília Pérez de Souza e	1998	410 S586I	São Paulo		Livro
30171	Linguística Aplicada e Contemporaneidade	Linguística Aplicada e Contemporaneidade,	2005	410 L755	Campinas		Livro
29994	Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade	Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade,	2007	410 L755I	Campinas		Livro
30007	Linguística aplicada: ensino de línguas e comunicação	Almeida Filho, José Carlos Paes de	2009	410 A447I	Campinas - SP		Livro
32164	Linguística Aplicada: Múltiplos Olhares	Linguística Aplicada: Múltiplos Olhares,	2007	418 L755	Brasília		Livro
31706	Linguística Aplicada: Relacionando	Linguística Aplicada:	2004	410 L755	Ijuí		Livro

	Teoria e Prática no Ensino de Línguas	Relacionando Teoria e Prática no Ensino de Línguas,					
22906	Linguística de Corpus	Sardinha, Tony Berber	2004	410 S244l	Barueri		Livro
29343	Linguística e Comunicação	Jakobson, Roman		410 J11l	São Paulo		Livro
28476	Linguística e Estilo	Enkvist, Nils Erik	1974	410 E68l	São Paulo		Livro
23157	Linguística Funcional: Teoria e Prática	Linguística Funcional: Teoria e Prática,	2003	410 L755l	Rio de Janeiro		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
6423	Linguística textual: introdução	Fávero, Leonor Lopes	2003	410 F273l	São Paulo		Livro
44963	Manual de análise do discurso em ciências sociais		2005	410 M294	Petrópolis		Livro
30591	Manual de Linguística		2009	410 M294	São Paulo		Livro
17734	Manual de Sintaxe	Mioto, Carlos	2000	415 M689m	Florianópolis		Livro
29883	Mappings In Thought And Language	Fauconnier, Gilles	2006	4184019 F255m	Cambridge		Livro
37758	Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem	Bakhtin, Mikhail	2009	401 B166m	São Paulo		Livro
29762	Matrizes da Linguagem e Pensamento: Sonora; Visual; Verbal: Aplicações na Hipermídia	Santaella, Lúcia	2005	410 S231m	São Paulo		Livro
31757	Mestres em Letras	Mestres em Letras,	1998	418 M586	Caxias do Sul		Livro
41695	Modo e modalidade: gramática, discurso e interação		2011	410 M689	Fortaleza		Livro
31999	Mosaico de Linguagens	Mosaico de Linguagens,	2006	4102 M894	Guarapuava		Livro
3978	Multilinguismo	Vermes, Geneviève	1989	40944 V523m	Campinas		Livro
34525	Multimodalidade e Gênero Textual: Analisando Críticamente as Cartilhas Jurídicas	Mozdzinski, Leonardo	2008	410 M339m	Recife		Livro
16355	No Reino da Fala: a Linguagem e Seus Sons	Maia, Eleonora Motta	1985	410 M217n	São Paulo		Livro
33214	Norma Culta Brasileira: Desatando Alguns Nós	Faraco, Carlos Alberto	2008	400 F219n	São Paulo		Livro
22892	Norma Lingüística	Bagno, Marcos (Org)	1983	410 B147n	São Paulo		Livro
28389	O Acesso dos Excluídos Ao Espaço Discursivo do Jornal	Falcone, Karina	2005	410 F182a	Recife		Livro
11807	O Aprendizado da Leitura	Kato, Mary Aizawa	2007	4183 K11a	São Paulo		Livro
32452	O Desejo da Teoria e a Contingência da Prática: Discursos Sobre na Sala de Aula	O Desejo da Teoria e a Contingência da Prática,	2003	418 O451	Campinas		Livro
29353	O Discurso: Estrutura Ou Acontecimento	Pêcheux, Michel	2006	410 P364d	Campinas		Livro
29430	O Dizer e o Dito	Ducrot, Oswald	1987	410 D843d	Campinas		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
35846	O ensino das artes visuais: uma abordagem simbólico-cultural		2007	410 E56	Santa Maria		Livro
30411	O Jogo Discursivo na Aula de Leitura: Língua Materna e Língua Estrangeira	O Jogo Discursivo na Aula de Leitura: Língua Materna e Língua Estrangeira,	2002	410 J64	Campinas		Livro
20014	O Que é Linguística	Orlandi, Eni Pulcinelli	1990	410 O71q	São Paulo		Livro
23441	O Que é Semiótica	Santaella, Lúcia	2007	40141 S231q	São Paulo		Livro
25748	O Texto e a Construção dos Sentidos	Koch, Ingedore Grunfeld Villaça	2008	415 K76t	São Paulo		Livro
52750	O tratamento destinado à variação linguística	Sousa, Maria de Lourdes dos	2012	417.2 S725t	Pau dos		Monografia

	no livro didático de língua portuguesa do ensino médio	Santos			Ferros		
19438	Oficina de lingüística aplicada	Lopes, Luiz Paulo da Moita	1996	418 L864o	Campinas - SP		Livro
25755	Oficina de Texto	Faraco, Carlos Alberto	2008	410 F219o	Petrópolis		Livro
29834	On Our Mind: Saliency, Context, And Figurative Language	Giora, Rachel	2003	4019 G497o	New York		Livro
20116	Oralidade e Escrita: Perspectivas Para o Ensino de Língua Materna	Fávero, Leonor Lopes	2007	4107 F273o	São Paulo		Livro
17196	Os Humores da Língua: Análises Lingüísticas de Piadas	Possenti, Sírío	1998	40141 P856h	Campinas		Livro
29355	Palavra e Discurso: História e Literatura	Baccega, Maria Aparecida	2007	412 B116p	São Paulo		Livro
31933	Para a História do Português Brasileiro: Estudos Sobre Mudança Lingüística e História Social	Para a História do Português Brasileiro: Estudo Sobre Mudança Lingüística,	2007	469702 P221	Belo Horizonte	v. 5	Livro
20097	Para Compreender Labov	Monteiro, José Lemos	2000	4019 M772p	Petrópolis		Livro
773	Para Compreender Saussure: Fundamentos e Visão Crítica	Carvalho, Castelar De	2003	410 C331p	Petrópolis		Livro
24024	Para Entender a Lingüística: Epistemologia Elementar de Uma Disciplina	Martin, Robert	2007	410 M379p	São Paulo		Livro
33464	Parece Mas Não é: as Amadilhas da Tradução do Italiano Para o Português	Francisco, Reginaldo	2008	41802 F818p	São Carlos - SP		Livro
31759	Pequena História da Linguística	Robins, R. H.	1983	410 R657p	Rio de Janeiro		Livro
32747	Perspectivas em Análise Visual do Fotorjornalismo Ao Blog	Perspectivas em Análise Visual do Fotorjornalismo Ao Blog,	2008	410 P466	João Pessoa		Livro
32815	Política Lingüística na América Latina	Política Lingüística na América Latina,	1988	4019 P769	Campinas		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
20237	Pontos de Gramática Histórica	Coutinho, Ismael de Lima	1976	415 C871p	Rio de Janeiro		Livro
30565	Por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar	Por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar,	2006	410 P832	São Paulo		Livro
30552	Por Uma Linguística Crítica: LIMGuagem, Identidade e a Questão ética	Rajagopalan, Kanavillil	2008	410 R111p	São Paulo		Livro
17200	Preconceito Lingüístico: o Que é, Como SE Faz	Bagno, Marcos	2008	410 B147p	São Paulo		Livro
29347	Princípios de Lingüística Descritiva: Introdução Ao Pensamento Gramatical	Perini, Mário A.	2007	4695 P445p	São Paulo		Livro
29860	Problemas de Lingüística Geral 1	Benveniste, Emile	2005	410 B456p	Campinas		Livro
9769	Problemas de Lingüística Geral 1	Benveniste, Emile	1995	410 B456p	Campinas		Livro
17163	Problemas de Lingüística Geral 2	Benveniste, Emile	2006	410 B456p	Campinas		Livro
26339	Problemas Lingüísticos na Escrita do Discurso Científico	Batista, Orlando Antunes	2002	410 B333p	Adamantina		Livro
32114	Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão	Marcuschi, Luiz Antônio	2009	410 M322p	São Paulo		Livro
15825	Produção Textual: Interação, Processamento, Variação	Barros, Kazue Saito Monteiro De (Org)	1999	410 B277p	Natal		Livro
11655	Psicolingüística aplicada ao ensino de línguas	Slama-cazacu, Tatiana	1979	401.9 S631p	São Paulo		Livro
46515	Publicatio UEPG: Ciências humanas, ciências sociais aplicadas, linguística, letras e artes			001.3	Ponta Grossa		Periódico Nacional
29400	Referenciação	Mondada, Lorenza	2003	415 M741r	São Paulo		Livro
32579	Referenciação e Discurso	Koch, Ingedore Villaça (org.)	2005	410 K77r	São Paulo		Livro
32757	Relações ENTRE Pragmática e Enunciação	Relações ENTRE Pragmática e Enunciação,	2002	410 R382	Porto Alegre		Livro
32367	Retextualização de Gêneros Escritos	Dell'isola, Regina Lúcia Péret	2007	400 D357r	Rio de Janeiro		Livro

37656	Revista brasileira de linguística aplicada		2010	418	Belo Horizonte	10	Periódico Nacional
29379	Semântica Formal	Scher, Ana Paula	2003	40143 S326s	São Paulo		Livro
20163	Semântica Formal: Uma Breve Introdução	Oliveira, Roberta Pires De	2001	40143 O48s	Campinas		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
20500	Semiologia e Comunicação Lingüística	Buyseens, Eric	1967	40141 B992s	São Paulo		Livro
23465	Semiótica Aplicada	Santaella, Lúcia	2007	40141 S231s	São Paulo		Livro
25160	Semiótica do Discurso Científico e da Modalidade	Greimas, A. J.	1976	40141 G824s	Rio de Janeiro		Livro
17740	Significação e Contexto: Uma Introdução a Questões de Semântica e Pragmática	Moura, Heronides Maurílio de Melo	2006	40143 M929s	Florianópolis	v. 1	Livro
32634	Situar a Língua[gem]	Situar a Língua[gem],	2008	410 S622	São Paulo		Livro
31686	Sociolinguística Interacional	Sociolinguística Interacional,	2002	401 S678	São Paulo		Livro
25623	Sociolinguística: Uma Introdução Crítica	Calvet, Louis-jean	2007	4019 C167s	São Paulo		Livro
696	Suportes Linguísticos Para a Alfabetização	Tasca, Maria (Org)	1990	411 T197s	Porto Alegre		Livro
22905	Teoria Lingüística: (teoria Lexical e Lingüística Computacional)	Biderman, Maria Tereza C.	2001	410 B584t	São Paulo		Livro
29617	Teoria Semiótica do Texto	Barros, Diana Luz Pessoa De	2007	40141 B277t	São Paulo		Livro
32348	Teorias Contemporâneas da Tradução	Gentzler, Edwin	2009	41802 G337t	São Paulo		Livro
33179	Texto e gramática	Neves, Maria Helena de Moura	2007	415 N511t	São Paulo		Livro
28396	Tópicos em Cognição e Linguagem	Tópicos em Cognição e Linguagem,	2006	4019 T673	Recife		Livro
16995	Tópicos em Lingüística de Texto e Análise da Conversação	Koch, Ingedore Grunfeld Villaça (Org)	1997	410 K76t	Natal		Livro
22903	Tópicos em Português Língua Estrangeira	Cunha, Maria Jandyra Cavalcanti (Org)	2002	418 C972t	São Paulo		Livro
47371	Traduzir com Autonomia: Estratégias Para o Tradutor em Formação	Pagano, Adriana	2010	418.02 P131t	São Paulo		Livro
30571	Traduzir com Autonomia: Estratégias Para o Tradutor em Formação	Pagano, Adriana	2006	418.02 P131t	São Paulo		Livro
28640	Transitividade e Seus Contextos de Uso	Cunha, Maria Angélica Furtado Da	2007	418 C972t	Rio de Janeiro		Livro
30342	Travessias do Sentido e Outras Questões de Linguagem	Travessias do Sentido e Outras Questões de Linguagem,	2008	410 T779	Mossoró		Livro
28491	Trilhas da Escrita: Autoria, Leitura e Ensino	Trilhas da Escrita,	2007	469798 T829t	São Paulo		Livro
REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
45252	Uma abordagem sobre a variação linguística: um estudo de caso no 9º ano do ensino fundamental	Souza, Antonia Vanuzia Lima de	2011	410 S719u	Pau dos Ferros		Monografia
28490	Uma Teoria Integrada da Comunicação Lingüística: Introdução à Gramática Transformacional	Tondo, Nádia Vellinho	1974	40141 T663t	Porto Alegre		Livro
48310	Vivências de leitura: uma análise linguístico-literária das obras UFC / 2010 - Ensaios	Machado, Lucineudo	2009	869.908 M149v	Fortaleza		Livro

REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
38633	A contigência das ordens: a literatura como observação entre o atual e o potencial	Korfmann, Michael	2009	800 K84c	Niterói		Artigo de Periódico
18485	A Literatura e o Leitor: Textos de Estética da Recepção	Jauss, Hans Robert	2002	80193 J1	São Paulo		Livro
20	A psicanálise dos contos de fadas	Bettelheim, Bruno	2008	155.3 B565p	São Carlos - SP		Livro
22853	A Teoria do Romance: Um Ensaio Histórico-filosófico Sobre as Formas da Grande épica	Lukács, Georg	2007	801953 L954t	São Paulo		Livro
4439	Alguns Aspectos da Teoria da Poesia Concreta	Franchetti, Paulo	1989	801951 F816a	Campinas		Livro

31716	Conhecimento e Compromisso: Uma Abordagem Voltada aos Problemas dos Estudos Literários	Fokkema, Douwe	2006	800 F662c	Porto Alegre		Livro
38495	Crítica e poética plurais: Haroldo de Campos	Machado, Lino	2006	B869.3 M149c	Vitória		Artigo de Periódico
18640	Da Literatura à Filosofia: 80 Textos com Comentários	Martins, Joaquim Batista	1984	801 M379d	São Paulo		Livro
29399	Ensaio de Literatura Ocidental: Filologia e Crítica	Auerbach, Erich	2007	801 A952e	São Paulo		Livro
31748	Idéia e Mimesis: Exercícios Críticos	Erickson, Sandra S. F.	2009	809 E68i	Natal		Livro
18639	Introdução à Teoria da Literatura	Amora, Antônio Soares	1992	801 A524i	São Paulo		Livro
21564	Literatura Comparada: Teoria e Prática	Bittencourt, Gilda Neves (Org)	1996	8019 B624I	Porto Alegre		Livro
17751	Literatura e Sociedade: estudos de teoria e história literária		2000	801	São Paulo		Livro
31741	Nação e identidade: ensaios em literatura e crítica cultural		2007	801.95 N 194	São João del-Rei		Livro
29437	O Demônio da Teoria: Literatura e Senso Comum	Compagnon, Antoine	2006	801 C737d	Belo Horizonte		Livro
19256	Teoria da Literatura	Souza, Roberto Acízelo	2007	801 S719t	São Paulo		Livro
29354	Teoria da Literatura e Metodologia dos Estudos Literários	Wellek, René	2003	801 W447t	São Paulo		Livro
29603	Teoria da Literatura em Suas Fontes	Teoria da Literatura em Suas Fontes,	2002	8019 T314	Rio de Janeiro	v. 2	Livro
29604	Teoria da Literatura em Suas Fontes	Teoria da Literatura em Suas Fontes,	2002	8019 T314t	Rio de Janeiro	v. 1	Livro
914	Teoria da Literatura: Uma Introdução	Eagleton, Terry	2006	801 E11t	São Paulo		Livro
REG_BIBLI	TITULO	AUTOR	ANO_PUB	LOCALIZACAO	LOCAL	VOLUME	MATERIAL
32898	Transcrições: Teoria e Práticas	Transcrições: Teoria e Práticas,	2004	80195 T772	Porto Alegre		Livro
34522	Uma Inserção de Tortilla Flat e de Esteiros na História do Romance: Investigação Sobre Problemas Dea	Bezerra, Antony Cardoso	2008	8093 B574u	Recife		Livro

Currículo Lattes da Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras
Profa. Dra. Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa



Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7241411335114630>

Última atualização do currículo em 23/01/2014

Possui graduação em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (1990), mestrado em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2002) e doutorado em LINGÜÍSTICA APLICADA pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2008). Atualmente é professor titular da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística Aplicada, atuando principalmente no seguinte tema: linguística. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa
Nome em citações bibliográficas BARBOSA, M. S. M. F.

Endereço

Endereço Profissional Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Departamento de Letras,
 Campus Avançado Profª Mª Elisa de A Maia.
 AV. Br 405, Km 03, S/N
 Arizona
 59900-000 - Pau dos Ferros, RN - Brasil
 Telefone: (84) 33512560
 Fax: (84) 33513909
 URL da Homepage: <http://>

Formação acadêmica/titulação

2003 - 2008 Doutorado em Estudos da Linguagem (Conceito CAPES 4).
 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
 Título: A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA EM REVISTAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, Ano de obtenção: 2008.
 Orientador: ☺ MARIA BERNADETE FERNANDES DE OLIVEIRA.
 Bolsista do(a): UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.
 Palavras-chave: Heterogeneidade; HETEROGENEIDADE MOSTRADA; DISCURSO CITADO; Divulgação Científica.
 Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Linguística / Subárea: Análise do Discurso.
 Grande Área: Linguística, Letras e Artes / Área: Linguística / Subárea: Linguística Aplicada.
 Grande Área: Linguística, Letras e Artes / Área: Linguística.
 Setores de atividade: Educação.

1997 - 2002 Mestrado em Estudos da Linguagem (Conceito CAPES 4).
 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
 Título: Marcas de envolvimento em conferências, Ano de Obtenção: 2003.
 Orientador: Dra Kasue Saito M. de Barros.
 Bolsista do(a): Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.
 Palavras-chave: Língua escrita; Oralidade; Linguística.
 Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Linguística / Subárea:

	Linguística Aplicada.
1991 - 1993	Especialização em Especialização Em Língua Portuguesa. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.
1987 - 1990	Graduação em Letras. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.

Formação Complementar

2013 - 2013	Fórum Nacional de Comissões Temáticas do PROFLETRA. (Carga horária: 30h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
2006 - 2006	DISCURSO, MÍDIA E PODER: A ESCRITA DA HISTÓRIA. Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste.
2006 - 2006	LEITURA, INTERLOCUÇÃO E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: PERS. (Carga horária: 40h). APICE - ASSESSORIA E EVENTOS.
2004 - 2004	O PAPEL DAS TEORIAS DE LING NA METODOL DE ENS. DE. Associação de Linguística Aplicada do Brasil.
2003 - 2003	LINGUAGEM, DISCURSO, SUJEITO E O OUTRO - UMA ABORD. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.
2001 - 2001	LINGUÍSTICA TEXTUAL E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA. (Carga horária: 5h). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.
2000 - 2000	ELAB. DE PROJETO DE PESQUISA: UMA ABORD. PRAGMÁTICA. (Carga horária: 15h). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.
1997 - 1997	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DO TEXTO LITERÁRIO. (Carga horária: 12h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
1993 - 1993	LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DO PORTUGUES. (Carga horária: 40h). DL/CAMEAM/UERN.
1993 - 1993	UM SALTO PARA O FUTURO. (Carga horária: 180h). SENEB/ROQUETE PINTO/MEC E SEC/RN.
1991 - 1991	Curso de Atual. em Linguística: das origens à atua. (Carga horária: 122h). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.

Atuação Profissional

Secretaria de Estado da Educação e da Cultura, SEED, Brasil.

Vínculo institucional

1993 - 1997 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 40

Associação dos Municípios da Região de Mossoró e Médio Oeste Potiguar, AMOS, Brasil.

Vínculo institucional

1985 - 1986 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Secretária, Carga horária: 40

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.

Vínculo institucional

1994 - Atual Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

09/2013 - Atual Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas

Alfabetização e Letramento, ministrada no Mestrado Profissional PROFLETRAS/CAMEAM/UERN

5/2013 - Atual Extensão universitária , UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO

26/2/2014

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa)

	NORTE, . Atividade de extensão realizada Vice representante da PROEX no CAMEAM/UERN.
01/2013 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, DL/CAMEAM/UERN, . Cargo ou função Membro da Comissão do Projeto Pedagógico dos Cursos de Inglês e Espanhol do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), da UERN. .
12/2012 - Atual	Direção e administração, DLE/CAMEAM/UERN, . Cargo ou função CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS - RESOLUÇÃO Nº 12/2012 - CONSUNI, PROCESSO Nº 8925/2012 - UERN, de 27/12/12. Portaria nº 004/2013 - GR/UERN, 02/01/2012.
11/2011 - Atual	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas PSICOLINGÜÍSTICA Gêneros Textuais
11/2011 - Atual	Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas ESTUDOS ORIENTADOS I
03/2011 - Atual	Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas LINGUAGEM E DISCURSO
02/2011 - Atual	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas PSICOLINGÜÍSTICA
2011 - Atual	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas PSICOLINGÜÍSTICA
06/2010 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento , UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, . Linhas de pesquisa PROGRAMA NACIONAL COOPERAÇÃO ACADÊMICA - PROCAD/CAPES TEXTO ENSINO E CONSTRUÇÃO DO SENTIDO
03/2010 - Atual	Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Essa disciplina tem uma carga horária de 60h/a, ministrada para turma do Mestrado em LETRAS, da UERN LINGUAGEM E DISCURSO
10/2009 - Atual	Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas LINGUAGEM E DISCURSO
2/2000 - Atual	Ensino, Disciplinas ministradas Linguística I Linguística III Prática de Ensino de Língua Portuguesa
10/2012 - 10/2012	Outras atividades técnico-científicas , UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, . Atividade realizada AVALIADORA DE RELATÓRIO FINAL NA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES, NO PROCESSO PIBIC Cota 2011/2012. Edital 001/2011 - DP/PROPEG/UERN. Dos seguintes projetos: As não-coincidências do dizer como marcas da responsabilidade enunciativa em artigos científ.
02/2011 - 10/2011	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas PSICOLINGÜÍSTICA (Habilitação em Língua Portuguesa, Turno Noturno, 3º Período
03/2010 - 06/2011	Pesquisa e desenvolvimento , grupo de estudos do discurso, . Linhas de pesquisa

26/2/2014

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa)

	Coordenou, com apoio financeiro da FAPERN, a pesquisa "A formação da identidade do jovem na região oeste do Rio Grande do Norte a partir do discurso produzido pelo novo Forró"
02/2011 - 05/2011	Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas LINGUAGEM E DISCURSO (60H/4Cr) SEMINÁRIO DE PESQUISA
09/2010 - 12/2010	Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas LINGUAGEM E DISCURSO (60 h/a - 04 Cr)
03/2010 - 08/2010	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas GÊNEROS TEXTUAIS
05/2010 - 06/2010	Serviços técnicos especializados , DL/CAMEAM/UERN, . Serviço realizado Membro da sub-comissão para responder questões ligadas ao Concurso 2010 para docentes da UERN.
11/2009 - 03/2010	Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas LINGUAGEM E DISCURSO (60 h/a - 04 Cr)
10/2009 - 03/2010	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas METODOLOGIA PSICOLINGÜÍSTICA SOCIOLINGÜÍSTICA
2010 - 2010	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas GÊNEROS TEXTUAIS E PSICOLINGÜÍSTICA
04/2009 - 09/2009	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas PSICOLINGÜÍSTICA - NAESU PSICOLINGÜÍSTICA - TURMA LÍNGUA INGLESA PSICOLINGÜÍSTICA - TURMA LÍNGUA PORTUGUESA
11/2008 - 09/2009	Conselhos, Comissões e Consultoria, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, . Cargo ou função COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.
04/2009 - 08/2009	Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas METODOLOGIA DA PESQUISA
07/2007 - 06/2009	Extensão universitária , DL/CAMEAM/UERN, . Atividade de extensão realizada COORDENAÇÃO DO CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR.
06/2008 - 04/2009	Direção e administração, DL/CAMEAM/UERN, . Cargo ou função Subchefe do DL/CAMEAM/UERN.
2009 - 2009	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas PSICOLINGÜÍSTICA, SOCIOLINGÜÍSTICA E ANÁLISE DO DISCURSO
06/2008 - 12/2008	Conselhos, Comissões e Consultoria, DL/CAMEAM/UERN, . Cargo ou função COMISSÃO PARA REVISÃO DO PPP.
04/2008 - 09/2008	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas ANÁLISE DO DISCURSO - TURMA: LÍNGUA INGLESA ANÁLISE DO DISCURSO - TURMA: LG. PORTUGUESA
05/2008 - 06/2008	Ensino, ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA, Nível: Especialização

26/2/2014

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa)

04/2007 - 09/2007	<p>Disciplinas ministradas LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA</p> <p>Ensino, Letras, Nível: Graduação</p> <p>Disciplinas ministradas ANÁLISE DO DISCURSO PSICOLINGÜÍSTICA SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA</p>
07/2006 - 08/2006	<p>Ensino, ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA, Nível: Especialização</p> <p>Disciplinas ministradas LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA</p>
07/2004 - 08/2004	<p>Ensino, ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA, Nível: Especialização</p> <p>Disciplinas ministradas LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA</p>
09/2003 - 10/2003	<p>Ensino, PROFORMAÇÃO/DE/CAMEAM/UERN, Nível: Graduação</p> <p>Disciplinas ministradas ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA II</p>
06/2002 - 06/2003	<p>Direção e administração, CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA/ DL/CAMEAM/UERN, .</p> <p>Cargo ou função Coordenador de Curso.</p>
08/2002 - 08/2002	<p>Ensino, ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA, Nível: Especialização</p> <p>Disciplinas ministradas INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA APLICADA</p>
04/2002 - 05/2002	<p>Ensino, CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: ALFABETIZAÇÃO, Nível: Especialização</p> <p>Disciplinas ministradas LEITURA E ESCRITA NA ALFABETIZAÇÃO</p>
10/2000 - 10/2000	<p>Ensino, ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA, Nível: Especialização</p> <p>Disciplinas ministradas FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA</p>
2/1995 - 12/1996	<p>Ensino,</p> <p>Disciplinas ministradas Teoria Literária Literatura Portuguesa IV Lingüística II Lingüística III Lingüística IV Sociolingüística Língua Portuguesa X língua Portuguesa XI Tópicos Lingüísticos Aplic. ao Ens. da Língua Portuguesa</p>
2/1994 - 12/1994	<p>Ensino,</p> <p>Disciplinas ministradas Lingüística I Lingüística III Língua Portuguesa XI Tópicos Lingüísticos Aplic. ao Ens. da Língua Portuguesa Lingüística IV Lingüística IX</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚ-RN, PMI, Brasil.

Vínculo institucional

1986 - 1996

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: CLT, Carga horária: 40

Linhas de pesquisa

1. PROGRAMA NACIONAL COOPERAÇÃO ACADÊMICA - PROCAD/CAPE
2. TEXTO ENSINO E CONSTRUÇÃO DO SENTIDO

3. Coordenou, com apoio financeiro da FAPERN, a pesquisa "A formação da identidade do jovem na região oeste do Rio Grande do Norte a partir do discurso produzido pelo novo Forró"

Projetos de pesquisa

- 2011 - 2012**
- O DESAFIO DE ENSINAR A LEITURA E A ESCRITA NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS E DA INSERÇÃO DO LAPTOP NA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA
- Descrição: Pesquisa realizada em parceria com a USP, UFPA e UERN. Na UERN está vinculada ao PPGL/DL/CAMEAM, coordenada pela professora Dra. Maria do Socorro M. F. Barbosa. A pesquisa é desenvolvida nas turmas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, na Escola Municipal Professora Nila Rêgo - Pau dos Ferros/RN..
- Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
- Alunos envolvidos: Graduação: (6) / Mestrado acadêmico: (3) .
- Integrantes: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa - Integrante / GILTON SAMPAIO DE SOUZA - Integrante / Rosângela Maria Bessa Vidal - Integrante / MARIA VERIDIANA FRANCO ALVES - Integrante / TEREZINHA MARIA DE JESUS SILVA - Integrante / FRANCISCO GELCIMAR DE AQUINO - Integrante / MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA - Coordenador / MARIA EVANILDA LOPES - Integrante / JOSEFA IEDA ROCHA - Integrante / MARCIEL ALAN FREITAS DE CASTRO - Integrante.
- Número de produções C, T & A: 2
- 2010 - 2010**
- A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DO JOVEM NA REGIÃO OESTE DO RIO GRANDE DO NORTE, A PARTIR DO DISCURSO PRODUZIDO PELO NOVO FORRÓ
- Descrição: Este projeto busca investigar como o novo Forró contribui para a formação da identidade do jovem, especificamente, nas cidades de Pau dos Ferros e Mossoró. Está vinculado ao Grupo de Estudos da Linguagem (GRED), do DL/CAMEAM/UERN. .
- Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
- Integrantes: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa - Coordenador.
- 2009 - 2010**
- ARGUMENTAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DE SENTIDOS: ETHOS, LOGOS E PATHOS
- Descrição: Esta pesquisa investiga a argumentação em diversos gêneros discursivos, considerando a constituição dialógica dos discursos, especificamente dos gêneros: suas condições de produção e funcionalidade. Objetiva-se, assim, investigar os processos de constituição da intersubjetividade dos sujeitos discursivos e da argumentatividade da linguagem, em gêneros discursivos diferentes, com ênfase na constituição de sentidos pelos interlocutores: (i) na imagem do orador (ethos); (ii) na defesa, com técnicas argumentativas apropriadas, da validade das teses (logos); e (iii) no desejo de convencer um auditório, de persuadi-lo (pathos).
- Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
- Integrantes: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa - Coordenador / GILTON SAMPAIO DE SOUZA - Integrante / Rosângela Maria Bessa Vidal - Integrante.
- 2008 - 2012**
- PROCAD
- Descrição: Título: DISCIPLINAS DE LICENCIATURA VOLTADAS PARA AS METODOLOGIAS DA LÍNGUA PORTUGUESA (MELPs), desenvolvido pelas IES: UFMA, USP e UERN.
- Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
- Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (9) .
- Integrantes: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa - Coordenador / GILTON SAMPAIO DE SOUZA - Integrante / Rosângela Maria Bessa Vidal - Integrante / MARIA EDILEUZA DA COSTA - Integrante / MARIA LUCIA PESSOA SAMPAIO - Integrante.
- 2007 - 2008**
- A heterogeneidade discursiva em revistas de Divulgação Científica

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa - Coordenador.

Membro de corpo editorial

2012 - Atual

Periódico: REVISTA DIÁLOGO DAS LETRAS (ONLINE)

Áreas de atuação

1. Grande área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Lingüística / Subárea: Análise do Discurso.
2. Grande área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Lingüística / Subárea: Psicolingüística.
3. Grande área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Lingüística / Subárea: Lingüística Aplicada.
4. Grande área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Lingüística.
5. Grande área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Lingüística / Subárea: Teoria e Análise Lingüística.
6. Grande área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Lingüística / Subárea: Sociolingüística e Dialectologia.

Idiomas

Inglês	Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.
Espanhol	Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica ▼

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** . GÊNEROS TEXTUAIS OU TIPOS TEXTUAIS?. ABRALIN (Curitiba), FORTALEZA, v. 26, p. 404-406, 2001.

Livros publicados/organizados ou edições

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** . Estudos linguísticos: múltiplos olhares. 1. ed. Brasília: Kiron, 2011. v. 1. 188p.

Capítulos de livros publicados

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; ALVES, M. L. . A NOÇÃO DE GÊNEROS DISCURSIVOS NA CONCEPÇÃO BAKHTINIANA E DA SOCIO-RETÓRICA. In: PEDRO FERNANDES DE OLIVEIRA NETO; MARIA LÚCIA PESSOA SAMPAIO; JOSÉ CEZINALDO ROCHA BESSA. (Org.). ENSINO PESQUISA E FORMAÇÃO DE PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA. 1ed.MOSSORÓ: EDIÇÕES UERN, 2011, v. 1, p. 79-88.

2. BARBOSA, M. S. M. F. . A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NAS REVISTAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. In: MARIA CÉLIA LIMA-HERNANDEZ, MARIA JOÃO MARÇALO, GUARACIABA MICHELETTI E VIMA LIA DE ROSSI MARTIN. (Org.). A LÍNGUA PORTUGUESA NO MUNDO. SÃO PAULO: , 2008, v. , p. -.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

- 1. BARBOSA, M. S. M. F.** ; SILVA, F. V. . NO RASTRO DO GÊNERO INFOGRÁFICO: UMA ABORDAGEM SOCIORRETÓRICA. In: V ENCONTRO DAS CIÊNCIAS DA LINGUAGEM APLICADAS AO ENSINO, 2011, NATAL. V ECLAE, 2011.
- 2. SILVA, F. V.** ; **BARBOSA, M. S. M. F.** . "CAPITU SOU EU": a representação do feminino em Dalton Trevisan sob o viés da intertextualidade.. In: SEMANA DE LETRAS 2011, II ENCLIR- HOMENAGEM A RACHEL DE QUEIROZ, II SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA (PIBID), 2011, CAJAZEIRAS. Anais da ... Semana de Letras, ... ENCLIR, ... Simpósio de Iniciação à Docência de Língua Portuguesa. CAJAZEIRAS, 2011.
- 3. BARBOSA, M. S. M. F.** ; BESSA, M. J. R. . AS HABILIDADES DE CRIANÇAS PARA O RECONTO DA LITERATURA INFANTIL. In: II SISEL - SEMINÁRIO: INTERAÇÃO E SUBJETIVIDADE NO ENSINO DE LÍNGUAS, 2011, BELÉM - PA. II SISEL. BELÉM - PA, 2011.
- 4. SILVA, F. V.** ; **BARBOSA, M. S. M. F.** . SABERES DA LINGÜÍSTICA EM CURSOS DE LETRAS VOLTADO PARA FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA MATERNA. In: V ENCONTRO DAS CIÊNCIAS DA LINGUAGEM APLICADAS AO ENSINO, 2011, NATAL - RN. V ECLAE, 2011.
- 5. BARBOSA, M. S. M. F.** ; SILVA, M. I. ; FREITAS, J. S. G. . ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DO GÊNERO BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA. In: VII SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA E ESTRANGEIRA E DE LITERATURA - VII SELIMEL, 2011, CAMPINA GRANDE. ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA: PRÁTICAS, ESTÁGIOS E POLÍTICAS. CAMPINA GRANDE: BAGAGEM, 2011. p. 64-76.
- 6. ALVES, M. L.** ; **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SOUZA, G. S. . A NOÇÃO DE GÊNEROS DISCURSIVOS NA CONCEPÇÃO BAKHTINIANA E DA SÓCIO-RETÓRICA. In: VII COLÓQUIO NACIONAL DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA, 2010, PAU DOS FERROS. VII COLÓQUIO NACIONAL DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA. MOSSORÓ - RN: QUEIMA BUCHA, 2010. v. 1.
- 7. BARBOSA, M. S. M. F.** . A HETEROGENEIDADE MOSTRADA NA REVISTA DO PROFESSOR. In: VI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 2009, JOÃO PESSOA. ABRALIN 40 ANOS. JOÃO PESSOA: IDEIA, 2009. v. I.
- 8. BARBOSA, M. S. M. F.** . HETEROGENEIDADE: A VOZ DO OUTRO NO DISCURSO DO UM. In: II SIMPÓSIO NACIONAL LINGUAGENS E GÊNEROS TEXTUAIS, 2009, CAMPINA GRANDE. II SIMPÓSIO NACIONAL: LINGUAGENS E GÊNEROS TEXTUAIS, 2009. v. 1.
- 9. BARBOSA, M. S. M. F.** . A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NA REVISTA NOVA ESCOLA. In: I CONLID, 2008, MOSSORÓ. COLÓQUIO NACIONAL DE LINGUAGEM E DISCURSO. MOSSORÓ, 2008.
- 10. BARBOSA, M. S. M. F.** . A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NAS REVISTAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. In: VI SELLP, 2008, PAU DOS FERROS. TENDÊNCIAS E ABORDAGENS EM LINGÜÍSTICA, LITERATURA E ENSINO. MOSSORÓ: QUEIMA BUCHA, 2008.
- 11. BARBOSA, M. S. M. F.** . O "OUTRO" NO DISCURSO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. In: I JEPEPE, 2007, PAU DOS FERROS. I JORNADA DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO DE ENSINO. MOSSORÓ - RN: QUEIMA BUCHA, 2007.
- 12. BARBOSA, M. S. M. F.** . A PRESENÇA DO "OUTRO" NO DISCURSO DA DC. In: XXI JORNADA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO NORDESTE - GELNE, 2006, JOÃO PESSOA. XXI JORNADA NACIONAL DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS. JOÃO PESSOA: IDEIA, 2006.
- 13. ★ BARBOSA, M. S. M. F.** . GÊNEROS TEXTUAIS OU TIPOS TEXTUAIS. In: II CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 2001, FORTALEZA - CE. BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINGÜÍSTICA - NÚMERO ESPECIAL. FORTALEZA - CE: IMPRENSA UNIVERSITÁRIA/UFC, 2001. v. 26. p. 404-406.

14. **BARBOSA, M. S. M. F.** . MARCAS DE ENVOLVIMENTO EM CONFERÊNCIAS. In: XVII JORNADA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, 2000, FORTALEZA. XVII JORNADA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS. FORTALEZA: UFC, 2000. p. 132-136.

Resumos publicados em anais de congressos

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A presença do "outro" no discurso da Divulgação Científica. In: XXI Jornada Nacional de Estudos Linguísticos, 2006, João Pessoa - PB. Anais do XXI Jornada Nacional de Estudos Linguísticos, 2006.
2. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A heterogeneidade na Divulgação Científica. In: XI Simpósio Internacional de Letras e Linguística, 2006, Uberlândia. Anais do XI Simpósio Internacional de Letras e Linguística, 2006.
3. ★ **BARBOSA, M. S. M. F.** . A SUBJETIVIDADE NO ARTIGO ACADÊMICO E NA CONFERÊNCIA. In: IV CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 2005, BRASÍLIA. IV CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 2005.
4. **BARBOSA, M. S. M. F.** . AS PRÁTICAS DISCURSIVAS DO DISCURSO CIENTÍFICO. In: VII CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA APLICADA, 2004, SÃO PAULO. VII CBLA, 2004.
5. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A SUBJETIVIDADE NO DISCURSO CIENTÍFICO. In: IV SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAU DOS FERROS, 2004, PAU DOS FERROS - RN. PROGRAMA E RESUMOS, 2004.
6. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A SUBJETIVIDADE NO DISCURSO CIENTÍFICO. In: XI ENCOPE, 2004, MOSSORÓ. PROGRAMAS E RESUMOS. MOSSORÓ: EDITORA DA UERN, 2004.
7. **BARBOSA, M. S. M. F.** . BANCO DE DADOS LINGÜÍSTICOS: AS COMUNIDADES PEGA, ARROJADO E ENGENHO NOVO, DO MUNICÍPIO DE PORTALEGRE - RN. In: III SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAU DOS FERROS - III SELLP, 2002, PAU DOS FERROS - RN. PROGRAMA E RESUMOS. MOSSORÓ - RN: EDITORA DA UERN, 2002.
8. ★ **BARBOSA, M. S. M. F.** . CONFERÊNCIA: UM GÊNERO INTERATIVO. In: VI CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA APLICADA, 2001, BELO HORIZONTE. A LINGUAGEM COMO PRÁTICA SOCIAL. BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS: FALE/UFMG, 2001. p. 89-89.
9. **BARBOSA, M. S. M. F.** . o USO INADEQUADO DO TEXTO EM SALA DE AULA. In: VIII ENCOPE, 2001, MOSSORÓ. PROGRAMA E RESUMOS. MOSSORÓ - RN: UERN, 2001.
10. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A ATIVIDADE DISCURSIVA FALADA E ESCRITA. In: II SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAU DOS FERROS, 2000, PAU DOS FERROS. PROGRAMA E RESUMOS. PAU DOS FERROS - RN: LETRASCAMEAM, 2000. p. 53-53.
11. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A INTERAÇÃO EM BAKHTIN. In: I SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAU DOS FERROS - I SELLP, 2000, PAU DOS FERROS. LINGUAGENS ALTERNATIVAS PARA UMA FORMAÇÃO HUMANÍSTICA. MOSSORÓ: EDITORA DA UERN, 2000. p. 74-75.
12. ★ **BARBOSA, M. S. M. F.** . Marcas de envolvimento em conferências. In: XVII Jornada de Estudos Linguísticos do Nordeste, 1999, Fortaleza. Programas e Resumos da XVII Jornada de Estudos Linguísticos e Literários do Nordeste. Fortaleza/CE: Editora da UFC, 1999. p. 109-109.
13. **BARBOSA, M. S. M. F.** . Bakhtin auxiliando professores. In: 50ª Reunião Anual da SBPC, 1998, Natal. Resumos da 50ª Reunião Anual da SBPC. Natal/RN: Editora da UFRN, 1998. p. 864-865.
14. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A INTERAÇÃO VERBAL EM CONTEXTOS DIFERENTES. In: I SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAU DOS FERROS, 1997, PAU DOS FERROS - RN. PROGRAMA E RESUMOS, 1997.
15. **BARBOSA, M. S. M. F.** . Interação em sala de aula: uma análise quantitativa dos temas, referenciais e tendências da pesquisa nos últimos cinco anos no Brasil. In: VI SEMANA DE HUMANIDADES, 1997, Natal - RN. programas e resumos. Natal - RN: editora da ufrn, 1997.

Artigos aceitos para publicação

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A Subjetividade no artigo acadêmico. Revista da ABRALIN, 2007.

Apresentações de Trabalho

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** . GÊNEROS DIGITAIS, ENSINO E FERRAMENTAS DIGITAIS. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
2. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SOUZA, G. S. ; VIDAL, R. M. B. . PERSPECTIVAS DISCURSIVAS PARA OS ESTUDOS DA LINGUAGEM. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SILVA, F. V. . CAPITU SOU EU: A REPRESENTAÇÃO DO FEMININO EM DALTON TREVISAN SOB O VIÉS DA INTERTEXTUALIDADE. 2011. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
4. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; BESSA, M. J. R. . AS HABILIDADES DE CRIANÇAS PARA O RECONTO DA LITERATURA INFANTIL. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
5. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SILVA, F. V. . NO RASTRO DO GÊNERO INFOGRÁFICO: UMA ABORDAGEM SOCIORRETÓRICA. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
6. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SILVA, F. V. . SABERES DA LINGÜÍSTICA EM CURSOS DE LETRAS VOLTADOS PARA FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA MATERNA. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
7. **BARBOSA, M. S. M. F.** . O DESAFIO DE ENSINAR A LETURA. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
8. **BARBOSA, M. S. M. F.** . RELATO DE PESQUISA: RESULTADOS PARCIAIS DE UMA PESQUISA EM REDE (FEUSP, UFPA-BELÉM, UERN-PAU DOS FERROS): em busca de uma perspectiva de alfabetização e leitura, levando em conta a heterogeneidade e a transição do Ensino Infantil para o Ensino Fundamental. . 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
9. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; FREITAS, J. S. G. ; SILVA, M. I. . ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DO GÊNERO BLOG COMO FERRAMENTE PEDAGÓGICA. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
10. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SOUZA, G. S. ; ALVES, M. L. . A NOÇÃO DE GÊNEROS DISCURSIVOS NA CONCEPÇÃO BAKHTINIANA E DA SÓCIO-RETÓRICA. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
11. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; DANTAS, M. F. C. . O GÊNERO ARTIGO CIENTÍFICO NA GRADUAÇÃO. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
12. SILVA, M. A. ; **BARBOSA, M. S. M. F.** . GÊNERO PROPAGANDA: SUA LINGUAGEM E RECURSOS EXPRESSIVOS NA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
13. SILVA, M. A. ; **BARBOSA, M. S. M. F.** . A NOVA FORMA DE FAZER HISTÓRIA: O ACONTECIMENTO GEYSE ARRUDA. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
14. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A INTERTEXTUALIDADE NAS PRODUÇÕES ESCOLARES: UMA EXPERIÊNCIA COM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
15. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A HETEROGENEIDADE MOSTRADA NA REVISTA DO PROFESSOR. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
16. **BARBOSA, M. S. M. F.** . HETEROGENEIDADE: A VOZ DO OUTRO NO DISCURSO DO UM. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
17. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A heterogeneidade discursiva em revistas de divulgação científica. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
18. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NAS REVISTAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

19. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NA REVISTA NOVA ESCOLA. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
20. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. 2008. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
21. **BARBOSA, M. S. M. F.** . O "outro" no discurso de Divulgação Científica. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
22. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A PRESENÇA DO "OUTRO" NO DISCURSO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
23. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A PRESENÇA DO "OUTRO" NO DISCURSO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
24. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A LINGÜÍSTICA APLICADA NA CONTEMPORANEIDADE. 2006. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
25. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A SUBJETIVIDADE NO ARTIGO ACADÊMICO E NA CONFERÊNCIA. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
26. **BARBOSA, M. S. M. F.** . AS PRÁTICAS DISCURSIVAS DO DISCURSO CIENTÍFICO. 2004. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
27. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A SUBJETIVIDADE NO DISCURSO CIENTÍFICO. 2004. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
28. **BARBOSA, M. S. M. F.** . BANCO DE DADOS LINGÜÍSTICOS: AS COMUNIDADES PEGA, ARROJADO E ENGENHO NOVO, DO MUNICÍPIO DE PORTALEGRE. 2002. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
29. **BARBOSA, M. S. M. F.** . BANCO DE DADOS LINGÜÍSTICOS. 2002. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
30. **BARBOSA, M. S. M. F.** . GÊNEROS TEXTUAIS OU TIPOS TEXTUAIS?. 2001. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
31. **BARBOSA, M. S. M. F.** . CONFERÊNCIA: UM GÊNERO INTERATIVO. 2001. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
32. **BARBOSA, M. S. M. F.** . O USO INADEQUADO DO TEXTO EM SALA DE AULA. 2001. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
33. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A ATIVIDADE DISCURSIVA: FALADA E ESCRITA. 2000. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
34. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A ATIVIDADE DISCURSIVA: FALADA E ESCRITA. 2000. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
35. ★ **BARBOSA, M. S. M. F.** . Marcas de envolvimento em conferências. 1999. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
36. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A interação no gênero conferência. 1999. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
37. **BARBOSA, M. S. M. F.** . Bakhtin auxiliando professores. 1998. (Apresentação de Trabalho/Outra).
38. **BARBOSA, M. S. M. F.** . Interação em sala de aula: uma análise quantitativa dos temas, referências e tendências da pesquisa nos últimos cinco anos no Brasil. 1997. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
39. **BARBOSA, M. S. M. F.** . Congresso da ABRALIN. 1997. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

40. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A INTERAÇÃO EMBAKHTIN. 1997. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
41. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A produção de textos na escola. 1996. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
42. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A importância da afetividade para a aprendizagem. 1996. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

Outras produções bibliográficas

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; BESSA, J. C. ; DANTAS, M. F. C. . PRÁTICAS E METODOLOGIAS DE ENSINO DE GÊNERO 2010 (Coordenação do gt).
2. **BARBOSA, M. S. M. F.** . O fator extralingüístico para variação dialetal 1993 (Monografia/Especialização).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** . COORDENADORA DA MESA REDONDA: ENSINO E A PRODUÇÃO DE TEXTOS EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA - VII CMELP. 2010.

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; PONTE, C. A. . As contribuições da linguística na Literatura e no Ensino de Línguas. 2013. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
2. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SANTOS, I. B. A. ; SOUZA, A. M. ; RODRIGUES, M. C. . Formação acadêmica e inserção social. 2013. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
3. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SANTOS, I. B. A. ; SOUZA, A. M. ; RODRIGUES, M. C. . Formação acadêmica e inserção social. 2013. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

Demais tipos de produção técnica

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** . VII CMELP. 2010. (Membro da Comissão Científica do VII CMELP).
2. **BARBOSA, M. S. M. F.** . GRUPO DE TRABALHO AMPLIADO - GTA. 2009. (Membro da Comissão Científica).
3. **BARBOSA, M. S. M. F.** . I FORUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA - IFIPED. 2008. (Editoração/Anais).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. VIDAL, R. M. B.; PONTES, V. O.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; GOMES, J. B. F.. Participação em banca de ROSÂNGELA FERREIRA DE LIMA SOUZA. A ANÁLISE LINGÜÍSTICA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA INVESTIGAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL. 2013. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio

Grande do Norte.

2. **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, M. M.; PONTES, A. L.; GOMES, J. B. F.. Participação em banca de Francisco Damão Freire Rodrigues. A PRODUÇÃO TEXTUAL EM EXAMES DE SELEÇÃO: UMA ANÁLISE DOS INDÍCIOS DE AUTORIA. 2013. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
3. VIDAL, R. M. B.; BISPO, E. B.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; GOMES, J. B. F.. Participação em banca de CELINA MARIA DE FREITAS CARVALHO. UM ESTUDO DO ITEM QUANDO NA LÍNGUA FALADA E ESCRITA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO. 2013. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
4. SANTOS FILHO, I. O.; GRANJEIRO, C. R. P.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; SILVA, F. P.. Participação em banca de REGILBERTO JOSÉ SILVA. O discurso nos editoriais da Veja sobre Lula e o PT no episódio do Mensalão. 2013. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
5. **BARBOSA, M. S. M. F.**; CASADO ALVES, M. P.; VIDAL, R. M. B.; SAMPAIO, M. L. P.. Participação em banca de MARCOS ANTÔNIO DA SILVA. GÊNERO AULA DE LÍNGUA INGLESA NO CURSO DE LETRAS DO CAMEAM. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
6. SANTOS FILHO, I. O.; SOUZA, E. B.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; SILVA, F. P.. Participação em banca de JÚLIO NETO DOS SANTOS. RENOVACÃO DO DISCURSO SOBRE O NORDESTE E SOBRE A IDENTIDADE NORDESTINA ATRAVÉS DO SINCRETISMO CULTURAL NAS LETRAS DAS MÚSICAS DO TROPICALISMO. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
7. VIDAL, R. M. B.; BISPO, E. B.; GOMES, J. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de ANA ALICE DE FREITAS NETA ARAÚJO. OS USOS DOS VERBOS VENDER E ALUGAR EM ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DE JORNAL IMPRESSO. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
8. VIDAL, R. M. B.; BISPO, E. B.; GOMES, J. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de FRANCIMEIRE CESÁRIO DE OLIVEIRA. PRODUÇÃO DE SIGNIFICADOS NO GÊNERO TIRA EM QUADRINHO: UM ESTUDO DA MULTIFUNCIONALIDADE DOS USOS DISCURSIVOS DO E NUMA PERSPECTIVA FUNCIONALISTA. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
9. SAMPAIO, M. L. P.; FLORES, M. C.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; VIDAL, R. M. B.. Participação em banca de LUZINETE CESÁRIO DE ARAÚJO FREITAS. PELOS FIOS DO DISCURSO PEDAGÓGICO: O PROCESSO DE ENSINO DA ESCRITA NOS CURSOS DE LETRAS/UERN. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
10. **BARBOSA, M. S. M. F.**; BUHLER, A. M. C.; VIDAL, R. M. B.; SOUZA, G. S.. Participação em banca de Francisco Vieira da Silva. O DUELO DE VOZES NA ARENA DO DISCURSO: COM A PALAVRA, O GRADUANDO DO CURSO LETRAS. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
11. **BARBOSA, M. S. M. F.**; FARIAS, M. V. B.; GOMES, J. B. F.; SAMPAIO, M. L. P.. Participação em banca de IVONEIDE AIRES ALVES DO RÉGO. ANÁLISE DAS MARCAS IDEOLÓGICAS DA INTRODUÇÃO E DA CONCLUSÃO EM MONOGRAFIAS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE LETRAS/UERN. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
12. **BARBOSA, M. S. M. F.**; CAMPOS, S. F.; SOUZA, G. S.; SAMPAIO, M. L. P.. Participação em banca de MARINÉZIO GOMES DE OLIVEIRA. CONSTRUINDO PONTOS DE VISTA NO SIMPÓSIO UNIVERSAL: UM OLHAR SOBRE A ARGUMENTAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
13. SANTOS FILHO, I. O.; GRANJEIRO, C. R. P.; SILVA, F. P.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de JOSÉ NILTON DE SOUZA. CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE OPOSIÇÃO: O DISCURSO DO SENADOR JOSÉ AGRIPINO MAIA - DEM/RN. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
14. **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, M. M.; ALMEIDA, D. B. L.; VIDAL, R. M. B.; GOMES, J. B. F.. Participação em banca de FRANCISCO ROBERTO DA SILVA SANTOS. MULTIMODALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS EM EDITORIAIS DE REVISTAS. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
15. SAMPAIO, M. L. P.; REZENDE, N. L.; COSTA, M. E. DA; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de GLÁUCIA MARIA BASTOS MARQUES. O TEXTO LITERÁRIO NAS DISCIPLINAS VOLTADAS PARA AS METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (MELPs). 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio

Grande do Norte.

16. GOMES, J. B. F.; BEZERRA, M. A.; SAMPAIO, M. L. P.; **BARBOSA, M. S. M. F.** Participação em banca de ARISBERTO GOMES DE SOUZA. ESTUDO DOS GÊNEROS TEXTUAIS NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA FERRAMENTA PARA AS PRÁTICAS LINGÜÍSTICAS E SOCIAIS. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

17. SOUZA, G. S.; FAIRCHILD, T. M.; RIOLFI, C. R.; **BARBOSA, M. S. M. F.** Participação em banca de MARIA LEIDIANA ALVES. O ETHOS DE ESTUDANTES DE LETRAS EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO DE DIFERENTES IES BRASILEIRAS. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

18. OLIVEIRA, M. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; PAIVA, M. V. B.. Participação em banca de LIEDJA LIRA DA SILVA CUNHA. Autoria e escrita: uma reflexão do autorar em memórias de leituras de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. 2011. Dissertação (Mestrado em LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

19. ARAUJO, V. L. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; COSTA, M. E. DA; ARAÚO, A. D.. Participação em banca de Francisco Renato da Silva Santos. A AVALIAÇÃO DA AUDIODESCRIÇÃO DE DESENHOS ANIMADOS: UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

20. SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; COSTA, M. E. DA; ABDALA JUNIOR, B.. Participação em banca de ROSA LEITE DA COSTA. OS PROFISSIONAIS EGRESSOS DE LETRAS E SEUS DISCURSOS: DA CONSTITUIÇÃO DO ETHOS AOS SENTIDOS SOBRE O CURSO. 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

21. SOUZA, M. M.; CUNHA, M. A. F.; GOMES, J. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.** Participação em banca de WELLINGTON VIEIRA MENDES. AS CIRCUNSTÂNCIAS E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO NO BLOG. 2010 - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

22. CASADO ALVES, M. P.; RODRIGUES, M. G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.** Participação em banca de DALVA TEIXEIRA DA SILVA PENHA. AUTORIA NO GÊNERO RESENHA ACADÊMICA. 2010. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

23. SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; VIDAL, R. M. B.; SOUZA, M. M.. Participação em banca de Roselany de Holanda Duarte. O processo argumentativo e a construção de sentidos em artigos acadêmicos escritos sobre o ensino de língua portuguesa. 2009. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Teses de doutorado

1. CUNHA, D. A. C.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; BAPTISTA, L. M. T. R.; ARAUJO, J. C. R.; CAVALCANTE, M. M.. Participação em banca de CARLOS MAGNO VIANA FONSECA. UMA ABORDAGEM RETÓRICO-ARGUMENTATIVA PARA AS NÃO COINCIDÊNCIAS DO DIZER. 2011. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal do Ceará.

Qualificações de Mestrado

1. VIDAL, R. M. B.; PONTES, A. L.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; GOMES, J. B. F.. Participação em banca de Mizilene Kelly de Souza Bezerra. A abordagem da gramática de uso no livro didático do ensino médio de língua portuguesa. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

2. PONTES, A. L.; GOMES, J. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, G. S.. Participação em banca de Josefa Francisca Henrique de Jesus. Sequência didática e organização retórica na construção do gênero monografia. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

3. **BARBOSA, M. S. M. F.**; VIDAL, R. M. B.; SAMPAIO, M. L. P.. Participação em banca de MARÍLIA COSTA DE SOUZA. Diário virtual de leitura: análise dos indícios de autoria. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

4. SOUZA, G. S.; VIDAL, R. M. B.; PEREIRA, C. C.; **BARBOSA, M. S. M. F.** Participação em banca de Andreza dos Santos Souza. Do argumento à premiação: um estudo acerca das redações premiadas do programa COOPERJOVEM.

2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
5. PONTES, A. L.; VIDAL, R. M. B.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; RODRIGUES, M. F.. Participação em banca de Iane Isabele de Oliveira Castro. Ensino/Aprendizagem de Inglês: um foco na aquisição de vocabulário com utilização de músicas. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
6. SAMPAIO, M. L. P.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; PEREIRA, C. C.. Participação em banca de Francisca Francione Vieira Brito. Do contexto escolar ao ciberespaço: a prática de produção textual via twitter. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
7. SANTOS FILHO, I. O.; SILVA, F. P.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, G. S.. Participação em banca de Jocenilton Cesário da Costa. Discurso, memória e poder: a (re)construção da identidade nordestina pelo espetáculo midiático da revista Veja. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
8. SOUZA, G. S.; VIDAL, R. M. B.; QUEIROZ, M. E.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de Elvis Alves da Costa. Das dificuldades aos avanços da UERN em Pau dos Ferros: argumentação e memória em narrativas de professores. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
9. SAMPAIO, M. L. P.; SOUZA, A. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; RODRIGUES, L. O.. Participação em banca de MARIA GORETE PAULO TORRES. NA TRILHA DA LEITURA LITERÁRIA COM BASE EM EXPERIÊNCIAS ADVINDAS DA MEMÓRIA DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
10. SANTOS FILHO, I. O.; SILVA, F. P.; VIDAL, R. M. B.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de REGILBERTO JOSÉ SILVA. O DISCURSO DAS REVISTAS VEJA, ISTO É ÉPOCA NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM POLÍTICA. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
11. SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; VIDAL, R. M. B.; SAMPAIO, M. L. P.. Participação em banca de ANANIAS AGOSTINHO DA SILVA. A ARGUMENTAÇÃO EM TEXTOS ESCRITOS POR CRIANÇAS EM FASE INICIAL DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
12. SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; PONTE, C. A.; RODRIGUES, M. F.. Participação em banca de THULHO CEZAR SANTOS SIQUEIRA. SUJEITO E INTERDISCURSIVIDADE EM DIÁRIOS DE BORDO DE ALUNOS DO IFRN: DIÁLOGOS COM A OBRA. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
13. SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; VIDAL, R. M. B.; PONTE, C. A.. Participação em banca de FRANCISCO MARCOS DE OLIVEIRA LUZ. AS METÁFORA EM EDITORIAIS EM LÍNGUA INGLESA ACERCA DO CASO BIN LADER. 2012.
14. MARINS, G. P. DE C.; MENDES, M. L. G. C.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; SAMPAIO, M. L. P.. Participação em banca de MARIA IEDA DA SILVA. INTERAÇÕES VIRTUAIS E AUTODIDAXIA: A INTERNET COMO POTENCIALIZADORA DA PRODUÇÃO TEXTUAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
15. VIDAL, R. M. B.; GOMES, J. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, G. S.. Participação em banca de CELINA MARIA DE FREITAS CARVALHO. A DISCURSIVIDADE DO ITEM QUANDO NAS PRODUÇÕES TEXTUAIS DO D&G (NATAL, RIO DE JANEIRO E JUIZ DE FORA). 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
16. VIDAL, R. M. B.; GOMES, J. B. F.; SAMPAIO, M. L. P.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de ROSÂNGELA FERREIRA DE LIMA SOUZA. A GRAMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ANÁLISE DA PROPOSTA PEDAGÓGICA SOB O ENFOQUE FUNCIONALISTA. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
17. **BARBOSA, M. S. M. F.**; SILVA, F. P.; SAMPAIO, M. L. P.; VIDAL, R. M. B.. Participação em banca de Francisco Vieira da Silva. O DUELO DE VOZES NA ARENA DO DISCURSO: COM A PALAVRA, O GRADUANDO DO CURSO LETRAS. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
18. **BARBOSA, M. S. M. F.**; PONTES, A. L.; VIDAL, R. M. B.; GOMES, J. B. F.. Participação em banca de Francisco Damão Freire Rodrigues. OS INDÍCIOS DE AUTORIA NOS TEXTOS DO PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO

- GRANDE DO NORTE. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 19. BARBOSA, M. S. M. F.;** SAMPAIO, M. L. P.; GOMES, J. B. F.; SOUZA, G. S.. Participação em banca de IVONEIDE AIRES ALVES DO RÊGO. Uma análise das marcas ideológico-discursivas no gênero texto acadêmico: um olhar sobre monografias de graduação. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 20. VIDAL, R. M. B.;** **BARBOSA, M. S. M. F.;** GOMES, J. B. F.; SOUZA, G. S.. Participação em banca de MIDYÁ DA SILVA BORGES GOMES. OS PLANOS FIGURA E FUNDO EM RECONTOS ORAIS E ESCRITOS. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 21. SANTOS FILHO, I. O.;** **BARBOSA, M. S. M. F.;** SILVA, F. P.; MARINS, G. P. DE C.. Participação em banca de SECLEIDE ALVES DA SILVA. O DISCURSO PUBLICITÁRIO E A IMAGEM FEMININA EXPLORADA NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 22. SANTOS FILHO, I. O.;** COSTA, M. E. DA; **BARBOSA, M. S. M. F.;** MARINS, G. P. DE C.. Participação em banca de JÚLIO NETO DOS SANTOS. O NORDESTE NA MÚSICA: A REINVENÇÃO DO NORDESTE E A CONSTITUIÇÃO DE UMA NOVA IDENTIDADE NORDESTINA ESTÉTICA E SINCRÉTICA NAS LETRAS DE MÚSICAS DO TROPICALISMO. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 23. VIDAL, R. M. B.;** GOMES, J. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** SOUZA, G. S.. Participação em banca de FRANCIMEIRE CESÁRIO DE OLIVEIRA. A CODIFICAÇÃO MORFOSSINTÁTICA NO GÊNERO TIRA EM QUADRINHOS: MOTIVAÇÕES DE RESPALDO FUNCIONALISTA. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 24. SOUZA, G. S.;** **BARBOSA, M. S. M. F.;** SAMPAIO, M. L. P.; COSTA, M. E. DA. Participação em banca de DIANA MARIA CAVALCANTE DE SÁ. ARGUMENTAÇÃO NO DISCURSO JURÍDICO: O CANGAÇO EM PROCESSO CRIMINAL CONTRA LAMPIÃO E SEU BANDO. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 25. BARBOSA, M. S. M. F.;** SOUZA, G. S.; PONTES, A. L.; VIDAL, R. M. B.. Participação em banca de MARINÉZIO GOMES DE OLIVEIRA. A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NA CONSTRUÇÃO DO ARGUMENTO DE AUTORIDADE: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 26. VIDAL, R. M. B.;** GOMES, J. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** SOUZA, G. S.. Participação em banca de ANA ALICE DE FREITAS NETA ARAÚJO. A ALTERNÂNCIA NOS USOS DA PARTÍCULA SE JUNTO AO VERBO VENDER EM ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DE JORNAIS. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 27. SAMPAIO, M. L. P.;** FERREIRA, H. M.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** VIDAL, R. M. B.. Participação em banca de MARIA GRACELI DE LIMA. PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA, ESCRITA E GRAMÁTICA NA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE DIDÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 28. GOMES, J. B. F.;** VIDAL, R. M. B.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** SAMPAIO, M. L. P.. Participação em banca de TATIANE XAVIER DA SILVA. A GRAMATICALIZAÇÃO DO ONDE E OS DIVERSOS USOS DA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS DE TEXTOS DO PORTUGUÊS BRASILEIROS. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 29. MARINS, G. P. DE C.;** RODRIGUES, M. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** VIDAL, R. M. B.. Participação em banca de MANOEL GUILHERME DE FREITAS. A POESIA ENQUANTO CONSTRUÇÃO DE SENTIDO NO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 30. SANTOS FILHO, I. O.;** GOMES, J. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** BARBOSA, J. R. A.. Participação em banca de JOSÉ ROSAMILTON DE LIMA. O MITO BARACK OBAMA EM EDITORIAIS DO JORNAL ON LINE THE NEW YORK TIMES. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 31. BARBOSA, M. S. M. F.;** VIDAL, R. M. B.; ARAÚJO, S. P.. Participação em banca de MARCOS ANTONIO DA SILVA. GÊNERO AULA DE LÍNGUA INGLESA NO CURSO LETRAS DO CAMEAM: MATERIAL DIDÁTICO E RECURSOS

TECNOLÓGICOS. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

32. BARBOSA, M. S. M. F.; SOUZA, M. M.; GOMES, J. B. F.; VIDAL, R. M. B.; SANTOS FILHO, I. O.. Participação em banca de FRANCISCO ROBERTO DA SILVA SANTOS. MULTIMODALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO EDITORIAL DE REVISTA. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

33. SOUZA, G. S.; VIDAL, R. M. B.; COSTA, M. E. DA; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de EDMAR PEIXOTO DE LIMA. DISCURSO E ARGUMENTAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: OS SENTIDOS DA MELP EM CURSOS DE LETRAS. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

34. ARAUJO, V. L. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** COSTA, M. E. DA; SANTOS FILHO, I. O.. Participação em banca de FRANCISCO RENATO DA SILVA SANTOS. A AVALIAÇÃO DA AUDIODESCRIÇÃO DE DESENHOS ANIMADOS: UMA PESQUISA QUASE EXPERIMENTAL. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

35. SANTOS FILHO, I. O.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** MENDES, M. L. G. C.; SILVA, F. P.. Participação em banca de JOSÉ NILTON DE SOUZA. CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE OPOSIÇÃO: O DISCURSO DO SENADOR JOSÉ AGRIPINO MATA - DEM/RN. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

36. SOUZA, G. S.; VIDAL, R. M. B.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** SAMPAIO, M. L. P.. Participação em banca de MARIA LEIDIANA ALVES. ARGUMENTAÇÃO NO DISCURSO ACADÊMICO: A CONSTITUIÇÃO DO ETHOS DO PROFISSIONAL DE LETRAS EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

37. SOUZA, G. S.; VIDAL, R. M. B.; SOUZA, M. M.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de ROSELANY DE HOLANDA DUARTE. O PROCESSO ARGUMENTATIVO E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS EM ARTIGOS ACADÊMICOS ESCRITOS SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA. 2009. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

38. SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** COSTA, M. E. DA; FREITAS, A. C.. Participação em banca de ROSA LEITE DA COSTA. OS PROFISSIONAIS EGRESSOS DE LETRAS E SEUS DISCURSOS: DA CONSTITUIÇÃO DO ETHOS AOS SENTIDOS SOBRE O CURSO. 2009. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de ARIANE APARECIDA DE OLIVEIRA. A CORREÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO MÉDIO: RELATO DAS PROFESSORAS. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

2. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA FILHO. ARTIGO DE OPINIÃO: UMA ANÁLISE À LUZ DA MULTIMODALIDADE DISCURSIVA. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

3. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de MARIA ADRIANA DE SOUZA. UMA ANÁLISE DISCURSIVA DAS LETRAS DE MÚSICA DE CHICO BUARQUE: A BUSCA PELOS SENTIDOS SILENCIADOS. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

4. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de NAVES DIAS PAIVA. ANÁLISE DOS ENCAMINHAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS PARA TRABALHAR CONTOS NO ENSINO FUNDAMENTAL II. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

5. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de ANTÔNIA ILZA DE FREITAS. A QUESTÃO DE GRAMÁTICA NA E. E. "JOÃO SOARES DA SILVA": REFLEXÕES NECESSÁRIAS. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

- 6. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de RISALVA MARIA DA SILVA. A PRODUÇÃO DE TEXTOS NAS AULAS DE LÍNGUA MATERNA: UM ESTUDO SOBRE AS DIFICULDADES DOS ALUNOS DAS 5 SÉRIES. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - DL/CAMEAM/UERN.
- 7. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de ROSA LEITE DA COSTA. OS SENTIDOS DA CANÇÃO: UM ESTUDO DO DISCURSO NA OBRA DE CHICO BUARQUE DE HOLANDA. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 8. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de DEUSDETE FERNANDES PIMENTA. OS GÊNEROS DO DISCURSO E AS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL EM AULAS DE LÍNGUA MATERNA: ALGUMAS REFLEXÕES. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 9. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de ANTONIA LUCIA VAZ SOARES. A PROGRESSÃO TEMÁTICA EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ALUNOS DA EJA E DA 5 SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 10. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de ANTONIO VILCEMAR DE CASTRO. ORALIDADE: UMA ANÁLISE DESSA PRÁTICA, EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, NO 1 ANO DO ENSINO MÉDIO. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 11. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de GLÊNIO CHAVES QUEIROZ. AS MARCAS DA ORALIDADE EM TEXTOS ESCRITOS UMA INFLUÊNCIA DO CONTEXTO?. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 12. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de MARIA LUCIMAR DA SILVA ALMEIDA. UM OLHAR SOBRE A DIFERENÇA ENTRE DECODIFICAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - DL/CAMEAM/UERN.
- 13. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de SÔNIA MARIA DE OLIVEIRA. LEITURA E ESCRITA: UMA ANÁLISE DO QUE O ALUNO SABE E DO QUE A ESCOLA ENSINA. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - DL/CAMEAM/UERN.
- 14. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de NÚBIA MARIA ABRANTES RODRIGUES. A DIVERSIDADE DOS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO MÉDIO: COMO TRABALHAMOS?. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - DL/CAMEAM/UERN.
- 15. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de JOÃO PAULINO NETO. A INFLUÊNCIA DO TEXTO ORAL NA PRODUÇÃO ESCRITA DE ALUNOS DE 5 SÉRIE.. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - DL/CAMEAM/UERN.
- 16. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de MARIA DO SOCORRO SILVA OLIVEIRA. COESÃO REFERENCIAL E COERÊNCIA EM TEXTOS CONSTRUÍDOS POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - DL/CAMEAM/UERN.
- 17. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de JAILSON JOSÉ DOS SANTOS. COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS PARA O PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA DENTRO DO SEU PROCESSO DE (AUTO) FORMAÇÃO. 2003.
- 18. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de MARIA DO SOCORRO HOLANDA. A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA EM MAR MORTO, DE JORGE AMADO. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - DL/CAMEAM/UERN.
- 19. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de LIDIANE DE MORAIS DIÓGENES. ARGUMENTAÇÃO E INTERAÇÃO EM TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: UM ANÁLISE DO GÊNERO ARTIGO CIENTÍFICO. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 20. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de MARIA CLIVONEIDE DE FREITAS FREIRE. A LINGÜAGEM

AFETIVA E O TEMA DA INFÂNCIA NA POESIA DE MANUEL BANDEIRA. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

21. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de FRANCISCA PINHEIRO NOGUEIRA. ESTRATÉGIAS INTERATIVAS DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

22. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de MARIA GORETE FILHA. OS GÊNEROS TEXTUAIS NA SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

23. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de MARIA DA CONCEIÇÃO NOBRE CAVALCANTE. OS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de Gêssica de Lima Nunes. Autoria e posicionamento em cenas de interação entre pares: a refacção textual no contexto universitário. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

2. CARVALHO, T. L.; BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de ÉRICA CAMPOS PAIVA. ANÁLISE DE GÊNEROS DIGITAIS EM LIVRO DIDÁTICO DE ESPANHOL, COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

3. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de FRANCISCO ELÉUDO DE OLIVEIRA. ANÁLISE COMPARATIVA DOS NOTICIÁRIOS POLÍTICOS NOS JORNAIS: GAZETA DO OESTE E FOLHA DE SÃO PAULO. 2010.

4. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de FRANCISCA CLAUDIANA DE FARIAS. HETEROGENEIDADES ENUNCIATIVAS EM MATÉRIAS JORNALÍSTICAS. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

5. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de JACKSON LEANDRO BENTO DA SILVA. A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NAS PROPAGANDAS DE CERVEJA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

6. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de MARIA LUCIMAR FRANÇA DIAS HOLANDA. A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA TUDO É LINGUAGEM, DA 5 SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

7. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de ADRIANA PATRÍCIA DE SOUZA LIMA. A ORALIDADE NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

8. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de EDMILSON RODRIGUES DA SILVA. ANÁLISE DO USO DA PROPAGANDA NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS DO ENSINO MÉDIO. 2009 - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

9. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de FRANCISCA GILMARA DA SILVA ALMIRO. AS HETEROGENEIDADES ENUNCIATIVAS EM CRÔNICAS DE ARNALDO JABOR. 2009 - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

10. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de MÔNICA FERNANDES BRASIL. O NORDESTE EM CANÇÃO: UMA ANÁLISE INTER-DISCURSIVA DE LETRAS DE MÚSICAS DE LUIZ GONZAGA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

11. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de MARIA LINDONETE CARLOS DANTAS. UM ESTUDO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL NO NÍVEL FUNDAMENTAL. 2008. Trabalho de Conclusão de

Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

12. **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de MARIA DA PAZ CORINGA LEITE. O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
13. **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de ANA CRISTINA DE LIMA VARELA. A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM SALA DE AULA ATRAVÉS DAS HISTÓRIAS DE CHICO BENTO. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - HABILITAÇÃO LÍNGUA PORTUGUESA) - DL/CAMEAM/UERN.
14. **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de MARIA LUCIMAR FRANÇA DIAS HOLANDA. A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA TUDO É LINGUAGEM DA 5ª SÉRIE. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
15. **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de MAYARA MONIQUE DE SOUZA RIBEIRO. OS EFEITOS DE SENTIDOS EM ARTIGOS DE OPINIÃO DA REVISTA VEJA. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Professor titular

1. **BARBOSA, M. S. M. F.**; SANTOS FILHO, I. O.; DANTAS, M. F. C.. CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTES. 2010. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Concurso público

1. **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, G. S.; SOUZA, M. M.. CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTES DA UERN. 2004. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Outras participações

1. MANGUEIRA, J. V.; OLIVEIRA, M. N.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. COMISSÃO PARA CONCESSÃO DE TEMPO INTEGRAL COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA. 2013. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
2. QUEIROZ, M. E.; SANTOS FILHO, I. O.; SILVA, M. Z. V.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Seleção simplificada de professor substituto do DLE/CAMEAM/UERN na área de Linguística. 2013. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
3. **BARBOSA, E. R.**; SILVA, M. J. F.; PADILLA, O. N. G.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Seleção simplificada de professor substituto do DLE/CAMEAM/UERN na área de Língua Espanhola. 2013. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
4. SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; ARAUJO, W. M.; NUNES, A. C. B.. Subcomissão para o processo de execução da Avaliação do Estágio Probatório Docente do DLE/CAMEAM/UERN. 2013. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
5. **BARBOSA, M. S. M. F.**; VIDAL, R. M. B.; SANTOS FILHO, I. O.. BANCA PARA AVALIAÇÃO DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA. 2012. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
6. **BARBOSA, M. S. M. F.**; VIDAL, R. M. B.; SOUZA, G. S.; SAMPAIO, M. L. P.. BANCA EXAMINADORA PARA O PROCESSO SELETIVO 2012, PPGL. 2012. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
7. SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; PONTE, C. A.; COSTA, M. E. DA. COMISSÃO ELEITORAL PARA COORDENADOR E VICE-COORDENADOR DO PPGL/UERN. 2012. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
8. **BARBOSA, M. S. M. F.**; RODRIGUES, M. F.; PONTE, C. A.; SOUZA, G. S.; FONSECA, L. R. C.; PAULA, J. P.. COMISSÃO ELEITORAL PARA CHEFE E SUB CHEFE DO DL/CAMEAM/UERN. 2012. Universidade do Estado do Rio Grande

do Norte.

9. SAMPAIO, M. L. P.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; COSTA, M. E. DA; SOUZA, G. S.. CREDENCIAMENTO DE DOCENTE PARA O PPGL/UERN. 2012. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

10. **BARBOSA, M. S. M. F.**; DANTAS, M. F. C.; VIDAL, R. M. B.; SANTOS FILHO, I. O.. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA CONTRATAÇÃO DOCENTE POR TEMPO DETERMINADO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS/CAMEAM/UERN. 2011. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

11. **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, G. S.; VIDAL, R. M. B.. Banca examinadora para exame de solicitação para Credenciamento de Docente Permanente do Prof. Dr. Luciano Pontes no Programa de Pós-graduação em Letras da UERN.. 2011. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

12. **BARBOSA, M. S. M. F.**; GOMES, J. B. F.; VIDAL, R. M. B.. Banca Examinadora para o Processo Seletivo 2010, no PPGL. 2010. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

13. **BARBOSA, M. S. M. F.**; VIDAL, R. M. B.; OLIVEIRA, M. N.. BANCA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA - DE/UERN 2010. 2010. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

14. **BARBOSA, M. S. M. F.**; GOMES, J. B. F.; VIDAL, R. M. B.. PROPOSTA DE CREDENCIAMENTO DOCENTE AO PPGL/ UERN. 2010. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

15. SANTOS FILHO, I. O.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, M. M.. BANCA DE EXAME DE QUALIFICAÇÃO, da aluna: JACIARA LIMEIRA DE ARAÚJO, intitulada: VISUALIDADE DA ESCRITA E SIGNIFICAÇÃO NO GÊNERO EDITORIAL. Apresentada ao Programa de Pós-Graduação em LETRAS / UERN - 2010. 2010. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

16. **BARBOSA, M. S. M. F.**; MENDES, M. L. G. C.; VIDAL, R. M. B.. Banca Examinadora para o Processo Seletivo 2011/ mestrado de LETRAS/UERN. 2010. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

17. **BARBOSA, M. S. M. F.**. BANCA EXAMINADORA PARA SELEÇÃO DE BOLSISTA DO PIM. 2009. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

18. **BARBOSA, M. S. M. F.**; DANTAS, M. F. C.; BESSA, J. C.. SELÇÃO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA. 2009. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

19. **BARBOSA, M. S. M. F.**. SELEÇÃO DE OCUPAÇÃO DE VAGAS NÃO INICIAIS. 2008. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

20. **BARBOSA, M. S. M. F.**. SELEÇÃO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO. 2008. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

21. **BARBOSA, M. S. M. F.**. SELEÇÃO EXTERNA DOS ALUNOS - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO. 2008. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

22. **BARBOSA, M. S. M. F.**. PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR PROVISÓRIO PARA A ÁREA DE LINGÜÍSTICA. 2008. DL/CAMEAM/UERN.

23. **BARBOSA, M. S. M. F.**; MORAIS, M. J.; OLIVEIRA, J.C.. I CONCURSO DE MONOGRAFIA DA HISTÓRIA DA CIDADE DE ITAÚ-RN. 2007. PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚ - RN.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. IV SETEPE - SEMANA DE ESTUDOS, TEORIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS. FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

PARA EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE. . 2012. (Congresso).

2. II SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DO NAESU. PERSPECTIVAS DISCURSIVAS PARA OS ESTUDOS DA LINGUAGEM. 2012. (Congresso).
3. XXIV JORNADA NACIONAL DO GRUPO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO NORDESTE. A DIDATIZAÇÃO DO GÊNERO ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM MANUAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO. 2012. (Congresso).
4. XXIV JORNADA NACIONAL DO GRUPO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO NORDESTE. A PRODUÇÃO TEXTUAL EM EXAMES DE SELEÇÃO: UMA ANÁLISE DOS INDÍCIOS DE AUTORIA. 2012. (Congresso).
5. 3º CHIP FERRAMENTAS DIGITAIS. GÊNEROS DIGITAIS, ENSINO E FERRAMENTAS DIGITAIS. 2012. (Congresso).
6. ENCONTRO REGIONAL DO PROJETO "O DESAFIO DE ENSINAR A LEITURA E A ESCRITA NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS E DA INSERÇÃO DO LAPTOP NA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA! A LEITURA E A ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS. 2012. (Encontro).
7. VII COLÓQUIO NACIONAL DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA. ENSINO E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA. 2010. (Congresso).
8. VII COLÓQUIO NACIONAL DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA. A NOÇÃO DE GÊNEROS DISCURSIVOS NA CONCEPÇÃO BAKHTINIANA E DA SÓCIO-RETÓRICA. 2010. (Congresso).
9. I COLÓQUIO NACIONAL DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS - I CNELL; VII SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAUDOS FERROS - VII SELLP. GÊNERO PROPAGANDA: SUA LINGUAGEM E RECURSOS EXPRESSIVOS NA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA. 2010. (Congresso).
10. VI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN. A HETEROGENEIDADE MOSTRADA NA REVISTA DO PROFESSOR. 2009. (Congresso).
11. I CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (COIME). 2009. (Outra).
12. VI SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAU DOS FERROS. A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA EM REVISTAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. 2008. (Congresso).
13. I SIMELP - I SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA. A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. 2008. (Simpósio).
14. I FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA. A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NA PESQUISA COM A GRADUAÇÃO. 2008. (Outra).
15. I CONLID - COLÓQUIO NACIONAL DE LINGUAGEM E DISCURSO. A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NA REVISTA NOVA ESCOLA. 2008. (Outra).
16. V CONGRESSO DA ADUERN. 2007. (Congresso).
17. I JORNADA DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO DE ENSINO. O "OUTRO" NO DISCURSO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. 2007. (Outra).
18. XXI Jornada Nacional de Estudos Linguísticos. A PRESENÇA DO "OUTRO" NO DISCURSO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. 2006. (Congresso).
19. CONGRESSO INTERNACIONAL DE LEITURA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES. 2006. (Congresso).
20. SEMINÁRIO DE TEMAS DE PESQUISA. A LINGÜÍSTICA APLICADA NA CONTEMPORANEIDADE. 2006. (Seminário).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** . II SEMANA DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS DO NAESU. 2012. (Congresso).
2. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; COSTA, M. E. DA ; BESSA, J. C. ; SOUZA, G. S. . VII COLÓQUIO NACIONAL DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA. 2010. (Congresso).
3. **BARBOSA, M. S. M. F.** . VI SEMANA DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAU DOS FERROS. 2008. (Congresso).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Dissertação de mestrado

1. MARÍLIA COSTA DE SOUZA. A AUTORIA EM BLOG EDUCACIONAL NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. Início: 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
2. FRANCISCO VIEIRA DA SILVA. A HETEROGENEIDADE NO DISCURSO DO PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS. Início: 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
3. FRANCISCO DAMIÃO FREIRE RODRIGUES. A HETEROGENEIDADE MOSTRADA EM TEXTOS DE ALUNOS DO IFRN. Início: 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
4. IVONEIDE AIRES DO RÊGO. AS VOZES NO DISCURSO ACADÊMICO. Início: 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
5. MARINÉZIO GOMES DE OLIVEIRA. AS OUTRAS VOZES NO DISCURSO DE ALUNOS DA EJA. Início: 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
6. FRANCISCO ROBERTO DA SILVA SANTOS. VISUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO EDITORIAL DE REVISTA: UMA PERSPECTIVA MULTIMODAL. Início: 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
7. MARCOS ANTONIO DA SILVA. A AULA DE LÍNGUA INGLESA NO CAMEAM. Início: 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Dissertação de mestrado

1. Francisco Damão Freire Rodrigues. A PRODUÇÃO TEXTUAL EM EXAMES DE SELEÇÃO: UMA ANÁLISE DOS INDÍCIOS DE AUTORIA. 2013. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
2.  Francisco Vieira da Silva. O DUELO DE VOZES NA ARENA DO DISCURSO: COM A PALAVRA, O GRADUANDO DO CURSO LETRAS. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
3. IVONEIDE AIRES ALVES DO RÊGO. ANÁLISE DAS MARCAS IDEOLÓGICAS DA INTRODUÇÃO E DA CONCLUSÃO EM MONOGRAFIAS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE LETRAS/UERN. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.

4.  MARINÉZIO GOMES DE OLIVEIRA. CONSTRUINDO PONTOS DE VISTA NO SIMPÓSIO UNIVERSAL: UM OLHAR SOBRE A ARGUMENTAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
5.  FRANCISCO ROBERTO DA SILVA SANTOS. MULTIMODALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS EM EDITORIAIS DE REVISTAS. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
6.  MARCOS ANTONIO DA SILVA. GÊNERO AULA DE LÍNGUA INGLESA NO CURSO LETRAS DO CAMEAM. 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. MARIA LÚCIA VAZ SOARES. A PROGRESSÃO TEMÁTICA EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E DA 5 SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
2. ANTONIO VILCEMAR DE CASTRO. ORALIDADE: UMA ANÁLISE DESSA PRÁTICA, EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
3. GLÊNIO CHAVES QUEIROZ. AS MARCAS DA ORALIDADE EM TEXTOS ESCRITOS UMA INFLUÊNCIA DO CONTEXTO. 2003. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
4. MARIA LUCIMAR DA SILVA ALMEIDA. UM OLHAR SOBRE A DIFERENÇA ENTRE DECODIFICAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS. 2003. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
5. SÔNIA MARIA DE OLIVEIRA. LEITURA E ESCRITA: UMA ANÁLISE DO QUE O ALUNO SABE E DO QUE A ESCOLA ENSINA. 2003. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
6. NÚBIA MARIA ABRANTES RODRIGUES. A DIVERSIDADE DOS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO MÉDIO: COMO TRABALHAMOS. 2003. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
7. JOÃO PAULINO NETO. A INFLUÊNCIA DO TEXTO ORAL NA PRODUÇÃO ESCRITA DE ALUNOS DA 5 SÉRIE. 2003. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
8. MARIA GIZÉLIA DA COSTA. UMA ANÁLISE DA COERÊNCIA TEXTUAL NAS PRODUÇÕES ESCRITAS POR ALUNOS DOS PRIMEIROS CICLOS. 2003. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: ALFABETIZAÇÃO) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. MAYARA MONIQUE DE SOUZA RIBEIRO. EFEITOS DE SENTIDO EM ARTIGO DE OPINIÃO DA REVISTA VEJA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS - HABILITAÇÃO LÍNGUA PORTUGUESA) - DL/CAMEAM/UERN. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
2. EDMILSON RODRIGUES DA SILVA. A PROPAGANDA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.

3. ADRIANA PATRÍCIA DE SOUZA LIMA. A ORALIDADE NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS DA 5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA HABILIDADE QUE PRECISA DE ATENÇÃO. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.

Educação e Popularização de C & T

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; PONTE, C. A. . As contribuições da linguística na Literatura e no Ensino de Línguas. 2013. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
2. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SANTOS, I. B. A. ; SOUZA, A. M. ; RODRIGUES, M. C. . Formação acadêmica e inserção social. 2013. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
3. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SANTOS, I. B. A. ; SOUZA, A. M. ; RODRIGUES, M. C. . Formação acadêmica e inserção social. 2013. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 26/02/2014 às 11:19:17

Ata da Reunião Plenária que aprovou este PPC



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEE)
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)
 CAMPUS AVANÇADO “PROFA. MARIA ELISA DE A. MAIA” (CAMEAM)
 DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS (DLE)

ATA

ATA DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS (DLE), REALIZADA NO DIA 05/12/2013, DAS 13h30min ÀS 16h30min, NA SALA DOS PROFESSORES. EXPEDIENTE/JUSTIFICATIVA(S)

DE AUSÊNCIA(S): Às treze horas e trinta minutos do dia 28 de novembro de dois mil e treze, a Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras, Professora **Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa** iniciou os trabalhos da Plenária ordinária, saudando todos os presentes. Em seguida, informou a ausência justificada do professor **Marcos Nonato de Oliveira**. Presentes na reunião estavam os Professores **Edilene Rodrigues Barbosa, Francisco Marcos de Oliveira Luz, Gilton Sampaio de Souza, Jailson José dos Santos, José Vilian Mangueira, Lidiane de Moraes Diogenes Bezerra, Marcos Antonio da Silva, Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa, Maria Eliete de Queiroz, Maria Eliza de Freitas do Nascimento, Maria Leidiana Alves, Maria Zenaide Valdivino da Silva e Orfa Noemi Gamboa Padilla.**

1. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA PAUTA: Lida, apreciada e depois posta em votação, a pauta foi aprovada por unanimidade pelos membros da Plenária, com os seguintes acréscimos: (1) Apreciação do requerimento de licença prêmio por assiduidade da professora **Lidiane de Moraes Diógenes**; (2) Prestação de contas do ENACLE e do Baile de Halloween, apresentada pelo professor **Marcos Antonio da Silva**; (3) Apreciação do requerimento para aproveitamento do componente curricular Língua Inglesa III do aluno **Paulo David de Souza Rêgo Pinto**. Além desses acréscimos, a pauta sofreu outra alteração: a suspensão do tópico “Apreciação e deliberação do relatório da pesquisa: Experiências e crenças de professores sobre o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa na escola pública”, devido a ausência do professor responsável pela pesquisa, **Marcos Nonato de Oliveira**, que estava participando do III CONLID no *Campus* Universitário Central em Mossoró/RN.

2. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: A ata da Reunião Plenária do dia 28 de novembro de 2013 foi colocada em apreciação e aprovada por unanimidade.

3. APRECIÇÃO DO REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÊMIO POR ASSIDUIDADE DA PROFESSORA LIDIANE DE MORAIS DIÓGENES BEZERRA: Após apresentação do referido documento pela professora interessada, que requer a licença prêmio por assiduidade durante o período de 27 de janeiro a 27 de abril de 2014, e as discussões por parte da plenária, o requerimento foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. A professora **Maria do Socorro Maia Fernandes**

Barbosa informou que vai tornar ciente a Professora Lúcia Musmée de que o contrato de **Maria Leidiana Alves** se encerraria dia 31/01/2014, isso porque a professora **Maria Leidiana Alves** informou que assinou um aditivo que prorroga seu contrato até o dia 18 de março de 2014.

4. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO PPC - LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA (LICENCIATURA), QUE FOI REFORMULADO CONFORME PARECER Nº 52/2013 - PROEG/UERN:

Foi explicado que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Letras Língua Espanhola sofreu reformulações para atender ao Parecer Nº 52/2013 – PROEG/UERN, que sugeria a alteração de ementas e carga horária de alguns componentes curriculares e a exclusão de componentes optativos que nunca foram ofertados. A atual versão do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Licenciaturas foi colocada em votação pela Plenária e aprovada com somente uma abstenção.

5. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO PPC - LETRAS LÍNGUA INGLESA (LICENCIATURA), QUE FOI REFORMULADO CONFORME PARECER Nº 57/2013 - PROEG/UERN:

Esclareceu-se que o departamento também cumpriu as recomendações do Parecer Nº 57/2013 – PROEG/UERN, que sugeria reformulações no PPC de Letras Língua Inglesa, dentre as quais a alteração de ementas e carga horária de alguns componentes curriculares e a exclusão de componentes optativos que nunca foram ofertados. Após as discussões e a votação da plenária, a versão mais recente do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Licenciaturas foi aprovada com uma abstenção.

6. APROVAÇÃO DO AD REFERENDUM Nº 006/2013 - DLE/CAMEAM/UERN E DO AD REFERENDUM Nº 007/2013 - DLE/CAMEAM/UERN:

A professora **Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa** leu o Ad Referendum Nº 006/2013 – DLE/CAMEAM que aprovou o projeto de pesquisa “Experiências e crenças de alunos do curso de Letras sobre o ensino-aprendizagem da língua inglesa”, de autoria do professor **Marcos Antonio da Silva**; e em seguida leu o Ad Referendum Nº 007/2013 – DLE/CAMEAM que aprovou o projeto de pesquisa “Letramento visual e crítico no ensino de língua inglesa: um olhar multimodal sobre o livro didático da escola pública”, de autoria da professora **Maria Zenaide Valdivino da Silva**. Ela explicou que emitiu esses dois Ad Referenda devido ao prazo limite para envio de projetos de pesquisa para serem institucionalizados e à consequente falta de tempo para convocação da plenária departamental. Assim, trazia nesse momento os dois documentos para serem apreciados pela plenária, solicitando que os professores responsáveis pelos projetos fizessem a apresentação dos mesmos. Primeiramente a professora **Maria Zenaide Valdivino da Silva** expôs seu projeto “Letramento visual e crítico no ensino de língua inglesa: um olhar multimodal sobre o livro didático da escola pública”, que recebeu algumas sugestões de reformulação dos membros da plenária. Depois foi a vez do professor **Marcos Antonio da Silva** apresentar seu projeto intitulado “Experiências e crenças de alunos do curso de Letras sobre o ensino- aprendizagem da língua inglesa”, que recebeu diversas recomendações de alteração por parte dos membros presentes. Ambos os professores se comprometeram a reformular seus projetos, seguindo as

sugestões da plenária. Em seguida, o Ad Referendum N° 006/2013 – DLE/CAMEAM e o Ad Referendum N° 007/2013 – DLE/CAMEAM foram colocados em votação e aprovados por unanimidade.

7. APRECIÇÃO DO REQUERIMENTO PARA APROVEITAMENTO DO COMPONENTE CURRICULAR “LÍNGUA INGLESA III” DO ALUNO PAULO DAVID DE SOUZA RÊGO

PINTO: O requerimento foi lido, apreciado e, após ter sido colocado em votação, a Plenária decidiu por aprová-lo de forma unânime. Assim, ficou decidido que se formaria uma banca para elaborar provas que abrangessem conteúdos relativos à ementa da disciplina “Língua Inglesa III”, de modo a avaliar se o aluno requerente tem condições de aproveitar esse componente curricular. A banca ficou composta pelos professores **Jailson José dos Santos, Francisco Marcos de Oliveira Luz, Maria Zenaide Valdivino da Silva e José Vilian Manguera.**

8. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ENACLI E DO BAILE DE HALLOWEEN: O professor Marcos Antonio da Silva apresentou a prestação de contas do II Encontro Acadêmico Cultural de Línguas (II ENACLI), de Língua Inglesa e do Baile de Halloween de 2013. As contas foram apreciadas pela plenária e aprovadas por unanimidade. O saldo resultante desses eventos, no valor de R\$495,00 (quatrocentos e noventa e cinco reais), foi designado para despesas do departamento de Letras Estrangeiras.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, a Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras, Professora **Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa** agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos às 16h30min. Assim sendo, eu, professora **Maria Eliete de Queiroz**, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme vai assinada por mim e por todos os que estiveram presentes à Reunião. Pau dos Ferros, cinco de dezembro de dois mil e treze.



Governo do Estado do Rio Grande do Norte

Secretaria do Estado da Educação e da Cultura (SEEC)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)

CAMPUS AVANÇADO PROF.ª MARIA ELISA DE ALBUQUERQUE MAIA (CAMEAM)

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS (D L E / C A M E A M)

E - mail : d l e _ p f e r r o s @ u e r n . b r

Pau dos Ferros - RN Fone: (84) 3351 - 2560 - Ramal: 206 - Fax: (84) 3351 - 3909 - BR - 405 Km - 153

Bairro: Arizona - CEP 59900-000 Sítio: <http://www.uern.br>

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA: 05/12/2013
BLOCO: Sala dos Professores do DLE

HORÁRIO: 13h30min

PAUTA:

1. Apreciação e aprovação da pauta;
2. Apreciação e aprovação da ata da reunião do dia 14 de novembro de 2013;
3. Apreciação e aprovação do PPC - Letras Língua Espanhola (LICENCIATURA), que foi reformulado conforme PARECER Nº 52/2013 - PROEG/UERN
4. Apreciação e aprovação do PPC - Letras Língua Inglesa (LICENCIATURA), que foi reformulado conforme PARECER Nº 57/2013 - PROEG/UERN
5. Aprovação do AD REFERENDUM Nº 006/2013 - DLE/CAMEAM/UERN e do AD REFERENDUM Nº 007/2013 - DLE/CAMEAM/UERN
6. Apresentação e deliberação do Relatório da pesquisa: Experiências e Crenças de professores sobre o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa na escola pública.
7. Informes

NOME	ASSINATURA
Adriana Morais Jales	Cursando Doutorado na UFRN
Charles Albuquerque Ponte	
Edilene Rodrigues Barbosa	<i>Edilene R. Barbosa</i>
Elielson Benigno de Mesquita Ramalho	
Evaldo Gondim dos Santos	Cursando Doutorado na UFRN
Evanice Dias Beserra	
Francisco Marcos de Oliveira Luz	<i>Francisco Marcos de Oliveira Luz</i>
Gilton Sampaio de Souza	<i>Gilton Sampaio de Souza</i>
Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho	
Hiran Nogueira Moreira	
Jailson José dos Santos	<i>Jailson José dos Santos</i>
José Cezinaldo Rocha Bessa	Cursando Doutorado na UNESP/Araraquara

José Rodrigues de Mesquita Neto	
José Valter Rebolças	
Jose Vilian Mangueira	<i>Vilian</i>
Lidiane de Moraes Diogenes Bezerra	<i>Lidiane</i> Licença Gestante
Lucineudo Machado Irineu	Licença sem vencimentos
Marcos Antonio da Silva	<i>Marcos Antonio da Silva</i>
Marcos Nonato de Oliveira	
Maria do Socorro Maia F. Barbosa	<i>Maria do S. M. F. Barbosa</i>
Maria Eliete de Queiroz	<i>Maria Eliete de Queiroz</i>
Maria Eliza Freitas do Nascimento	<i>Maria Eliza F. Nascimento</i>
Maria Leidiana Alves	<i>Maria Leidiana Alves</i>
Maria Zenaide Valdivino da Silva	<i>Maria Zenaide Valdivino da Silva</i>
Marta Jussara Frutuoso da Silva	
Nilson Roberto Barros da Silva	Cursando Doutorado USP
Orfa Noemi Gamboa Padilla	<i>Orfa Noemi Gamboa Padilla</i>
Rosângela Alves dos Santos Bernardino	Cursando Doutorado UFRN
Sebastião Marques Cardoso	Cursando Pós-Doutorado
Tatiana Lourenço de Carvalho	Cursando Doutorado na Universidade de Salamanca
Wellington Medeiros de Araújo	Licença médica

TECNICO DO CURSO DE LETRAS - CAMEAM

Nº	NOME	ASSINATURA
01	Francisco Roberto da Silva Santos	
03	Marília Cavalcante de Freitas	
04	Luiz Roberto Costa Fonseca	
05	Ricardo Soares Abrantes	

REPRESENTAÇÃO DISCENTE

Nº	NOME	ASSINATURA
01	Francisca Mariana Neta	
02	José Natanael Araújo de Souza	
03	Maria Jackeline Rocha Bessa	
04	Rielly Douglas N. de Araújo	
05	Tarlison Pereira Lins	